Assinatura no País
ANO ... Cr$ 600,00
SEMESTRE ... Cr$ 300,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

30 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. de Oliveira Paiva fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 225 — ANO 127

DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1952

Encerrada a convenção do Partido Republicano

APELO DE ARTUR BERNARDES PARA A DEFESA DAS LIBERDADES PUBLICAS

União em tôrno de idéias e não de homens — Autonomia — Esquema para a reforma do govêrno

RIO, 27 (Meridional) — No encerramento, hoje, da convenção do Partido Republicano, falou o sr. Artur Bernardes, dizendo: «Em face do descalabro reinante no país, constituindo um verdadeiro impasse do qual ainda não se sabe como sair, parece oportuno pedir aos demais partidos, imprensa e brasileiros de todos os matizes, que se congreguem numa campanha de regeneração nacional dentro de uma união em torno de idéias e não de homens, afim de pouparmos maiores desgraças á nação, evitando-se o sepultamento das liberdades públicas».

Defendeu o orador a manutenção de todos os direitos dos partidos, acentuando: «Estou firmemente convencido de que ao PR ainda cabe o papel de desempenhar a salvaguarda dos principios por ele processados».

«AUTONOMIA DE PRIVILEGIOS»

RIO, 27 (Meridional) — O senador Bernardes Filho, manifestou-se ontem na Convenção Nacional do P R contrario ao projeto de autonomia do Distrito Federal, que nesse momento transita pelo Monroe. Republicanos do Distrito Federal dirigiram repetidos apelos para que os seus senadores apoiassem a medida. Respondendo aos apelos, o sr. Bernardes Filho ontem manifestou seu ponto de vista, que foi apoiado pelo senador Durval Cruz, do Estado de Sergipe.

O senador Bernardes Filho declarou que votará contra a autonomia do Distrito Federal, por considerar o projeto como defeituoso, pois que ele só dará a autonomia de privilégios, ficando os ônus para os cofres da União. Disse que não poderia, sendo homem do interior, onde os municipios lutam pelo que é de mais elementar para se manterem, conceder uma autonomia ao Distrito Federal, autonomia essa que significaria uma tutela sôbre todos os demais Estados da Federação. Concluindo sua oração disse o senador Bernardes Filho que era um autonomista total, que significasse, realmente, uma libertação não sòmente politica, mas tambem economica e financeira.

O NOVO DIRETORIO

Na eleição que se procedeu para escolha dos novos membros do Diretorio Nacional do PR verificou-se o seguinte resultado: Amazonas — Julio Neri; Maranhão — Lino Machado; Ceará — Crisanto Moreira da Rocha; Rio Grande do Norte — Dixhuit Rosado; Paraiba — Solano Carneiro da Cunha; Pereira Lira; Pernambuco: Sergipe — Amando Fontes; Bahia — Manoel Novais substituindo Theodolio de Albuquerque, Espirito Santo — Manoel Monjardim; Estado do Rio — Olegario Bernardes; Minas Gerais — Artur Bernardes; São Paulo — Cancito Mota Filho (substituindo Roberto Moreira); Mato Grosso — Generoso Ponce Filho; Goiás — Tolo Gomes de Almeida; Paraná — Didio Costa; Rio Grande do Sul — Walter Rosa; Distrito Federal — Lopes de Assis; e Alagoas — senador Exechias da Rocha.

O Diretorio constituido elegerá a Comissão Executiva, que por sua vez manterá na presidencia do partido o sr. Artur Bernardes.

ESQUEMA PARA A REFORMA

S. PAULO, 27 (Meridional) — «Vê sem duvida um esquema politico previamente elaborado para reforma do Ministerio» — diz o Diario de São Paulo, acrescentando que é em função dêle que se fazem consultas e convites. O esquema estava sujeito a alterações. O sr. João Cleofas deveria deixar a pasta da Agricultura que fora reivindicada pelo PSD de Pernambuco através do governador Agamenon Magalhães. Falecendo este ficou na dependencia de Cleofas a harmonização da politica estadual, cabendo-lhe o papel de relevo na escolha da candidatura Etelvino Lins. O pronrio PSD de Pernambuco, retificando a diretiva adotada por Agamenon, já não mais pleiteou a pasta da Agricultura. Ao contrario, o PSD passou a prestigiar Cleofas, pelo que este, apoiado pela UDN, representará Pernambuco no governo federal. Salienta-se esse fato para justificar o prognostico segundo o qual será mantido naquela pasta o sr. João Cleofas.

NÃO E' OBRIGADO A PRESTAR INFORMAÇÕES

RIO, 27 (Meridional) — O ministro João Neves da Fontoura escusou-se de manifestar à Camara a opinião que lhe fora pedida pelo primeiro secretario sôbre o projeto de nacionalização dos bancos estrangeiros.

Depois de reiterar seu acatamento ao poder legislativo, argumentou que só estava sujeito a prestar informações acerca de assuntos previamente determinados pelo artigo 54 da Constituição Federal. Acrescentou que formular uma opinião ou emitir parecer sobre materia em debate no legislativo, importava em arbitrar e até votar, conforme definem os dicionarios. Um ministro não poderia manifestar-se em tais circunstancias de modo a interpretar isoladamente o pensamento do governo, dada a indole de regime presidencialista que deve ter suas linhas traçadas pelo presidente da República.

BANCO DO POVO S. A
A maior organização bancaria do Norte do País
MATRIZ: Rua do Imperador, 604 — Recife





VIOLENTAS TEMPESTADES NA FRANÇA

PARIS, 27 (U.P.) — Anuncia-se que violentas tempestades varreram toda a França, a noite passada, causando consideraveis prejuizos. Não houve mortos, mas há numerosos feridos.

DR. WALDYR CAVALCANTI
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Edificio Sto. Albino — 9.º and. — Fone 6488
(95)

Lubrificantes
Sinclair
os de mais alta QUALIDADE
(312)

Assume novo aspecto a formação do bloco da minoria

MORREU O CANTOR FRANCISCO ALVES



RIO, 27 (Meridional) — Francisco Alves morreu, hoje, á tarde, vitima de tragico desastre verificado na estrada Rio-São Paulo. O acidente ocorreu na divisa das cidades de Taubaté e Pindamonhangaba. O grande cantor popular havia deixado a capital paulista pela manhã, dirigindo seu «Buick». Viajava em sua companhia Haroldo Alves. O veiculo chocou-se com um caminhão do Rio Grande do Sul, incendiando-se a seguir. O famoso cantor morreu carbonisado e seu amigo Haroldo saiu gravemente ferido

Eletrodos Fredotti
Acaba de chegar — Todos os tipos — Todas as dimensões
Representante: — Aluisio Inojosa.
Rua do Livramento, 88, 1.º — Fone 6521.
(313)

DISPUTA ENTRE O P. R. E A U. D. N.

O problema do «carro oficial»

RIO, 27 (Meridional) — Não foi encerrada de todo a discussão em torno da formação do bloco da minoria da Camara dos Deputados. Somente agora a questão tomou uma feição inteiramente diferente daquela que apresentou no inicio, podendo transformar-se de um caso amigavel, cordial, como parecia ser a adesão do PR ao bloco da UDN, em um litigio entre os diversos grupos minoritarios e a mais ponderavel parcela dessa facção politica, que é representada pelos udenistas. O sr. Helio Cabral, estamos informados, redigiu umas razões, com base em dispositivos do Regulamento Interno, que visam a demonstrar que a formação do bloco da minoria é recomendada implicita e explicitamente pela lei interna da Camara dos Deputados.

A MESA E' QUEM DECIDE

Pelo Regimento, como afirma o sr. Helio Cabal, a Mesa é quem decide ou, com mais precisão, o sr. Nereu Ramos. E' ao presidente da Camara a quem cabe articular a formação do bloco da minoria e providenciar para a escolha de um leader que fale por todos os politicos. Só depois dessa tentativa e de constatada a impossibilidade de se conseguir um acordo entre todos os blocos que formam a minoria, é que o presidente então consagrará a parte mais ponderavel do bloco como representante da oposição, que no caso seria a UDN.

A UDN goza desse privilegio desde a legislatura passada. Uma reforma regimental, introduzindo esses dispositivos, passou desmercebida. A UDN usa a sala da minoria para seus representantes com exclusividade e, o que é mais importante, tem a seu serviço um carro oficial pedido tanto pelo leader como pelos seus substitutos. A formação do bloco, por outro lado, determinaria uma nova compos-

(Conclue na 2.ª pagina)

CONDENADA A 6 ANOS DE PRISÃO A SRA. HELBE MASCARENHAS DE MORAIS

Sensacional julgamento — Os debates — Arguida a tese de legitima defesa

RIO, 27 (Meridional) — Grande número de pessôas assistiu ao julgamento da sra. Helbe Mascarenhas de Morais, que há muito assassinou o seu marido, capitão Roberto Mascarenhas. O advogado da acusada foi o sr. Romeiro Neto. Na acusação, ao lado do promotor Emerson Lima, funcionou o sr. Carlos Araújo Lima, contratado pela familia do morto. O sr. Romeiro Neto sustentou a tese de legitima defesa, afirmando que o capitão Roberto era um homem violento e que andava sempre armado. Por várias vezes ameaçou matar sua esposa. O julgamento terminou ás nove horas, sendo que a ré foi condenada a 6 anos de prisão, como também perdeu o direito sôbre o filho.

DEBATES

RIO, 27 (Meridional) — Somente ás 7 e 30 de hoje terminou o julgamento de Helbe Mascarenhas que por 6 votos contra 1 foi condenada a 6 anos de prisão. Poderá obter livramento condicional, depois de cumprir mais de um ano e seis mezes de prisão, dependendo do seu comportamento.

O tribunal achava-se repleto

Após a qualificação da acusada, procedeu-se á leitura dos autos a qual só terminou ás 19 horas. A pedido da acusação foi ouvido o medico legista Mauro Sales que realisou a autopsia no corpo da vitima. O promotor Emerson Lima fez uma serie de perguntas, tendo o legista afirmado que os tiros atingiram o capitão pelas costas. A seguir, o promotor Emerson acusou a ré de ter perpetrado o crime de maneira traiçoeira, de modo a impedir qualquer defesa por parte da vitima.

Tambem o sr. Carlos Araújo fez o libelo contra Helbe, rememorando o passado da ré no Recife quando o capitão Roberto se encontrava em comissão nos Estados Unidos. Classificou-a de mulher vulgar e infiel, lendo varias reportagens publicadas pelos orgãos da imprensa sôbre o comportamento da acusada antes do homicidio. O sr. Romeiro Neto falou, adotando a tese de legitima defesa, salientando que a vitima agredira a criminosa, ameaçando-a de morte. Relembrou ainda o temperamento violento do capitão. Ponderou que se fôra infiel, por que o matara procurara, sabendo-se traido? Por que os pais do capitão sabedores do adulterio, escreviam á ré sem demonstrar ressentimentos? Por que a maquina policial não descobrira no cubículo de seis anos da vida do casal no Rio um só fato desabonador da conduta da acusada? Por que só no Recife, durante os três meses que a ré viveu na cidade surgiram os rumores que colocariam em duvida a honestidade da acusada?

Essas perguntas foram formuladas pelo sr. Romeiro Neto, que tambem afirmou que Helbe fora otima mãe. Dera ao filho Robertinho educação exemplar e cuidados inestimaveis. Disse que o marechal Mascarenhas nas palestras interessara-se tanto pelo caso como afirmava a acusação porque mandara arrancar o garrotilho pela policia da casa dos seus avós maternos. Destruida tivesse Helbe, há tempos, tentado matar o capitão, no seu apartamento. O que se dera fora uma tentativa de morte contra a propria vida da ré que não resistira ao desespero da vida conjugal.

Terminou sua defesa rememorando os lances do crime. Helbe não queria matar o esposo. Andava armada por mera precaução, pois a propria vitima advertira-a dessa necessidade. Ao ver o marido na rua ao lado de Miralda Araújo, ficou transtornada. Fugira-lhe a razão e a ré foi dominada por violenta emoção, caracteristica do estado emocional paroxistico.

Entretanto, a promotoria pediu aos jurados que os preciso condenar a ré para que frutifique a onda de crimes passionais de mulheres que matam os maridos».

NÃO QUER PERDER OS DIREITOS DE MÃE

RIO, 27 (Meridional) — Quando embarcava num automovel com destino á penitenciaria do Bangú, Helbe Mascarenhas declarou:

«Não quero falar a ninguem. Basta de tanto sofrimento. Preferiria 20 anos na cadeia a perder os direitos sobre o meu filho. Tenho certeza de que nada fiz para perder os meus direitos de mãe.»



belardo e este declarou que o seu intuito foi matar o advogado Rolin, só não o tendo feito porque encontrou um pulha.

FOI MATAR O ADVOGADO

RIO, 27 (Meridional) — «Não fui buscar cartas e sim matá-los, declarou á reportagem o delegado Abelardo Luiz, epilogo do sensacional caso de depredações do escritório do advogado Rolin, ocorrido, ontem, em pleno centro da cidade. Prosseguindo, declarou: «Testemunhas assistiram quando o advogado me entregou uma carta isentando-me de qualquer responsabilidade no caso. Temeroso que eu o matasse Rolin acorlhou-se, acusando-me. Exigi a carta para satisfação moral da ocorrencia, mas reafirmo que não estorqui nenhuma declaração e não me preocupo com um inquerito de qualquer natureza. Um homem que toma uma atitude digna não se preocupa com a Justiça. Enfrentarei a Justiça tão altivo como sai do escritório do chantagista».

Por outro lado, o advogado Rolin declarou: «Há varios dias venho recebendo ameaças de morte pelo telefone, sendo forçado a retirar-me da cidade. Achava-me no escritório, quando fui surpreendido pela entrada violenta de duas pessoas que aos socos e ponta-pés, quebraram o meu escritorio. E um dos assaltantes era o delegado Abelardo Luiz»

INQUERITOS

RIO, 27 (Meridional) — Logo que teve conhecimento do atentado policial contra o advogado Rolim, o ministro da Justiça compareceu á chefatura de policia, tendo sido recebido pelo chefe do gabinete. Ali inteirou-se de todos os detalhes da ocorrencia. A seguir, o sr. Negrão de Lima recomendou que o inquerito se fizesse com o maximo rigor, esperando-se

(Conclue na 2.ª pagina)

Confusão sôbre o acôrdo comercial

Não foi assinado ainda pelo Brasil o Alemanha

RIO, 27 (Meridional) — O ministro João Alberto declarou á reportagem que o acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha ainda não foi assinado.

Continuando, acrescentou:

«Há uma grande confusão em torno das conversações havidas, aqui, no Rio, entre os delegados alemães e o Departamento Economico do Itamaraty. No inicio dos estudos, ventilou-se a possibilidade de a Alemanha comprar as mercadorias brasileiras que estejam com os preços acima da paridade internacional. A Alemanha se propos a recomeçar suas compras no Brasil, desde que essa diferença de preço pudesse ser compensada com mercadorias alemãs exportadas para o nosso país.

Nós não temos nenhum meio de impedir esse aumento de preço, por um lado. Por outro lado, a necessidade de vender os nossos produtos não nos deixa com nenhuma alternativa. Para os alemães este aumento de preço também não é interessante, mas eles aceitam a situação compelidos pela necessidade de comprar ao Brasil, pois o aumento cobrado virá compensar o agio pago pelas mercadorias brasileiras.

E' preciso considerar, igualmente, que as mercadorias alemãs, mesmo chegando ao Brasil com um aumento de 20%, ainda assim ficam em condições de competir com as mercadorias de outras procedencias.»

Finalizando, o ministro João Alberto afirmou:

«A questão importante, no momento, é impedir que a medida adotada pela Alemanha, quanto aos preços das mercadorias, venha ter efeito retroativo, isto é venha a afetar as mercadorias cujas licenças foram dadas antes da providencia atual.

Tudo isso é assunto muito delicado e que está sendo tratado com a devida cautela pelo Itamaraty e não pode, a cada momento, ser discutido ou comentado através das colunas dos jornais.»

CHEGARA' HOJE

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Fazenda chegará, aqui, domingo, por via aérea, de regresso da sua viagem aos Estados Unidos.

REGRESSO DO MIN. LAFER

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Já regressou a Nova York, procedente de Washington, o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda do Brasil, que partirá, hoje, para o Rio de Janeiro.

ESCRITAS AVULSAS
De qualquer porte; organização comercial ou fabril.
Consultem
Wandeck de Lemos Moreré
Ed. Meridional - Av. Rio Branco 193 - 1.º - Sala 110
Fone 9318. (88203)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.665
TELE

O ministro da Justiça dirige as sindicancias contra a policia

O INVENTOR QUER SER INDENIZADO

Ganho de causa na Justiça

RIO, 27 (Meridional) — Per Harry Rehnberg, sueco, propôs ação ordinaria contra a União Federal, pedindo pagamento dos honorarios que ela se comprometera a pagar em vista da sua cooperação técnica na melhoria de arma de guerra adotada pelo nosso Exercito, de uma indenização relativa á sua manutenção no Brasil, a partir da data em que o Tribunal de Contas negou registro ao contrato que celebrara com a administração publica, indenização razoavel pelo que deixou de ganhar por não poder exercer proveitosa atividade aqui ou no estrangeiro, juros de mora e honorarios de advogado. Disse-se inventor de um sistema de melhoria do mosquetão Mauser, que se convertia em arma semi-automática. Veio para o Brasil sob a égide do Ministério da Guerra e sustenta que apesar dos bons resultados do invento o Tribunal de Contas negou registro ao contrato firmado, baseando-se em fatos alheios á sua jurisdição e mesmo de execução impossivel. A União contestou o pedido, informando que o invento não oferecia resultado prático, não foi aproveitado e apesar da colaboração de oficiais brasileiros, melhorando-o, não chegou a ser utilisado. O juiz Eduardo Jara, em longa sentença, historiou toda a questão para concluir pela parcial procedencia da ação, condenando a Fazenda Publica ao pagamento de Cr$ 1.500.000,00 inclusive juros de mora, e improcedente quanto ao restante.

Para o Tribunal Federal de Recursos apelaram o autor, pedindo a extensão da sentença aos demais itens do seu pedido, e a União pela sua reforma, invocando a improcedencia total da ação.

Funcionou na defesa do interesse da União o sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, tendo a primeira turma do TFR, por maioria de votos negado provimento a todos os pedidos. Ofereceu embargos o sr. Alceu Barbedo, recorrendo, ainda, extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal. Admitido o recurso extraordinario, ficou ele sobrestado em face dos embargos que foram, afinal, julgados pelo tribunal pleno que os rejeitou, mantendo-se, portanto, a decisão de primeira instancia.

RECONHECE QUE O DELEGADO ESTA INCURSO NOS DISPOSITIVOS PENAIS

Tentou assassinar o advogado — Uma carta que não constitue prova — Inqueritos

RIO, 27 (Meridional) — Continua tendo grande repercussão o caso do assalto ao escritório do advogado Rolin. O chefe de policia parece que cruzou os braços, mas o ministro da Justiça, diante da grita na imprensa e do Congresso, dirige quase que pessoalmente as diligencias. O sr. Negrão de Lima não esconde sua revolta por tão inominavel procedimento das autoridades policiais envolvidas no escândalo.

O delegado Ari Leão, que dirige o inquérito, ouvido pelo ministro, caiu em várias contradições quando procurava defender o seu colega Abelardo. Mas o ministro, categórico, afirmou que tudo é lamentavel. Não podemos fugir á verdade dos fatos: o delegado Abelardo está incurso no Código Penal». Disse ainda o ministro que a carta de retratação do advogado Rolin não podia ser arrolada como um documento de prova, uma vez que fôra escrita sob coação.

Pela marcha dos acontecimentos, tudo indica que na semana entrante, grandes debates haverá na Camara, em torno da lamentavel ocorrência. O delegado Leão afirmou que o ministro da Justiça ouviu o delegado A-

CONDECORAÇÕES A ETELVINO LINS E RUI CARNEIRO

RIO, 27 (Meridional) — Em cerimonia singela, realizada no gabinete da presidencia do Senado, o sr. Café Filho entregou, hoje, aos srs. Etelvino Lins e Rui Carneiro a Medalha de Guerra que lhes foi conferida por decreto presidencial por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil. Na presença de elevado numero de senadores, o sr. Café Filho leu o oficio do general João Segadas Viana, secretario geral do Ministerio da Guerra, encaminhando as condecorações e pedindo entregá-las aos agraciados. A seguir, o vice-presidente da Republica teve palavras de louvores para com os condecorados, destacando a cooperação que deram ao esforço de guerra no país quando se encontravam á frente dos governos de Pernambuco e Paraiba, respectivamente. Deixou de receber a medalha o sr. Ismar de Góis, por se encontrar na Europa.

A BAIXA NOS PREÇOS DO SAL

RIO, 27 (Meridional) — A propósito da baixa de preço do sal, o sr. Raul de Goes declarou: "O que houve com o sal pode ser facilmente compreendido: quando os preços estavam altos muitos elementos estranhos ao comercio salineiro compraram quantidades imensas no Nordeste e inundaram os mercados, fa-

(Conclue na 2.ª pagina)

AO PÚBLICO EM GERAL
O engenheiro RYLDO PIRES FERREIRA, sócio da firma construtora Ferreira & Queiroz Ltda. torna público que não se prendem á sua pessoa os negocios do engenheiro JOSE' RILDO MARQUES DE ALMEIDA.
(88961)

ULTIMAS INFORMAÇÕES

INFILTRAÇÃO VERMELHA NAS FORÇAS ARMADAS

BELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Prossegue o inquerito dirigido pelo coronel Correia Lima para apurar a infiltração comunista nas forças armadas. Várias investigações estão sendo levadas a efeito. Foi preso um guarda civil que servi ade ligação. Segundo informações, foram detidos mais 3 companheiros seus, os quais confessaram ser comunistas.

FILME BRASILEIRO PARA CRIANÇAS

RIO, 27 (Meridional) — O primeiro filme brasileiro de longa metragem para crianças será estreado ainda este ano, em São Paulo, onde está sendo "rodado". O seu diretor, sr. Rodolfo Nani, declarou que o titulo do filme é "O Sacy", baseado num original do mesmo nome, da autoria do escritorio Monteiro Lobato. A pelicula terá uma duração de 1 hora e 10 minutos. O seu produtor é o cineasta Artur Neves. Entre os artistas destaca-se uma antiga empregada de Monteiro Lobato, que desempenhará o papel da Tia Anastacia, um dos principais personagens do saudoso escritor.

CONDECORAÇÕES A ETELVINO LINS E RUI CARNEIRO

RIO, 27 (Meridional) — Em cerimonia singela, realizada no gabinete da presidencia do Senado, o sr. Café Filho entregou, hoje, aos srs. Etelvino Lins e Rui Carneiro a Medalha de Guerra que lhes foi conferida por decreto presidencial por terem cooperado no esforço de guerra do Brasil. Na presença de elevado numero de senadores, o sr. Café Filho leu o oficio do general João Segadas Viana, secretario geral do Ministerio da Guerra, encaminhando as condecorações e pedindo entregá-las aos agraciados. A seguir, o vice-presidente da Republica teve palavras de louvores para com os condecorados, destacando a cooperação que deram ao esforço de guerra no país quando se encontravam á frente dos governos de Pernambuco e Paraiba, respectivamente. Deixou de receber a medalha o sr. Ismar de Góis, por se encontrar na Europa.

A BAIXA NOS PREÇOS DO SAL

RIO, 27 (Meridional) — A propósito da baixa de preço do sal, o sr. Raul de Goes declarou: "O que houve com o sal pode ser facilmente compreendido: quando os preços estavam altos muitos elementos estranhos ao comercio salineiro compraram quantidades imensas no Nordeste e inundaram os mercados, fa-

(Conclue na 2.ª pagina)

Crônica da França

Anibal FERNANDES

PARIS, 15 de agosto — Hoje, dia da Assunção, o dia de feriado da cidade de Paris tomou ainda um aspecto mais intenso. Os grandes armazens fechados, todo o comercio suspenso, nenhum jornal, em circulação. Se o mês de agosto é por excelencia o mês das férias, o dia de hoje, de festa religiosa, serve de pretexto para que amanhã tambem não se trabalhe. E como depois de amanhã é domingo, grande numero de casas só reabre na terça-feira.

Os que vivem por aí a dizer que o Brasil é o país dos feriados e do "amanhã" deveriam estar aqui em Paris, hoje, para ver como se passam as cousas. A verdade é que o francês não se rala: as férias são sagradas, raramente um empregado ou operário troca as suas férias por dinheiro, e os patrões dão o exemplo, indo para o campo, para a praia ou para a montanha e mandando tambem o pessoal.

Em compensação, os turistas e o pessoal das provincias tomaram conta da cidade. As igrejas estão cheias de gente: uns por simples curiosidade, outros por sincera devoção. Aqui bem perto, na igreja de Saint Germain, a comunhão foi distribuida largamente a centenas de pessoas na missa de meio dia. As igrejas apresentam o mesmo ambiente de respeito e de religiosidade e tudo se passa com o mesmo cerimonial; o "suisso" em grande vestimenta e alabarda á mão, precedendo o sacerdote, ao encaminhar-se ao altar; e permanecendo de guarda durante todo cerimonial.

Como Paris está deserto, aproveitamos o dia para ver um pouco as igrejas: Saindo de Saint Germain, vamos a São Sulpicio, cuja praça silenciosa e os arredores nos evocam a presença de Ernest Renan. Por aqui passou ele grande parte de sua adolescencia onde se desenrolou o drama de sua mocidade, é hoje um edificio publico, onde tremula o pavilhão tricolor.

Notre Dame está repleta. Dificilmente se póde romper a multidão. Celebram-se as Vesperas solenes, com a presença do Arcebispo de Paris. Não obstante a presença do turista, que apenas olha os vitrais e contempla a imensa nave de pedra, há milhares de pessoas ali conduzidas por motivos de ordem religiosa.

As igrejas francesas são bem diferentes das de Lisboa, Pôrto ou Coimbra. Tirando as velhas Sés, os templos lusitanos nos ofuscam com os rendilhados dos altares. Aqui, são mais austeros e frios. A Madalena chega a parecer um templo grego. No mais, prevalece esse tom de austeridade e de beleza simples e pura.

"REVISTINHA INFANTIL"

O MAIS APRECIADO E ORIGINAL PROGRAMA INFANTIL DO RADIO BRASILEIRO

UMA CRIAÇÃO DA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE, ÀS 10 HORAS, APRESENTANDO O MAIS DIVERTIDO ESPETÁCULO PARA PESSOAS DE TODAS AS IDADES

Patrocinio Exclusivo de M O L L Y — O Leite em Pó que significa Saúde

Ingressos: Adultos - Cr$ 6,00 — Crianças - Cr$ 4,00
Sócios do Clube Infantil — Gratis

25 jovens universitárias de Pernambuco visitam a Bahia

Embaixada Ruy Barbosa da Faculdade de Filosofia de Recife, sob a presidencia do escritor e professor Aderbal Jurema — A Bahia é uma lição viva de historia e de arte

RIO, 27 (Meridional) — Chegaram ontem a esta capital, via aérea, 25 moças, componentes da embaixada Rui Barbosa, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, que viajam sob a presidencia do professor Aderbal Jurema.

As jovens universitarias pernambucanas são hospedes do governador Regis Pacheco e permanecerão 8 dias nesta capital, afim de conhecer os nossos monumentos artisticos e historicos, bem como entrar em contacto com os centros de estudos baianos. São as seguintes as componentes da embaixada: srtas. Dulce de Queiroz Campos Dantas, presidente do Diretorio Academico; Nelia de Melo Lago, Maria da Gloria Azevedo, Maria Carmelita Mota, Zenaide Monteiro, Fernanda Ivo, Dulce Castanhede, Tereza Burle, Lucia Denise Morais, Maria Nazaré Priori, Maria Lucia Moreira, Isabel Moreira de Oliveira, Maria José Dutra, Maria Aparecida Caldas, Regina Costa Carvalho, Iluminata Tavares, Mirtes Cavalcanti, Lucia Xavier, Ana Maria Antunes, Raquel Caldas Lins, Maria Dolores Guerra e Maria José Dutra.

Na visita que ontem fizeram á nossa redação, se mostraram encantadas com a nossa cidade e com a hospitalidade fidalga com que foram recebidas.

O PROFESSOR ADERBAL JUREMA

O professor Adelbal Jurema, que preside a embaixada, é uma figura de maior relevo no magisterio e na literatura brasileira. Desde cedo que se integrou no movimento literario do país, dirigindo a revista Momento e publicando o seu primeiro livro de poemas, com Odorico Tavares. Desde então dedicou-se á critica literaria, sendo responsavel pelo suplemento do Jornal do Comercio, do Recife, e dirige o mensario de literatura Nordeste.

Colaborador permanente do Diario de Noticias, do Rio, reuniu em livro os seus ensaios de critica literaria, sob o titulo Provincianas, obtendo consagrador sucesso. Agora, o segundo volume das Provincianas está no prelo.

Falando ligeiramente á reportagem, o professor Adelbal Jurema declarou que aqui estava como presidente de uma embaixada de universitarias, não em ferias, mas recebendo as lições vivas de historia patria e de arte antiga, quando vinham percorrer as ruas e os monumentos da velha capital brasileira, cidade como nenhuma outra impregnada do melhor espirito de brasilidade.

Acentuou estar encantado com o acolhimento que está tendo, não somente das autoridades, mas dos circulos universitarios.

Adiantou que hoje, pela manhã, visitarão o governador Regis Pacheco e o prefeito Osvaldo Gordilho e, á tarde, o magnifico reitor da Universidade, professor Edgar Santos.

Ha um secu'o

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1852

THEATRO DE S. IZABEL
Quinta-feira, 30 de setembro de 1852
BENEFICIO DOS ARTISTAS
Luiz Antonio Monteiro e Maria Amalia Monteiro

Logo que a orchestra executar uma brilhante ouverture, subirá á scena neste theatro o interessante drama em um prologo e 4 actos e 6 quadros:

A DUQUEZA DE MARSAN

Logo que finalizar o drama subirá á scena, tambem pela primeira vez neste theatro, o engraçado e interessante vaudeville, original portuguez em 1 acto
O ENSAIO DE NORMA

O beneficiado julga ter feito uma bella escolha deste espectaculo não só pelo que diz respeito ao drama, como tambem pelo Vaudeville, que além de encerrar bellezas dramaticas, torna-se ainda recommendavel pela sua musica.

AVISOS DIVERSOS

Perdeu-se no dia 25 para 26 do corrente, no theatro de Santa Isabel, na occasião da representação do mesmo, um botão de ouro de abertura, grande com letras pela parte de detrás, e pela frente bordado; tem de peso, pouco mais ou menos duas oitavas, pertence o dito botão a um trabalhador da caixa do theatro, morador no Forte do Matto, na rua do Cordonis ns 1 e 3: quem achou, querendo entrega lo ao seu dono, será gratificado generosamente com o seu valor.

VENDAS

Fitas e tranças

Vendem-se fitas pretas de differentes larguras e padrões, para guarnecer palitós, por barato preço, e tranças pretas, muito bonitas, na praça da Independencia ns. 24, 26 e 28.

Paraninfo dos concluintes de Filosofia o sr. Barbosa Lima Sobrinho

Os concluintes da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife escolheram paraninfo de turma o sr. Barbosa Lima Sobrinho, ex-governador do Estado que, em resposta, enviou ao universitario Fernando da Cruz Gouveia, presidente do Diretório Acadêmico daquela Faculdade, o seguinte telegrama:

— «A recordação desse Diretório é uma das mais vivas que trouxe de Pernambuco. Será para mim profunda alegria rever meus jovens amigos dessa Faculdade. Abraços, (assinado) Barbosa Lima Sobrinho».

O sr. Barbosa Lima Sobrinho enviou, ainda, o seguinte telegrama aos universitários Osvaldo Assis, Osvaldo Faceiro, Marisa Peixoto, Maria das Graças Melo e Ida Brandão:

— «Profundamente sensibilizado com o convite dos concluintes, espero levar, no dia 12 de dezembro, os meus agradecimentos mais sinceros, prestando nova homenagem á mocidade de minha terra. Cordialmente, Barbosa Lima Sobrinho».

Homens, coisas e letras

Uma biografia de Lima Barreto

José Lins do REGO

(Para os «D. A.»)

Estou no metade da biografia de Lima Barreto que Francisco de Assis Barbosa acaba de publicar. E já posso dizer que me sinto feliz de registrar o sucesso do amigo. Pelo que li, o livro é de primeira qualidade, com todos os bons requisitos de autentica biografia. A vida da infancia do mulato excepcional, as dores do menino que se sentia inferiorizado pela condição social, a doença tragica do pai, o admiravel João Henriques, tipografo, paginador, autodidata que pretendeu elevar o filho da humildade pelo titulo de doutor, e depois a loucura na ilha, no dia de Nossa Senhora da Gloria, tudo aparece em narrativa que nos prende e nos absorve.

Não quis Francisco de Assis Barbosa escrever um livro apologetico, mas verdadeira sondagem na alma de Lima Barreto. A pesquisa atrás dos ressentimentos do jovem que é perseguido pela aiaudez agressiva do velho Licinio Cardoso, nos exames da Politecnica, do rapaz que se sente mal em se apresentar na primeira classe dos trens do suburbio, do homem de letras em formação, constrangido a aparecer nos grandes jornais, tudo o que é a tragica presença de um filho de louco, vem nas paginas do magnifico estudo que vou lendo aos tragos, encantado com o descritivo e com a analise de verdadeiro biografo. Pode estar certo o editor José Olympio de ter acrescido a sua esplendida "Coleção Documentos" um volume de qualidade. Acredito que, até a ultima pagina, ainda mais me empolgue o livro do amigo vitorioso.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saude!

Ao primeiro acesso de tosse tome "Xatoein", o antiseptico das vias respiratorias. "Xatoein" elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias "Xatoein" que combate as bronquites, as tosses e as consequencias dos resfriados.

O ministro, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

que até quarta-feira proxima esteja concluido

Voltando ao seu gabinete, o titular da Justiça declarou aos jornalistas que o governo estava vivamente interessado que tudo se esclarecesse devidamente, sendo apurada a responsabilidade do autor ou autores do atentado Tambem, na Ordem do advogados foi aberto inquerito, uma vez que o causidico se viu atacado em seu proprio escritorio e no exercicio da profissão.



RELOTEX
ANTIMAGNETICO

Distribuidores para o Nordeste:
AXELRAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 60
Tel 4149

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, 510 Boa Viagem
Telefone (17) (rama) 60

ULTIMAS INFORMACÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

sendo concorrencia aos vendedores tradicionais. Daí, consequentemente, o desequilibrio atual".

BURLA NOS EXAMES PARA PILOTO

RIO, 27 (Meridional) — Despachos de Goiana informam que houve burla nos exames ali realizados para habilitação de pilotos de aviões de passageiros. Os candidatos se submeteram a exames médico e técnico, ocorrendo fraude neste ultimo. Alguns candidatos, conhecedores dos pontos mais dificeis a serem sorteados nas provas, prepararam várias cópias com respostas e as venderam aos demais elementos ameaçados de reprovação.

Mesmo assim, foram muitos reprovados, mas pelo fato de desconhecer os meios de aquisição das referidas cópias. Um próprio repórter, usando de estrategia, adquiriu uma "fila" por 3 mil cruzeiros. Admite-se que vários candidatos conseguiram aprovação sem a devida habilitação, o que põe em perigo, assim, o futuro da aviação comercial.

NOVOS DETALHES SOBRE O CASO DAS "FELIPETAS"

RIO, 27 (Meridional) — Novos detalhes surgiram sôbre o famoso caso das "Felipetas", com o depoimento prestado por um dos auxiliares do tenente Luiz Felipe. Trata-se de José de Castro, oficial da reserva. Revelou que trabalhava, desde abril, nos escritórios das "Felipetas", calculando que as quantias deveriam ser pagas nos dias seguintes. Afirmou que, constantemente, notava que a entrada de dinheiro no escritorio era inferior aos pagamentos a serem efetuados nos dias imediatos.

Em seu depoimento perante o juiz Marcelo Santiago, José de Castro disse que na vespera do estouro entraram em caixa 4 milhões de cruzeiros, cujo destino, entretanto, ignora. O juiz perguntou se alguém fôra pago depois do estouro, acrescentando o depoente que ouvira dizer que os funcionários do Catete receberam. Quanto ás operações entre o tenente e o sr. Hugo Borghi, o oficial da reserva disse que as mesmas, segundo ouvira dizer, orçavam em vários milhões.

RECOMENDAÇÕES DA REUNIAO AÇUCAREIRA

CAMPOS, 27 (Meridional) — O plenario da segunda sessão da reunião regional açucareira debateu importantes materias. Assuntes relativos á retração do credito, financiamento á base dos novos preços do açucar em coincidencia com a grande safra do mercado internacional foram focalizados pelas representações dos vários Estados produtores.

O plenario aprovou por absoluta unanimidade as seguintes recomendações: reorganização das cooperativas, dando-lhes disciplina para que vivam dentro de normas uniformes; criação nos meios produtores, onde não existe coordenação na distribuição, de um órgão cooperativista para disciplinar o escoamento; criação de uma federação estadual de cooperativa para não tornar discriminativo o onus da distribuição; participação de todo os produtores no onus da redenção do açucar com a finalidade da sustentação dos preços oficiais; financiamento na base da warrantagem a partir de 30 dias após o inicio da safra no sul desde que os preços sejam oficiais no sul e norte, e logo que se inicie a safra; pratica constante da intervenção direta no mercado requisitando em base superior as da carretagem e warrantagem e, se essas medidas não forem suficientes, garantias oficiais aos preços ameaçados de aviltamento pela especulação baixista, construção de armazens do IAA para estocagem de açucar dos centros de produção do sul, notadamente de São Paulo e Minas.

BARCOS DE PESCA AO BRASIL

RIO, 27 (Meridional) — O governo federal vai adquirir na Europa 65 barcos de pesca destinados á renovação da frota pesqueira nacional e substituição das jangadas no nordeste. Para esse fim, seguirá no dia 5 proximo para a Dinamarca o sr Meira Vasconcelos, membro do conselho diretor da Caixa de Crédito da Pesca. 60 barcos serão de pequeno porte e se destinarão aos jangadeiros. Os cinco outros são grandes barcos com capacidade de 50 toneladas de peixe, servindo ás cooperativas dos pescadores do Rio e demais grandes centros pesqueiros.

INICIO DO CONCURSO DE POSTALISTAS

RIO, 27 (Meridional) — Os Correios e Telegrafos informam que no dia 12 de outubro terá inicio, com a prova eliminatoria de aritmetica, o concurso de postalistas em todo o país.

TENTOU ROUBAR O ONIBUS

RIO, 27 (Meridional) — Premido pela péssima situação financeira, Waldemar Lopes resolveu roubar um onibus, afim de tirar o dinheiro depositado no cofre. Aproveitando-se de um ligeiro descuido do motorista, Waldemar penetrou no onibus, fechou a porta e partiu em toda velocidade. Os fiscais da empresa, no carro-socorro, sairam no encalço do sabido. Mais adiante, depois de cercado por várias motocicletas e carros da Radio Patrulha, Waldemar parou o coletivo, sendo preso pelos policiais.

RENNER

acaba de lançar em Recife as suas excelentes ofértas para o verão de 1952/53 a preços populares ao alcance de tôdas as bolsas:

ROUPAS DE PURO LINHO CÔR FIXA GARANTIDA — DESDE 495,00

ROUPAS DE FINO TROPICAL CÔR FIXA GARANTIDA — DESDE 390,00

PRONTAS PARA VESTIR IMEDIATAMENTE

Procure certificar-se de visu e sem compromisso de compra, como V. S. pode resolver facilmente o seu problema de VESTIR-SE BEM GASTANDO POUCO — Visite A CASA DAS CONFECÇÕES FINAS — unicos vendedores nesta cidade dos afamados produtos RENNER.

Rua Duque de Caxias n. 281 — Fone 6755

(231)

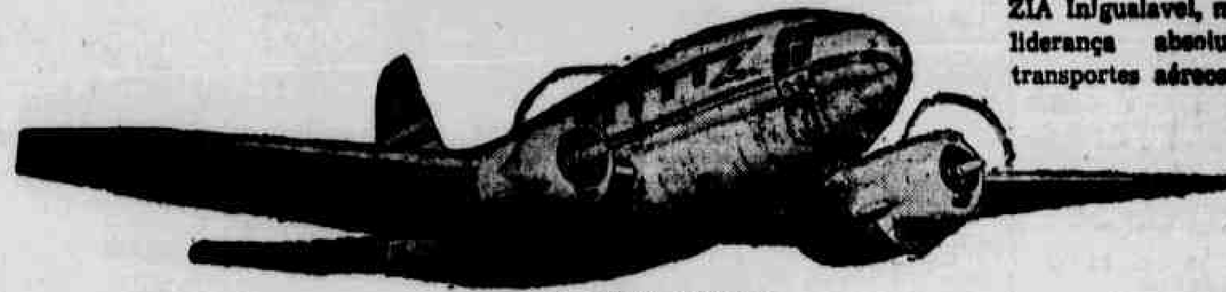
Use a Cabeça...

... Vôe pela

REAL



Por seus serviços impecaveis — Pela sua CORTEZIA inigualavel, mantem a liderança absoluta nos transportes aéreos do BRASIL



AGENCIAS

Bairro de Sto. Antonio
Rua da Praia, 11 — Edf. São Jorge
Fone: 7 6 3 4

Bairro do Recife
Rua Vigario Tenorio, 177
Fone: 9 3 3 5

HOJE, AS 21 HORAS E 30 MINUTOS, NA

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

VIDONDO

O REI DOS VENTRILOCOS DO MUNDO



UMA REVISTA MONTADA COM BONECOS QUE FALAM E CANTAM

ESPETACULO INÉDITO NO BRASIL

PLENO DE ARTE E BOM HUMOR

FERRINI

Viagem aérea através do Polo

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Brevemente será possivel uma viagem em avião comercial, da California á Europa sobre o polo Norte. A "Scandinavian" anunciou que pensa estabelecer uma rota aerea da Europa á costa ocidental dos Estados Unidos através da região polar. Os aparelhos fariam escala na base aerea norte-americana de Thule na Groenlandia.

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FÍGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 4.º AND. FONE 6007

OUÇA

aos domingos

ás 20,05 horas,

pela

RÁDIO TAMANDARÉ

o popularissimo

"SHOW DO GORDURINHA"

Patrocinio de

LEITE REAL

Leite em pó, da Holanda

Barcos modernos de pesca para o litoral nordestino

A Federação de Pescadores de Pernambuco contrairá um empréstimo junto ao Banco do Brasil

Uma comissão de dirigentes da Federação de Pescadores irá ao Rio, nos começos do proximo mês, prosseguir nas demarches para o levantamento de um emprestimo de 12 milhões de cruzeiros junto ao Banco do Brasil.

A Federação é um orgão autarquico, e agrupa 12 colonias espalhadas pelo litoral do Estado. Reune, ao todo, aproximadamente 8 mil pescadores, num conjunto de 32 mil pessoas.

Através de lei estaduel votada pela Assembléia Legislativa e sancionada pelo governador Agamenon Magalhães, criou-se, há pouco tempo, o Fundo de Fomento á Pesca: uma taxa de 30 centavos sobre o quilo do peixe apanhado em nossas praias ou importado. Adquirimos, no estrangeiro ou no sul, todo ano, crescente quantidade de pescado: o chamado peixe seco, do Rio Grande do Sul, e o bacalhau, que nos vem da Noruega ou de Portugal. Em 1951, importamos 14.827 toneladas de peixe, e no primeiro semestre deste ano o volume ascendeu, chegando a .. 8.622 toneladas. A arrecadação, assim, tende a subir.

Para que possa realizar, com maior rapidez, o programa que se propôs, e que inclue a aquisição de barcos modernos de pesca, a Federação cogita de levantar um emprestimo de 12 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, oferecendo como garantia a arrecadação daquela taxa. O emprestimo será amortizado dentro de pouco tempo, pois a arrecadação anual não será menor de 3 milhões de cruzeiros.

A fim de proceder ás demarches finais para o emprestimo, seguirão para o Rio, possivelmente no dia 2 de outubro proximo, o presidente da Federação, sr. Elias de Queiros Oliveira, bem como os componentes do Conselho de Representantes, srs. José Correia, Carlos Moreira e Miguel Mendonça, o primeiro dos quais também exerce as funções de consultor juridico.

Julgam o dirigente da Federação que, de futuro, com os processos modernos de trabalho que forem adotados, o preço do peixe comum poderá descer de 12 para 8 cruzeiros. E' necessário, inclusive, adquirir aparelhagem especial de refrigeração.

A Federação firmou convenio, recentemente, com a Secretaria de Agricultura do Estado, para execução de varios serviços.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., Á CAIXA POSTAL, 483 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

DIRETORIA DA PRODUÇÃO ANIMAL

AVISO

XII EXPOSIÇAO NORDESTINA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

A Diretoria da Produção Animal, avisa aos Srs. criadores e interessados que a XII Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados foi transferida para o periodo 9 - 16 de Novembro.

As inscrições para o referido certame se acham abertas na Divisão de Exposição (Cordeiro), Fazendas Experimentais de São Bento, Garanhuns, Limoeiro, Arcoverde, Sertânia, Posto de Fomento Animal de Caruarú e Posto Zootécnico de Carpina, até o dia 9 de Outubro.

a) Antonio Coelho
Diretor Geral

(120)



GETULIO EM PORTO ALEGRE — A recepção ao sr. Getulio Vargas, em Porto Alegre, foi apoteotica transformando-se na maior homenagem a um homem de Estado. O sr Getulio Vargas, que foi presidir a reunião dos governadores, teve intenso programa, do qual a serie de fotos que apresentamos, é bem uma impressão. Ao alto, o sr. Getulio Vargas quando inaugurava oficialmente a reunião dos governadores dos 7 Estados interessados nos estudos dos problemas da Bacia do Paraná; no centro inaugurando a grande Exposição de animais e Produtos Derivados de Porto Alegre e, finalmente em baixo, assistindo ao desfile do Clube Folclorico 35, que evoca as tradições dos Farrapos. (Fotos da Agencia Meridional)

Sensacional novo numero da revista "A CIGARRA"

Está circulando no Recife — Oito reportagens, 7 contos, 1 artigo, uma novela completa e 26 secções sôbre assuntos de grande atualidade

«A CIGARRA» publica no seu novo numero o seguinte sumario:

REPORTAGENS — «Mormons na cidade» — Moacir de Lacerda; «Festa da Penha» — Moacir de Lacerda; «O juiz e o despacho» — Mario de Morais; «A arvore abençoada»; «O corpo humano»; «Ha esperança para o Brasil?» — Jorge Lira; «Onde é que eu vou morar?» — Mario de Morais; «O interior da Casa Branca».

CONTOS — «A bela ou a fera?» — F. Stockler; «Um caso juridico sem precedentes» — Pierre Louys; «A luz no sub-solo» — Par Lagerkvist; «Cristãos» — Leonidas Andreiev; «O cartaz de Mr. Martin» — James Thurber; «Epaminondas e os seus» — Wander Piroli; «Harry» — Maria Palmaro.

ARTIGO — «Escandalo no Jardim Zoologico» — Eugena Murton.

A NOVELA COMPLETA DO MEZ — «Mario e o hipnotizador» — Thomas Mann.

SEÇÕES DIVERSAS — «O leitor fotografa»; «Gente» — Terencio; «Panorama do mundo»; «Ambrosio Amarilio» — Reginaldo Fortuna; «Poesia»; «O homem e o mundo» — Evaristo de Morais Filho; «Cinema» — Jorge Ileli; «Uma historia veridica» — Constantino Paleologo; «Teatro» — Acioli Neto; «A ciencia em marcha» — Prof. Luiz Ed. da S. Machado; «Misterios da vida e da morte» — Rocha Fragoso; «Radio» — Djalma Viana; «Cronica de Livros» — Fernando Sales; «Os grandes do mundo» — Italo Viola; «Conheça o seu futuro» — Ali Odahkam; «Horas de recreio» — Silvio Alves; «Filosofos, uns pandegos» — Gibson Lessa; «Concurso permanente de contos» (correspondencia); «Damas» — G. Izidoro; «Xadrez» — Theot; «A medicina ao alcance de todos»; «A Cigarra Femininas; «Antologia do disparates»; «Elegancia e beleza» — Elza Marzullo; «Vida curiosa dos bichos» — Eurico Santos; «Filatelia» — Linneo Sellos; «Cozinha domestica» — D. Lourdes.

SUPLEMENTO DEDICADO A PETRÓPOLIS

«A proposito da edição de 7 do corrente, do suplemento literario do DIARIO DE PERNAMBUCO, dedicada exclusivamente ás tradições de Petropolis, recebeu o jornalista Mauro Mota, redator-secretario deste jornal, o seguinte telegrama: — «Aceite o ilustre patricio os cordiais cumprimentos pelo interessantissimo suplemento concernente ás tradições de Petropolis. (a) H. C. Leão Teixeira Filho, presidente do Instituto Historico de Petropolis.»

HOJE

AS 9,30 HORAS, NA

RADIO TAMANDARÉ

BRANCA DE NEVE

E OS

7 anões

OPERETA INFANTIL

pelo elenco do Clube Papai Noel

2.ª Apresentação — Ingresso: Cr$ 6,00

BANCO DO POVO S. A

a maior organização bancaria do Norte do País

604 — Recife

MATRIZ: Rua do Imperador

CAPELA - ESCOLA NO ALTO DO PASCOAL

Realizou-se no dia 22, a festividade comemorativa da passagem do terceiro aniversario do Parque Infantil, no Alto do Pascoal. O ato, que foi festivo, teve comparecimento de toda a diretoria da Campanha Pernambucana Pró-Infancia. Mereceu desta que especial o lançamento da pedra fundamental da Capela-Escola, empreendimento que se deve á diretora d. Lila Mineiro Dias e á colaboração que lhe prestaram as senhoras da sociedade recifense. Foram paraninfos da cerimonia o senhor e a senhora Anteogenes Chaves. Compareceram os senhores Torres Galvão, Roberto de Pessoa, Fernando Sá, Ivan Pinto da Rocha, Teodorico de Freitas, Edecio Cunha, Morais Rego, Jose Gomes, José Ferzola, e as senhoras Severina Parahym, Geralda Almeida, Marieta Campos, Alcina Cavalcanti Varela e os pianistas Edson e Suzana Bandeira de Melo. O Rotary enviou uma comissão integrada pelos senhores José Almeida, Amaro Holanda, Mineiro Dias, Joaquim Medeiros Ivo Roesler; compareceram ainda as senhoras Fernando Pio dos Santos, Lael Sampaio, Fernando Fiuza e os senhores José Alfredo Brandão, Amaro Cavalcanti Edrizio Pinto e Samuel Dias.

A's 16 horas, D. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife, acompanhado do secretario, conego Eustaquio de Queiroz, foi recebido pelo vigario da paroquia de Agua Fria, irmãs Cruz e Luzia e pelas senhoras Maria José Monteiro, presidente da Campanha da Criança, em Pernambuco, Maria Dulce Pedrosa, Clarice Curio, Eunice Pereira, Junia Faria, Zilda Alvaro e Tol Cavalcanti. Durante a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Capela-Escola falou o vigario local explicando a significação da cerimonia e, em seguida, a menina Violeta Dias que, falando sobre a data, lembrou o nome da sra Maria José Barbosa Lima insinuadora daquela Casa de assistencia. Encerrando a cerimonia D Antonio de Almeida Morais Junior fez uma dissertação sobre a iniciativa daquelas senhoras que tanto beneficio vem prestando ás crianças do morro.

Para maior brilhantismo da cerimonia concorreram de maneira especial a Banda de Musica da Brigada Militar e os representantes neste Estado dos Produtos Nestlé que distribuiram leite á criançada.

IODOSCAL

O fortificante indicado para

POLITICA

A RADIO PATRULHA

Um deputado pediu ao governador que extinguisse o Radio Patrulha. O serviço não estava correspondendo á expectativa, era uma arma voltada contra o operariado e por ai afora.

Já se vê que o ecamaradas Cavalcanti ainda não se socorreu a tempo e a hora dos serviços da Radio Patrulha; que ainda não acordou á noite com ladrão dentro de casa e não sofreu sua pessoa qualquer agressão, pois num desses casos, a ocasião lhe seria mais que propicia para avaliar até onde chega a utilidade da Radio Patrulha.

Enquanto isso não acontece, ninguem vai acabar com um serviço que, não prestando assistencia ao sr. Paulo Cavalcanti, nem por isso deixa de fazê-lo aos outros. Numa emergencia é que se pode aquilatar do valor da Radio Patrulha, como é numa emergencia que se avalia da utilidade de uma ambulancia do Pronto Socorro.

A R. P. não acabará porque dela ainda não se utilizou o ecamaradas Cavalcanti. Ele sabe perfeitamente qual o destino da indicação que mandou ao governo. Mas, serve á coerencia da pregação comunista pugnar pela sua abolição. E' uma maneira de servir ao Kominform como outra qualquer. Amanhã as ordens podem ser no sentido de acabar com a propria policia. E serão cumpridas.

Os problemas do Recife e o futuro governo

Este colunista ouviu, finalmente, o deputado Diocleciano Pereira Lima sobre sua recente viagem ao Rio. São, assim, do lider udenista as declarações abaixo:

— «As novidades trazidas do Rio já lhe foram contadas por meu companheiro de viagem José Mixto, em entrevista ao DIARIO. Nada, pois, a acrescentar. Entretanto, respondendo ao que me pergunta sobre as ideias do candidato a governador, porventura externadas no almoço intimo que nos foi oferecido e ao qual deixou de comparecer, por motivo de força maior, o ministro João Cleofas — posso em parte satisfazer sua curiosidade.

Aliás, em entrevista aos jornais aqui e em seu discurso de agradecimento ao banquete que lhe ofereceram os seus colegas do Senado, o sr. Etelvino Lins explanou amplamente os seus pontos de vista e o seu pensamento. Particularizando, todavia, posso dizer, firmado no que ouvi, de viva voz que é intenção firme do futuro governador ferir de frente e, com especial interesse, os problemas ligados ao bem-estar do homem do povo, nesta capital.

O problema do transporte, da condução urbana, por exemplo maxime em relação aos chamados bairros pobres e centros industriais, assim como o problema da agua (o Recife é hoje uma cidade insuficientemente abastecida), o do nescado, os de assistencia sob multiplos aspectos e tantos outros, que constituem a dor de cabeça constante do recifense, são já de agora preocupação do candidato. Tudo isto, é claro, sem prejuizo dos problemas vinculados á sorte das populações do interior.

Mas, paremos aqui, pois em tempo oportuno por certo o candidato dirá claramente, ao povo, o que intenciona fazer em seu beneficio».

Finalizando, adiantou o deputado Diocleciano Pereira Lima:

«Com as presentes declarações, desejo mostrar-lhe apenas que não cheguei arredio para com o pessoal dos jornais. Quer dizer: que não estou assim de carranca tão fechada, como você frisou ao divulgar as declarações do deputado José Mixto.»

"Forasteiro em apuros"

A propostio do local de ontem com o titulo acima, nesta coluna, recebeu o seu redator a seguinte carta do deputado Emilio Cavalcanti:

"Acabo de ler sua nota sob o titulo "Forasteiro em Apuros" publicada na secção "Politica" do DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje, onde V. S. procura, como sempre, enfeitar a coisa com um pouco do seu "veneno" jornalistico.

Tive conhecimento, em minucias, do fato relatado em sua nota, e ocorrido com o dr. Fernando Buarque, em Vertentes e quero aqui, esclarecer, realmente, o que aconteceu para que se veja que não constitue nenhuma prova de crime de insegurança ou de perseguição politica que decorre, não existe naquele municipio, atualmente, de nossa parte.

Devo, de antemão, declarar que lamentei sinceramente, o incidente havido com o dr. Fernando Buarque, naquela cidade como o fiz, em sua presença no dia seguinte, quando m'o foi apresentado pelo dr. Jaime Santana. E numa demonstração de que não apoio e ato do policial e de atenção ao dr. Fernando logo que cheguei a esta capital solicitei ao secretario da Segurança a exoneração daquela autoridade.

O incidente ocorrido com o dr. Buarque revestiu-se de circunstancias as bem que não defensaveis, mas, pelo menos, explicaveis e admissiveis, dentro das funções preventivas das autoridades policiais, sem duvida mais importantes do que as puramente remediadoras ou punitivas "a posteriori".

"Mas vejamos o que aconteceu: o dr. Fernando Buarque chegou daquela cidade no domingo pela manhã trazido das proximidades de Bom Jardim, no automovel do inspetor de Rendas, Inacio Alves Cavalcante "Vinha incognito, em trajes esportivos, chegou á cidade ocupou o hotel, conduzindo apenas um embrulho contendo uma lima de tamanho medio e outro ferro que, soube-se depois, era um imã.

"Como não declinasse o nome a quem quer que fosse, em viagem, na cidade ou no hotel, a sua presença, despertou na pequena cidade a atenção dos curiosos e ouvidos no proprio dono do hotel.

"Aconteceu ainda que, após o almoço, o engenheiro indagou onde ficava determinado sitio e orientado na sua pergunta desapareceu, sozinho, voltando ao hotel somente á noite, depois de jantar, recolheu-se ainda sem se dar a conhecer. A essas horas, já curiosos e comentaristas á Paulo Malta faziam correr versões diferentes a respeito do esquisito hospede. Pelas 11 horas, mais ou menos, o engenheiro sentindo-se mal, chamou o hoteleiro para leva-lo á casa do medico. Foi quando receoso de tratar-se de pessoa suspeita, o hoteleiro levou ao conhecimento do cabo comissario que compareceu e o acompanhou até á casa de residencia do facultativo.

O dr. Jaime é medico que habitualmente atende ali a todos a qualquer hora, do dia ou da noite. E' uma grande inverdade a afirmação de que, á noite aquele médico só atende as pessoas acompanhadas da policia como maliciosamente quer fazer ver o seu comentario.

"Por esta razão que pareça, levado o engenheiro ao dr. Jaime pelo cabo comissario e pelo hoteleiro, ainda nessa ocasião o dr. Fernando Buarque não quis revelar o seu nome, nem se identificar, declarando apenas que era engenheiro e que procurava comprar um terreno para cultivar agave, dizendo tambem que conhecia um colega do dr. Jaime, no Recife. Verificando que não se tratava de caso grave, o clinico prescreveu-lhe um sedativo, sem fazer qualquer recomendação á policia, pois não sabia realmente de quem se tratava. Só pela manhã tive conhecimento do caso através do dr. Jaime que me fez ver que o tal senhor pareceu-lhe estar com alguma perturbação mental. Em seguida, chegando ao seu conhecimento que o mesmo tinha sido detido pela madrugada, por não querer declinar o nome á policia nem possuir documentos de identidade, foi vê-lo e nessa ocasião o dr. Fernando deu-se a conhecer, o que motivou a sua soltura imediata por interferencia do dr. Jaime.

Eis, sr. redator Paulo Malta a historia real que V. S. deve contar, para que se julgue o erro ou o crime que a policia de Vertentes praticou e que V. S. transformou em nuvens negras de terrorismo politico-policial "Ortotobia narrandi ou informandi!" Agradeço a publicação (a) Emilio Cavalcanti". — PAULO DO COUTO MALTA.

FECHADO CONTRATO DA "IMOBILIARIA SANTO ANTONIO" COM A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO



Cada vez mais cresce o prestigio da Radio Clube de Pernambuco, como veiculo de publicidade eficiente, entre as firmas desta capital. A «IMOBILIARIA SANTO ANTONIO», com escritorios no Edf. Almare-Anexo, 6.º andar, sala 624, acaba de contratar os serviços daquela emissora para a divulgação da propaganda de seus lotes de terreno na Piedade. A referida organização imobiliaria possue numerosos lotes para venda desde Cr$ 60.000,00 a Cr$ 80.000,00 para pagamentos em 5 anos, com 20% de entrada. Fratam-se, possuindo luz e onibus. Proximadamente verão Piedade, distante do Recife apenas 14 quilometros do único loteamento existente na praia com inaugurados o saneamento e pavimentação. Os lotes adquiridos oferecem a possibilidade de construção imediata. A «IMOBILIARIA SANTO ANTONIO» atende pelo fone 7753. — Na foto acima, vemos o dr. Ernani de Souza Leão, diretor da firma, o sr. Oscar Alves de Melo socio, e o chefe do Depto de Publicidade da Radio Clube examinando uma planta do loteamento de Piedade pertencente á «IMOBILIARIA SANTO ANTONIO».

"Morte para o monstro de S. Paulo"

Notavel reportagem publicada no novo numero d' «O CRUZEIRO» — O homem da «gaia» inconfundivel — Felipeto ficou de tanga — Humorismo

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte:

ARTIGOS — «O vento de serra» — Maria Vanderlei Menezes; «Lima Barreto» — Austregesilo de Ataíde; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Caudilhos e pronunciamentos» — Tristão de Andrade; «Intelectuais brasileiros em Portugal» — Gilberto Freyre; «Mosaico prepara novo golpe» — Drew Pearson; «O milagre divino na fisionomia das vitoriosas» — Vargas Neto; «Compra-se um apartamento» — Raquel de Queiros.

REPORTAGENS: — «Felipeto ficou de tanga» — Arlindo Silva e Utaro Kanai; «Miss America 1953» — Mario Cantini e INS; «A tradição inglesa da marinha do Brasil» — Gustavo Barroso; «Carreteiros nomades dos Pampas» — José Amadio e Ed. Keffel; «O martirio de "Mario Bravo» — Dr. Alberto Caride, «O caso do «irmão» de Greta Garbo» — Alvares da Silva e Kjell Lindberg; «O Rio com 30.000 televisores» — F. A. Bandeira de Melo; «As duas taticas do football brasileiro» — Luiz Carlos e Indalecio; «Duas recepções em Paris» — José Medeiros; «O homem de «gaia» inconfundivel» — Rebelo Junior, Alceu Pereira e Douglas; «Os caçadores de Diamantes do Araguaia» — Leopoldo Oberst e Indalecio; «O milionario e as mariposas» — João Lei; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie; «Christian Dior» — Alceu e Kublin; «Essa esplendida Martily Monroe» — Louella Parson; «O sangue ferveu nas veias de Rosita» — Flavio Damm; «Morte para o monstro de São Paulo!» — Jorge Ferreira e Henri Ballet.

SEÇÕES — «Escreve o leitor» — Redação; «No mundo dos livros» — Geraldo d. Freitas; «Teatro» — A. Acioli Neto; «Xadrez» — Walter Cruz; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Esquinas» — Silvio Alves; «Etiquetas» — Jeanne Lorraine; «Fototestes» — até Signorelli; «Filatelia» — Armando Paiva; «Mundanismo» — G. de A.

HUMORISMO — «Herberto Salvador» — Carlos Estevão; «O amigo da onça» — Pericles; «As garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O Pif-Paf» — Vão Gogo e Pericles.

CONTOS E ROMANCES — «Boneca de pano» — Saldanha Coelho; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabian; «Abelha-mestra» — Edna Lee.

CINEMA — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine-Revista» — José Amadio.

FIGURINOS — «Novidades» — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — «Ar, doce lar» — Helena B. Sangirardi; «Elegancia e beleza» — Elza Marzulo; «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza.

FIRMA exclusivista de soldas elétricas estrangeiras e nacionais, procura vendedor para a praça do Recife dando exclusividade, inclusive comissão e ajuda de custas. Respostas para "ELETRODOS", dando informações detalhadas. Posta restante.

(8S500)

Será inaugurado, amanhã, o novo prédio do Posto Fiscal de Camaragibe



Casa onde vinha funcionando o Posto Fiscal da Camaragibe, nesta capital

Será inaugurado amanhã, ás 16 horas, pelo dr. Irineu de Pontes Vieira, titular da Fazenda, que se fará acompanhar de diretores e altos funcionários daquela Secretaria, o moderno prédio do Posto Fiscal de Camaragibe, nesta cidade.

Traçado desde o inicio da atual administração o plano de edificação dos novos próprios estaduais, que compreende edificios de exatorias, modernamente instalados, com residencia anexa destinada ao respectivo coletor, bem como novos e confortáveis prédios de postos fiscais, espalhados por todo interior do Estado, constitue uma das mais importantes realizações de todas as que o titular da Fazenda vem empreendendo á frente da Secretaria que dirige e que lhe foi confiada pelo saudoso governador Agamenon Magalhães.

O novo predio do Posto Fiscal de Camaragibe dispõe de várias dependências, compreendendo uma ampla sala destinada a fiscalização de rendas, inteiramente mosaicada e estucada, onde os fiscais de plantão receberão as partes, dispondo de mobiliário completo e artigos de escritório. Dispõe ainda, de uma dependência para os funcionários da Delegacia de Transito, que irão servir no mesmo local, bem como de um amplo salão destinado ao depósito de mercadorias apreendidas e um dormitório destinado ao repouso dos funcionários que prestam serviço noturno. As instalações sanitárias foram higienicamente adaptadas, com banheiros e gabinetes sanitários de azulejos, espaçosos e modernos.

A noite a fiscalização terá oportunidade de exercer a sua tarefa com eficiência, graças a iluminação de possantes refletores, em número de doze, dispostos pelas extremidades do edificio.

Por ocasião da inauguração dêsse novo melhoramento, será prestada uma homenagem ao saudoso professor Agamenon Magalhães, com a aposição do retrato daquele grande administrador, na sala principal do Posto Fiscal de Camaragibe.



O moderno edificio do Posto Fiscal de Camaragibe que será inaugurado ás 16 horas, de amanhã, com a presença do dr. Irineu de Pontes Vieira secretario da Fazenda e altos funcionarios daquela secretaria

Pinte o seu carro

Mas... tenha a certeza de que emprega bem o seu dinheiro.

Durabilidade e acabamento esmerado de fábrica.

Agência e

Posto São Cristóvão

Rua da Aurora, 295

Fones: 3033 e 2764

ABAETÉ Prop.

ELISETE CARDOSO

Exclusiva das «Associadas» e TV Cariocas



NOVAS AUDIÇÕES — HOJE

ÁS 14,45 E 21,30 HORAS, NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

Patrocínio exclusivo de

KIRMO LTDA.

Edificio Duarte Coêlho - salas 411 - 412 - 413 e Loja A-1 — Telefones. 4157 e 4337

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 · Diretor: ANIBAL FERNANDES. Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 165 — ... e ... em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230, 6.º and. · Fones 6877 e 6493. Alagoas — Rua do Comercio, ... 2.º and. — Maceió. Paraíba — Av. João Machado, ... João Pessoa. Ao Manoel Ribeiro ... 1.º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 516 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Administração: ... Redação: ... Gerencia: ... Assinaturas: No País: Ano Cr$ ...; semestre Cr$ .... No exterior: Ano Cr$ ...; semestre Cr$ .... — Pagamento adiantado · Cobrador autorizado JOSÉ FLORO

DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1952

A crise do abastecimento

Eis a estocagem de alguns gêneros essenciais, ontem, na praça do Recife: farinha de mandioca, 136 mil sacos; arroz, 3.055 sacos; bacalhau, 34 caixas; charque, 241.430 quilos; feijão, 2.127 sacas.

O que temos a receber, sem promessa de mais para tão cedo, limita-se a 6.771 sacos de arroz; 5.647 barricas de bacalhau; 741 quilos de charque e 500 sacas de feijão.

Qual a importância dessas reservas, levadas em conta as nossas quotas semanais de consumo? Nenhuma. Importante é a grave crise de abastecimento em vésperas de alcançar o Estado inteiro.

Não temos para onde apelar. Em 1952, as nossas safras de cereais, que já vinham em redução nos anos anteriores, foi praticamente nula. Desceu a números irrisórios. Tambem não poderíamos ter a veleidade de colher o que não semeamos. Tomamos excessivamente ao pé da letra a observação de Pero Vaz. Ele escreveu que a terra é boa e tudo dá. Mas plantando.

Não houve uma politica agricola orientada de acôrdo com as necessidades da subsistência. A preocupação foi a lavoura sêca. E o resultado aí está: a agave acumulada, os preços quase no chão. Mesmo nas várzeas e nas áreas de irrigação artificial, ninguem plantou um pé de feijão ou milho.

As horas só se abriam para os lados do estrangeiro e das praças nacionais do sul. Quando estas se retraíram, fieis ao lema de primeiro os de casa, creou-se a situação que estamos vendo.

Os dirigentes da COAP botam a mão na cabeça em face da iminente calamidade pública que se antevê para Pernambuco onde a fome já começou a manifestar-se.» Na mesma sessão onde se fez tão grave declaração, foi aprovada unanimemente a proposta de contrato do serviço taquigráfico da Comissão, cujo presidente foi mandado ao Rio, afim de apresentar um relatório verbal ao presidente da COFAP.

Para tudo complicar mais um pouco, há o caso do trigo. A distribuição do produto, que já era escassa, acaba de ser reduzida em 70%.

Enquanto isso, parece que, nos demais Estados do Nordeste, a coisa não se apresenta assim tão feia. Pelo menos o Rio Grande do Norte propõe a reexportação para aqui de cem fardos de charque de carneiro.

O govêrno tem diante de si um sério problema. Discursos contra a carestia nada adiantam. Sem uma campanha vigorosa e práticas de estímulo e assistência à produção, estaremos com o pé no abismo.

O CASO DO ENGENHEIRO

Distinto legislador pode e obtem acolhida em nossa secção politica para uma explicação sobre um caso agora ocorrido em Vertentes. Caso que pode ser resumido no histórico mas nunca nas suas dimensões morais e nas suas consequências.

A serviço de sua profissão e do Exército, um engenheiro de reconhecida idoneidade chegou àquela cidade, conduzindo alguns instrumentos de trabalho. E como não saiu pelas ruas gritando quem era e ao que vinha, isto foi o bastante para que um cabo de destacamento policial, acompanhado de seis soldados, o arrancasse do seu quarto de hotel pela madrugada e o metesse na sórdida enxovia da cadeia pública, depois dos safanões do estilo.

Quando o engenheiro foi identificado, já havia passado por êsse inqualificável constrangimento.

Como justificar essa conduta da policia? Uma simples desconfiança não poderia tê-la feito instrumento de uma cena de tal agressividade e inqualificável sadismo.

Estranho é que um deputado de influência local viesse com tanta pressa tomar a defesa dos agressores. Ora o deputado não estava em causa e não tivera siquer o nome citado quando noticiámos o acontecimento.

O crime do engenheiro, tão arbitrariamente punido, talvez tivesse sido o de supor que, estando em Vertentes, estaria em Pernambuco, sob as garantias constitucionais que todos desfrutamos. Com êsse pensamento ingênuo, dispensou-se das exigências internacionais ao atravessar a fronteira do município, como antes se esquecera de levar o passaporte...

INDUSTRIA DE BORRACHA

A industria de borracha no Brasil, em 1951, sofreu as consequencias da escassez da produção nacional de materia prima, que não atingiu nivel necessario ao atendimento de suas necessidades sempre crescentes. Admitem os tecnicos do Instituto Brasileiro de Economia que o recurso à importação influiu decisivamente para que não prosseguisse o ritmo ascensional da rentabilidade do ramo, que acusou pequeno recuo em 1951, em relação a 1950. De fato, a taxa de rentabilidade em relação ao capital mais reservas apresenta um declinio de 2,1 por cento, originario dos resultados das sociedades que operam na fabricação de pneumaticos.

Segundo os dados constantes do balanço e relatorio da maior empresa do ramo de pneumaticos — examinados por «Conjuntura Economica» — verifica-se que, apesar dos fatores decorrentes da deficiencia da produção nacional de materia prima, houve um aumento de cerca de 30 por cento no valor das vendas, e que lhe permitiu um acrescimo de 34,5 por cento nos lucros auferidos.

De acôrdo, ainda, com os dados da mesma empresa, manteve-se praticamente a taxa de lucro operacional observada em 1950: 14,5 por cento em relação ao valor das vendas. Isso mostra que, em 1951, muito embora a importação efetuada, não houve por parte das sociedades borracheiras politica de aumento de preços com o intuito exclusivo de melhoria da remuneração do capital empregado.

Registra a citada revista como expressivo o aumento ocorrido no equipamento das sociedades que operam em pneumaticos — 65,6 por cento em 1951 — estimulado pela maior procura do produto.

Os ativos fixos da industria de borracha representam 72,4 por cento dos seus capitais proprios, restando pois, 27,6 por cento destes para a formação do capital operacional do grupo

Nos termos da pesquisa levada a termo pelo Instituto Brasileiro de Economia, a taxa de aumento de lucros na industria de pneumaticos se apresenta com apenas 5,7 por cento; deve-se isso ao fato de duas sociedades do ramo terem experimentado em 1951 decrescimo nos valores absolutos dos seus lucros, fato que não ocorreu nas demais empresas.

O acrescimo na distribuição de dividendos deve-se à circunstancia de terem algumas sociedades transferido parte substancial de suas reservas para aumento de capital, principalmente no ramo de pneumaticos, originando-se daí a taxa de 63,9 por cento observada neste ramo e que é representativa do aumento de capital em 1951.

LINHA DE ONIBUS INTERNACIONAL

S. PAULO, 27 (Meridional) — Dentro de dois meses deverá ser criada uma linha de onibus internacional, ligando as capitais do Brasil e do Uruguai. Os veiculos, com 41 lugares e ar condicionado, farão o trajeto Rio-São Paulo-Capão Bonito Curitiba-Lages-Porto Alegre-Montevidéu. Espera-se que a viagem dure 5 dias, custando menos da metade da passagem aérea.

FESTAS DOS SANTOS COSME E DAMIAO

RIO, 27 (Meridional) — Muitos bairros desta capital despertaram, hoje, sob intenso bombardeio. Parecia que estava sendo travada verdadeira batalha, talvez com algum grupo de malfeitores. Mas na realidade, tudo não passava de fogos de artificios, em honra dos santos Cosme e Damião, cuja festa transcorre hoje. Aliás, o foguetorio começou à meia-noite em ponto, prolongando-se até o amanhecer.

FAZIA-SE PASSAR POR FILHO DO CONDE MATARAZZO

BELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Continua preso o individuo que se fazia passar por filho do conde de Matarazzo usando este nome para conquistar jovens mineiras. O embuste foi descoberto quando um amigo do mesmo informou a uma moça que o seu namorado havia empenhado um retrato seu numa casa de comércio, por 50 cruzeiros.

HOMENAGEM AO GAL. EDGARDINO

FORTALEZA, 27 (Meridional) — O governador Raul Barbosa homenageou o general Edgardino Pinto e o consul dos Estados Unidos, sr. Richard Godfrey.

O maior dos revolucionários brasileiros

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 28 — O engenheiro Almeida agitou, nas colunas do «Correio da Manhã», um problema que mais de uma vez desejei vê-lo focalizado pelos homens de responsabilidade do nosso país. Refiro-me ao abastecimento de energia de todo o vale do Paraíba, inclusive a capital de São Paulo, pela energia potencial da grande corrente que nasce na Serra da Bocaina e deságua em São João da Barra, no Estado do Rio, dentro do Atlantico.

Teve o Brasil um homem que estudou o Paraíba como nenhum governo, como nenhuma repartição publica, fosse federal ou estadual. São Paulo, Minas e o Estado do Rio não dispõem nenhuma dessas provincias de estudos especiais acerca da capacidade do Paraíba, a fim de suprir de energia as duas maiores cidades da nação, e mais Niteroi, Santos, Campos e Juiz de Fora. Várias vezes conversei com o engenheiro Billings a proposito do rio Paraíba. Seu cálculo, que não variou, seu cálculo constante, orçava pela casa de cinco milhões de cavalos. Está claro que ele contava com o curso do rio, desde o Paraitinga e o Paraibuna. Como sabem os que não desconhecem a constituição do Paraíba, ele se forma de dois braços. Esses braços são o Paraitinga e o Paraibuna, os quais se entroncam na cidade de Paraibuna, para fazer a volta de Guararema. Ali, pela confluencia dos seus dois braços, a nobre torrente forma uma larga parabola, que termina na parte do territorio paulista, chamada propriamente o «vale» do rio.

E' o Paraíba, excluída a zona do que se denomina em São Paulo o «vale» — entre Jacareí e Queluz — um curso dágua, o qual busca o oceano, quase sempre em declividade. Através da maior parte desse curso, é possivel captar-lhe as aguas e produzir as quedas artificiais, de que o genial Billings tinha o segredo no Brasil. Era de certo pensando nessa série de cachoeiras, obtidas pelo homem, que o presidente da «Brazilian Traction» acreditava poder alcançar-se um volume de força equivalente a cinco milhões de cavalos.

Lembro-me nitidamente de uma viagem de avião, que fiz com Billings, entre Rio e São Paulo, quando ele era presidente da «Brazilian Traction». Chamou-me para junto de si, e mostrou-me, de uma altitude de 2 800 metros, acima do nivel do mar, o que seria o Paraíba, lançado em vários trechos do seu percurso, sobre o oceano Atlantico, em alturas de quedas de 1.000 ou 1 200 metros.

— «Para que ir buscar energia no rio Paraná, no rio Iguaçú, no rio Grande, a 600, 700, 800 e 900 quilometros de São Paulo e ainda mais distante do Rio — longe, muito longe dos nossos maiores distritos de consumo — argumentava Billings — se aqui no litoral, diante dessa ótima e barata rodovia, que é o Atlantico podemos captar, só no Paraíba, cinco milhões de cavalos? Não deve o Brasil, insistia Billings, pensar tão cedo, em ir procurar força tão distante, quando a tem aqui tão perto».

Possuo na minha carteira de notas de reporter, outras considerações de Billings, sobre esse tema, que deverá constituir objeto de cogitações do governo federal e mais de São Paulo e Minas. Dispomos, no Paraíba, de um manancial de riqueza fabuloso. Com o Paraíba e só com o Paraíba, será possivel fazer nos três Estados que ele corta, uma das maiores revoluções economicas, senão a maior do mundo latino-americano. Esse curso dagua se os brasileiros soubessem explorá-lo, valeria dez vezes mais que todo o petroleo da Venezuela. Junto. Para que ir tentar energia no fundo da terra se dispomos de um manancial ao valor de cinco milhões de cavalos, aí, no vale de um rio, até hoje, navegavel exclusivamente num trecho diminuto da baixada campista?

Da 33 vez o Parlamento, através do agitar problemas desta grandeza, preocupa-se em armar os pobres vereadores do Conselho Municipal do Rio para pôr a saque a cidade, já agora não só da área do legislativo mas tambem do executivo.

JORNALISTA SAMUEL SOARES

Homenagem que lhe será prestada hoje pelo pessoal do DIARIO

Por iniciativa do pessoal das oficinas e com o apoio do pessoal dos outros departamentos do DIARIO DE PERNAMBUCO, será prestada, hoje, uma homenagem ao jornalista Samuel Soares, que acaba de renunciar ao cargo de gerente deste jornal e de gerente deste jornal.

Chamado para outras funções, Samuel Soares deixa o nosso convivio cercado do conceito e das simpatias unanimes a que se impôs durante o seu periodo de atuação ao nosso lado, periodo cheio dos melhores serviços à boa ordem da Empresa.

A's 10 horas, redatores e funcionarios do jornal comparecerão à sua residencia, à rua Miguel Couto n. 44, no Derby, afim de oferecer-lhe uma lembrança.

QUEIXA-CRIME CONTRA JOSE' BONIFACIO

BELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — O advogado do presidente do Banco do Brasil ofereceu uma queixa-crime contra o deputado udenista José Bonifácio, alegando que o parlamentar enviou um telegrama contendo palavras altamente injuriosas à pessoa do sr. Ricardo Jaffet. Na sua petição, o advogado Pimenta Veiga não faz nenhuma referencia à questão das imunidades parlamentares, tendo omitido o caso, talvez de propósito.

RECONCILIARAM-SE ALI KHAN E RITA

PARIS, 27 (U.P.) — A estrela Rita Hayworth anunciou, sorridente, que sustou temporariamente seu processo de divorcio de Aly Khan. Pela primeira vez em mais de um ano, Rita passou duas noites sob o mesmo teto com o marido e hoje estava de mãos dadas com Aly, sorrindo enternecida para êle, enquanto falava aos jornalistas.

NOVO "RECORD" DE VELOCIDADE

LONDRES, 27 (U.P.) — Três minutos depois da meia noite um avião a jato Canberra levantará vôo para tratar de estabelecer um novo record de velocidade na linha Londres-Nairobi. O aparelho escalará em Fayed, no canal de Suez.

DETERMINADO O PONTO MAIS FUNDO DO MAR

PORTSMOUTH (Inglaterra) 27 (U.P.) — O pequeno barco Challenger, de 1.400 toneladas, terminou, hoje, a viagem de dois anos e meio em que tratou de determinar o ponto mais profundo do mar. Navegou 75.000 milhas, ou seja o equivalente a três viagens em redor do mundo. Depois de explorar a profundidade do Mediterraneo e dos oceanos Atlantico e Pacifico, o Challenger registrou a maior profundidade entre as ilhas de Guam e Yap, num total de 6 milhas e três quartos. Tambem foi encontrada uma nova montanha submarina no Atlantico, a 4.300 pés de profundidade, situada nas proximidades do cabo São Vicente em Portugal.

A nossa democracia

Ademar VIDAL

Copyright dos «Diarios Associados»

Pelo menos desde que o Brasil se tornou independente a palavra democracia vive na boca do povo. Ou melhor: dos politicos que amam o sufragio como fonte de segurança para os interesses do Estado. Logo depois da Revolução Francesa, já nos primeiros anos do século passado, a influencia do grande acontecimento politico europeu que abalou o mundo, por sua vez, entrou a pronunciar-se em nosso país através de jornais, bem como de conflitos determinados pelas novas idéias de libertação. A imprensa começava a aparecer em diversos lugares, sendo de salientar o Nordeste, onde passaram a circular jornais veementes na linguagem, corajosos pela atitude contraria ao regime estabelecido e, ainda, em consequencia da propaganda do antagonismo com as determinações monarquicas. Temos exemplo frisante na jornada revolucionaria da Confederação do Equador. O pensamento liberal alastrou-se por maneira tão notavel que se tornou iminente a hostilidade do poder dominante. E tudo o que se verificou até com derramamento de sangue. Em Pernambuco e na Paraíba a idéia experimentou fases sublimadas pelo heroismo dos homens que souberam chefiar as responsabilidades sem fugir diante da morte. Há pouco tive ensejo de examinar alguns jornais da época. O palavriado de então se parece com o mesmo de agora. Não é só a democracia que surge como a salvação, mas tambem o espirito do liberalismo que inspirava os seus primeiros vagidos, o amor à liberdade, enfim um sentido novo a influenciar positivamente nos destinos da nação autonoma em 1822.

Os artigos de fundo traziam essa marca de paixão. E até nos cabeçalhos das gazetas se encontram dizeres referentes aos vultos sacrificados na defesa dos direitos do homem. De maneira que a coletividade iniciou, desde aquele instante historico, o seu namoro com estas três palavras: liberalismo, democracia e liberdade. Não resta duvida que a ultima trouxe a independencia politica da nação e dos escravos negros (não esquecer ainda a influencia decisiva dos ingleses nos mares para supressão do tráfico africano), enquanto que o liberalismo provocou barulho e fez erguer, no campo adversario, o partido dos conservadores. O paradoxo tomou conta da existencia dos politicos que se batiam pela permanencia dos principios de nobreza e a aristocracia sem desprezar a colaboração da democracia e da liberdade. Tornou-se em legitima confusão com os pontos pelos quais tambem constituiam o programa dos liberais sob medida. Tanto para uns como para outros as aspirações de liberdade democrática passaram a constituir motivo de honra. Cada qual que se esmerasse em exibir as suas virtudes ou propositos de reformar a comunidade. E manda a verdade acrescenta que realizaram o objetivo em todas as suas formas. Na praça pública ou no Parlamento, nas colunas da imprensa, tambem por meio das armas nos pronunciamentos de revolta, temos as melhores provas da energia de que se achavam possuidos os combatentes.

Daí o gosto tão apurado (não estou fazendo ironia, estou falando serio) e generalizado quando se fala em politica não deixar de mencionar-se democracia e liberdade como alimentos indispensaveis ao clima brasileiro. Não quero entrar na apreciação desses mitos realmente tão favoraveis aos interesses de certos Estados e tão perigosos à vida de outros sem alicerces economicos. O fato é que o Brasil ama a liberdade, superou o pensamento liberal pela propria indole de seu povo, fala muito em democracia, porém talvez não saiba direito o que vem a ser democracia. Porisso convem que sempre se esteja escrevendo sobre a materia. Em rigor, democracia não quer dizer o governo da maioria — e sim a pratica do regime majoritario com a observancia do respeito devido aos direitos da minoria. Consiste a essencia do sistema em que, simultaneamente à preponderancia da vontade da maioria, deve ser assegurada a plena manifestação de pensamento, ou seja tambem de todos os pontos de vista, mas dentro da lei. De maneira que democracia significa tolerancia em consentir a critica oposicionista. E, portanto, sendo sufocada a opinião da minoria, implicitamente não há democracia no sentido legitimo siquer o regime liberdade de escolha na simultanea representatividade e responsabilidade. Como corolário se faz indispensavel a existencia de minoria para que os partidos se revezem no poder.

Ainda para que, da solução das grandes questões, possam participar maioria e minoria, a fim de que o Estado não se reduza a monopolio de um só partido politico, mesmo porque a palavra monopolio não figura na democracia como elemento suportado pelo poder. Aliás, as cartas constitucionais, ora vigorando atualmente no mundo inteiro, suprimiram o monopolio em todos os sentidos por imoral e, sobretudo, por prejudicar aos interesses da comunidade. A democracia exige bons elementos humanos para melhor se impor ao conceito geral. Fundamenta-se e revigora-se na seleção dos valores morais com o fim de prestigiar-se a si propria pela preponderancia dos homens de bem que lhe prestam assistencia direta. Neste classico estilo podem ser alinhados os paises europeus como Suiça, Inglaterra, Suécia e Dinamarca, Holanda, etc. como tambem acontece, por igual, com o Canadá e Norte-América. O fortalecimento da democracia manda que eles se aproveitem dos valores morais como garantia de sobrevivencia decente. Poderemos dizer isso quanto à América do Sul? No nosso país o poder tradicionalmente constitui mera decorrencia da força ao serviço do arbitrio pessoal. Dentro desse gosto as leis não encontram segurança, o regime vive sempre na iminencia de submergir-se e a

(Conclue na 3.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O presidente da Assembléia Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

exonerando a escriturária, padrão "F", Olga Gonçalves de Albuquerque Silva, da Diretoria da Produção Vegetal;

promovendo Maria Expedita Gonçalves de Mendonça, escriturária, padrão "D", do Departamento de Assistencia às Cooperativas, ao cargo de escriturária, padrão "F", da Diretoria da Produção Vegetal, na vaga deixada por Olga Gonçalves de Albuquerque Silva;

nomeando Maria Madalena Alves da Paixão, para exercer, interinamente o cargo de escriturária, padrão "D", do Departamento Estadual de Estatistica, na vaga de Maria Expedita Gonçalves de Mendonça.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De União (Alagoas) — "Levo conhecimento V. Excia. que, data 10 corrente mês, govêrno êste municipio sentido homenagear memória notável estadista pernambucano sancionou Lei n.º 12 denominando Governador Agamenon Magalhães uma das principais ruas esta cidade. Saudações atenciosas. (a) Antonio de Barros — Prefeito".

De Lagêdo — "Comunico vossencia Camara Municipal Vereadores êste municipio, comungando sentimento cristão, fez celebrar ontem matriz Santo Antonio, missa por alma saudoso professor Agamenon Magalhães, comparecendo altas autoridades povo em geral. Saudações atenciosas. (a) José Jordão Sobrinho — Primeiro Secretário".

De Lagêdo — "Comunico vossencia foi ontem celebrada matriz esta cidade missa trigéssimo dia alma grande brasileiro professor Agamenon Magalhães. Atenciosas saudações. (a) José Nonato — Prefeito".

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RECIFE

A Administração do Porto do Recife, está avisando aos candidatos inscritos para o concurso de correspondentes-esteno-datilógrafos extranumerários que as provas serão realizadas às 9 horas do dia 30 do corrente, na sala onde funciona a Escola de Aprendizes.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 às 15 horas, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 29 — ns. 396 a 405; dia 30 — ns. 406 a 415; dia 1 — ns. 416 a 425; dia 2 — ns. 426 ao fim.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa pagará, amanhã, das 12 às 15.30, aos funcionários tabelados no 2.º dia, a saber:

Colégio Estadual de Pernambuco, Diretoria da Produção Animal, Diretoria da Produção Vegetal, Departamento de Assistencia às Cooperativas, Departamento Estadual de Estatistica, Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, Instituto de Educação, Instituto de Pesquisas Agronomicas, Investigadores e Junta Comercial.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica até às 13 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Eunice Nascimento de Oliveira Santos, Sebastião Roque dos Santos Oliveira, Dilena Tinoco Bezerra Brandão, Ana Fernandes Alves Cavalcanti, Maria Alice Medeiros e Albuquerque, Antonio Severino do Nascimento, João Severino Pereira Fernandes, Maria Luiza Barros Nascimento, Lourival Pereira de Brito, Severino Gomes Pereira, Manoel José da Conceição, Milton Barbosa Ribeiro, Adelmar Pessoa Monteiro, Severino Gomes da Silva, Paulo Calixto da Silva, Apolonio Ramos da Silva, Willy Lima Peixoto, Francisco Feliz dos Santos, Jurandir Moreira de Oliveira, Maria Constantina de Morais, Domingos Guedes Pires, Antonio de Souza Gomes, Otilia Tavares da Silva, Ernesto de Melo Ribeiro, Maria Eugenia Costa, Maria das Mercês Silva, José Antonio de Silveira, José Lourenço de Lima, Getulio Lopes dos Santos, Celina dos Santos Silva, João Batista Spinelli, Alice Ramos da Silva, Manoel Roque Pituba, Antonio Olimpio Ferreira, João Viana e Onésio Alencar de Carvalho.

— Só serão examinados em domicilio os funcionários doentes que realmente estejam impossibilitados de se locomover.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

O Departamento de Saneamento está avisando aos contribuintes que as contas de contribuições do mês de agosto ultimo, que por qualquer circunstancia não foram pagas até então, serão recebidas, na séde do D. S. E., à rua da Aurora n.º 783, nos dias 29 e 30 do corrente mês, no horário das 7.30 às 13 horas.

A partir dessa ultima data estarão todas as contas sujeitas à multa regulamentar, procedendo o D. S. E. ao fechamento das derivações, nos termos do Regulamento em vigor.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Pravda desfechou um ataque sem precedentes, dizem os comentadores politicos, contra o embaixador americano em Moscou, sr. George Kennan. Foram de tal violencia as palavras empregadas contra o representante diplomatico do governo de Washington que os circulos ocidentais da capital russa perguntam se aquele funcionario ainda poderá voltar e se o governo sovietico não tomará a iniciativa de pedir a sua retirada.

Que fez Kennan? Passando por Berlim, deu uma entrevista aos correspondentes americanos, na qual diz que tem aumentado a campanha de odios contra os Estados Unidos na Russia. Não disse senão a verdade. Essa campanha não se faz apenas nos jornais e emissoras sovieticas, estende-se a todos os paises da cortina de ferro e é a principal preocupação dos partidos comunistas do mundo inteiro. Pois o Pravda ousa negar que ela exista e chama o embaixador Kennan mentiroso, porque a denunciou.

Quando se deu a nomeação dêsse antigo sub-secretario de Estado para o cargo de embaixador na Russia, estranhou-se aqui que tal tivesse acontecido e principalmente que o governo moscovita o houvesse aceito. Kennan é odiado pelos comunistas.

Os seus estudos publicados sobre a politica da União Sovietica provocaram uma tempestade de contestações na imprensa vermelha mundial.

A acuidade dos seus comentarios, rigorosamente fundados na historia sovietica, não só dos ultimos tempos como desde a época do Tzarismo, exasperou os russos. Quando, ha dois anos, Mister Kennan esteve no Rio, os comunistas cobriram-se de insultos, obedecendo as ordens que para isso receberam do Cominform.

O novo embaixador sovietico em Washington, Zarubin, entregou ha tres dias as credenciais ao presidente Truman. Ao sair da cerimonia, os jornalistas perguntaram-lhe se era verdadeira a campanha de odio, a que aludiu o embaixador Kennan. Zarubin respondeu secamente: «Tudo mentiras».

Ousou desmentir um fato universalmente conhecido e comprovado por todos aqueles que ouvem as emissoras e lêem os jornais sovieticos. A propria maneira excepcionalmente aspera, pela qual o Pravda tratou Kennan, é um sinal de que ele disse a verdade. Porque só a verdade fere e irrita.

Incidente inquietante

Barreto Leite FILHO

Acaba de se produzir na Alemanha um incidente politico cujo desenvolvimento poderá ter as mais graves consequencias para a aliança ocidental, especialmente na parte que se refere à participação daquele país no sistema de defesa que os Estados Unidos vêm procurando erguer na Europa, em face da ameaça representada pelo expansionismo russo.

O leader social-democratico alemão Herbert Wehner afirmou, ha dois dias, perante a Convenção de seu partido, reunida para redigir a plataforma com que este deverá concorrer às eleições gerais de 1953, que a França mantem negociações secretas com a Russia sobre a maneira de tornar permanente a atual divisão da Alemanha.

O chanceler da Republica Federal de Bonn, dr. Konrad Adenauer, enviou imediatamente uma carta a Wehner, convidando-o a substanciar a sua acusação com provas documentais. Este acusou o recebimento da carta, em declaração publica, mas acrescentou que não poderia avançar mais longe no assunto, o que presumivelmente corresponderia a atender ao convite do chanceler, enquanto não tivesse chegado a uma decisão sobre se deveriam ser exibidos documentos a respeito, se como e quando.

A julgar pelo texto dos telegramas, essa decisão deveria ser tomada pelo Partido Social Democratico, pois o autor da denuncia empregou a primeira pessoa do plural ao se referir a ela. Mas outro membro da Convenção socialista, Willi Eichler, ao apresentar o projeto de plataforma eleitoral declarou que não tinham sido esgotados todos os meios para chegar-se à reunificação da Alemanha, porque considerações de politica nacional de certos aliados exigem que a divisão seja mantida. E outros social-democratas, que pediram aos correspondentes para guardar reserva sobre os seus nomes, disseram ser «bem conhecido o fato de que, desde ha tempos, representantes russos e franceses se reunem em Genebra para decidir sobre a divisão permanente da Alemanha.»

«Maurice Schumann — especificou um deles, referindo-se ao homonimo do ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schuman, que tem servido de subsecretario, no Quai d'Orsay — efez viagens muito interessantes, ultimamente».

Evidentemente, nada pode ser dito de definitivo a respeito, enquanto essa acusação não se tornar oficial, ou enquanto o convite do dr. Adenauer ao sr. Herbert Wehner não houver, de algum modo, sido atendido.

No pé em que a questão se acha, a denuncia poderá ser interpretada como uma simples manobra partidaria da oposição, para robustecer a tese socialista contra a do governo da Republica Federal da Alemanha. Mas, para não passar de mera exploração politica, trata-se de um expediente comprometedor, que poderá afetar gravemente o credito do partido.

As informações telegraficas deixam a impressão de que se trata de um fato conhecido por todos os leaders social-democraticos, e que estes estão preparados para provar, quando o julgarem oportuno.

Se isto acontecer, e se as provas forem convincentes, é dificil imaginar coisa que possa ter piores repercussões sobre todo o sistema de defesa do ocidente, sobretudo, repito, no que se refere à participação da Alemanha. Que a França se opoz, em varias ocasiões decisivas, ao restabelecimento da unidade do país vencido, é fato notorio. Logo no começo do regimen de ocupação, quando os russos esboçaram um serio movimento nesse sentido, com apoio nos norte-americanos e britanicos, a unidade só não foi logo realizada porque a França, que se achava sob o governo do general Gaulle e aspirava inclusive a chegar a uma anexação, direta ou disfarçada da Renania, com certas ampliações nunca bem definidas sobre o proprio Ruhr, se opoz terminantemente àquele plano.

Depois, entretanto, havia inumeros motivos para presumir que essa politica houvesse sido abandonada, apesar de que, em varios momentos, inclusive bem recentemente, surgissem indicios de que Paris não considerava a unificação como coisa desejavel, e não tivesse pressa de vê-la realizada.

Seja como fôr, essas manobras pareciam coisas bem diversas de negociações secretas com os russos, é de supor que pelas costas dos aliados ocidentais. E isto é que tornaria o assunto extremamente serio, se a denuncia socialista se confirmasse.

COUSAS da CIDADE

A PRIMAVERA

Em varios pontos do Recife, os «flamboyants» estão florindo; nos Apipucos, na Volta do Mundo e no trecho final de Caxangá, na zona verde da cidade, as flores desabrocham e estremecem nos ramos ao sopro da viração perene e morna.

Isso significa que estamos na primavera, estação propicia à inspiração dos poetas e, vamos dizê-lo, à epidemia da gripe. Ao contrario do que acontece em Paris, onde é possivel determinar no relogio de pulso, a hora em que começa a primavera, nós outros, habitantes do Recife, menos matematicos, podemos determinar a abertura da temporada primaveril com o fim das chuvas, o começo da floração nas arvores e o surto de tifo.

O fato é que as acacias e canafistulas estão com o melhor de sua garridice primaveril, debruçando-se em flores pelas estradas ou sobre o rio em alguns pitorescos e desconhecidos recantos dos suburbios.

Querendo qualquer madrugador pode constatar a existencia da primavera às primeiras horas da manhã.

A primavera não é mais do que isto: o pipilar dos passaros nos ramos, os arrulhos dos pombos nos beirais das casas, o vôo alguazuleante das andorinhas e o ciciar das cigarras.

Mas, nem tudo é sinfonico e colorido. Se flores despontam, tambem despontam a gripe, o tifo e a malaria em São Lourenço da Mata.

Viva a primavera, sim senhor, mas sem reservas... — R. C. M.

Aproxima-se a hora das decisões

Vargas faz, em Itú, uma pausa para meditação — Expectativa em tôrno de sua «volta ao poder»

Murilo MARROQUIM

Um ano e oito meses depois de assumir o governo, Vargas retornou à sua fazenda de Itú. E o fez em instante de crise politica, quando dele se esperam decisões finais e rapidas.

O presidente possivelmente foi levado, por imposições psicológicas, de retorno às origens de govêrno que recuperou, e, sobretudo, às pontas do planejamento de tudo aquilo que se propôs efetuar na sua segunda administração nacional. Sabe o presidente — e aliás já o confessou algumas vezes, em discurso — que os seus planos não puderam ser executados.

Cada um dos seus mais sérios discursos nacionais tem repetido que o governo preconiza, aconselha e cria estas ou aquelas condições para obter tal ou qual resultado; mas, que fatores variados vão retardando a sua execução. E' claro que não se pode saber, mas é possivel imaginar, que hipóteses Vargas se armou em Itú, quando se viu eleito à chefia do governo; como qualquer outro que assumisse tão grandes responsabilidades, e, sobretudo com a sua experiencia e, ainda mais, com a tremenda carga de esperanças que infundiu. Vargas deve ter imaginado, com o seu ministerio em perspectiva, as soluções que o mesmo poderia produzir em periodo curto. De retorno à Itú, por uns poucos dias, o presidente sem duvida recordou o que imaginara há um ano e oito meses; considerou o que foi realizado e o que é possivel esperar ainda; e, possivelmente, vai regressar ao Rio como se viesse para iniciar um novo governo.

Na verdade, este é a real expectativa em torno da «volta ao poder» do presidente; pois se espera, com efeito, que ele traga, depois de argumentar consigo mesmo, em Itú, decisões e planos. Ao se despedir de amigos, no aeroporto, Vargas lhes declarou, sorridente, que ia «ruminandos para o sul»; recordando, sem duvida, o que o sr. Osvaldo Aranha afirmara, através destes registros, quando discutiu a possivel reforma ministerial. «Vargas — disse-me ele — é um ruminante politico; demora, demora, mas atinge sempre o seu objetivo». O presidente, temperamentalmente libertado do duelo politico, deve ter posto em ordem o seu arquivo dos ultimos meses; colocou de um lado todas as opiniões contrarias ao atual Ministerio ou aos ministros, em particular, e, de outro, todas as opiniões favoraveis ao seu corpo principal de colaboradores. Mais ainda, recordou quais as providencias que pediu ao seu ministerio tão eclético e quais as que, em cerca de dois anos, foram tomadas. Não terá esquecido a crise que encontrou, a 31 de janeiro de 1951, e a crise que arrodeia o seu governo.

Será possivel sair-se das dificuldades, mantendo-se o mesmo ritmo e o mesmo estilo de administração? Ela onde apenas o presidente tem capacidade para responder; ela onde a responsabilidade, que é de tantos, resulta afinal apenas sua: a função do cargo é assumir tal responsabilidade, sem excusas possiveis. Vargas não o ignora, como tambem não ignora — e por isso lhes foram muito uteis os movimentos politicos das ultimas semanas — que está recebendo um generalizado apoio nacional. Nenhum desejo definido e responsavel de oposição se levantou ao seu governo: os partidos, este ou aquele com maior ou menor timidez, lhe garantem apoio; os governos estaduais tambem. E' talvez, por isso mesmo, que o presidente tenha tido necessidade de isolar-se, por uns poucos dias, em Itú: aproxima-se a hora das decisões que serão sòmente suas e pelas quais, como governante e como politico, receberá a critica ou o aplauso nacional.

Devem esperar-se, à sua volta, novas agitações inter-partidarias: já, na Camara, se procura atrair o ministro da Justiça a um debate de planario, com o evidente objetivo de interrogá-lo sobre a palavra oficial do governo em torno da politica. Alguns discursos serão pronunciados, no Congresso, sobre a reforma governamental — e, todos eles, visando obter do presidente um esclarecimento. Um despacho de Porto Alegre, criando um novo Ministerio, ainda repercute; tambem é motivo de confabulações o recente discurso do presidente, reiterando a velha tese da sindicalização nacional. Os circulos burgueses mostram-se inquietos porque se confessam bastante incapazes, temendo tudo aquilo que — por logico e necessario que seja — aparentemente ameaça o seu já tão precario equilibrio. De modo que o presidente dificilmente encontrará aquilo que talvez tenha imaginado, ao sair para o sul: o ambiente politico já tranquilo, após as perturbações ocasionadas por discursos e entrevistas de ministros, em torno da reforma ministerial. Se o presidente sempre atua nas quadras de estagnação politica, a que vai começar com a sua volta não será ainda propicia; contudo, os seus calmos e tranquilos exames da situação, em Itú, talvez o levem a romper com a tradição: os fatos surgirão dentro do temporal.

FATOS DIVERSOS

Vibrou certeiro golpe de faca no desaféto

A brutal cena de sangue verificou-se, ontem á tarde, no Largo de Casa Amarela — Evasão do criminoso e internamento da vitima, em gravissimo estado, no Pronto Socorro — Vitimas de agressões e de acidentes de veiculos — Crime de morte em Garanhuns — Outras ocorrencias policiais

Ás 17 horas de ontem, no largo de Casa Amarela, quando ali era intenso o movimento, registrou-se brutal e covarde agressão perpetrada por um soldado da Policia Militar de Pernambuco, o qual logrou escapulir-se após consumada a cena, evitando a prisão em flagrante.

Chama-se Cicero de tal, e sua vitima foi o ambulante de nome Luiz Ribeiro de França, apelidado "Olho de Queuna", solteiro, de 30 anos e com domicilio á rua São Pedro n. 6, naquele suburbio.

O militar, antigo desafeto do popular, deparou-o em plena feira e, achando-se armado de uma faca tipo Tarzan, não quis perder a oportunidade. Encaminhou-se em direção do Olho de Queuna, com quem passou a discutir, lembrando-lhe antigos ressentimentos.

O interpelado justificou-se como pôde, e suas desculpas não chegaram a convencer o irascivel soldado, que acabou atirando-se contra o seu inimigo para prostra-lo ao solo com certeiro golpe vibrado na região abdominal.

No confusão estabelecida entre os pedestres que ali assavam, Cicero aproveitou-se para fugir, enquanto sua vitima ficava atirada ao chão, a contorcer-se em dores, e recebendo os primeiros socorros de alguns populares que dele se acercaram.

As providencias sobre sua remoção urgente para o Pronto Socorro foram tomadas pelo investigador Luiz Justino da Silva, n. 161, que ainda se comunicou com o Serviço de Radio-Patrulha para as medidas cabiveis e notificou o nome das testemunhas para instauração do inquerito regular.

A vitima deu entrada, ás 18 horas, na sala de operações do Pronto Socorro, onde os cirurgiões Dareí Lima e Luiz Iglesias, auxiliados pelos ddos. José Carlos de Andrade Lima e Paulo Mendonça, constataram haver Luiz Ribeiro sofrido profundo golpe na região abdominal, sendo gravissimo seu estado.

A operação iniciou-se ás 18 horas e pelo menos até ás 23 horas não havia ainda terminado. Durante cinco horas, o paciente recebeu mais de 1 litro de sangue e ali permanece internado, havendo poucas probabilidades de que venha a salvar-se.

Com referencia ao criminoso, apesar de todas as providencias tomadas pelo destacamento policial de Casa Amarela em colaboração direta com as guarnições de dois carros da Radio-Patrulha, não foi capturado, sendo o inquerito iniciado, ontem á noite, na delegacia de plantão, com o depoimento de varias testemunhas.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado das agressões e dos acidentes de veiculo de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A's 10 horas, Antonio Braz Pereira, solteiro, de 20 anos, jornaleiro e residente á Estrada de Aguas Compridas s|n, em Olinda (ferimentos contusos no nariz, além de escoriações generalisadas). Foi vitima de uma cena de sangue verificada na Praça da Convenção suburbio de Beberibe.

— A's 12.25, Margarida Pereira de Lima, solteira, de 22 anos, mundana e com domicilio á avenida Rio Branco n. 127, 2º, andar, bairro do Recife (feridas contusas na cabeça); e

— A's 12.30, Eugenio Alves Peixoto, solteiro, de 31 anos, ambulante e domiciliado á rua do Rio n. 288, na Mangabeira de Dentro (feridas contusas da região superciliar esquerda). Ambos foram envolvidos em grosse echarivaria registrado na pensão onde a primeira é domiciliada, saindo feridos a cacete.

— A's 12.45, João Teodoro da Cruz, menor de 7 anos, escolar e residente á rua Costa Pinto, n. 7, em Ponto de Parada (contusões e escoriações do hemi-torax direito, com suspeita de fratura de arcos costais do mesmo lado, além de escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento de carro ocorrido á avenida Beberibe.

— A's 18.20, Amaro José Pontual, casado, de 33 anos, encanador e com residencia á Estrada de Aguas Compridas s|n, em Olinda (feridas incisas da cabeça e da região frontal, produzida por arma branca). Narrou que foi vitima de uma cena de sangue verificada á rua do Brum.

— A's 16,30, Maria das Mercês Silva, solteira, de 22 anos, mundana e domiciliada á avenida Marques de Olinda n. 182, 2º, andar (feridas contusas na cabeça). A agressão de que foi vitima ocorreu no proprio domicilio da paciente, conforme declarações prestadas no P. S.

— A's 17,35, Corivaldo de Santana, menor de 4 anos e com domicilio na Vila Agamenon Magalhães n. 7, no Engenho do Meio (contusões e escoriações da perna e pé direitos). Soube-se no P.S. que esse menor foi vitima de um acidente de veiculo no Engenho do Meio. Finalmente:

— A's 17,40, José Alves do Nascimento, solteiro, de 19 anos, comerciario e domiciliado no municipio de Paulista (feridas incisas no terço medio do ante-braço direito, com lesão de musculos). Contou esse auxiliar do comercio que foi vitima de uma agressão ocorrida em Paulista.

Todos os pacientes tiveram seus ferimentos pensados pelos cirurgiões: Dirceu Veloso, Luiz Casado, Dareí Lima e Luiz Iglesias, auxiliados pelos ddos. José Carlos de Andrade Lima, Almir Couto, Paulo Mendonça e Paula Lopes.

Crime de morte em Garanhuns

Em telegrama chegado, ontem pela manhã, á Segurança Publica, e dirigido ao prof. J. J. de Almeida pelo delegado de policia de Garanhuns, major José Regueira, esta autoridade mandou comunicar-lhe a seguinte ocorrencia, registrada no ultimo domingo:

No sitio denominado Mimosinho, o individuo José Vicente da Silva, armado de faca, após seria altercação com o seu desafeto, Pedro Joaquim Antonio, casado e lavrador, atirou-se contra o mesmo para aplicar-lhe terriveis golpes nas regiões toracica e abdominal.

Perpetrado o delito, abandonando ao solo sua vitima em estado gravissimo, o delinquente tratou de evadir-se e assim conseguiu fugir á flagrancia, enquanto varios populares, testemunhas do fato, tratavam de remover a vitima para a sede da comarca.

Essa foi recolhida ao Hospital D. Moura, onde lhe prestaram os curativos de urgencia, sendo submetida a uma delicada intervenção. Apesar dos cuidados dispensados pelo cirurgião, Pedro Joaquim veio a morrer horas depois, realizando-se na manhã seguinte o seu sepultamento.

O homicida, na manhã de segunda-feira, apresentou-se á autoridade policial, que em seu oficio dirigido ao juiz de Direito da comarca encaminhando a conclusão do inquerito, lembrou a necessidade de ser decretada a prisão preventiva de José Vicente.

Contudo, graças a uma ordem de habeas-corpus impetrada em sua favor, o criminoso foi posto em liberdade, achando-se em andamento o processo judicial.

Acidentes de veiculos

De 23 a 26 deste, verificaram-se no Recife 33 acidentes de veiculos, assim distribuidos: abalroamentos — 24; e atropelamentos — 9. Desses desastres resultaram danificações em 65 viaturas, além de sairem feridas 10 pessôas, de nomes: José Roberto de Moura, José Marques Braga, Manoel Luiz de Medeiros, Arlindo Candido de Azevedo, José Fernandes da Mota, Maria Minervina da Conceição, Manoel Ferreira da Costa, Fernando Gonçalves e duas não identificadas.

Finalmente, a partir de 1º de janeiro até 25 deste, decorridos 269 dias do ano, verificaram-se nesta capital 2.262 acidentes de veiculos, que representam uma media diaria de 8 casos, conforme os dados estatisticos fornecidos ao DIARIO pelo delegado Augusto Lucena.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Rodrigues Alves**, brasileiro, veio do norte, entrou ás 5 horas, atracando ao armazem 11.

— **Guararapes**, brasileiro, veio do sul, entrou ás 10 horas, atracando ao armazem 10.

— **Campos Sales**, brasileiro, veio do sul, entrou ás 10,35 horas, atracando ao armazem 9.

Hoje, estão sendo esperados:

— **Floria**, sueco, da Europa, armazem 2.

— **Itaquera**, brasileiro, do sul, armazem 11.

— **Incofidente**, brasileiro, do norte, armazem 13.

— **Leide Paraguai**, brasileiro, do sul, armazem 1.

Amanhã:

— **Balanti**, da Europa.

— **Mormaskerk**, do sul.

Dia 30:

— **Rebastiano Cabeto**, do sul.

— **Araxow**, do sul.

— **Comandante Lyra**, do norte.

— **Leide Mexico**, da Europa.

— **Pocone**, do norte.

— **Aaratuba**, do sul.

— **Aratanha**, do sul.

Dia 2:

— **Vianna**, da America.

— **Itaquera**, do norte.

— **Tamaudaré**, do sul.

— **Itaguassú**, do sul.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE OLINDA

Jornais — Impostos — Serviço Militar

Escreveu J. A. Barreto Guimarães:

— "Sei das dificuldades que se tem de enfrentar para manter um jornal circulando nesta cidade. Inumeras tentativas já foram feitas por olindenses velhos e moços, de nascimento ou afeição á terra, mas todas elas inconsequentes. De nada valeu o esforço e a dedicação dessas que pretenderam manter um jornal em Olinda, porque os periodicos tiveram vida muito curta. Todavia, estou confiante no trabalho que meus amigos Jorge Medeiros de Sousa e Renato de Castro Leitão, estão realizando, entre nós, no sentido de nos contemplar com um jornalsinho de magnifica apresentação, bem escrito e melhor orientado. Isto representa uma notavel contribuição para a solução dos nossos problemas e a ação desses dois jornalistas só merece o nosso elogio, a exaltação de todos os olindenses.

Tambem o meu amigo Geraldo Cavalcanti, inculeto e meio dispersivo, mas esforçado e combativo, vem lutando, há varios anos, com o Olinda-Jornal. Agora, está contando com a colaboração de outros jovens que se iniciam na vida jornalistica e que se decidiram a ajudá-lo nesse seu proposito de assegurar a circulação regular do Olinda-Jornal. Entre esses, o Luiz de Castro e França, que tem se revelado um interessado pelas coisas desta cidade, e os jovens universitarios Felix Ataide, Irapuã Bonald e José Wanderley.

Espero que "Tribuna de Olinda" e "Olinda-Jornal" contem com o apôio de todos, poder publico e iniciativa privada, para que a nossa cidade não perca o trabalho que vêm realizando os seus diretores."

Aniversarios

Fazem anos, hoje, o prof. J. A. Barreto Guimarães, diretor do Serviço de Censura Estética da Prefeitura Municipal do Recife e presidente do Serviço de Assistencia Social de Olinda SASO. O aniversariante, que colabora com assiduidade na nossa imprensa, abordando, preferencialmente, assuntos de interesse deste municipio, deverá receber numerosos parabens.

Impostos

A Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa, até o dia 30 do corrente, os seguintes impostos referentes ao 2.º semestre em curso: predial, limpeza, aguas não canalisadas, alto baixo e mucambos.

Falecimentos

Enfermo há varios dias faleceu, quarta-feira ultima, na sua residencia, á rua do Sol n.º 466, o dr. Arm... de Faleão membro da Ordem dos Advogados do Brasil.

Procurador Fiscal do Estado, em disponibilidade, prestou durante muitos anos, relevantes serviços na Secretaria da Fazenda, até o advento do Estado Novo, destacando-se naquelas funções, como profundo conhecedor de Direito Fiscal e Legislação Fazendaria.

Contava 58 anos de idade e era filho do sr. Alfredo Faleão e da sra. Guilhermina Faleão, já falecidos. Era viuvo da sra. Zuimira de Lima Faleão, deixando uma filha, a srta. Dôa Maria Faleão.

São seus irmãos os srs. Anibal Faleão, nosso comercio, e a senhorinha Silvia Faleão, e cunhado, o sr. Jorge Lima.

O enterramento realisou-se, no mesmo dia, no cemiterio de S. to Amaro saindo o feretro da residencia do extinto, com grande acompanhamento de colegas, amigos e pessoas da familia enlutada.

Reservistas de 1933

A chefia do Serviço Regional de Recrutamento da 7.a Região Militar está avisando aos cidadãos da classe de 1933 e aos que forem antes da de 1932, que deverão se apresentar, até o dia 30 do corrente, no 17.º R.O. (na estrada de Paulista, e na 1.aE.º — GACM (no Bairro Novo). Os que não se apresentarem dentro do prazo acima cometerão crime de insubmissão.

Cartas

OLINDA — Hoje e amanhã — "No silencio da noite"

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Meu coração tem dono".

Este PHILCO oferece-lhe...

500 HORAS DE DIVERTIMENTO EM CADA PILHA



COMPRE-O QUANTO ANTES!

EIS UMA SUGESTÃO ADORAVEL: o lindissimo PHILCO 620, um lindo rádio portátil, de bateria de 600 horas e que pode também ser usado por eletricidade. Companheiro adorável para o prazer de ouvir os seus programas prediletos em qualquer local em que V. esteja.

PHILCO 620

DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

PHILCO 620 — 5 válvulas — Ondas longas. Antenas internas. Caixa plástica em linhas e variadas côres para a sua escolha.

IRMÃOS ROZENBLIT & CIA. LTDA.

RUA DA PALMA, 320 — RUA DA AURORA, 77

Telefone, 43/5 — RECIFE

Dpg. Norte Brasileiro (3369)

Oitenta hectares de Pernambuco estão produzindo arroz, êste ano

Mesmo com deficiência de chuvas, obteve os melhores êxitos a cultura experimental da Escola de Tratoristas de Taperá, no municipio de São Lourenço da Mata — A importância do trabalho da colhe-tudo que, utilizando apenas dois homens, ao invés de uma legião dêles, atenua a dificuldade de braços para os serviços agricolas

Apesar da deficiência de chuvas verificada no ano em curso, obteve os melhores resultados a cultura experimental de arroz localisada em São Bento, municipio de São Lourenço da Mata, neste Estado.

Ali, funciona a Escola de Tratoristas mantida pelo Ministerio da Agricultura, a-fim-de preparar técnicos para os serviços agricolas mecanizados no nordeste. Inicialmente, foram plantados cêrca de oitoito hectares de arroz, obedecendo ás indispensáveis normas. Os trabalhos de cultivo decorreram normalmente, até que, na semana última, iniciou-se a apanha do arroz, por meio de uma colheita mecânica. Os vários aspectos dessa importante operação fornecem uma idéia bastante elucidativa sôbre o papel de relêvo da plantação e colheita mecânica do arroz nos vales nordestinos.



O diretor da Escola de Tratoristas de Tapera, dr. Rodolfo Morais, juntamente com o instrutor Russ Krueger, explicam o manejo da colhe-tudo «Allis Chalmers», no processo especial de descarga dos sacos cheios de arroz. (Serviço fotografico de MAGNUS Publicidade)

ORIENTAÇÃO LOUVAVEL

As experiências feitas representam, na verdade, assunto de vital importancia para esta parte do pais. E êsse trabalho de verificação só foi possivel graças ás atividades da Escola de Tratoristas que, para melhor servir á região onde está encravada, seguindo louvável diretriz, vai preparando equipes de tratoristas com conhecimentos práticos do emprego de máquinas e implamentos para tôdas as culturas desenvolvidas e adaptáveis ao nordeste. Com êsses novos técnicos, que sabem aproveitar todo o rendimento da agricultura mecanizada, esboça-se, por meios racionais, a revolução na maneira de como se plantar nesta zona do Brasil, utilizando-se dos mesmos métodos empregados nos centros agricolas mais adiantados do mundo.

A COLHE-TUDO E O SEU SERVIÇO

Para conhecimento dos que se interessam pela cultura do arroz, vamos dar, a seguir, as características da colhe-tudo Allis Chalmers. Essa máquina, que aliás pode colher também trigo, soja, feijão, ervilha, etc., é tracionada por um trator «WD» ou «CA», e assegura uma produção horária de vinte, e cinco a trinta sacos de arroz, devidamente fechados, e que vão sendo descarregados ao longo dos arrozais. Aí, serão apanhados e transportados aos armazens.

Um detalhe importante é que, enquanto os grãos são peneirados e levados para o ensacamento a palha é cortada e espalhada no campo, para ser enterrada como adubo, nos trabalhos de aração que se seguem.

Destinada aos serviços de colheita propriamente ditos, e demais operações complementares, dispõe a colhe-tudo Allis Chalmers de um motor próprio, com a fôrça de 18 HP.

VANTAGEM INEGAVEL

Um paralelo que bem demonstra a vantagem dêsse implemento, especialmente nas regiões onde escasseiam braços para os trabalhos da lavoura, como é o caso do nordeste brasileiro, é o seguinte: para uma colheita diária de cêrca de duzentos e quarenta sacos de arroz, são empregados apenas dois homens, ao invés de uma verdadeira legião de apanhadores, transportadores, etc.

Maiores detalhes quanto ao funcionamento da colhe-tudo Allis Chalmers e condições de venda são fornecidos pela Companhia Brasileira de Maquinária, (Cobrama), situada á rua da Moeda, 129, Recife, Pernambuco.



No seu trabalho de colheita nos arrozais da Escola de Tratoristas de Tapera, a colhe-tudo «Allis Chalmers» demonstrou magnifica performance. O «clichê» apresenta a máquina no desempenho da tarefa. (Serviço fotografico de MAGNUS Publicidade)

NOTICIAS DO FORO

JURI DO RECIFE

Sob a presidencia do juiz Natanael Marinho, servindo na secretaria o dr. Julio de Melo e na acusação o promotor Barros Lima, terá lugar quarta-feira proxima, ás 13.30 horas, a instalação do Tribunal do Juri do Recife, em sua quinta sessão do ano.

Servirão os jurados seguintes:

1 — Antonio Uchôa de Albuquerque Sarmento — Alfandega. 2 — Dr. Nestor Cesar de Menezes — D. S. P. E. 3 — Dr. Miguel Felipe Borges — D. S. P. E. 4 — José Machado Pedrosa — Imprensa Oficial. 5 — Emilia Pernambucana da Costa — Alfandega. 6 — Ligia Mesquita da Fonte — IAP dos industriarios. 7 — Arnaldo Constantino da Silva — "Diario de Pernambuco". 8 — Dr. Antonio de Brito Alves — Ordem dos Advogados. 9 — Guilherme dos Santos Pires — D. C. do Porto do Recife. 10 — Lecandrio de Holanda Cavalcanti — D. C. do Porto do Recife. 11 — Virgilio Martins de Carvalho — D. C. do Porto do Recife. 12 — Dr. Arnaldo Carneiro Leão — Colegio Carneiro Leão. 13 — Aurora Silva Braga — Delegacia Fiscal. 14 — Alvaro Marques da Cunha — Banoarpento. 16 — Nivaldo Rodrigues Machado — Imposto de Renda. 17 — Rogerio Azevedo Antunes Pereira — Imposto de Renda. 18 — Carmen Cecilia de Barros e Silva — D. T. do Porto do Recife. 19 — Armando Batista de Vasconcelos — Faculdade de Direito. 20 — Adoisio Alexandrino Machado — Banco do Brasil. 21 — Dr. Alcino Araripe de Farias Coimbra — CAP da Rêde F. do Nordeste.

Incorrerá na multa de Cr$ .. 100,00 por dia de sessão, aquele que faltar o que será cobrado judicialmente, além de ficar havido como sorteado para outra sessão periodica.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O IAPI

A "Sociedade dos Coletores e Escrivães Federais em Pernambuco", por intermédio de seu advogado, requereu mandado de segurança contra o delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriarios (IAPI).

O pedido foi despachado pelo juiz privativo dos feitos da Fazenda Nacional, que mandou pedir informações ao delegado da autarquia, remetendo-lhe cópia da inicial e documentos.

Pelo art. 49 da lei n. 1293, de 27 de dezembro de 1950, as Coletorias Federais ficaram com a incumbência de fazer, nas zonas de suas respectivas circunscrições, onde o IAPI não tivesse Agencia, a arrecadação das contribuições devidas as entidades autárquicas, mediante as porcentagens que são atribuidas aos seus titulares, pela lei n. 455, de 27 de outubro de 1948.

Agora o IAPI deliberou criar em alguns municipios agencias, e disso deu ciência ás coletorias, cujos funcionários, prejudicados, não se conformaram, impetrando pelo seu órgão de classe mandado de segurança.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A cláusula de assiduidade integral — (IV)

J. Antero de CARVALHO

Admite-se mesmo que, em caso da inexistencia de norma direta, constitua o juiz uma norma nova adaptada á hipótese não prevista pela sentença normativa, sem a intenção de, preenchendo uma lacuna, aplicar, ao mesmo tempo, principios mais consentaneos ao caso "objetivamente considerado". Com tal arbitrio que se não nega ao juiz, porque estendo em principios de indiscutivel autoridade, pode êle, assim, amenizar a aparente rigidez da cláusula, sem desvirtuar a sua finalidade.

No capitulo "Assiduidade integral e equidade", saliantei e abrandamente que ela já sofreu no acôrdo para reajustamento de salários dos securitários de Pôrto Alegre, nestes têrmos: "Não terão direito aos benefícios decorrentes da situação que se estabelece no presente, os empregados que, "com ou sem motivo justificado", deixarem de observar o horário normal, em cada turno da jornada de trabalho "mais de cinco vezes por mês" (in "Direito do Trabalho Interpretado", pág. 223).

A Justiça do Trabalho, como está patente, não desamparará o empregado em uma reclamação em que fique evidente a sua bôa fé, pois o atrazo "eventual", quando se provar que o trabalhador é assiduo e não falta senão por motivo justo, não poderá, evidentemente, ser levado em conta para o efeito de lhe tirar as vantagens decorrentes do dissidio coletivo.

Quanto mais não fosse, diria a tolerancia ainda a equidade, uma vez que a aplicação crua da cláusula ao caso concreto poderia ser inoportuna, absurda ou mesmo cruel; daí ser imprescindivel ter o juiz sempre em mente os principios dêsse instituto, aplicando, destarte o disposto no artigo de disposições legais ou contratuais, decidirá por equidade, que é a justiça do caso particular.

Razão tem, pois, o ministro Astolfo Serra quando diz: Só não recebem a majoração salarial aqueles que "não querem trabalhar". E não querer trabalhar, no caso, é atrazar-se ou faltar deliberadamente, sem motivo de fôrça maior ou de circunstancias justificáveis.

Assim, abmente procedente a abolição da cláusula em fôco, se comprovado o rigor excessivo dos empregadores e a falta de compreensão e amparo da justiça, o que não é da indole do nosso povo nem norma dos órgãos judicantes trabalhistas que, não raro, para usar de expressões, se me não falha a memória, do ministro Oliveira Lima, têm "torcido a mão" para atender a circunstancias atenuantes em favor do operario assiduo quando, por exemplo, manda reintegrá-lo, a despeito da falta cometida, porém sem os salários atrazados.

Prosseguirei...

SERÃO MANTIDOS OS PREÇOS DO TRIGO

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Agricultura declarou á reportagem que serão mantidos os atuais preços do trigo nacional, sendo destituidas de fundamento as noticias de que o produto iria sofrer uma baixa. Prosseguindo, afirmou o sr. João Cleofas: «Em reunião da Comissão Consultiva do Trigo, tive oportunidade de declarar que não seria baixado o preço do trigo nacional, ao qual o governo vem garantindo um patrimonio, estimulando desse modo os produtores».

Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços á base de Cr$ 200,00 á 250,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO CORDEIRO LTDA., A RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones: 7428-7250. (124)

Diario SOCIAL

RETRATO DO DIA



Erico Paulo, filho do sr. José Fernandes da Silva e sua esposa, Sra. Oliria Salgado da Silva e cujo aniversario hoje transcorre.

O PRECEITO DO DIA

CAPAS DE BORRACHA

O uso de capas para chuva deve reduzir-se ao estritamente necessario. Usadas durante muitas horas, tornam-se prejudiciais á saude, pois a borracha, por não ser porosa, dificulta a evaporação do suor e assim contribui para o excessivo aquecimento do corpo.

Dispa a capa de borracha desde que não haja necessidade de abrigar-se da chuva. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

28 de setembro

E' aconselhavel bom senso e compreensão para obter alguma satisfação no decorrer deste domingo. [illegible] NASCIDOS NESTA DATA — [illegible] após laboriosa juventude.

29 de setembro

Dia maravilhoso para [illegible] a família, [illegible]. OS NASCIDOS NESTA DATA — Afetuosos, leais, intuitivos, são bem sucedidos em seus empreendimentos.

PLANTÃO DE FARMACIAS

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Recife — Maritima; Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — Boa Vista; São José — Imperial e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Lima; Estancia — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tejipió — Brito; C. Amarela — Raposo; Sopé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — S. [illegible]ilho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Caxangá — Sanitario; [illegible]dromo — Ferreira; C. Grande — Brasileira; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Arruda; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — S. Severino; Pombal — Lôbo; Santo Amaro — Santo Amaro.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Rita Cavalcanti de Souza, esposa do sargento Sebastião Horacio de Souza; Luiza Maria de Oliveira, esposa do sr. José Domingues de Oliveira; Maria dos Anjos Borges Laranjeira, esposa do sr. Manoel Estevão Laranjeira.

As senhoritas: Grace, filha do sr. Paulo Maestralli de Carvalho e de sua esposa, sra. Ione Sarmento de Carvalho; Aurea, filha do sr. João Pimentel e de sua esposa, sra. Amelia Pimentel.

Os senhores: Geraldo de Azevedo Maia; Aquiles Mota de Aquino; Albino de Queiros Ferreira; Adolfo Pereira da Silva.

A menina: Eliana, filha do sr. José de Andrade e de sua esposa, sra. Maria Altino de Andrade.

Os meninos: Walter, filho do sr. Vicente Freire de Oliveira e de sua esposa, sra. Nedi Videres de Oliveira; Fausto Eduardo e Margarida Candida, filhos do sr. Eugenio Agnelo de Melo e de sua esposa, sra. Josenete Martins de Barros Melo.

AMANHÃ:

As senhoras: Maria de Lourdes Oliveira de Miranda, esposa do sr. Roque Pereira de Miranda; Iracema Mascarenhas Calado, esposa do sr. Ivaldo Pedrosa Calado.

As senhoritas: Maria Isaura, (Continua na 10.ª pag.)

Um novelista que agrada

Frank Yerby quando estreou nas letras há seis anos, com a novela "The Foxes of Harrow" vendeu, logo de entrada, dois milhões de exemplares.

A ultima, "A Woman Called Francy" vendeu-se tanto quanto a primeira. No "Book Review" o colunista Harvey Breit chama-o de fenomenal, porque pouquissimos escritores, numa decada, chegaram á casa do milhão com o livro de estreia. Um deles foi Norman Mailler com "The Nacked and the Dead", outro, James Jones, com "From Here to Eternity".

Yerby, que é um novelista de genero deleitavel, disse a Breit "que o novelista tem obrigação de agradar ao leitor", adiantando-lhe que, em nenhuma circunstancia, o autor tem o direito de insultar seu publico.

Certamente ele acha que romancistas obscuros da classe de William Faulkner insultam o publico, escrevendo novelas que não agradam. Essa obrigação de agradar o leitor tanto a tem Frank Yerby que até agora as suas seis novelas não esquentaram as prateleiras das estantes.

Tambem acha que os proventos que deixam os "sucessos de livrarias" não contam na vida de um escritor. Bem que conta. Não contasse e ele não escreveria para agradar ao publico e sim para narcisicamente agradar-se.

Escrever é o seu passatempo "but within that framework I try to give pleasure to the reading public." No caso de Frank Yerby há evidente conciliação de escrever como lhe agrada e de ser o que lhe agrada justamente o que agrada ao publico. — P.

VIAJANTE

Encontra-se, no Recife, desde ontem, o prof. Celestino da Costa, da Universidade de Lisboa e diretor do Instituto de Embriologia e Endocrinologia, de Portugal. Vem a convite da Universidade do Recife e nesta capital fará conferencias sobre assuntos de sua especialidade.

CEL. ROBERTO DE PESSOA

Chegou ao Recife o coronel Roberto de Pessoa, ex-secretario da Segurança Publica do Estado, que há dias, depois de se afastar daquele cargo, viajou para a capital do país. Servindo presentemente no Estado Maior do general Zenobio da Costa, veiu ao Recife transferir sua familia para o Rio para onde regressará dentro de alguns dias.

ARTES E ARTISTAS
11.º Salão Anual de Pintura

Reuniu-se ontem, ás 15 horas, no Museu do Estado, a Comissão Julgadora do 1.º Salão Anual de Pintura.

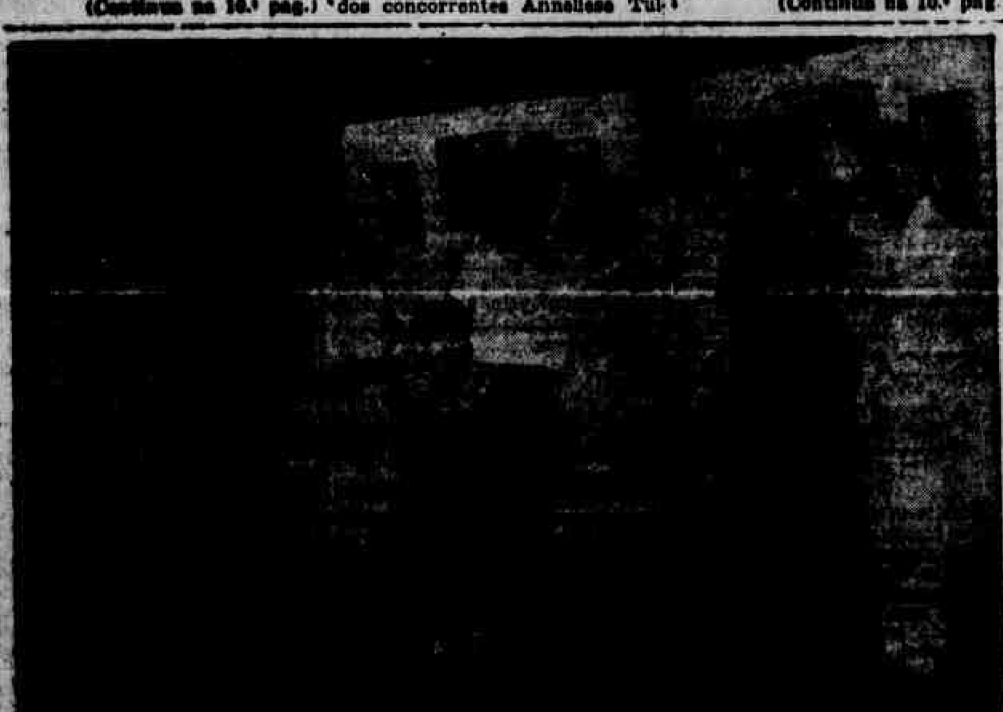
Apurada a votação chegou-se ao seguinte resultado: Secção de Pintura — Prêmio do Estado, conferido ao quadro do expositor Antonio Frederico Duz intitulado Natureza Morta, 1.º Prêmio da Universidade, Retrato n. 1 de Reynaldo Fonseca.

Ainda obtiveram premios os seguintes quadros Moleque, de Ladjane Bandeira de Lira, Natureza Morta n. 1, de Reynaldo Fonseca, Paisagem, de Alvaro Santos, e Vaqueiro de Elezier Xavier.

A comissão conferiu Menção Honrosa aos seguintes trabalhos Paisagem, Natureza Morta, Mulher Chorando, Natureza Morta, Tranquilidade, Marinha, Beco da California (Bahia), Rua Direita, Velho Convento, Figura n. 1, Barcos, Menina Triste, Natureza Morta, Natureza Morta, Cabeça de Mendigo — respectivamente dos concorrentes Annaliese Tuliola Breitenbach Barroso, Francisco Barinho, José Claudio, Ivan de Albuquerque Carneiro, Hermogenes Gomes da Silva, Maria Tereza Miranda, Rubens Sacramento, Ernesto Gomes Lustoza, Irmão Afonso Haus, Ionaldo Andrade Cavalcanti, Murilo Teixeira, Gilvan Samico, Artur Licio Pontual, Antonio Pegoraro e Miguel Torres.

Na Secção de Escultura, instituida e patrocinada pela Universidade do Recife, o resultado da premiação foi o seguinte: 1.º premio, Esta Terra tem Dono de Abelardo da Hora. Foram tambem premiados os trabalhos de Inácio Gabral da Silva, Armando Marsden Lacerda, Edson de Figueiredo, intitulados respectivamente, Busto, Cabeça de Vaqueiro, Busto e Cabeça.

A Comissão conferiu Menção Honrosa aos seguintes trabalhos: Cabeça, Cabeça, Frei Caneca Jornalista, revolucionário e Heroi Nacional, Delito, Cabeça, Cabeça e Mendigo, respectivamente (Continua na 10.ª pag.)



Realizou-se, ontem, ás 16 horas, no chalé dos Correios e Telegrafos, á avenida Guararapes, a exposição conjunta dos pintores Piroska Kissley, expressionista húngara, e do professor italiano Gaetano Genaro, classico. A mostra vinha sendo aguardada com grande interesse, pelos circulos artisticos recifenses, em virtude do valor da obra plástica realizada por Piroska Kissley, nome já consagrado pela critica do sul do país e que, pela primeira vez, expõe agora nesta capital. Estiveram presentes ao ato inaugural artistas, professores, universitários, intelectuais e jornalistas. Cerca de 60 quadros constituem essa exposição que inclue, ainda, numerosas gravuras [illegible], tambem pela primeira vez expostas ao publico do Recife. — No clichê, os pintores Piroska Kissley e Gaetano Genaro, em companhia de artistas que [illegible] presente á inauguração.

VIDA RELIGIOSA
O DIA DA IGREJA

28 DE SETEMBRO — 17.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (S. Lucas, 22, 34-46) — Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os fariseus, e um deles, que era doutor da lei, perguntou-Lhe para O tentar: Mestre qual é o primeiro mandamento da Lei? Disse-lhe Jesus: Amarás ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o maximo e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a este: Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas. E estando junto dos fariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: Que vos parece do Cristo? de quem é Filho? Responderam-Lhe: De Davi. Jesus lhes disse: Como pois, em espirito, Davi O chama Senhor, dizendo: O Senhor disse ao meu Senhor: Senta-te á minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se pois Davi O chama Senhor, como é Ele o seu Filho? E ninguem pôde responder-Lhe uma só palavra; e desde aquele dia ninguem ousou mais fazer-Lhe perguntas.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE SANT'ANA DA IGREJA DE SANTA CRUZ

Realiza-se hoje, ás 9 horas, a posse dos novos membros do Conselho Administrativo da Confraria de Sant'Ana da Igreja da Santa Cruz, para o ano compromissal de 1952/1953, eleitos em sessão de assembléia geral, realizada a 27 de julho ultimo.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Circulo Catolico, a reunião mensal da Confederação Catolica Feminina.

Está sendo solicitado o comparecimento das representantes de todas as associações confederadas.

CURIA METROPOLITANA DE OLINDA E RECIFE

Recebemos:

«De ordem do Ilmo e revmo. mons. Vigario Geral José Gomes Leal, atualmente no Governo do Arcebispado, comunico ao revmo. Clero secular e regular, que, durante a ausencia do exmo. arcebispo, em lugar da oração do Espirito Santo — se dê na celebração da Santa Missa, quando as rubricas o permitirem, a oração da Missa Votiva — Pelos peregrinos e os que viajam. No dia 2 de outubro a oração imperada será a da Missa de aniversario de eleição e consagração do Bispo diocesano.

Ocorrendo no proximo dia 2 de outubro o 25.º aniversario de ordenação sacerdotal do exmo. sr. Arcebispo, toda a Arquidiocese deverá estar unida ao seu amado Pastor. Os revmos. parocos e capelães convidam os fiéis á prece de ação de graças que, unissona, se deverá elevar aos ceus naquela grande data.

Devendo estar presente á conferencia dos exmos. srs. arcebispos no Rio de Janeiro, o sr. arcebispo não poderá celebrar o seu jubileu junto aos seus diocesanos. No dia 2 de outubro ao Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro, chegarão as mensagens dirigidas pelos fiéis da Arquidiocese de Olinda e Recife ao seu Pastor. Por ocasião do retorno do exmo. sr. Arcebispo ao Recife, ser-lhe-ão as homenagens da sua Arquidiocese. Recife, 27 de setembro de 1952 — Padre José Lamartine Soares, secretario do Arcebispado.»

SOC. DE S. VICENTE DE PAULO

O Conselho Metropolitano Vicentino, em sessão ordinaria ás 10 horas de hoje, no Convento do Carmo, receberá a visita do cientista paulista, prof. Paulo Sawaya, presidente do Conselho Metropolitano de São Paulo, presentemente nesta capital, a convite da Universidade do Recife.

Amanhã, ás 20 horas, será recebido pelos Conselhos e Conferencias reunidos, no salão nobre do Circulo Catolico, onde terá oportunidade de palestrar com os confrades sobre a Sociedade de São Vicente de Paulo, suas obras de caridade e o seu fundador, Antonio Frederico Ozanam, cujo centenario de sua morte se comemora durante este ano, de setembro 1952 a setembro de 1953.

ENSINO DE INGLÊS
de
Mrs. Borges
Rua do Socego, 53, Boa Vista
(88650)

Secção de Discos

SUCESSOS DA SEMANA

N.º 1 — MENGO — Baião — Waldyr Azevedo.

N.º 2 — SAN FERNANDO — Mambo — Ruy Rey.

N.º 3 — CANÇÃO DAS ILHAS — Fox-trot — Djalma Ferreira.

N.º — MARAVIA — Baião — Dilú Mélo.

N.º 5 — DOCE MELODIA — Chôro — Ademilda Fonseca.

O n.º 6 é o DISCO DA SEMANA. Custa apenas — Cr$ 10,00.

N.º 6 — PE' DE ALECRIM — Baião — Ana Silva.

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — (Junto á Solijinha Filial).

ABAETE-Prop.

LUZ e SOM
FILMES

CENSURA — O Serviço de Censura de Diversões Publicas, dirigido pelo dr. Jayme de Sant'Iago, enviou, no dia [illegible] do corrente, aos proprietarios dos cinemas desta capital a seguinte circular:

"Tendo chegado ao conhecimento deste S.C.D.P., por intermedio de varios senhores exibidores, nesta capital, estão uns por outro, tentando, com artimanhas, colocar ordens e determinações que deveriam ser acatadas, com delongas de qualquer especie porque [illegible], transcrevo para vosso conhecimento, o teôr dos artigos 26 e 106 do capitulo III (Do Cinema) do regulamento que baixou com o decreto n.º 20.493, de 24-1-1946.

Diz o primeiro:

Os filmes considerados improprios para crianças só poderão ser exibidos se em avisos, com caracteres bem legiveis colocados na bilheteria nos cartazes e nos anuncios da distribuição interna ou externa ou publicado na imprensa, se declarar expressamente a restrição estabelecida pelo S.C.D.P."

Esclarece o segundo:

"Não poderão constar do programa de espetaculos cinematograficos para crianças, ou para menores, filmes, anuncios ou "trailers" de fitas julgadas improprias para uns e outros pelo S.C.D.P.

Quanto às penas, que poderão ser cominadas aos transgressores são as seguintes:

Artigo 126 — A inobservancia de qualquer dos dispositivos deste Regulamento sujeitará o infrator á multa de Cr$ 100,00 a Cr$ 5.000,00 elevada ao dobro na reincidencia".

"Artigo 129 — Aos exibidores cinematograficos, além da penalidade prevista no artigo 172, poderão ser aplicadas as que se seguem: a) APREENSÃO DO FILME; b) SUSPENSÃO DO FUNCIONAMENTO PARA OITO DIAS A UM ANO, DA CASA DE DIVERSÕES; e c) CASSAÇÃO DA LICENÇA PARA QUE SEU ESTABELECIMENTO FUNCIONE."

Essas penalidades, — convém frisar, — serão aplicadas sem prejuizo da ação penal que o Juiz de Menores intentar, isto, porque, doravante, êste departamento comunicará por escrito á Delegacia de Menores, qualquer irregularidade que, em torno do assunto — MENORES — se verificar nas casas de diversões publicas desta cidade".

CARTAZ do dia

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Escandalos na Riviera", com Danny Kaye.

ART — Hoje — "A vingança de Jesse James", com Mac Donald Carey.

TRIANON — Hoje — "O segredo de uma mulher", com Annete Back.

PARQUE — Hoje — "O ultimo pirata", com Paul Heinred.

MODERNO e BOA-VISTA — Hoje — "Barnabé, tu és meu", cmo Oscarito e Grande Otelo.

MODERNO — Amanhã — "Os madrugadores", com John Barrimore Jr.

ROIAL — Hoje — "O cavaleiro da bandeira negra".

TORRE — "A deusa da selva".

IDEAL — "Vingador implacavel".

ELDORADO — "Abbott e Costello e o homem invisivel" e o inicio do seriado "A deusa de Joba".

REAL — "Na noite do passado".

ESPINHEIRENSE — "Destino amargo".

TEATRO
"Cid" no Festival de Veneza

Realiza-se atualmente, em Veneza, o Festival Internacional de Teatro de Prosa, como uma das atividades da grande Bienal de Veneza. Como parte do festival de Teatro será encenada a peça «Cid» de Corneille, uma das mais famosas e mais tipicas obras do teatro classico francês. Um acontecimento de grande relevancia torna-se realidade graças ao «Teatro Nacional Popular». Segundo Manlio Serena, o Teatro Nacional Popular é patrocinado pelo Estado Francês e dirigido pelo ilustre ator e diretor Jean Vilar.

Esse Teatro tem sua sede permanente em Paris, no «Palais de Chaillot», mas transporta os seus espetaculos tanto a diversos pontos da periferia de Paris, como a outras cidades da França, para fazer com que as obras primas teatrais de todos os tempos sejam mais conhecidas. O programa do Teatro Nacional Popular tem o objetivo de unir, na mesma comunhão teatral, as pessoas de todas as condições e classes sociais.»

No programa do Teatro Nacional Popular encontramos o seguinte topico que define a posição deste ativo grupo teatral francês: «O Teatro deve ser meio de união, assim como, no Anfiteatro de Atenas os marinheiros e os filosofos ouviam Aristofanes, palavra por palavra, e a plebe e os senhores de Londres da época elisabetiana tambem se entretinham ouvindo os dramas de Shakespeare. A obra com a qual esses teatros, com intuitos artisticos e sociais modernissimos, iniciou em Paris e seu primeiro bom sucedido ano de atividades é «Cid», de Pierre Corneille, que há mais de três seculos constitue as mais vivas e comoventes discussões.»

Os interpretes para a representação de «Cid», são: Jean Vilar, que representará a figura do Rei, e Gerard Philippe considerado como o maior ator jovem da França.

ULTIMA RECITA DE «TRES CAVALHEIROS A RIGOR»

O Teatro do Estudante de Pernambuco encerra, hoje, á noite, no Santa Isabel, a serie de espetaculos com o mais recente trabalho de seu diretor, Hermilo Borba Filho — Três cavalheiros a rigor, cuja primeira apresentação teve lugar a 18 do corrente, sempre com geral agrado.

A direção cenica está entregue ao tecnico colombiano Enrique Buenaventura. Cenario e figurinos de acordo com o desenho do pintor patricio Francisco Brennand.

O elenco é o mesmo das recitas anteriores, nele tomando parte o proprio ensaiador, Enrique Buenaventura, que vive um pequeno papel, na peça.

Os ingressos se acham á venda na bilheteria do Teatro.



ABAETE' Prop.

CLINICA ESPECIALISADA
Dr. Gonçalves Fernandes
[illegible]

RADIO

Domingueiras

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES será a proxima apresentação da manhã de hoje, no auditorio da RADIO TAMANDARÉ, em programação promovida pelo [illegible] do nosso radio, o CLUBE PAPAI NOEL [illegible] Teatro Infantil de Operetas [illegible] despertando o interesse de todo o público.

A preços populares, será representada, hoje, mais uma vez, ás 9 e 30, BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES, com os artistas do CLUBE PAPAI NOEL.

* * *

O Departamento Esportivo da RADIO TAMANDARÉ, sob a direção de Hildo Ubôa, estará em franca atividade, durante o dia de hoje, com a participação de todos os seus auxiliares [illegible] no Circuito automobilistico do Derby e no Campeonato [illegible], na baixa da rua da Aurora e á tarde, nos estadios da cidade e suburbanos, além do Jockey Club. [illegible] realizando mais uma cobertura radiofonico-esportiva para o agrado dos sintonizadores das ondas media e intermediaria.

* * *

[illegible] Matos comandará hoje, a partir das 14 e 30, mais uma movimentada audição dos seus DIVERTIMENTOS GUARARAPES, o programa que venceu em toda a linha, reunindo grandes cartazes e atrações, além de brincadeiras para os frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja.

Finalizando o desfile radiofonico, teremos nova audição de sucesso com a rainha do samba-canção, ELIZETE CARDOSO que hoje se despede do Recife, com um notavel recital, ás 21 e 30, pelos 690 e 3.265 quilociclos.

* * *

PAISAGENS SERTANEJAS, novo cartaz radiofonico de Luiz Maranhão Filho; SHOW DO GORDURINHA, com o maior humorista do nordeste; REVISTA MUSICAL, com o consagrado maestro Luiz Caetano; RADIO-RECREIO, alegre desfile de Telga de Araujo e audição de despedida de ELIZETE CARDOSO, o estrelo [illegible], constituirão as atrações da noitada radiofonica de hoje, no auditorio da RADIO TAMANDARÉ, reunindo os mais destacados valores do radio pernambucano. — X.

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.05 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frevo na [illegible]; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Canção de outros tempos; 11.30 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Jornal Tamandaré; 13.15 — Em ritmo de festa 13.30 — Melodias; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.15 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Sala de dansa; 19.05 — Variedades musicais; 19.10 — Gerson Borges; 19.30 — Aquarela sertaneja; 19.35 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.30 — Revista musical; 21.00 — Radio Recreio; 21.30 — Elizete Cardoso; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de baile; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Variedades musicais; 7.30 — [illegible]; 8.00 — Ritmo de Pernambuco; 9.00 — Postais de França; 9.15 — Aquarela das Americas; 10.00 — Tem a palavra o guri; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do mês; 12.05 — [illegible] italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais; 13.00 — Jornal falado; 13.[illegible] — Deslumbramento Valery; [illegible] — Boletim informativo; [illegible] — Domingo alegre; [illegible] — Transmissão do jogo America x Auto-Esporte; 17.15 — Ritmos variados; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e [illegible]; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho Infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola no centro; [illegible] — [illegible]; 20.30 — D. Pinoia e seus bonecos; 21.00 — Aquarela do sertão; 21.30 — Vivendo e seus bonecos; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação [illegible] 3 anos no Hospital dos Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento de ulceras gastricas e duodenais; molestias dos intestinos e vias biliares. [illegible] Cirurgia. Ed. Santo Albino, sala 720. [illegible] 16 horas [illegible] Resid.: Joaquim Nabuco [illegible]

[illegible]
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



O AMERICA VOLTA A DEFENDER A VICE-LIDERANÇA

Surge o Auto-Esporte como mais sério obstáculo aos "periquitos"

[illegible] de Jorge na zaga dos alvíverdes — Completo o esquadrão americano — Os "motoristas" com uma grande defesa e um ataque falho — Quadros provaveis — Molina no apito — Aspirantes na preliminar

Jogando à tarde de hoje, no estadio da Ilha do Retiro, America e Auto Esporte despedem-se da primeira rodada do primeiro turno, disputando uma peleja que se prenuncia sensacional e que está sendo ansiosamente esperada pelos aficionados. E' que os alvi-verdes apresentam-se como uma das mais poderosas equipes do soccer regional, ocupando a vice-liderança da tabela, posição que defenderão no choque com os "motoristas". Qualquer descuido dos "periquitos" estará o Nautico novamente isolado na liderança.

O prelio desta tarde promete oferecer um transcurso emocionante, isto porque os contendores vêm realizando uma campanha de grande destaque no atual certame, impondo-se com uma sequencia de atuações convincentes. Se o America conta com apenas dois pontos perdidos, possuindo uma equipe classica que se constitue um serio pretendente ao titulo maximo, não fica atrás o Auto Esporte, detentor da melhor defensiva da cidade pois apenas duas vezes foi vazada. Conseguirão, hoje, os alviverdes atingir a inexpugnavel fortaleza do Espanhol?

Após uma semana de intensos preparativos, contarão os americanos com todos os seus titulares para a luta de hoje. A grande atração do esquadrão esmeralda reside no avançado Nena, embora a estréia do zagueiro Jorge esteja cercada de interesse. O antigo defensor botafoguense chegou para resolver um problema que vinha preocupando seriamente os dirigentes e "fans" do America. E a sua aquisição por pouco não criou um caso com o Santa Cruz. Assim, teremos o quadro do America com a constituição com que prosseguirá em busca do titulo maximo.

Tambem o Auto Esporte apresentará todos os seus titulares em ação. O ponto alto do seu esquadrão é a defensiva, considerada a esta altura como a mais perfeita dos nossos campos. O ataque melhorou um pouco com a inclusão de Tidão, carecendo ainda de um comandante para impulsioná-lo no arco adversario. De qualquer modo, o quadro alvi-azulino é um adversario poderoso que poderá fazer um susto ao vice-lider da tabela.

Os quadros jogarão assim constituidos:

AMERICA: Zépaulo — Dendela — Jorge — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Izaias — Hamilton — Macaquinho — Neca — Dario. Tecnico, Bianchi.

AUTO: Espanhol — Arlindo — Cacará — Silva — Lucas — Euclides — Jorginho — Tidão — Amaro — Geraldo — Guaberinha. Tecnico, Zémiguel.

Funcionará na direção do sensacional encontro o espanhol Jimenez Molina, cujo trabalho é motivo de segurança para o andamento do prelio. Seus auxiliares serão os srs. Geraldo Fernandes e Batista da Conceição.

A preliminar será disputada pelos aspirantes do America e do Auto Esporte, iniciando suas atividades no returno. Dirigirá o encontro o sr. Amadeu Baumann.



MOINHO RECIFE
Cx. Postal 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
às 3as., 5as. e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva do Domingo
aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos
REVENDEDORES [illegible]
ALPARGATAS RODA
Direção de Milton Spínola Pinho

TUTUSCAL
U fortificante indicado para crianças em idade escolar

NO HIPODROMO DA MADALENA

"Palmares" e "Ruston Pachá" é a provavel dupla do Clássico "Jaime Tigre de Oliveira" hoje

Dotação de 5.000 cruzeiros ao vencedor dos 1.500 metros — Estréias de seis novos pareheiros importados do sul — Programa de atração promovido pelo Jockei Clube — Nossos palpites

Com um atraente programa de sete pareos, o Jockei Clube de Pernambuco dará prosseguimento à tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, ao calendario turfistico do corrente ano. O meeting está sendo aguardado com interesse pelo publico apostador, desde que oferecerá as estréias de seis dos animais ultimamente importados do sul do país: Rebeca, Bem Lindo, Que Lindo, Amok, Perigo e Boca da Noite.

Como principal atração da tarde será corrido o Classico Jaime Tigre de Oliveira, na distancia de 1.500 metros e com a dotação de 5.000 cruzeiros ao vencedor. Esta prova reune em seu campo os animais Palmares, Ruston Pachá, Mangerona, Nativo, Manolo e Juaseiro. Duelo realmente sensacional em que Palmares e Ruston Pachá são os mais indicados ao triunfo.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Brotinho".

	ks.
1—Islesion	54
2—Penedinho	56
3—Bela Nele	48
4—Bingo	50

2.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Clodomiro".

	ks.
1—Tatuzinho	50
2—Colombina	48
3—Abuso	48
4—Cacifa	54
5—Tentação	48

3.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Que Amor!"

	ks.
1—Que Amor!	50
2—Kanela	50
3—Isleky	48
4—Rebeca	50
5—Felipeta	50

4.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Que Fé".

	ks.
1—Fundão	54
2—Garbosa	48
3—Bem Lindo	50
4—Roseta	48
5—Que Fé	48
6—Que Lindo	50

5.º PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Dominó".

	ks.
1—Dominó	50
2—Boró	52
3—Aruman (Boemia)	56
4—Az de Ouro	52
5—Amok	52

6.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00 — Classico JAYME TIGRE DE OLIVEIRA.

	ks.
1—Palmares	46
2—Ruston Pachá	54
3—Mangerona	50
4—Nativo	48
5—Manolo	56
6—Juaseiro	56

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Tatuzinho".

	ks.
1—Tirolesa	54
2—Britanico	54
3—Perigo	52
4—Boca da Noite	52
5—Tolica	54

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Islesion e Bela Nele.
2.º PAREO — Tatuzinho e Colombina.
3.º PAREO — Que Amor! e Isleky.
4.º PAREO — Fundão e Roseta.
5.º PAREO — Boró e Az de Ouro.
6.º PAREO — Palmares e Ruston Pachá.
7.º PAREO — Tirolesa e Tolica.

PROSSEGUE O CAMPEONATO

Em prosseguimento ao campeonato de futebol, em Goiana jogarão, hoje, no Estadio Municipal daquela cidade, os quadros do Comerciarios e do Santa Cruz, locais.

O jogo que está sendo esperado com grande ansiedade pelo publico esportivo goianense, terá por certo, um transcurso bem movimentado uma vez que o vencedor ficará em situação de destaque na tabela de pontos.

O Santa Cruz jogará assim: Hercilio, Gerson e Zezinho; Bóca, Eliel e Zepequeno; Zeantonio, Vicente, Galego, Baracho e Praiaba. O juiz será o desportista Mario Alves.

VITORIA DO ARGENTINO GONZALEZ

GOODWOOD (Inglaterra), 27 (U. P.) — O automobilista argentino Froilan Gonzalez ganhou hoje o grande premio de Goodwood, dirigindo uma maquina inglesa BRM. A media horaria de Gonzalez foi de 141 quilometros. Os outros dois principais lugares couberam aos ingleses Reg Parnell e Ken Wharton, tambem com maquinas BRM. Os automobilistas italianos não participaram da prova.

"BINGO GURY", NO ESPORTE

Através o seu departamento infantil, o Esporte Clube do Recife promoverá, hoje, às 15 horas, em suas dependencias, um animado bingo infantil, oferecido à petizada recifense.

A festa será abrilhantada por um "show" a cargo de pequenos artistas, havendo, ainda, sorteio e inumeros e valiosos brindes — oferta de firmas de nossa praça.

Cartões à venda na séde daquela agremiação desportiva.

AUTOMOBILISTA

Já pensou no fôrro de seu carro? Antes de o fazer visite a AUT. CAPAS CLIFTON — Rua da Conceição 200 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolher as mais lindas padronagens.

(907).

ANIVERSARIO HOJE DO CASAL CELIO-RISETE TAVARES

A data de hoje registra a passagem do aniversario natalicio do nosso companheiro Célio Tavares (Cléo), chefe do Departamento Esportivo do Radio Clube de Pernambuco e vice-presidente da União dos Cronistas Esportivos de Pernambuco. Elemento de grande prestigio na cronica esportiva do nordeste, impõe-se pela sua firmeza de carater e pelas suas excepcionais qualidades de jornalista de mérito.

Comemorando ainda hoje o aniversario de sua esposa, sra. Risete Tavares, Cléo recepcionará os seus numerosos amigos. Entretanto, após o Bola ao Centro desta noite, receberá expressiva homenagem da grande equipe esportiva da PRA-8. O casal aniversariante será saudado pelo colega Itsmar Pereira.

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para o "D. A.")

RIO — Lá vem de novo Nervos de Aço a afirmar, pelo correio, que sou madrinha do Fluminense. Já que o "acido leitor" (preferi-lo-ia como assiduo leitor) não acredita no meu apartidarismo, no meu aclubismo, na minha completa independencia perante todos os gremios desportivos, apelo daqui para o dr. Vargas Neto, cuja palavra nos merece respeito, para que diga, a bem da verdade, se já me viu alguma vez a torcer contra ou a favor desse ou daquele "team" de futebol. Jamais! Quem torce, se apaixona. Quem se apaixona, torce a verdade. Quem torce a verdade não pode, evidentemente, analisar com serenidade um "match" de futebol. E muito menos todo um panorama desportivo. Eis aí, meu caro Nervos de Aço, porque não sou flamenga, nem fluminense, nem vascaina, nem americana, nem botafoguense, nem madureirense, nem bariri, etc. Sou pelo esporte superiormente encarado, dirigido e exercido como uma das mais belas expressões da cultura fisica e espiritual de um povo. Não sou como Nervos de Aço, que já me assegura, rilhando os dentes na sua fúria vascaina, que o Vasco vencerá, hoje, por quatro a um, o "filicissimo Fluminense", ofendendo, assim, não o clube tricolor, mas a Ortografia.



E' assim que muitos outros Nervos de Aço manifestam sua doentia paixão genial. Odeiam os adversarios de seu clube, profetizando escores alarmantes contra eles. Ha alguns que chegam mesmo a pedir a Deus que quebre a perna de um jogador ou que força o joanete de um outro afim de que contribuam, jogando mal ou não, chegando mesmo a fazê-lo, para a vitoria do "team" do seu coração. A paixão, no futebol brasileiro, transforma um piedoso cristão na mais cruel das criaturas. Os gregos criaram o esporte para manifestar, na sua pratica, a imensa alegria de viver de sua raça. Nós, brasileiros, fazemos do esporte um instrumento de tortura que aplicamos contra o proprio coração.

Ferimo-nos uns aos outros, porque o esporte, para nós outros, não passa de uma guerra. E é talvez por isso que o simpatico missivista se chama Nervos de Aço.

Qual o mais querido clube do interior de Pernambuco?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Após a grande vitoria de ontem, sobre o Great Western, dirigiram-se incorporados os jogadores do Nautico ao presidente Eladio Barros Carvalho, solicitando o perdão para o medio Jaminho. Mas o alto prócer alvi-rubro nada decidiu sobre o assunto, prometendo levar ao conhecimento da diretoria, na reunião de terça-feira, o pedido coletivo dos jogadores.

• • •

2 — A diretoria do Santa Cruz contratou o Ipiranga, da Bahia, para uma exibição nesta capital, à noite de terça-feira. Como é sabido, os "canarios" encontram-se realizando uma temporada em Fortaleza, devendo transitar pelo Recife, ao regressar a Salvador. O Ipiranga perdeu em sua estréia, no Ceará, empatando no seu segundo compromisso, ontem. O inter-estadual de terça-feira poderá despertar grande interesse, devido à apresentação do argentino Celly.

• • •

3 — O jovem "sportsman" Geraldo Carvalho, vitima de tragico desastre de automovel, em dia da semana passada, já se encontra em convalescença, tendo deixado o hospital pela sua residencia, à rua Barão de [illegible], 242, Espinheiro. Geraldo Carvalho vem sendo muito visitado pelos seus numerosos amigos, principalmente os companheiros do Esporte.

• • •

4 — Dois fatos curiosos ocorreram, ontem, durante o jogo entre o Nautico e o Great Western. O primeiro foi o quadro ferroviario ter marcado o seu segundo goal no campeonato contra o lider invicto. O segundo foi a defesa alvi-rubra sofrer o seu terceiro goal, exatamente da pior ofensiva do certame. Não resta duvida que foram dois fatos surpreendentes.

• • •

5 — O Conselho Arbitral da FPD está convocado para uma importante reunião, à noite de amanhã, quando decidirá sobre a tabela da segunda rodada do campeonato. Acontece que o presidente do Nautico já afirmou que não comparecerá e que o seu clube tem ponto de vista firmado: exigirá o cumprimento da tabela anteriormente aprovada pelo presidente da entidade.

• • •

6 — O mediador Luis Zago, em palestra que manteve com a nossa reportagem, informou que não fez exigencias descabidas à FPD, afim de assinar contrato para a temporada de 1953. Afirmou o competente mediador que apesar de todo o seu empenho, não foi até agora ouvido pelos dirigentes da entidade ou pelo menos considerado. Zago aguardará agora um chamado.

• • •

7 — Grandes acontecimentos esportivos dividirão as atenções do povo recifense durante o "perdo" dominical de hoje. Vejamos: IV Circuito do Derby, Regata Pré-Campeonato, Classico "Jaime Tigre de Oliveira" e o jogo America x Auto. Qual o mais empolgante? Deixamos a escolha ao criterio de cada aficionado. Na verdade os "fans" do automobilismo, do remo, do turfe e do futebol.

• • •

8 — João Bigueira, vencedor do ultimo Circuito da Boa Viagem, foi o vencedor das eliminatorias do IV Circuito do Derby, à tarde de ontem. Os dois volantes paulistas não participaram dos treinos por não terem chegado até 17 horas as suas maquinas, fato que somente se verificou à noite.

ITINERARIO das bôas compras

O AZAR É SEU SE NÃO APROVEITAR !

LINGERIE



Tipo misto. Apresentando-se em tonalidades claras e suaves para roupas intimas e camisas esportivas masculinas.

De Cr$ 38,00 e somente esta semana por .... ..

CR$ 28,00

COLCHA VENEZA P/CASAL

Da primeira escolha, para quem prefere um artigo de classe. Côr branca. Antes vendida por Cr$ 150,00 e agora por ....



CR$ 120,00



PARA A ALEGRIA E BELEZA DO SEU LAR!

Voile finissimo, proprio para cortinas, com 1,40 de larg. Tipo suiço. Uma atmosfera primaveril para o seu lar. Aproveite ! O lucro é todo seu ! ! !

De Cr$ 40,00 por ....

CR$ 30,00



CAMBRAIA "RUTH"

Em embalagem de 10 "yards", artigo muito procurado para confecção de roupas internas. Apresentada na classica côr branca.

De Cr$ 100,00 a peça e agora por ....

CR$ 95,00

Casas José Araujo S/A.

O ABRIGO DA ECONOMIA

PRACINHA — DUQUE DE CAXIAS, 288 — IMPERATRIZ, 246

ABAETE-Prop. (222)

Rendeu-se o Great-Western por 6x1, ante o lider invicto do campeonato

Apesar do amplo escore, agradou a sabatina de ontem — Esteve bem agressivo o quadro ferroviario — Mas pontificou a melhor classe do Nautico — Detalhes sôbre o encontro — Renda: Cr$ 7.360,00

Reportagem de CLEO

(Para o "D. P.")

Conquanto à primeira vista o placard de 6x1 sugira uma partida de irritante fragilidade, a verdade é que o match da sabatina não foi tão enfadonho como se poderia esperar. E não foi, porque nos dois tempos houve movimento, jogadas de efeito e um ritmo de jogo acelerado, mesmo entre dois adversarios de infinito contraste, razão porque Nautico e Great Western puderam oferecer um espetaculo até certo ponto aceitavel. O placard amplo naturalmente não deixa duvidas, quanto à superioridade do lider invicto, que venceu com absoluta categoria, mas reconheçamos que o Great Western foi um adversario brioso. Lutou, correu e procurou equilibrar o quanto pôde as ações, o que conseguiu em todo o primeiro tempo, apesar de que podiamos notar que o Nautico cozinhava o adversario em fogo lento. Porém, já que o nosso intento é analisar o cotejo digamos que agradou a sabatina futebolistica jogada nos Aflitos, para um publico que canalizou nas bilheterias a importancia de Cr$ . . . 7.360,00, aceitavel para a categoria do match.

O prelio travado ontem à tarde apresentou um Nautico sempre senhor das ações. Vivendo um 1.º tempo pereimonioso em goals, o cotejo alcançou o "climax" da movimentação no placard, no inicio do 2.º tempo, quando 3 tentos, 2 para os alvi-rubros e 1 para os ferroviarios, subiram a tabuleta em pouco mais de 3 minutos, iniciando a sequencia dos 6x1. Como dissemos, o lider credenciou as ações no 1.º tempo. Trabalhou bem com a bola no terreno e não se preocupou com o placard, contribuindo para que os ferroviarios levassem ao infinito suas esperanças de vitoria. E quando se tornou necessario decretar a vitoria, então os "timbus" puxaram o "train" de jogo, para aparecer como os vitoriosos da jornada, com um belo saldo de pontos.

OS GOALS

Abriu o Nautico a contagem no 1.º tempo aos 30 minutos, numa jogada de Fernandinho, goal que ficou solitario na 1.ª fase. No tempo complementar, logo no 1.º minuto, Ivanildo aumentou para 2, contagem ampliada logo a seguir por Ivisson, recebendo de Ivanildo aos 3 minutos. Mal os assistentes se refaziam do entusiasmo do 3.º tento alvi-rubro, e eis que surge o goal de honra dos ferroviarios, 10 segundos depois, quando Dapixe encerrou de cabeça um centro da direita, direto para as redes. Aos 12, Helio Mota situou o placard em 6x1, para Ivisson e Wilton, aos 34 1/2 e 38, respectivamente, decretarem o 6x1.

OS QUADROS

O Nautico venceu como quis e quando quis. Encontrou um adversario lutador, mas a sua superioridade foi evidente. Realizaram os "timbus" uma partida facil, ritmada de acordo com o antagonista, enfeitando algumas jogadas e vencendo com categoria incontestavel. A defesa esteve firme, sobressaindo Eloi, Lula e Gilberto. Na vanguarda, Helio Mota apareceu muito bem como meia de ligação e Ivisson e Ivanildo trabalharam bem, enquanto os demais não destoaram.

Nos ferroviarios, Alexandre foi de fato o melhor. Estava em todo o campo o jovem centro-medio, realizando uma exibição de gala. Na vanguarda o trio Procopil-Caio-Escobar saiu-se bem, enquanto os ponteiros estiveram regulares.

Os quadros foram os seguintes:

NAUTICO: Manuelzinho — Caiçara — Lula — Eloi — Alheiros — Gilberto — Fernandinho — Ivanildo — Ivisson — Helio Mota — Wilton.

GREAT WESTERN: Silvio — Luiz — Nenem — Reginaldo — Alexandre — Pereira — Zezinho — Caio — Procopil — Escobar — Dapixe.

— O sr. Jimenez Molina atuou bem, marcando com precisão todas as faltas.

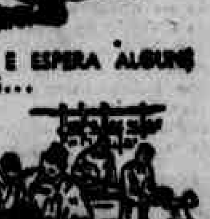
Prof. Edgar Altino

Consultas: às 3as., 5as. e 6as. de 15 hs. em diante. Consultorio: Ed. Sulacap - Salas 301 e 304. Telefone 9878. Resid.: Grande Hotel.

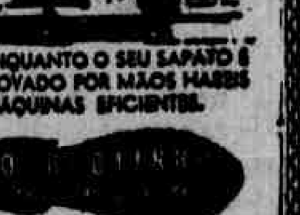
Em 30 minutos seu sapato estará NOVO!



VOCÊ ENTRA EM NOSSA CASA E É ATENDIDO POR FUNCIONARIOS SOLICITOS.



SENTA-SE E ESPERA ALGUNS INSTANTES...



... ENQUANTO O SEU SAPATO É RENOVADO POR MÃOS HABEIS E MAQUINAS EFICIENTES.

Publicidade LARA

GANHE 5.000,00 descobrindo "Quem está falando" no Concurso do Pudim Royal

Ouça a Rádio Tamandaré, identifique a voz da radio-atriz, envie sua carta e se habilite a ganhar

5.000 cruzeiros

DISPUTA-SE HOJE O IV CIRCUITO DO DERBY

Treze volantes empenhados na prova mais empolgante do automobilismo regional

Considerados favoritos os paulistas Claudio Daniel e Francisco Azevedo

Espetaculo grandioso de rara sensação — Relembrando os circuitos passados e a dinastia dos Citroen — 15 mil cruzeiros é o premio ao vencedor — Relação dos concurrentes e seus carros — Outros pormenores

Reportagem de Marcos ALMEIDA
(Para o «D. P.»)

O dia de hoje amanheceu engalanado. Uma manhã radiosa de sol, perdida no aroma das flores, caracterização de uma primavera perfeita, tem ares de uma homenagem especial á realização do IV Circuito do Derby, ponto maximo das glorias do automobilismo regional.

Todos dirigem suas atenções para a pista do Derby, ansiosos por verem o desfile dos volantes de alta categoria, num confronto magnifico de superioridade e galhardia. Nela, os volantes pernambucanos darão combate a duas altas expressões automobilisticas das plagas do Sul, numa sucessão de lances emocionantes e vertiginosos. São ranger de pneus, o cheiro da borracha queimada, as reduções, o roncar das maquinas, o "triscar" dos sacos de areia e outras coisas mais, caracteristicas de uma prova, transcendente em classe e esplendor ás outras anteriores, e que atingirá culminancias de inedita grandeza.

E quando o resultado for conhecido, quando o vencedor transpuser a meta, ao aceno da mandeira quadriculada, estaremos assistindo tambem ao registro de mais uma vitoria esportiva, da dinamica Comissão de Corridas do Automovel Clube de Pernambuco.

AS DISPUTAS ANTERIORES

O Circuito do Derby foi instituido em 1949, e foi realizado pela primeira vez no mesmo ano, e com apenas 5 concurrentes. Nele se sagrou triunfador o volante Itagibe Chaves, num bem trabalhado "Citroen" de 11 CV, chegando em segundo lugar o jovem José Veloso, em outro "Citroen".

A segunda porfia teve lugar um ano mais tarde, contando desta vez com a participação de um numero maior de volantes. Um resultado inteiramente imprevisto, assinalou o desfecho da corrida. O pernambucano Alfredinho Bandeira foi o laureado da pugna, na direção de um Citroen, que estava francamente em condições bastante frageis de regulagem. O favorito Itagibe foi o secundante do vencedor, numa maquina de identica marca.

Por esta ocasião fixara-se em definitivo o prestigio do "Citroen" no nosso Circuito.

Em 1951, ou melhor, o ano passado, ultrapassando as fronteiras de Pernambuco, a competição conseguiu trazer até a nossa capital um vibrante corredor, representante do Estado de São Paulo, que, pilotando uma M.G. Super, venceu de modo concludente a prova, decretando a queda da dinastia dos "Citroen" nas disputas do Derby.

AGORA EM 1962

Este ano, surge a porfia com a feição de carreira ainda mais inter-estadual que o ano passado, de vez que não é apenas um corredor das pistas sulistas, que vêm nela tomar parte e sim dois, numa demonstração bastante positiva, de crescente prestigio, que se alicerçará em definitivo no proximo ano, com a sua inclusão na Calendario Nacional de Automobilismo.

Teremos, assim, alinhados na partida, para um percurso de 40 voltas, os seguintes competidores:

N. 2 — José Carriço — Citroen 11 CV.
N. 4 — Alberto Monteiro — Citroen 15 CV.
N. 6 — Airton Figueiredo — Renault 4 CV.
N. 8 — Claudio Rodrigues — M. G.
10 — Francisco Azevedo — Maseratti.
12 — João Rigueira — Citroen.
14 — Alfredo Bandeira — Citroen 11 CV.
16 — Paulo Maia — Volvo.
18 — Julio Romagueira — Renault 4 CV.
20 — Felipe Vilhegas — Renault 4 CV.
22 — Petronio Muniz — Volvo.
24 — Stanley Mackalsty — Renault 4 CV.
26 — Lourenço Cavalcanti — Anglia.

E' este, portanto, o campo do Circuito do Derby, cujo vencedor ganhará de premio a importancia de 15 mil cruzeiros, alem de uma rica taça, cinzelada a ouro.

Os favoritos, como não poderia deixar de ser, são os dois ases da terra do café, Francisco Azevedo e Claudio Daniel Rodrigues, que, alem de possuirem bastante experiencia, têm as melhores maquinas. Em seguida, aparecem os conterraneos João Rigueira, Alberto Monteiro, Alfredinho Bandeira, José Carriço e Petronio Muniz.

Esperemos, entretanto, pela realização da disputa, na qual estaremos torcendo pelos pernambucanos, torcendo para que fique no Estado vanguardeiro do norte do país a palma que ele bem merece e que servirá de motivo de satisfação para o seu povo, essa gente empreendedora e crepitosa das margens do Capibaribe.

NOVOS DIRIGENTES DO MOTOCOLOMBO' ESPORTE CLUBE

Em sessão ordinaria realizada no ultimo dia 20, o Conselho Deliberativo do Motocolombó Esporte Clube, elegeu para os cargos de presidente e vice-presidente do Executivo, os desportistas Raimundo Cavalcanti e José Lucena, respectivamente.

Terça-feira ultima, em sessão ordinaria, o sr. Presidente escolheu para seus auxiliares, os srs. Domingos Cavalcanti Filho, Djalma Antonino de Oliveira, José Roberto Barreto Lins, José Mateus Barbosa Filho, João Gomes dos Santos, Murilo Pinho, Milton Campelo, Luiz Carlos Aschoff, dr. José Guimarães Sobrinho e srta. Maria José Santos, os quais passarão a exercer os cargos de 1.º secretario, 2.º secretario, Tesoureiro, 2.º Tesoureiro Diretor Social, Vice-Diretor Social, Diretor de Esportes, Diretor de Publicidade, Orador Oficial e Presidente da Ala Feminina, respectivamente.

Disputa-se hoje, no Pina, a mais empolgante regata oficial de todos os tempos

Apesar de ser corrida apenas pelo Nautico e o Esporte a regata précampeonato desperta um interesse nunca visto — Atraente programa de sete pareos — Os rubro-negros apenas em cinco pareos

Num ambiente de mais viva emoção, Nautico e Esporte alinharão as suas flotilhas pela manhã de hoje, na raia do Pina, afim de disputarem a sensacional Regata Pré-Campeonato de 1962, promovida pela Federação Aquatica Pernambucana. Nunca uma regata despertou tanto interesse no Recife, a despeito de ser disputada apenas por dois concurrentes. E' que a rivalidade existente entre alvi-rubros e rubro-negros atingiu ao auge.

O programa de sete pareos é dos mais sensacionais, reunindo a força maxima do remo pernambucano. Leva o Nautico a vantagem de disputar sózinho os pareos de Single Scull e Double Scull. Mesmo assim, acreditam-se os "leões" com bastantes reservas para chegarem ao triunfo.

AUTORIDADES DESIGNADAS

São as seguintes as autoridades designadas pelo Conselho Tecnico de Remo da FAP e que funcionarão na regata pré-campeonato:

Arbitro geral, cap. tte. Italo Brandão Caldas; juizes de partida cap. Milton Benjamin e sr. Nilton Lins e Silva; juizes de raia, Jorge Costa; Antonio Siqueira e João Elizio Lauria Ramos; juizes de chegada, Cristovão Passos, Manuel Lopes de Barros e Rubem Moreira; cronometragem: Monitores da Escola de Aprendizes Marinheiros.

PROGRAMA GERAL DE SETE PAREOS

1.º PAREO — Out-rigger a 4 c|patrão — 2.000 metros.
1 — ESPORTE — Barco "Jaime T. Leite" — Patrão, Evandro Correia Mesquita: Remadores: Edgar Constantino — Carlos Batista da Silva — Davino Ribeiro Sena e Ronaldo Ducan Arantes.
1 — ESPORTE — Barco "Gouna" — Patrão, Moacir Neves. Remadores: José A. Falcão — Gustavo Castro — José Fernando Gusmão e José Maria de Oliveira.
2.º PAREO — Out-rigger a 2 s|patrão — 2.000 metros.
2 — NAUTICO — Barco "Zezé Carvalheira" — Remadores: Vanildo da Cunha Antunes e Claudio Romeiro.
1 — ESPORTE — Barco "Zumby" — Remadores: Manuel Ramo se Edson Macedo Silva.
3.º PAREO — Single scull — 2.000 metros.
2 — NAUTICO — Barco "Berto Magalhães" — Remador: Everaldo Bechara.
4.º PAREO — Out-rigger a 2 c|patrão — 2.000 metros.
2 — NAUTICO — Barco "Doria" — Patrão, Evandro Correia Mesquita. Remadores: Marco Walsmeley e Geraldo C. Menezes.
1 — ESPORTE — Barco "Jacy" — Patrão: Moacir Neves. Remadores: Manuel Ramos e Edson Macedo Silva.
2 — NAUTICO — Barco "Carlinhos" — Remadores: Marcelo Jaques da Silva — Roberto Jaques da Silva — Emanuel Leite Lima — Luiz Albino de Souza.
1 — ESPORTE — Barco "Caramuru" — Remadores: Luiz Morai se Silva — Mauro Vanderlei — Roberto Vieira da Cunha e Evandro Mendes Muniz.
6.º PAREO — Double scull — 2.000 metros.
2 — NAUTICO — Barco "Sete de Abril" — Remadores: Vanildo da Cunha Antunes e Everaldo Bechara.
7.º PAREO — Out-rigger a 8 remos — 2.000 metros.
2 — NAUTICO — Barco "Francisco Aurelio" — Patrão, Evandro Correia Mesquita. Remadores: Edgar Constantino da Silva — Claudio Romeiro — Jarbas Machado — Carlos Batista da Silva — David Sena Neto — Ronaldo Ducam Arantes — Josias Pereira Martins e Antonio Gonçalves Padrão.
1 — ESPORTE — Barco "Chavantes". Patrão: Moacir Neves. Remadores: José A. Falcão — Gustavo Castro — José Fernandes Gusmão — José Maria de Oliveira — Hugo Zany Neves S. Gurgel — Fernando J. Barbosa — E. Murilo P. Silva.

Aniversario de Clube Pequeno

Viriato RODRIGUES
(Para o «D. P.»)

Nesta data, o Clube Atletico Clube, agremiação do simpatico bairro da Madalena, comemora o seu quarto aniversario de fundação. Para um clube grande uma data assim tem a sua beleza porque dá oportunidade a se reviver o passado, os longos anos de luta e de sacrificios, reunindo entre si os seus associados e familias em suntuosas festividades que duram até um mês. Para um clube pequeno a passagem de mais um ano de lutas, significa algo mais. Principalmente para um gremio como o Clube, que a bem dizer ontem nasceu e cujos alicerces ainda não estão bem plantados. A data é grandiosa, porque na realidade ele atravessou um campo espinhoso onde somente por momentos raros a alegria se fez presente, brotou-lhe palma. Sim, porque a vida de um clube de arrabalde é assim: dificultosa, cheia de altos e baixos. Um dia risonha, satisfeita de ter conseguido algum exito; no dia seguinte, triste, quase desiludida de não poder levar avante o trabalho iniciado.

E quem, como eu, gosta do Clube e vive em permanente contacto com o seu "quartel general", sabe o que existe alinaquela rua Belarmino Carneiro. Você, leitor amigo, quer saber o que é lutar, o que é dureza, seja presidente ou mesmo diretor de um clube pequeno, sem posses, sem dinheiro. Exemplo: o sr. Sebastião Pereira fez de sua residencia a sede do clube, porque este não pode pagar o aluguel de uma casa. Pega seus filhos e faz deles ""garções" — um é estudante de medicina — porque o clube com as despesas de festas não pode pagar a garções fantasiados de calças pretas e paletós brancos. Pega as moças da vizinhança e as faz ornamentar a sala de dansa, ajeitar as banquinhas postas no jumtal, para que de noite todos os associados em numero pequeno fiquem mais ou menos acomodados.

Mas você não sabe de uma coisa. Você, indo ao Globo, gostará. Existe sinceridade, amizade, compreensão. Você fica como em sua casa. A bondade dos diretores. A solicitude de todos. A beleza das mocinhas, a simplicidade, afinal, prende você. O Globo é igual ao Prado Esporte Clube. Prende a gente.

Felicidades, gente do Globo Atletico Clube, pela passagem desta grande data.

XADREZ

No dia 30 do corrente, terá inicio o torneio aberto de Xadrez, no Clube da Aeronautica, para a seleção da équipe de 5 jogadores que disputará o grande Torneio das Classes Armadas, (exercito, marinha, policia militar e aeronautica), em comemoração á "Semana da Asa" de 16 a 23 de outubro proximo, nesta capital.

Ao vencedor da équipe da aeronautica caberá uma medalha de ouro e medalhas de prata e bronze aos 2.º e 3.º colocados.

Os premios para a grande torneio, serão depois anunciados pela imprensa.

"Dona Pinola e seus Brotinhos"

VOLTARÃO HOJE, AS 20:30

AGORA, A POLITICA É O PRATO DO DIA!

"Dona Pinola e seus Brotinhos"

NO AUDITÓRIO «A» DA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Patrocínio Exclusivo da

Imobiliária Candelas Ltda.

A MARCHA DO GRANDE CONCURSO

A reação do Bairro Novo ameaça a liderança mantida até agora pelo Acadêmico, de Nazaré

Luta sensacional entre os clubes do interior — Nautico e Pif-Paf continuam firmes na liderança dos grandes e pequenos clubes — Cerca de 25 mil votos foram computados na apuração de ante-ontem — Grande interesse

Conforme ampla divulgação, realizou-se, á tarde de ante-ontem, no Auditorio B da Radio Tamandaré, a sexta apuração do grande concurso esportivo promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO. Qual o mais querido e simpatizado clube da cidade, dos suburbios e do interior? Eis a pergunta que estamos fazendo e que o mundo esportivo está respondendo no mais amplo, movimentado e sensacional concurso esportivo já promovido no Recife. Cada apuração aumenta a avalanche de voto, tendo sido apurados, ante-ontem, cerca de 25 mil "coupons".

A apuração foi demorada e dificil, apesar de contar com a colaboração de representantes de diversos clubes e dos militares Dorgival Moura, José Alves Menezes, Antonio Felix Pereira e Luiz Holanda, todos da Policia Militar e que gentilmente têm colaborado conosco, atendendo a uma solicitação que fizemos ao nosso particular amigo capitão Milton Benjamin.

Não tivamos ainda uma surpresa na apuração de ante-ontem. Os lideres da primeira apuração continuam mantendo os seus postos: Nautico, Pif Paf e Academico, de Nazaré. Enquanto os alvi-rubros vão aumentando a vantagem, perseguidos sempre pelos rubro-negros, observa-se o Prado reconquistando o terreno perdido e se aproximando bastante do Pif-Paf. Mas a sensação de ante-ontem foi a votação assombrosa do Bairro Novo, de Olinda, apresentando-se com mais de 3.000 votos e quase atingindo ao Academico, cuja vantagem é de apenas 800 votos.

Vejamos, então, como se colocaram os clubes após a sexta apuração do grande concurso esportivo:

GRANDES CLUBES DO RECIFE

1.º—Nautico	6.870
2.º—Esporte	3.506
3.º—Santa Cruz	1.800
4.º—America	1.678
5.º—Barroso	153
6.º—Auto Esporte	36
7.º—Flamengo	31
8.º—Ibis	26
9.º—Great Western	1

PEQUENOS CLUBES SUBURBANOS

1.º—Pif-Paf	7.897
2.º—Prado	6.450
3.º—Santa Rita	4.451
4.º—Cometa do Esp.	3.091
5.º—Estudantes	2.403
6.º—Internacional Derby	1.439
7.º—Espinheiro Volei	1.213
8.º—11 da Boa Vista	888
9.º—A.A. Cajueirense	815
10.º—Atlantico	773
11.º—Dinamo	693
12.º—Agua Fria	683
13.º—Sanbra	425
14.º—Moinho	409
15.º—Cruzeiro dos Aflitos	378
16.º—Guarany Volei	370
17.º—C. E. Matinha e Columbia	358
18.º—Diarbueo	349
19.º—Montevidéu	260
20.º—Tacaruna	245
21.º—Guanabara	243
22.º—Ada Vieira	223
23.º—Globo do Esp.	181
24.º—ACCA	169
25.º—Tijuca	163
26.º—Derby	152
27.º—Operação	151
28.º—Veneza	150
29.º—Ciclo Clube	126
30.º—Helios Clube	117
31.º—11 Negro	104
32.º—Botafogo	102
33.º—Luso	96
34.º—11 de C. Grande	92
35.º—Assis Ribeiro	80
36.º—Ipan	70
37.º—Iris e Yolanda	69
38.º—Damasco	68
39.º—Elmo	62
40.º—São Paulo	61
41.º—Icarai e Esperança	60
42.º—Juventus e 11 de São José	56
43.º—Locomoção	51
44.º—Corintians	40
45.º—Socimotil e Odeon	36
46.º—Oriental	28
47.º—Jave e Loteria	24
48.º—Arraial e Venezuela	21
49.º—Barra Azul, A. A. Carneiros, Tamandaré, A. A. Aliança, Javali e Independente	20

E outros menos votados.

CLUBE QUERIDO DO INTERIOR

1.º—Academico (Nazaré)	7.980
2.º—Bairro Novo (Olinda)	7.198
3.º—Nautico Paratibe (Paulista)	4.196
4.º—S. C. João Pessoa (Moreno)	2.006
5.º—Colombo (Limoeiro)	1.531
6.º—Santa Terezinha (Usina)	1.787
7.º—S. C. Vitoria (Vitoria)	1.483
8.º—Central (Caruaru)	670
9.º—Comercio (Caruaru)	530
10.º—S. C. Orobó (Orobó)	475
11.º—Condor (Nazaré)	349
12.º—Argus (Olinda)	239
13.º—Democratico (Arcoverde)	224
14.º—Ribeirão	224
15.º—Flamengo (São Lourenco)	223
16.º—Barreiros	197
17.º—Cruzeiros (Paudalho)	196
18.º—Santo Agostinho (Cabo)	183
19.º—Cruzeiro (Olinda)	180
20.º—Bom Jesus (Cabo)	169
21.º—Portela (Jaboatão)	121
22.º—São Cristovão (Paudalho)	120
23.º—Espinheiro (Itapissuma)	90
24.º—Veloz (Itapissuma)	66
25.º—Sete de Setembro — (Garanhuns)	64
26.º—Leão XIII (Catende)	50
27.º—Trincheira (Tejucupapo)	46
28.º—Independencia (Surubim)	45
29.º—AGA (Garanhuns)	35
30.º—Cortez (Ribeirão)	31
31.º—Colegio Diocesano — (Garanhuns)	22
32.º—Independente (Buique) e Rio Formoso.	21

E outros menos votados.

Os jogos de ontem pelos campeonatos do Rio e S. Paulo

Fluminense, 3x0; Bangú, 4x2; Guarani, 5x2; e Radium, 2x0 foram os resultados — Derrotados o Canto do Rio, America, Jabaquara e Juventus

RIO, 27 (Meridional) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem, pelos campeonatos carioca e paulista:

FLUMINENSE, 3 x CANTO DO RIO, 0

No estadio de Alvaro Chaves, defroniaram-se as équipes do Fluminense e do Canto do Rio, sob a arbitragem de Gama Malcher. A peleja, que rendeu 51.850 cruzeiros e apresentou um transcurso bastante movimentado, terminou com a vitoria do lider invicto por 3x0, goals de Didi, Orlando (penalty) e Quincas. Já no primeiro tempo o Canto do Rio perdia por 2x0. Os quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE: Castilho — Pindaro — Pinheiro — Jair — Edson — Bigode — Robson — Didi — Marinho — Orlando — Quincas.

CANTO DO RIO — Marujo — Wagner — Cosme — Valter — Zé de Souza — Miltinho — Carango — Raimundo — Edir — Almir.

No jogo dos aspirantes o tricolor ainda venceu por 3x1.

BANGU, 4 x AMERICA, 2

Jogando no Maracanã, para uma assistencia que produziu a renda de Cr$ 167.104,70, o Bangu conseguiu derrotar o America por 4x2, após perder o primeiro tempo por 1x0 e depois por 2x1. Dirigido pelo popular Tijolo, que reapareceu em plena forma, o jogo ofereceu um desenrolar movimentado e empolgante. Os quadros foram os seguintes:

BANGU: Arizona — Zé Carlos — Torbis — Djalma — Zozimo — Lito — Reis — Vermelho — Zizinho — Menezes — Nivio.

AMERICA: Gavilan — José Omar — Rubens — Osvaldinho — Ivan — Guilherme — Maneca — Leonidas — Ranulfo — Jorginho.

Os goals do vencedor foram de autoria de Zizinho, Nivio, Menezes e Zozimo, enquanto Guilherme e Joel golearam para o vencido. Na preliminar de aspirantes o Bangu ainda venceu por 4x1.

GUARANI, 5 x JABAQUARA, 2

No campo de Urico Murça, em Santos, o Jabaquara foi espetacularmente derrotado em seus proprios dominios, pelo Guarani, que lhe aplicou uma tunda de 6x2. O jogo foi dirigido por Mr. Gregory, e a renda não atingiu a casa dos 10 mil cruzeiros. Os quadros foram os seguintes:

GUARANI: Paulo — Sotero — Palante — Gedó — Manduco — Gamba — Dido — China — Romeu — Piolim — Helio.

JABAQUARA: Mauro — Arnaldo — Alberto — Olegario — Leon — Feijó — Madeira — Odassio — Alvaro — Veiguinha — Perrucho.

No primeiro tempo o Guarani já vencia por 3x1. Os goals da partida foram marcados por Feijó e Alvaro para os vencidos e Romeu (2), China (2) e Dido para os vencedores.

RADIUM, 2 x JUVENTUS, 0

No campo da rua Javari, perante uma assistencia que rendeu a importancia de Cr$ . . . 20.046,00, o Radium derrotou o Juventus por 2x0, goals de Gomes (penalty) e Isidoro, sendo um em cada tempo. Funcionou na arbitragem o inglês Mr. Darlington. Os quadros foram os seguintes:

RADIUM: Caju — Agnaldo — Jorge — Eda — Sicia — Bahia — Luizinho — Gomes — Isidoro — James — Expi.

A nossa, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

ontem, está claro, tem de sofrer as consequencias inevitaveis.

Chega a parecer, ás vezes, uma farça esse negocio de democracia, porquanto os politicos são os primeiros a dar exemplos deploraveis. Não sabem manter a posição que lhes cabe como responsaveis perante o conceito público. E, deste modo, se a democracia já é fraquinha em virtude da ausencia de base economica, então fica mirrada para não dizer ridicula. O que se observa comumente é o quadro composto por individuos não adequados á aceitação geral em vista de seu passado ou de sua falta de moralidade. Como se pretender resultado condigno para o prestigio e o interesse do Estado ou do povo? A vida corresponde a uma afirmação de luta. Toda conquista fundamentada no esforço orientado tem sua explicação exata. O paralelo sempre se estabelece entre o esforço da conquista e o esforço de longa preparação. Um apresenta-se como consequencia do outro. Terá o passado de projetar-se no futuro com uma força indiscutivel. E numa democracia se torna necessário o aproveitamento improvisado, mas que contenha alicerces de idoneidade moral e isso, não resta duvida, equivale ao proprio fortalecimento do regime. Então, quando a personalidade moral se conjuga com a intelectual, somente há que esperar bons frutos, pelo menos no que se refere ao fortalecimento do regime. Democracia é tolerancia, é boa vontade invés de perseguição, de modo que os dois extremos — tolerancia e odio — se fazem indispensaveis para que, do confronto, brote uma politica mais humana ou recomendavel. Porque o ódio e perseguição, sem construir, destroi e enfraquece, gerando novas razões de luta esteril, sem outra finalidade que não seja de consequencias sangrentas.

Enquanto isto a tolerancia é fonte de inteligencia e compreensão, o que equivale dizer: o regime democrático somente terá a lucrar com a permanencia da politica que conte com o apoio ou pratica desses excepcionais predicados. O regime democrático para subsistir necessita da tolerancia que não seja vacilação nem fraqueza — e sim respeito pelo direito alheio. Mas isso se observa bem nos Estados de civilização com boa base economica e seleção dos valores morais. Nos outros, naqueles Estados pobres, desorganizados exatamente por que lhes falta recurso material, ocorre exatamente o contrario: a intolerancia e a perseguição se mostram armas prediletas dos politicos que chegam ao poder presidiando aos amigos de confiança (e estes nunca têm defeitos nem direitos que não sejam liquidos) e, alem de intolerantes, ainda se dão ao luxo das perseguições torpes. Acontece, porem, que esses mesmos Estados comportam democracia dentro de estilos diferentes, o que noutras palavras, significa acrescentar: a pobreza do meio permite a permanencia de principios que se chocam com o legitimo regime, aquele outro com bases sólidas na civilização e no progresso. De qualquer maneira, no quadro sul-americano, se faz indispensavel que a democracia se fortaleça através de fundamentos mais firmes, mais concretos e mais estaveis. Para esse fim há mister que pelo menos as raizes economicas se estabeleçam num sentido vertical — coisa de arneira para resistir ás intemperies.

Faleceu Jorge, etc.

(Continuação da ultima pag.)

Mais tarde, estudou dois anos na Alemanha e em 1889 recebeu o grau de doutor em filosofia pela Universidade de Harvard, onde passou muitos anos ensinando. Em sua longa carreira, viu-se constantemente atacado por diferentes correntes filosoficas e religiosas.

Em 1900, sua obra «Interpretação da poesia e da religião» foi qualificada de pagã por todo o mundo católico. Todavia, apesar de certas opiniões contrarias ao dogma católico, pediu, verbalmente, que não deixassem queimar seus restos mortais e que o enterrassem num cemitério católico.

Por sua vez, a direção do hospital de Santo Anselmo diz que Santayana não poderá ser enterrado num terreno consagrado como cemitério católico, já que não morreu como católico e se recusou a receber os ultimos sacramentos.

TERRENOS EM BOA-VIAGEM

Na Av. Beira-Mar, medindo 18 por 30, na Rua Bruno Veloso, 15 por 40, na Rua dos Navegantes, bôa residencia com terreno de 50 por 60, com duas frentes, na Piedade, antes do Convento, 15 por 45, na aeronáutica 41 por 30, na venda Grande (piedade) 15 por 40, á Beira Mar, uma casa pequena por 110 mil cruzeiros com facilidades de pagamento etc. Av. Rio Branco, 127, Fone 9104, com Soares de Brito. (313)

Assume novo, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

pio politico para a escolha do leader. Não se discute, segundo os observadores, se o sr. Afonso Arinos empolgaria o posto, como tudo parece indicar afirmativamente. Salientam, apenas, que um movimento nesse sentido faria surgir dificuldades que, a despeito de contornaveis, não seriam desejaveis a essa altura da situação.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para o crianças em idade escolar

Novo chefe socialista germanico

DORTMUND (Alemanha Ocidental), 27 (U. P.) — O sr. Erich Ollenhauer, que se comprometeu a manter-se leal á politica denominada "A Alemanha em primeiro lugar", foi eleito chefe do Partido Socialista. Dita politica foi traçada pelo extinto lider socialista Kurt Schumacher, a quem Ollenhauer sucede. O novo chefe socialista tem 61 anos de idade.

Urge reparação

Nelson C. SILVA
(Para o «D. P.»)

Que me perdôem a asserriva, mas eu supenho que estão errados aqueles que se arrogam ao direito de menosprezar um orgão judicante, erro que compromete a disciplina e o sentido de ética, atentando contra aquilo que, de aspecto intrinsecamente ingrade precisa valer pelo seu conjunto respeitavel e pela finalidade a que se propõe.

A Justiça é a mais perfeita criação social, e inatingivel e inatacavel.

Acredito que ela possa falhar pela deficiencia de provas ou mesmo pelo desvio observativo de qualquer dos seus membros, mas ela, em conjunto, em expressão, em vigor, como orgão atuante, tem uma prerrogativa respeitabilissima.

Compromete achincalhá-la ou ridiculariá-la, a ela impõe-se absoluto respeito.

Para reparação dos seus erros ha o remedio do recurso, do agrave ou do embargo, mas nunca será admissivel ou suportavel o escandalo, o desrespeito, o ridiculo em torno das suas decisões, das suas sentenças.

Eu lamento profundamente o incidente que envolveu expressões queridas na cronica e no meio desportivo como Antonio Almeida, amigo meu desde a juventude e porque não dizê-lo, figura expressiva e respeitavel do nosso meio social; e Norberto Vale, este irrequieto e inteligente observador em quem admiro a dedicação e o esforço dinamico em propagar e defender as nossas atividades, as nossas derivações no terreno desportivo. Escrevendo e desenhando, ele apresenta-se como ornamento bem destacado de nosso "elan" desportivo-social. Acresce ainda outro fato mais notavel, somos irmãos de trincheiras e admiramos as mesmas côres — somos rubro-negros.

Tudo isto me credencia a uma externação consciencioso e justa, acho que, mesmo comentando, não temos o direito de atacar ou ferir, mesmo respeitosamente, a sensibilidade de um Tribunal ou seus membros em função judicante.

Acho pecado grave que precisa ser reparado, mormente quando se trata de figuras como as em alto, bem capazes de compreender ser gesto nobre e digno a confissão de um erro e consequentemente a sua reparação.

Já fui cronista desportivo por muitos anos, tendo militado no "Jornal Pequeno", no qual com grande honra para mim, fui sucedido por esta figura querida e respeitavel que é Carlos Rios, hoje transformado em verdadeira reliquia do nosso viver desportivo. Atuei ainda, por algum tempo, na cronica d'"A Provincia", d'"A Republica", d'"O Tempo", do "Diario do Nordeste", do "Correio do Recife", do "Pernambuco" e mais alguns jornais e revistas em que colaborava. Nunca, porém, desci ao ataque pessoal menos respeitoso, daí sentir-me hoje admirado em assistir ataques ferozes, agressivos e achincalhantes a um Tribunal que tem em sua constituição figuras respeitabilissimas do nosso arcabouço desportivo.

Acredito que nunca um Tribunal desta especie reuniu tantos valores pessoais como reune atualmente o nosso Tribunal de Justiça Desportiva.

A começar pelo seu auditor, intelectual de peso e juiz dos mais destacados do fôro comum onde exerce atualmente a promotoria, alem de advogado notavel em todos os foros da cidade. Não sei como um Fernando Mendonça, que honra qualquer Tribunal, pode ser atacado sem o respeito que lhe é devido e que ele impõe pela sua destacada e integra personalidade.

E, penetrando-se no composto do Tribunal, encontram-se figuras eminentes no cenario desportivo. São inielecituais militares, advogados de nome firmado, de reputação proclamada, nos varios setores juridicos em que atuam, valendo destacá-los como justa homenagem que preste chefe de desvanecimento ,por conhecê-los integros e respeitaveis.

Enfim, o Tribunal de Justiça Desportiva de Pernambuco, pela sua composição integral e admiravel, honra e engrandece qualquer orgão de função julgadora. Isto é o que vemos de um lado, surgindo de outro, revoltados, talvez por uma observação apressada, valores bem apreciaveis da nossa cronica desportiva, corpo atuante talvez sem igual nos varios setores da vastidão nacional.

Acredito que poucos Estados do Brasil, talvez somente os dois maiores, tenham um corpo de cronistas tão expressivo e ardoroso, preso constantemente á idéia de engrandecer, beneficiar e destacar a nossa publicidade através de furos sensacionais e criações majestosas, que, muitas vezes, se estendem a paragens distantes, meios diferentes e ambientes mais classificados. Seja no Rio, São Paulo, Paraiba ou Alagoas, os nossos arautos da cronica desportiva da cidade já têm aparecido com furos sensacionais. Até já têm sido acusados de sequestros praticados em astros conquistados para o nosso plantel. Vale assim a nossa cronica desportiva como expressão de valor quantitativo e qualitativo. Essa é a minha impressão sincera e justa. Uma cronica que se destaca assim por qualidades tão apreciaveis quão positivas, não pode cometer o erro grave de ridicularizar juizes ou Tribunais. Urge uma reparação para cessação do incidente em nada poderá ser diminuido o meu companheiro Norberto Vale, reconhecendo que não foi muito acertada a sua critica ás figuras respeitaveis do nosso Egregio Tribunal. Qualquer gesto seu só poderá encerrar nobreza e dignidade, em nada lhe diminuirá. Alenda ao meu apelo e justifique o seu objetivo para encerramento do incidente.

Pelos Municipios

Crônica do Interior

SAMUEL SOARES

PRODUÇÃO PARAIBANA

Apesar da falta de dados estatisticos para uma apreciação mais segura sôbre os quadros da produção agricola na Paraiba, as informações que conseguimos obter de pessoas conhecedoras da situação nos levam a admitir que estão os paraibanos na perspectiva de uma fase de desafôgo.

O sisal já está sendo bastante procurado, observando-se uma certa reação. Enquanto, até bem pouco, estava o produto quase sem cotação, predominando o absoluto retraimento dos compradores, invertem-se, agora, os papeis porisso que o produtor está agindo prudentemente, não aceitando os preços oferecidos, ante a persuasão de que o mercado tende a melhorar em breve.

No que resolta ao algodão, embora a safra deste ano não venha a corresponder ao que dela se esperava, é de ver, no entanto, que é bem superior á do ano passado, sobretudo na zona mais produtora, que é a de Guarabira e municipios adjacentes.

Quanto á produção de cereais, convém atentar que na Paraiba não está ocorrendo a mesma situação de Pernambuco.

Em nosso Estado, a falta de chuvas, no periodo regular, quase que anulou o esforço dos pequenos agricultores: — temos milho em pequena quantidade e o feijão está começando já nesta época. O agreste pernambucano, em sua maior parte, pouco contribuiu para o volume da produção que, normalmente, se poderia esperar, enquanto o sertão, assolado por uma sêca como há muito tempo não se observa igual, nada ou quase nada produziu.

Na Paraiba, porém, o desastre foi bem menor. Possue ela uma enorme safra de agave, cujos resultados estavam a depender, unicamente, do preço que já começou a subir: conta uma produção algodoeira que, de qualquer modo é muito superior á de 1951 e, por ultimo, sua produção cerealifica já lhe está permitindo até exportar para Pernambuco cujos compradores ali estão procurando abastecer-se.

Eis o que resultou de ligeiros entendimentos que procuramos realizar, sôbre o assunto, com alguns elementos do visinho Estado do norte, conhecedores da situação que a Paraiba está atravessando

VITORIA DE SANTO ANTÃO

Com a R. F. N. — Capela — Urbanismo — Notas diversas

José BONIFACIO

(Para o «D. P.»)

COM A R.F.N. — Há poucos dias, apelávamos daqui ao sr. Gercino de Pontes no sentido de conservar o trem que estava correndo, a titulo de experiencia entre Recife e Vitoria e vice-versa. Isto porque iria, de certo contribuir grandemente para melhor comunicação da nossa cidade com a capital do Estado.

O nosso apelo que representava o desejo unânime do povo vitoriense, foi atendido por V. Excia. Hoje, o vitoriense além de contar com uma moderna emprêsa de onibus, tem a sua disposição um trem certo e cujo destino é Vitoria. Voltamos agora a falar, ou melhor, fazer um novo apelo ao sr. Gercino que, diga-se de passagem, é portador de um brilhante tino administrativo, haja visto o desenvolvimento que vem empreendendo na antiga «Great-Western». Somos gratos, pois, a ele pelo presente de trem que nos concedeu, mas não está completo.

Os carros que se tem colocado na composição de Vitoria são dignos da caridade pública. Além da falta de limpeza de higiene, as cadeiras apresentam as condições mais precárias deste mundo de Deus. Nosso Senhor. Há o que não deixa de ser interessante, viajantes que já tendo conhecimento da pobreza das cadeiras trazem consigo uma tabua que serve para cobrir o assunto furado. E' esta, caro Gercino, a situação do tram de Vitoria quanto aos seus modernissimos vagões. Restam apenas o seu carinho e atenção sempre voltados para o interesse da coletividade.

CAPELA-ESCOLA — O cosego Americo Pita está vivamente empenhado na construção de um salão que servirá de Capela-Escola ao populoso bairro do Cajá. A idéia que constitue uma das mais nobres, recebeu o pronto acolhimento do nosso dinâmico arcebispo. Assim, dentro de mais alguns meses, a cidade será dotada de um melhoramento que muitos benefícios trarão aos moradores do Cajá.

A dupla finalidade da iniciativa impõe desde logo o apoio de todos bons vitorienses que sempre estiveram ao lado do seu querido pe. Pita, nas ocasiões em que a solidariedade é um dever. Digna de menção foi a colaboração valiosa do sr. João Tiburcio, alto comerciante naquele arrabalde, em pról da concretização da idéia.

UMA PRAÇA QUE SE VESTE... — O bairro do Livramento, sempre abandonado e esquecido dos poderes públicos, hoje está se preparando para receber uma roupagem moderna e atraente. Domingo p.p., estivemos ali em visita as obras que obedecem a um ritimo acelerado, e chegamos a conclusão de que, conforme o propósito do sr. prefeito, a proxima festa de N.S. do Livramento será comemorada dentro de um ambiente completamente diferente. E não é só a praça 2 de agosto que se veste, não. As ruas Marques do Herval Cruz das Almas e outras estão tambem recebendo o sêlo da administração atual. Em todo bairro do Livramento a alegria que pulsa nos corações dos seus moradores é verdadeiramente contagiante. A efusão de luzes, o perfume das flores, a propria paisagem modificada com a marca do progresso, eis os novos elementos que integrarão aquele recanto da nossa terra. O busto que erigimos em memoria do saudoso pe. Felix Barreto está colocado dentro de um ambiente limpo e respeitado. Parabens, sr. Manoel de Holanda, por ter quebrado a tradição dos seus antecessores, pois apesar de residir no bairro da Matriz fez com que as mãos dos trabalhadores da Prefeitura viessem embelezar o Livramento.

HOMENAGEM POSTUMA — A Prefeitura e a Camara Municipal fizeram celebrar no trigésimo dia do falecimento do prof Agamenon Magalhães, solenes exéquias na matriz de Sto. Antão desta cidade.

A' noite, na sede do Instituto Historico, realizou-se uma sessão em homenagem ao ilustre extinto, falando por essa ocasião, o orador oficial da Casa.

FESTA DO LIVRAMENTO — No proximo mês de novembro terá lugar a tradicional festa em honra á padroeira da matriz do Livramento. No dia do encerramento das festividades, a cidade, receberá a honrosa visita de D. Antonio de Almeida Morais Junior, arcebispo de Olinda e Recife.

ARCEBISPO SEVERINO VIEIRA — A noticia da escolha de D. Severino Vieira para ocupar o cargo de arcebispo de Piauí, foi recebida entre nós com justa alegria. Trata-se de um filho de Vitoria de Sto. Antão que, lá fóra, só tem feito engrandecer ainda mais a igreja de que é um servo operoso e inteligente. Ao novel arcebispo, as felicitações dos seus conterrâneos.

HOJE

ás 19,30 horas:

na

RADIO TAMANDARÉ

Mais um audição de

"PAISAGEM SERTANEJA"

— x —

Patrocinio de

TOCANTINS TECIDOS, S.A.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA

(ADVOGADO)

RECIFE: Ed. Segurandes - Guararapes, 80 — 2º and Sala 212 — Fone 4472

Residencia: Rua Manoel Drummond 84 — Madalena

GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and — Sala 2 —

(39)

LIVROS NOVOS

Já está á venda nas principais livrarias do Recife, o livro PEDRAS E PEDRAS DO MEU CAMINHO... de autoria de OSIRIS CALDAS.

O livro pode ser também adquirido em Gravatá, mediante cartas ao autor, acompanhadas da quantia de Cr$ 60,00.

Dois aspectos de Angelim

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

Ao que temos informados, as obras da construção da matriz de Angelim prosseguem em ritmo acelerado e, ainda no decorrer deste ano, assistiremos á solenidade de sua cobertura.

Ai está, claramente visto, o empreendimento de um povo genuinamente católico, dotando sua terra de um templo digno de ser admirado por quantos entendem de arte. Obedecendo a um plano de rara beleza arquitetônica, o templo católico de Angelim apresenta traços bem caracteristicos de estilo gótico cousa, aliás, incomum no interior do Estado, onde as igrejas caracterizam-se, ainda, pela existência de suas torres, que lhes oferecem uma fisionomia colonial.

A' frente da paróquia, o padre Carlos Fraga, homem inteligente e audaz, está empreendendo todos os seus esforços para ver, quanto antes, concluida a obra de arte que prometeu aos paroquianos: uma igreja á altura de seus sentimentos cristãos.

Depois de saldado esse encargo e se encontrar em dia com seus próprios sentimentos de catolicidade, o povo de Angelim deve procurar saldar um outro compromisso, relacionado com suas tendencias humanas e sociais.

E' que os angelinenses se ressentem da falta de um clube litero-recreativo, onde a mocidade da terra encontre em ambiente de cordialidade a cultura, para seus bate-papos e divertimentos nas horas de lazer.

Antigamente, existiu uma agremiação desta natureza, a que deram o nome pomposo de Grêmio Recreativo, Cultural, Artistico e Desportivo Getulio Vargas. Contrariando a quitemetragem do nome e o reinado do patrono, esta sociedade possuiu vida efêmera e improdutiva.

* * *

Daí lançarmos a idéia da fundação de uma entidade de tal porte e esperarmos a reação dos angelinenses que desejam o progresso fisico e intelectual de sua terra.

Radio Tamandaré

Rua Barão de S Borja

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

9,30 HORAS — OPERETA INFANTIL

BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES

10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL

Patrocinio de IOPAN e CINICY INFANTIL

11,00 — HORAS — CAMINHO DOS ASTROS

Patrocinio de IOFUSCAL

Ingressos: Cr$ 0,80

A TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES

Com Zui Mator no comando

14,45 HORAS — ELISETE CARDOSO

Patrocinio de KIRMO LTDA.

Ingressos: Cr$ 1,00

A NOITE

19,30 HORAS — PAISAGEM SERTANEJA

Patrocinio de TOCANTINS TECIDOS S/A

20,00 HORAS — SHOW DO CORRETINHA

Patrocinio de GUSTAV RAAB

20,30 HORA — REVISTA MUSICAL

Patrocinio de BELARMINO PEREIRA

21,00 HORAS — RADIO RECREIO

Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A

21,30 HORAS — ELISETE CARDOSO

Patrocinio de KIRMO LTDA.

Ingressos: Cr$ 0,00

SALGUEIRO

Maternidade — Serviço postal — Dia da Arvore

Francisco Rolim de ALBUQUERQUE

Para o «D. P.»

O prefeito local recebeu do secretário de Saúde e Assistencia Social, um telegrama, informando que o governo do Estado autorizou a construção da Maternidade de Salgueiro, cuja pedra fundamental será lançada, dentro de breves dias, e, conseguentemente, iniciada a construção, para a qual já há autorização de uma verba de Cr$ ..... 300.000,00 Salgueiro está, mais uma vez, de parabens. Há poucos dias foi lançada a pedra fundamental do Pôsto de Puericultura, cuja construção já está sendo iniciada, e, agora, novamente, surge a alvicareira notícia da construção da Maternidade. Dois serviços assistenciais que Salgueiro estava a necessitar, os quais, dentro em breve, estarão em funcionamento.

SERVIÇO POSTAL — Como tivemos ocasião de informar, em notas anteriores, confirmamos que o Serviço Postal, aqui no Salgueiro, vem sendo feito com regularidade. Já estamos recebendo correspondencia do Recife, com dois dias. Isto poderia atribuir-se incrivel, porém é a verdade. Os assinantes daqui de Salgueiro, dos jornais: DIARIO DE PERNAMBUCO, Folha da Manhã, Jornal do Comércio e Diario Oficial do Estado, tivemos o prazer de ler os jornais do dia 17, qui no Salgueiro, no dia 19 pelas 17 horas.

Este desenvolvimento os salgueirenses agradecem á boa cooperação de alguns proprietários de caminhões que, no seu tráfego diário, entre Salgueiro-Arcoverde e vice-versa, querendo prestar a sua valiosa colaboração ao povo de Salgueiro, não se descuidam de procurar, em Arcoverde, as malas postais destinadas a esta cidade.

Há ainda a cooperação de alguns serviços publicos sediados nesta cidade, como sejam: o "D.E.R." e o "D.N.E.R" que, todas as vezes que transitam por Arcoverde se encarregam de procurar as malas postais, ali existentes destinadas a Salgueiro e pontos intermediários. Também quero ressaltar, nestas linhas, a valiosa cooperação dos dirigentes de um caminhão do "D.N.O.C.S." que sempre transita por esta cidade e todas as vezes que assim acontece, é um condutor certo das malas postais. Com esta cooperação constante entre os diversos serviços públicos e entidades particulares, estaremos com a nossa correspondencia em dia com a capital do nosso Estado e vice-versa, sempre com a nossa palavra de agradecimento para os que cooperam em prol do engrandecimento da nossa região.

DIA DA ARVORE — Houve sessão civica no Grupo Escolar Estadual prof. Manuel Leite. Houve discursos e recitações entre os alunos. Foi efetuada a transplantação de uma viçosa "muda" de mangueira, oferecida pelo sr. prefeito local. Na sessão civica houve um grupo de alunas que representavam as estações do ano: Inverno — Outono — Primavera — Verão, cada qual tendo descrito as suas qualidades, bem como outro grupo representando as diversas partes da "Arvore": raiz, tronco, galhos, fôlhas, caule, flores e frutos, etc., cada qual descrevendo tambem as suas qualidades. Houve passeata dos jovens escoteiros e das jovens bandeirantes, encerrando-se assim, as comemorações da Arvore.

COMPANHIA FERRO BRASILEIRO S.A.

TUBOS DE TODOS OS TIPOS

DEPOSITO NA RECIFE:

FONE 4243

INGÁ (Paraiba)

Mandado de Segurança concedido — Uma parturiente que morre á mingua — Motor adquirido pela «União Recreativa Ingaense» — Festa da Argolinha — Vitimas das inundações de maio — Criminoso setuagenario — Dia da Independencia

João Gualberto GONÇALVES

(Para o «D. P.»)

MANDADO DE SEGURANÇA CONCEDIDO — Pelo dr. Emilio de Farias, Juiz de Direito desta Comarca, foi, há pouco, concedido o mandado de segurança a favor do vereador prof. Severino Alves Rocha, que teve cassado o seu mandato, ficando, portanto, nulo o ato de cassação provenlente da Resolução n. 33 de 3 de julho, da Camara dos Vereadores deste municipio.

A sentença do magistrado foi recebida com simpatia.

UMA PATURIENTE QUE MORRE Á' MINGUA — Faleceu a 7 do corrente, nesta cidade a sra. Honorina, esposa do trabalhador rural Manuel Peperdigna.

Não teve a desventurada nenhum socorro médico. Morreu á mingua, ante os olhares estarrecidos dos que a assistiam.

Triste acontecimento que causou a maior consternação no seio de toda a população.

E dizer-se que temos aqui um Posto de Saúde, ou coisa equivalente, a cargo de um medico, generosamente remunerado pelos ... do Estado e do municipio, mas que nenhum serviço de importancia presta á coletividade. E' como se não existisse.

FESTA DA ARGOLINHA — Promovida por iniciativa do vigario José Paulo, realisar-se-á, á 26 do corrente nesta cidade a «Festa da Argolinha» devendo o produto de sua renda reverter em beneficio da construção da torre da nossa Igreja Matriz.

VITIMAS DAS INUDAÇÕES DE MAIO — Muitas foram as pessoas que residindo á margem do Rio Inga, eterno pesadelo dos moradores da cidade baixa, tiveram, no mês de maio, suas casinhas derrubadas ou danificadas pela fúria das aguas.

O governador do Estado, sempre pronto a atender ás necessidades dos seus governados, ao ter ciencia do ocorrido, ordenou as providencias cabiveis, nomeando para isso uma comissão composta do prefeito, do vigario e do Coletor Estadual, que até agora não nos constava houvesse posto em pratica qualquer providencia, feito alguma coisa por esses desherdados da sorte, que de uma hora para outra ficaram desabrigados.

A comissão nomeada precisa, quanto antes, dar uma satisfação ao público, explicar aos prejudicados o motivo porque até hoje nao lhes quis prestar os socorros recomendados pelo dr. José Americo.

CRIMINOSO SETUAGENARIO — No sitio «Poço Doce», a poucos quilometros desta cidade, o setuagenário Severino Morais de Oliveira, levado por antigas rixas, servindo-se de uma «peixeira», feriu mortalmente ao popular João de Guilhermino.

Dada a falta de recursos médicos entre nós, o comissario de policia desta cidade, tratou de sua remoção para o Hospital São Vicente, de Itabaiana, que desde seu inicio vem prestando os maiores serviços ao povo deste municipio, sem que do mesmo receba qualquer recompensa, uma auxilio anual mesmo diminuto.

DIA DA INDEPENDENCIA — Foi comemorado entre nós o dia da nossa Independencia Politica. Os alunos do Grupo Escolar «Abel da Silva», marcharam pela amanhã e á tarde pelas ruas da cidade.

INSTANTANEOS DO INTERIOR

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

O sr. Manoel de Holanda, digno prefeito do municipio de Victoria de Sto. Antão, atendendo as prementes necessidades do momento, telegrafou ao dr. Gercino de Pontes, administrador da Rêde Ferroviaria do Nordeste, solicitando daquela autoridade a restauração do «Trem de Vitoria». Esta importante iniciativa do chefe da edilidade local, veiu reafirmar mais uma vez, o interesse manifestado pelo sr. Holanda em solucionar, em parte, o palpitante problema de transporte entre Vitoria e Recife.

Em resposta a mensagem do prefeito, o sr. diretor da antiga «Great-Western» expressou-se por intermédio do seguinte despacho telegrafico: «Acuso recebimento seu telegrama ontem datado apressando-nos informar que nossa Repartição Técnica está estudando possibilidade atender pedido restauração trem vg bem como estamos verificando frequencia passageiros entre essa localidade e Recife. Atc. Gercino de Pontes».

Realmente, os dizeres do dinâmico administrador da R.F.N. trazem boas perspectivas para a perfeita concretização do grande melhoramento. Vitoria está, atualmente, devido a situação da rodovia central, quase sem transportes para a capital do Estado.

Efetivamente, caso haja uma solução satisfatoria por parte daquela Emprêsa ferroviaria, o problema será contornado, ao seu devido tempo. Salientamos, aqui, o elevado número de passageiros que viaja nos varios transportes destinados ao Recife. Cremos que só haverá possibilidades de lucros para a Emprêsa, adotando, como antigamente, um trem circulando entre as duas cidades.

Alcançando o objetivo, aplaudiremos, sem dúvida, o ato do prefeito e a compreensão do conceituado dr. Gercino de Pontes.

GARANHUNS (Vila de S. João)

Agua — Chesf — Sociais — Diversas

Mauro S. LIMA

Para o «D. P.»

ASSOCIAÇÃO ATLETICA E CULTURAL — Depois de realisadas três sessões, foi finalmente resolvido o caso da Associação Atletica e Cultural de São João. A diretoria eleita ficou assim constituida: presidente, sr. Augusto Peixoto Filho; vice-dito, sr. Elisa Lopes Filho; 1.º secretario, Severino Ramos de Oliveira; 2.º secretario, José Miguel; 2.º tesoureiro, João Costa Sant... presidente de honra dr. Petronio Fernandes; diretor de esportes, Oto Sarmento Malta; Conselho Fiscal: presidente, Joaquim Pereira Filho, Fiscais: Alvaro Paes de Barros e Sebastião Lira. Quanto ao tesoureiro ainda não foi encontrado uma pessoa par ocupar o referido cargo.

SOCIAIS — Na data de 30 deste mês transcorrerá mais uma data de aniversario da senhorinha Petra Clemente da Rocha, filha do sr. João Clemente da ... cha Filho, alto comerciante nesta localidade, e d sua esposa, sra. Maria Clemente.

— Ajustaram casamento nesta vila o sr. Fernando Flores de Barros e a senhorinha Nilda Barros.

CHESF — Continuam com grande intensidade os trabalhos de construção e montagem das torres da linha de transmissão que conduzirá a energia de Paulo Afonso. Uma das turmas que trabalham nos serviços de montagem, encontra-se nas proximidades desta vila e está trabalhando empregando o maximo de esforços para o adiantamento das obras. Enquanto isso, caminhões e outros veiculos de propriedade da CHESF continuam transportando com destino aos trabalhos.

Diversas carretas de grossos cabos condutores já se encontram entre as torres para serem esticados, como tambem diversas caixas isoladoras e outros materiais se encontram nas bases das mesmas.

ENCANAMENTO DAGUA — A "Emprêsa de Melhoramentos de S. João" que já abastecia a população sanjuanense daqua por intermedio de seu chafariz, localisado na Avenida General Joaquim Inacio, recebeu há dias com o auxilio de pessoas desta vila, estender as suas instalações ás principais arterias residenciais no sentido de melhor servir a população local.

Diversas residencias já se encontram substituindo o antigo metodo de abastecimento daqua por intermedio de potes e latas como vinha sendo feito anteriormente. A' frente da "Emprêsa de Melhoramentos de São João" encontra-se, como presidente, o sr. Pedro de Souza Lima e gerenciando a mesma, o sr. Manoel Bernardino de Barros Correia.

Depois de um periodo de enfermidade, encontra-se em convalescença o sr. Mauro de Souza Lima, correspondente deste orgão.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realisa-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Horta n. 400, a reunião mensal do Circulo de Amigos, a cargo do Departamento Feminino, sob a direção da sra. Lidia de Andrade Silva. Haverá estudo do Evangelho e pregações.

Amanhã, haverá a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

— No proximo dia 3, a Cruzada realisará uma sessão magna comemorativa do vigessimo nono aniversario de sua fundação e data da passagem do nascimento de Allan Kardec.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realisa-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo, de autoria de Allan Kardec.

Um livro de Osiris Caldas

Regis VELHO

(Para o «D. P.»)

Propondo-me a escrever sôbre o livro de Osiris Caldas, "Pedras do meu Caminho", não o faço como critico, apenas exponho a impressão que o livro me causou.

Suas crônicas foram feitas em tôrno de fatos comuns, conhecidos e sentidos por todos nos, desde a dedicação a um cacnorro até os mais vários aspectos da vida, uns dignos de elogio e outros de sua censura, tudo, porém dito com ruasvidade ou verberação, próprias dos espiritos bons e compassivos.

Osiris, sente, interpreta fatos alheios, que lhe são estranhos, com tanta naturalidade e realeza, como se cada um de nós, tendo a sua capacidade, fosse o próprio narrador.

Suas crônicas são retratos. Retratos estampados pelo seu modo atraente, simples e correto de escrever.

A minúcia e o sentimento se irmanam, dando vida, movimento, existência real ao fato.

E isto, no meu modo de ver, é tudo para a valorização do escritor.

Diz Osiris que prefere o conteudo ao invólucro, dando a entender que o seu modo de dizer vale menos do que o fato por êle conquistado.

Não é êste, porém, o seu caso. Os leitores verão que, muitas vezes, acontecimentos banais, tomam realce, importancia social ou psicológica, somente porque o autor soube interpretá-lo com alma, sentimento e coração.

Como exemplo, basta que se leia — Restituo a Joia Que Me Deste, Senhor.

Prcb'emas de Arcoverde

Antonio NAPOLEÃO

(Para o «D. P.»)

Antes de entrar no assunto desta cronica, queriamos dizer que há falta de bom senso nos poderes administrativo-legislativo do municipio. Não há agravamento de situações que consiga dar um pouco de «juizo» a quem devia tê-lo. Em Sertânia, um congresso de prefeitos e vereadores resolveu aumentar os subsidios dos vereadores. Engraçado é que os vereadores de lá não aceitaram o aumento. Os de cá não se fizeram de rogados e lá vai mais uma sangriazinha nos cofres municipais.

Por espirito de imitação, resolveu a Camara, com a sanção do prefeito, criar uma nova fonte de renda — o selo municipal! Não há dúvida que os vereadores estão mesmo cuidando, e bem, dos interesses do público. A lei está votada, sancionada e sacramentada, ad-instar da el de Caruaru ..

Na serie de problemas que vimos comentando, há alguns que nem sequer dependem de gastos dos cofres municipais, pelo menos aparentemente. Referimo-nos á sua urbanização, que é o maior cáos que se pode imaginar. Houve uma administração que contratou os serviços de técnicos apontados e escolhidos pelo extinto Departamento Geral das Municipalidades de Pernambuco e por eles mandou levantar uma perfeita e completa carta da cidade, projetando-se igualmente, na ocasião, o traçado para novas ruas, novas artérias num corpo que nem sequer pode respirar, como é a cidade de Arcoverde.

Os seus sucessores o que fizeram? Em vez de abrirem ruas, tanaram becos. As ruas novas foram projetadas ao sabor dos que desejavam construir como entendiam e onde desejavam, sem um plano, sem uma finalidade, contanto que construissem quanto monstrengo pudesse enfeiar ou enfeiar a já feia e torta cidade.

Outros administradores procuraram remediar. Nova planta foi levantada e novos absurdos se cometeram. Existem ruas com 6 metros de largura e casas com quatro metros de frente e até de menos, por 8, 8 e 10 de fundo vestadeiros pardieiros em locais que não deviam ser sido tão criminosamente estragados.

A atual administração nada melhorou. Em plena avenida João Pessoa, deixou se construissem novas fachadas fora do alinhamento «Porque outras casas ficam um pouco atrás», quando tudo indica que uma casa puchada para frente obriga as outras fazerem o mesmo, concertando-se o que está torto.

O resto das construções novas é a anarquia. Faz-se o que se entende e Arcoverde é um amontoado de ruas sinuosas de casas feias, pequenas e mal projetadas.

Isto significa apenas que não se observam as plantas. Então, para que fazê-la?

O tráfego de veiculos, com isto, é penoso e arriscado. Se houve alterações nas plantas não seria para piorar, mas para melhorar o estado de uma vila construida por volta de 1912, quando não havia veiculos sinão puchados a bois, e esses bem poucos.

Basta dizer-se que só se pode trafegar, inclusive nos dias de feira, pela artéria principal, onde esta se encontra localisada, porque não existem outras passagens. A atual administração resolveu até fazer a feira «de um lado só» da avenida João Pessoa, porque não quis dar-se ao trabalho de melhorar a avenida Zeferino Galvão, entupindo ainda com um «pedaço de feira» uma travessa onde ficam localizados o mercado e o açougue público, prejudicando ainda mais o tráfego de veiculo e que teve o capricho de conservar a mudança feita, apesar de uma resolução da Camara recomendando a volta da feira ao seu lugar primitivo e dos desejos da população que assim se fizesse, mudando-se o tráfego de veiculos para a avenida Zeferino Galvão. E' preciso acrescentar-se que esta avenida é a «sala de visitas» da cidade para quem viaja de trem.

Mas, se pensam os municipes nessas coisas, elas não interessam a quem dirige os destinos dos municipes

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

190 quilociclos

e intermediárias:

91 M² metros

2.265 quilociclos

MAIS UM APELO ATENDIDO PELA RFN

O engenheiro Gercino de Pontes acaba de atender a mais um pedido que, por intermedio desta pagina, lhe foi endereçado por um nosso correspondente. Desta feita partiu de Sá. Castano o apêlo, enviado pelo jornalista matuto Reinaldo Lessa Vieira Pontes. Trata-se de uma saliencia que existia, no "corte" entre serras no quilometro n.º 144, localisado na ferrovia de São Castano e que vinha sendo responsavel por graves acidentes, alguns dos quais fatais.

***

Mal a reclamação surgiu e as providencias foram imediatamente, postas em execução. Cumprindo instruções especiais e urgentes, recebidas diretamente da Administração da RFN, a Chefia Tecnica das linhas férreas da concessionaria de transporte coletivo fez dinamitar a referida saliencia, prestando, desse modo, um serviço inestimavel. Evitar-se-ão, assim, que novos acidentes se reproduzam naquela fatal saliencia, agora removida.

***

Não é, ainda, esta a primeira vez que o eng. Gercino de Pontes atende a pedidos que lhe são dirigidos, por intermedio dos que colaboram nesta pagina. Reclamações outras foram levadas em consideração, pelo administrador da Rede Ferroviaria do Nordeste, e sugestões igualmente postas em pratica, desde que realmente atendam as necessidades dos que se utilizam, todos os dias, daquele meio de transporte coletivo. — WALDIMIR MAIA LEITE.



MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

Org. Norte-Bras.

AVISO AO PUBLICO

A COMPANHIA SINGER AVISA QUE O SENHOR CLOVIS CARDOSO DE SOUZA DEIXOU DE PERTENCER AO SEU CORPO DE MECANICOS E AJUSTADORES, DONDE NÃO SE RESPONSABILIZARÁ POR QUALQUER TRABALHO EFETUADO PELO MESMO.

A GERENCIA.

(39)



— custa menos e é mais rápido!

O caminhão é o mais versátil dos meios de transporte. Vai a qualquer parte, a qualquer hora! E vai mais depressa, a um custo menor. Por isso, *habitue-se a enviar por caminhão!*

Enviar por caminhão é incentivar também a construção de mais e melhores estradas de rodagem, desenvolvendo novas zonas de produção.

A Firestone colabora para a concretização da senha *"Envie por caminhão"*, produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e estradas — pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.

ENVIE POR CAMINHÃO

Melhores estradas
para um mundo melhor

Cada dia, maior é a tonelagem transportada no Brasil sôbre PNEUS **Firestone**



PERDEU 85.000 CAFEEIROS — Como noticiamos, um forte temporal desabou sobre a cidade paulista de Bernardino de Campos, destruindo as plantações, em sua maioria cafeeiras, e inumeras residencias. Na foto acima vemos o sr. Washington Garcia, um dos socios da Fazenda São João do Dourado, decolado, examinando os prejuizos causados em seu cafezal. Segundo suas proprias declarações, 85.000 pés de café de sua propriedade não resistiram á furia dos elementos e foram totalmente destruidos. (Foto "Meridional")



VARGAS HOMENAGEADO POR EMPREGADOS E EMPREGADORES — Das homenagens prestadas ao presidente Getulio Vargas no Rio Grande do Sul, marcou especial destaque a que lhe foi oferecida por empregados e empregadores, num belo exemplo de confraternização. A homenagem consistiu em um churrasco á moda gaucha, ao qual compareceram o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas e os governadores que participaram da Conferencia da Bacia do Paraná. Momentos de bom humor viveu o presidente Vargas, conforme mostra o flagrante acima, em que o presidente aparece dando uma gargalhada tipica, tendo á sua direita o ministro da Agricultura. (Foto Meridional)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

filha do sr. José Martins Pinheiro e de sua esposa, sra. Maria Edite Pinheiro; Iracema, filha do sr. Lindolfo Mascarenhas e de sua esposa, sra. Ozita de Paula Rocha Mascarenhas.

Os senhores: Miguel Archanjo Ferreira; Miguel Braz Pereira de Lucena; Leovigildo Galvão; José Marinho Nery da Silva; Geraldo Maia.

As meninas: Iracema Rosa filha do sr. Rufino Silva e de sua esposa, sra. Rosa da Silva; Maria Helena, filha do sr. Britual de Bezerra Cavalcanti e de sua esposa, sra. Carmelita Bezerra Cavalcanti.

Os meninos: Tercio, filho do sr. Luiz Batista de Oliveira e de sua esposa, sra. Olivia Neto de Oliveira; Tercio, filho do sr. J. Oliveira.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Risival Santos e Zineide Cavalcanti; Severino Ambrosio da Silva e Ana Maria de Lima; Cicero Joaquim de Lacerda e Maria de Lourdes Ferreira, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

— Realizou-se, ontem, as 17,30 na matriz das Graças, o casamento da srta. Celia Barros Pereira, filha do casal José Filha Barros Pereira, com o sr. Gilberto Albuquerque Jungmann.

NASCIMENTOS

Nasceu, ontem, no Instituto de Obstetricia, o menino Menezes, filho do sr. José de Farias Menezes e de sua esposa, sra. Celia Bandeira de Menezes.

VIAJANTES

Via aérea, regressa, hoje, do Rio, a sra. Sofia Bechara Lapa, esposa do sr. Manoel Lapa.

— Pelo Constellation da Panair, viajou, ontem, para S. Paulo, o sr. Mirocles de Carvalho, inspetor geral e superintendente, para a região do Norte, do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

BODAS DE PRATA

O sr. Heronides Barbosa de Azevedo e esposa, sra. Carmen Gomes de Azevedo, comemoram, hoje, suas bôdas de prata. Em regosijo pela data, os filhos do casal farão celebrar missa, em ação de graças, na capela da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas.

A' noite, em sua residencia á rua Dois Irmãos, 1160, o casal oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

Serviram de paraninfos, por parte da noiva, o sr. Adalberto Salsa e sra.; o sr. Paulo Rodrigues de Souza e sra.; o sr. Manoel Rodrigues Calheiros e sra.; o sr. José Domingos Pereira e srta. Lucia Barros Pereira. Por parte do noivo, o des. João Jungmann e sra.; sr. Virginio Santos e sra. e sr. José Inacio Caldeira Vercianne e sra.

DIVERSAS

Em virtude do falecimento do governador Agamenon Magalhães e de acordo com a deliberação do Conselho Rodoviario Nacional, foi adiada para 8 de novembro proximo IV Reunião das Administrações Rodoviarias, inicialmente marcada para o periodo 13 a 23 do corrente.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario, será muito cumprimentado o sr. Walfrido Uchôa Cavalcanti, tabelião público em Igarassú onde é tambem correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Recebeu cumprimentos, ontem, por motivo do seu aniversario, o sr. Valdemar Almeida.

A Fabrica dos Calçados RIOMAR-RIO DOURO, de José Ferreira Arruda, avisa ao comercio em geral e aos seus clientes e amigos a transferencia de sua fabrica, para as novas instalações, em Edificio Proprio, sito á rua Imperial, 1016, onde continuará servindo com presteza as suas estimadas ordens

(333)

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

GANHE MAIS
APRENDA INGLÊS
COM GRAVURAS
15 minutos por dia

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandara gratis um livro ilustrado a todos que quizerem aprender inglês. Escreva para Cel. Darby — Caixa Postal 68 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar selos.

(318)

CURSOS DE GUARDA-SANITARIO E AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Continuam abertas as inscrições para os cursos de auxiliar de enfermagem e guarda sanitario mantidos pelo Departamento de Saúde Pública.

Aos interessados todas as informações serão prestadas na sede do D. S. P. (Diretoria Tecnica), durante todo expediente.

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Carta Patente 146
FUNDADA EM 1937

Agencia de Pernambuco — Edificio Bancarios
á Av. Guararapes, 131 - 7.º and. - Salas 704 e 705

Resultado do sorteio realizado em 27 de setembro de 1952, para todas as séries

Premio Maior	Coupões Ns. 881-778
Premio Principal	Coupões Ns. 78.881
Milhar do Premio Principal	8.881
Centena do Premio Principal	881

INVERSÕES DO PREMIO PRINCIPAL

Todos os coupões que contiverem os cinco algarismos do Premio Principal sorteado em qualquer ordem: 7 - 8 - 8 - 8 - 1

Séde própria — Rua Visc. de Inhauma, 134 — 4.º Pav. RIO DE JANEIRO

Visto: José Augusto Vieira — Fiscal do Govêrno

Para reclamações sobre cobranças: FONE 7419

O próximo sorteio será realizado em 29.10.52

Quite suas mensalidades na agencia até o dia 25 e concorra gratuitamente aos premios abaixo:

1.º Premio	Uma Maquina de Costura ..	Cr$ 4.000,00
2.º Premio	Um Radio	Cr$ 3.000,00
3.º Premio	Uma Bicicleta	Cr$ 2.500,00
4.º Premio	Um Liquidificador	Cr$ 2.000,00
5.º Premio	Um Fogão a Oleo	Cr$ 2.000,00
6.º Premio	Uma Bateria de Aluminio ..	Cr$ 1.500,00

ARTES E ARTISTAS

(Conclusão da 6.ª página)

de Reynaldo Fonseca, Inácio Cabral da Silva, Abelardo da Hora, Edson de Figueiredo, Margarida Lucia Cardoso e Rosa Soares.

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Santa Isabel, o 6.º concerto da temporada oficial da Orquestra Sinfonica do Recife, sob a regencia de Vicente Fittipaldi.

Desta vez, a OSR apresentar-se á num programa composto exclusivamente, de obras de caráter sinfonico, assinadas por Mozart, Weber e Wagner, do qual será ouvida a abertura de Tannhauser.

O programa está assim constituido:

I — Mozart — Sinfonia n. 35 («Haffner») — Allegro con spirito — Andante — menuetto — presto.

II — Weber — Freichutz (Abertura); Wagner — Morte de amor de Isolda; Tannhauser (Abertura).

Na bilheteria do Teatro serão postos á disposição das pessoas interessadas os ingressos para o referido concerto.

CONCERTO ELISABETH ZUPPINGER

Terça-feira proxima, ás 20.30, no Santa Isabel, a Diretoria de Documentação e Cultura e o Conservatorio Pernambucano de Musica apresentarão ao publico do Recife a pianista suiça Elisabeth Zuppinger, que executará o seguinte programa:

Beethoven — Sonata Op. 57 (Appassionata) Allegro assai — Andante con moto — Allegro me non troppo.

II — Schumann — Arabesca: Romanza em fá sustenido maior. Remontando. Chopin — Polonesa em sol sustenido menor; Noturno Op. 72 n. 1 em mi menor; Fantasia Impromptu.

III — Debussy — Minstrels: La Fille Aux Cheuveux De Lin, Arabesque em mi maior. Villa Lobos — Polichinelo. Liszt — Estudo de Concerto n. 3; Estudo de Concerto n. 5. Danza dos Gnomos.

A entrada será franca, destinando-se o concerto a estudantes, operarios, comerciarios e pessoas interessadas no genero.

A Diretoria de Documentação e Cultura vem, assim, cumprindo o programa de promover concertos, conferencias e exposição de caráter gratuito destinadas, especialmente, ao povo em geral.

O SERVIÇO DE SUGESTÕES DA D. D. C.

A Direoria de Documentação e Cultura tem recebido diversas sugestões acerca do funcionamento dos seus trabalhos, por intermedio do serviço de sugestões, reclamações, etc., ultimamente inaugurado com a instalação de uma urna para tal fim, na portaria da repartição.

Uma dessas sugestões foi no sentido de ser diminuida a intensidade de luz no auditorio da Discoteca Pública, durante a transmissão dos programas coletivos, o que foi feito a partir de sabado.

Atendendo a outra sugestão a Chefia da Discoteca resolveu que as respostas ás consultas feitas ao serviço de referencia sejam respondidas pelo microfone, durante os programas de auditorio e publicadas na imprensa local.

AUDIÇÃO DO ORFEÃO

O Orfeão do Ginasio Espirita João Evangelista, com sede á rua Santo Elias, 288, Espinheiro, dará, ás 14 horas, uma audição no Radio Jornal do Comercio sob a regencia do maestro Alvaro Costa.

Este orfeão é constituido por meninos e meninas do curso primario.

Estabelecidos pela COAP novos preços para o pão francês

O presidente da COAP assinou, ante-ontem, a seguinte portaria estabelecendo novos preços para a venda do pão francês:

Considerando o resultado apresentado pela Comissão de Peritos nomeada para estudar o preço do Pão Francês; Considerando ainda, o preço atual da farinha de trigo nesta praça; Resolve: Art. 1.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços para o quilo de Pão Francês:

No Recife, Olinda e Jaboatão:

No balcão, Cr$ 7,20; em domicilio e nas mercearias, 7,70;

nos demais municipios do Estado, 8,20.

— O Pão Francês será vendido unicamente por peso, admitindo-se, porem, uma oscilação de 5% por quilograma, de acordo com a norma estabelecida pela portaria da COFAP, n. 38, de 13/6/1952.

— Todas as padarias são obrigadas a afixar, em lugar de fácil visibilidade, o preço determinado por esta portaria.

— As padarias ficam obrigadas a produzir um minimo de 30% do chamado Pão Francês por saco de farinha de trigo desmanchada.

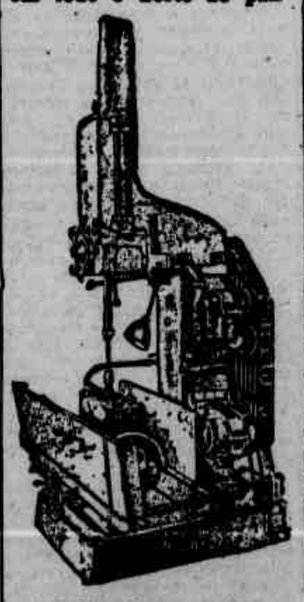
— Os embrulhos ou sacos contendo Pão Francês, conduzidos por entregadores ou revendedores, destinados a entrega ou venda do produto em domicilio, devem conter a indicação do peso correspondente.

— Os revendedores e entregadores do Pão Francês devem conduzir balanças. Os entregadores que conduzirem o produto em sacos ou embrulhos, nos termos do art. 5.º, ficam isentos da obrigação.

— Os infratores dessa portaria ficam sujeitos ás penas da lei, inclusive a apreensão do produto quando se tratar de entregador ou revendedor ambulante.

NÃO CONFUNDIR COM AS SEMELHANTES..

E' a unica no gênero em todo o norte do pais



Retificação a espelho com maquinas hidraulicas especializadas

O processo mais moderno para evitar o vasamento de oleo.

Cia. Vieira da Cunha

Rua da Detenção, 85

Oficinas completas

Rua da Detenção 121 — RECIFE

ARAETE' — Prop.

TOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HOJE NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
WALDECY MENEZES
estará divertindo as crianças!

As 19 horas no programa infantil ERA UMA VEZ



Uma vitoriosa aprosentação do CLUBE DO COELHO

Waldecy Menezes viverá o papel de MARFIM, o cão que sabia Matematica na historia maluca de Medeiros Cavalcanti

O SABIO E SEU CACHORRO MATEMATICO

E ainda

SABIO	CLOVIS NEVES
GENERAL	JORGE RODRIGUES
CAPITÃO	TORRES FILHO
GUARDA	JOTA AUSTREGESILO

Nos dialogos adicionais — EMILIO NETO, VILMA CAMPOS e RIVONILDO JAIME

Sonoplastia de GILSON RIBEIRO

Direção Geral .. .. TORRES FILHO

Maior rendimento!
COM AS
RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
Alimento balanceado completo e vitaminado
CUIDADO: Se não fôr granulado não é AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife

COPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE «JOSÉ LÔBO COMERCIO S/A.», REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 1952

Aos dezoito (18) dias do mês de setembro de mil novecentos e cincoenta e dois (1952), reuniram-se, em 1.ª convocação, às dez (10) horas, na séde social, á Avenida Marquês de Olinda n.º 125, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, os acionistas de José Lôbo Comercio S/A., que representavam mais de dois terços do capital social, todo ele com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas lançadas ás folhas "6" do "Livro de Presença dos Acionistas". Então, na forma dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da Assembléia o Diretor-Presidente da Sociedade, José Fernando Lôbo, que convidou para secretário o acionista José Dagoberto de Melo Lôbo. Constituida, assim, a Mêsa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinária, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por anuncio publicado no Diário Oficial e no Diario de Pernambuco, o qual é do teôr seguinte: — JOSE' LÔBO COMERCIO S. A. — Assembléia Geral Ordinária — Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 18 de setembro corrente, ás 10 horas, na séde social, sita á Avenida Marquês de Olinda, 125, desta cidade, afim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, deliberar sobre os Atos do exercicio social encerrado em 31 de maio do corrente ano, bem como eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e seus suplentes. — Recife, 8 de setembro de 1952. — (a) José Lôbo — Diretor-Presidente — Thomaz Lôbo — Diretor-Secretário. Disse ainda o Presidente que tinham sido feitas as publicações ordenadas pelo art. 99 do Decreto-Lei n.º .. 2.627 de 1940, no Diario de Pernambuco e no Diario Oficial, em setembro de 1952, pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a materia. Determinou em seguida, o que fiz como secretário, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos á discussão, e, como ninguem quizesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. O Presidente submeteu á discussão e após a votação a proposta da Diretoria para a distribuição do dividendo de dez por cento (10%) por ação, sobre a qual se manifestara favoravelmente o Conselho Fiscal. A proposta foi, sem discussão, unanimemente aprovada. Procedeu-se, em seguida, á eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Colhidas as cédulas, em urnas separadas, e apurados os votos, o Presidente proclamou o seguinte resultado: para a Diretoria — José Fernando Lôbo, brasileiro, residente á Rua Barão de Itamaracá, 55, Diretor-Presidente e Thomaz de Oliveira Lôbo, brasileiro, residente á Rua Guilherme Pinto, 306, Diretor-Secretário; para o Conselho Fiscal — como membros efetivos — srs. Luiz Antonio Martins, Otavio Batista da Silva Mota e Paulo Montenegro Campos, reeleitos; e para suplentes — José Augusto Moreira, Ricardo Pugô e Julio Gonçalves, tambem reeleitos, todos residentes nesta cidade. Por proposta do acionista Thomaz Lôbo, unanimemente aprovada, a Assembléia fixou para cada membro do Conselho Fiscal a remuneração de cem cruzeiros. (Cr$ 100,00) por sessão a que comparecerem. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n.º "6" do "Livro de Presença", com a assinatura do Presidente e a minha, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário para a redação e lavratura da presente Ata. Reiniciados os trabalhos, e achando-se ainda presentes o mesmo número de acionistas, foi a mesma Ata lida e unanimemente aprovada, da qual foram extraidas as necessárias cópias autenticas, destinadas ao cumprimento das exigencias legais. Do que, para constar redigi e fiz lavrar a presente Ata no livro próprio, a qual foi por mim subscrita e por todos assinada.

Recife, 18 de Setembro de 1952.

(aa) José Dagoberto de Melo Lôbo
José Fernando Lôbo
Carlos José da Costa Raposo
Luiz Antonio Martins
Thomaz de Oliveira Lôbo
Ignacio Pimentel Filho
Paulo Campos
Armando Lôbo de Azevedo Melo
Otavio Batista da Silva Mota

JOSE' LÔBO COMERCIO S/A
José Lôbo
Diretor-Presidente

CERTIFICO que um exemplar de igual teor ao qual estam os sêlos de arquivamento no valor de Cr$ 21,50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 818, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25-9-952. Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 26 de setembro de 1952. Amaury Ramos — Diretor secretario.

(33669)

A GL.: DO GR.: ARO.: DO UNIV.:

GR.: AUG.: RESP.: LOJ.: SIMB.: SEGREDO E AMOR DA ORDEM

Convido a todos os PPod.: e RResp.: OOb.: do nosso Aug.: Quad.: regulares, irregulares e inativos, dos GGr.: 1.: a 33.:, para comparecerem a Sess.: Ordinaria a realizar-se no proximo quarta-feira, 1.º de outubro quando serão tratados assuntos definitivos e de alta relevancia, para os interesses dos Ir.:, principalmente dos IRREGULARES E INATIVOS, cujo comparecimento se torna indispensavel.

A Sess.: terá inicio ás 19,30 horas, no «Palacio Maçonico» ao Val.: da Aurora n. 277.

R. R. S. — Ven.:

(319)

ASSOCIAÇÕES

SIND DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

Realizando a sua habitual reunião mensal, o Sindicato dos Representantes Comerciais de Pernambuco tratou, em sessão realizada no dia 25 do corrente, sob a presidencia do sr. José Alfredo de Azevedo, da elaboração do programa definitivo do Dia do Agente Comercial, a transcorrer em 1.º de outubro proximo.

Foi aprovada a realização do tradicional almoço na sede do Clube Internacional, havendo, na ocasião, um pequeno show, a cargo de artistas da Radio Clube de Pernambuco. Foi mantido o mesmo sistema do ano passado para cobrança das contribuições, ficando o tesoureiro do Sindicato autorizado a completar, oportunamente, o excedente da importancia arrecadada.

Por proposta do sr. Joaquim de Souza Neto foi aceita como socia a firma S. D. Vasconcelos. Pelo mesmo consocio foi, ainda comunicado que a Sociedade Brasil Estados Unidos reservára para o Sindicato, cinco lugares na excursão que, a 5 de outubro, será realizada a Paulo Afonso.

SOC. DE S. VICENTE DE PAULO

O Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paulo reune-se, hoje, ás 10 horas, num salão da Basilica do Carmo.

A presidencia espera o comparecimento de todos os conselheiros, em vista dos assuntos a serem tratados.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Realizará, a simpatica agremiação da rua da Concordia, hoje, mais uma animada manhã de sol oferecida aos seus associados e respectivas familias.

As danças serão abrilhantadas pela orquestra sob a direção do maestro Nicodemos e terão inicio ás 9 horas prolongando-se ás 13. Funcionará perfeito serviço de buffet.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em sua sede provisoria, á rua de Santa Rita, 235, 1.º andar, reune-se, amanhã, ás 20.30, o Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», organização espiritualista filiada ao Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, realizando a sua reunião habitual de estudos esotericos.

VIDA MILITAR

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA NO C. P. O. R. DO RECIFE

Matrículas — Concorrem á matricula no C. P. O. R.: os candidatos amparados pelas Leis do Serviço Militar e do Ensino Militar; nas vagas restantes os candidatos voluntarios.

São condições para matricula no 1.º ano dos Cursos: 1.º — Ser brasileiro nato ou por opção, comprovado mediante certidão de nascimento em original ou documento de opção. 2.º — Apresentar documento que comprove ter terminado com aproveitamento, no minimo, o 2.º ano do curso classico ou cientifico ou equivalente, em estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido. 3.º — Ter sido classificado nos grupos A e B em inspeção de saúde. 4.º — Ter boa conduta comprovada por atestado passado por dois oficiais da ativa ou da reserva convocados ou por autoridade policial ou judiciaria local, onde resida o candidato. 5.º — Apresentar requerimento dirigido ao Comandante do C. P. O. R. entregando-se á Secção de Matricula, até 31 de outubro do ano que anteceder o de sua incorporação, anexando os documentos exigidos.

Observação — 1 — Os candidatos nascidos no ano de 1934, que estejam cursando ou já tenham cursado o 1.º ano classico ou cientifico ou equivalente, poderão concorrer a matricula de dezembro de 1953. Deverão entregar a documentação até 31-X-953. Esta inscrição será condicional. Dependendo da aprovação do candidato nos dois anos que estiver cursando. 2 — Para a matricula dos convocados quando o seu numero for maior que os de vaga, haverá uma prova de seleção que relacionará os melhores candidatos para o C. P. O. R. A prova será identica á prevista normalmente para os voluntarios. Os não relacionados serão matriculados nos cursos de graduados dos Corpos de Tropa.

Voluntarios — Poderão apresentar-se civis e militares: 1 — Ser brasileiro nato ou por opção e ter mais de 17 anos e menos de 24 de idade, referidos a 15 de dezembro do ano da matricula comprovando em certidão de nascimento original ou documento de opção; 2 — Ter licença dos pais ou tutores se menores de 17 anos; 3 — Apresentar certificado de alistamento ou de reservista; 4 — Apresentar documento de estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido, que comprove ter concluido com aproveitamento o 2.º ano do curso classico ou equivalente; 5 — Ter boa conduta comprovada por atestados de honorabilidade, passados por dois oficiais da ativa ou da reserva convocados ou por autoridade policial ou judicial onde reside o candidato. Para os militares — conceito favoravel de seu comandante ou chefe; 6 — Ter sido classificado nos grupos A e B, em inspeção de saúde a que vai submetido; 7 — Apresentar atestado de vacina contra variola; 8 — Pagar a taxa de matricula de Cr$ 30,00; 9 — Ter sido aprovado na prova de seleção para matricula e computado de acordo com o resultado obtido na classificação por merecimento intelectual, no numero de vagas destinadas aos voluntarios. A prova será constituida de questões simples sobre: Português, Arimetica, Desenho, Algebra, Geometria e Trigonometria (Resolução de triangulos retangulos com aplicação de logaritimos); 10 — Apresentar requerimento dirigido ao Comandante do C. P. O. R. entregando-se na Secção de Matricula até 31 de outubro, acompanhado dos documentos exigidos.

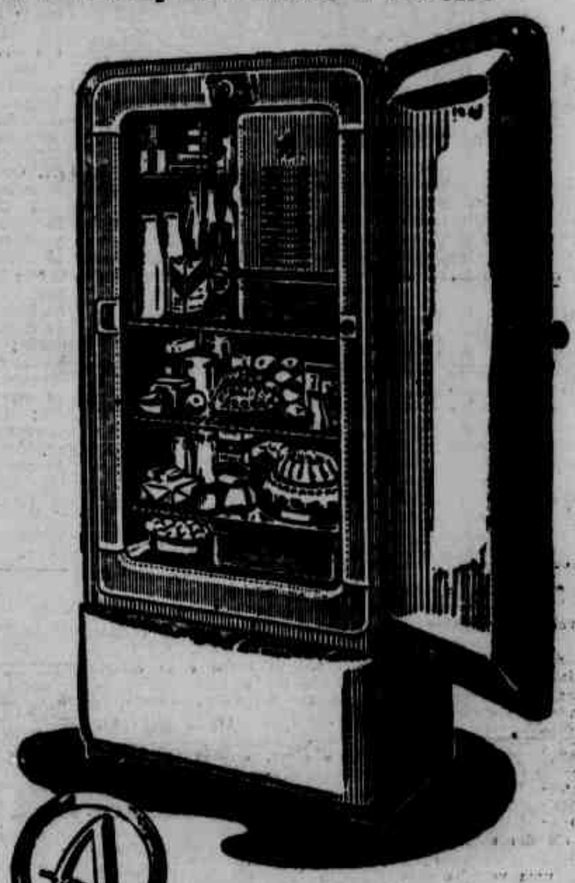
Prescrições especiais — 1 — Qualquer elemento já expulso de qualquer Unidade das Forças Armadas ou qualquer Escola de Formação de reservistas (Tiros de Guerra e Centro de Formação de Reservistas), não poderá matricular-se nos C. P. O. R.; 2 — Aos candidatos que devam concluir o 2.º ano do Curso Cientifico ou Classico no correr do ano da matricula será permitida a inscrição condicional, devendo, antes do inicio da instrução do C. P. O. R. (15 de dezembro) apresentar comprovante de aprovação; 3 — Os candidatos ao C. P. O. R. com menos de 18 anos de idade, poderão requerer ao comandante da Região Militar, até 60 dias antes da chamada da classe, adiamento de incorporação, comprovando estarem em condições de satisfazer integralmente as exigencias de matriculas quanto á terminação do 2.º ano cientifico ou classico, antes de completarem 20 anos de idade. Os que conseguirem este adiamento e que não se matricularem até os 20 anos de idade no C. P. O. R. ou que uma vez nele matriculados, sejam excluidos por falta de aproveitamento, serão incluidos em um Corpo de Tropa; 4 — Em cada C. P. O. R. funcionará uma Secção de Matricula, de 1.º de outubro a 30 de novembro.

Instruções finais — a) — O requerimento é isento de selos; b) — A certidão de idade deve ser de inteiro teôr (verbum ad verbum), com firma reconhecida; c) — O atestado de honorabilidade é isento de selo e deve ter as firmas reconhecidas pelo comandante do Corpo ou por tabelião; d) — O certificado de conclusão de curso, com firma reconhecida; e) — Deve estar rigorosamente de acordo todos os dados constantes da certidão de idade, como sejam: nome por extenso, filiação tambem por extenso, local e data de nascimento, etc.; f) — Os candidatos poderão obter esclarecimentos detalhados na Secretaria do C. P. O. R., das 8 ás 12 horas.



ALASKA
protege e conserva os alimentos em CLIMA IDEAL, de Janeiro a Janeiro

Observe quanto é instável a temperatura ambiente. Muitas vezes, em um só dia, desfilam as 4 estações do ano. Acontece que a comida, a carne, as frutas e os legumes sofrem as consequências disso e estragam-se com facilidade. E todo mundo sabe que alimentos deteriorados provocam perigosas intoxicações. Evite isto. Conserve os alimentos em clima ideal, o ano inteiro com moderno Alaska - que atende, ponto por ponto, às conveniências das donas-de-casa e à saúde do Lar. É um refrigerador de inteira confiança.



ALASKA PROVA A SUA ALTA QUALIDADE:

1. Gabinete interiço
2. Vedação rigoroso contra a umidade
3. Isolação com lã mineral
4. Acabamento interno esmaltado a fogo
5. Lâmpada embutida
6. Compressor "Rotativo" econômico e silencioso
7. Prateleiras de aço cincado
8. Evaporador de aço inoxidável
9. Porta do evaporador de alumínio
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator
11. Moldura isolante de material plástico
12. Elemento refrigerante FREON 12.
13. Fabricado sob fiscalização — perfeita organização de serviço.



ENTRE COM O PÉ DIREITO EM REFRIGERAÇÃO
COMPRE ALASKA

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO ALASKA DO RECIFE

ORGANIZAÇÃO JOSÉ ARAUJO S/A (DA PARAÍBA) • Rua do Palma, 383

EMPREGADA PARA CRIANÇA

Precisa-se de uma senhora ou uma moça, que tenha aparencia e de côr branca. Exige-se referencias. A tratar na Av. Visconde de Albuquerque n. 275, Madalena. Paga-se bem.

(344)

VIDA ESCOLAR

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio está avisando que, em colaboração com o Instituto Nacional de Cinema Educativo, e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas: segunda feira — Coop. Escolar Maciel Pinheiro, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar José Mariano, 1.º e 2.º turnos; quarta feira — Coop Escolar Siqueira Campos, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Olimpio Costa, 1.º e 2.º turnos; sexta feira — Coop. Escolar Manoel Borba, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — A musica nos Estados Unidos; 2.º — Quando Bob vai a Escola; 3.º — O vidro; 4.º — Barulho no gelo (comedia).

FACULDADE DE MEDICINA

Chegou, ontem, a esta cidade o prof. Celestino da Costa, da Universidade de Lisboa e diretor do Instituto de Embriologia e Endocrinologia de Portugal. Vem ao Recife, a convite da Universidade do Recife, afim de ministrar um curso, em 10 lições, no Instituto Alvaro Jorge de Almeida, obedecendo ao seguinte programa: 1 — A celula como unidade funcional. Evolução e posição atual da teoria celular. Vida extra-celular. Substancias intersticiais. 2 — Absorção, ingestão. Membrana celular. 3 — Os orgãos metaboliços da celular. Condrioma. Zona de Golgi, microsomas, ergastoplasma. 4 — Digestão intracelular. Sistemas enzimaticos. Acumulação de substancias na celula. 5 — A secreção. Tipos celulares exocrinos. 6 — A secreção. Tipos celulares endocrinos. Cortex supra renal. Tireoide. Para tireoide. Pancreas. 7 — A secreção. Tipos celulares endocrinos. Hipofise e hipotalamo. Medula supra-renal e paragangila. 8 — A neurilidade. Tecidos e funções neurais. 9 — Motilidade e contratilidade. A função muscular na escala celular. 10 — Diferenciação embrionaria. Fatores do desenvolvimento e genese das funções.

A primeira conferencia terá lugar ás 20 horas de amanhã. Não haverá inscrições especiais, sendo convidados os professores da Faculdade de Medicina e Ciencias Medicas, profesores de Biologia, a classe medica em geral, academicos de medicina e demais pessoas interessadas.

— Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, á Diretoria desta Faculdade, o sr. Paulo Romero Mendes Lopes de Barros e o aluno Jair Moreira Cavalcanti, para tratarem de assuntos de seu interesse.

UNIVERSIDADE CATOLICA DE PERNAMBUCO

Transcorreu, ontem, o primeiro aniversario de fundação da Universidade Catolica de Pernambuco, mantida pelos padres da Companhia de Jesus e dirigida pelo Reitor Francisco Tavares de Bragança, S. J.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A secretaria desta repartição está chamando os seguintes interessados: Santa Casa de Misericordia do Recife, Alcides Figueiroa Viegas, Inacia Maria de Menezes, Hilda Correia Nepomuceno, Otilio Elias Bezerra, Inacio do Nascimento e Severina Oliveira dos Santos.

VISITA ÁS OBRAS DA CIDADE UNIVERSITARIA

Realiza-se, hoje, a convite do Reitor, uma visita coletiva de professores e alunos de Medicina, Odontologia e Farmacia ás obras do futuro predio da Faculdade de Medicina, em construção na Cidade Universitaria.

No impedimento da zona do Derby, o ponto de partida será o Parque do Entroncamento onde haverá onibus á disposição, ás 8.30 do dia.

EMPRESA DE LUZ E FORÇA DE ARCOVERDE S/A.

(ELFAZA)

Assembléia Geral Extraordinaria

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 10 de outubro proximo, ás 15 horas, na séde social, situada na Praça do Livramento n. 17, desta cidade de Arcoverde, afim de resolver sobre a encampação da Empresa pela Prefeitura Municipal e demais assuntos decorrentes dessa resolução.

Arcoverde, 25 de setembro de 1952.

Euzidio Soares Guimarães
Diretor Presidente

Dr. Luiz Coelho Alves da Silva
Diretor Gerente

(293)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Importante emprêsa, dispondo de vagas de ótima qualidade em Estados de Alagoas e Pernambuco, com ótimas possibilidades e futuro garantido, aceita candidatos capazes com idade de 18 a 35 anos.

Guarda-se sigilo absoluto.

Cartas para R. Q. na posta restante dêste jornal.

(300)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO DO RECIFE

— NOTA OFICIAL —

A Junta Governativa legalmente eleita e empossada por despacho do Sr. Delegado do Trabalho, em virtude das medidas adotadas pela Delegacia, interditando a séde social, afim de evitar choques prejudiciais entre trabalhadores da Construção Civil, declara aos associados e aos demais interessados, que passará a desempenhar as suas funções na séde da Federação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário do Norte e Nordeste, sita á Av. Rio Branco, 155 — 2.º, até decisão final do Sr. Ministro do Trabalho.

Avisa aos funcionarios que devem comparecer ao local do expediente normal, naquele local, para o desempenho de suas funções, sendo punidos de acordo com a lei os desobedecedores.

Pede ainda aos dignos diretores das Emprêsas de Construção de Recife, para sòmente pagarem as contribuições de associados descontadas em folha, aos cobradores portadores de recibos devidamente autenticados pelos signatarios da presente, reconhecidos por despacho do Sr. Delegado do Trabalho, sendo os mesmos responsaveis pela direção e patrimonio social.

Recife, 27 de Setembro de 1952.

SEVERINO FERREIRA DE LIMA
Presidente
JOAO MACHADO PIMENTEL
Secretário
ODILON CALIXTO DE LIMA
Tesoureiro

(299)

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE FORNECEDORES DE CANA DE PERNAMBUCO LTDA.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA (1.ª CONVOCAÇÃO)

De conformidade com o art. 30 dos Estatutos desta Cooperativa, ficam convidados os srs. associados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 15 de outubro proximo, ás 10 horas, em sua séde social, no edificio "SULACAP" sala 511, para tomar conhecimento da prestação de contas dos orgãos de administração e pronunciar-se sôbre o Relatorio, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger o Conselho de Administração para o biênio de 1953/54, e o Conselho Fiscal para o exercicio de 1952/53.

Recife, 25 de setembro de 1952.
SYLVANO OLIMPIO DE QUEIROGA
Presidente

(297)

CONTINUO

Precisa-se, para serviço externo, com bicicleta. Idade 16 anos. Cursando ginasial ou comercial. Carreira inicial para auxiliar de escritório. Cr$ 700,00 por mês. Carta de próprio punho juntando fotografia 3 x 4 para "Office-Boy", na redação dêste jornal.

(33844)

AVISO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

Tendo sido publicado ontem nêste Jornal um aviso de que os títulos em atraso poderiam ser reabilitados até às 12 horas do dia 30 do corrente esclarecemos que essas reabilitações poderão ser feitas até às 16 horas no mesmo local.

(301)



Seus convidados elogiarão

Os talheres WOLFF, graças às linhas de seu desenho e ao esmêro de seu acabamento, constituem mais do que indispensável utilidade doméstica: talheres WOLFF são um ornamento de apurado distinção.

TALHERES E FACAS DE AÇO INOXIDÁVEL

WOLFF

ALPACA • AÇO INOXIDÁVEL • PRATA

Cia. Brasileira de Artefatos de Metais • Caixa Postal 2113 • São Paulo

O FANTASMA ATRAVESSOU O PORTÃO DO CEMITÉRIO

Estranho caso assistido pelo jovem em Porto Alegre — Apavorado, foi apresentar queixa á policia

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Jonatas Pereira dos Santos é um homem simples, temente a Deus, que reside na Vila Santa Luzia. Poucas são as suas distrações e entre elas a preferida é o cinema.

Na noite de ante-ontem, Jonatas foi a um cinema. Assistiu dois filmes e quando a sessão terminou — era um cinema de bairro e dois filmes foram exibidos — seu relogio marcava 23.30 horas.

Era uma noite muito bonita, apesar de bastante escura, e não fazia frio demais. Jonatas tomou um cafezinho, e depois encetou o caminho de casa, entrando na avenida Cascata, preparando-se para subir a lomba do cemiterio. Uma brisa suave fazia balouçar docemente os galhos das arvores marginais á rua e as luzes da cidade piscavam ao longe e apenas uma coruja invisivel piava lugubremente, dando um pouco de cor local á estrada da necropole.

Antes de iniciar a galgada da lomba, Jonatas parou para ganhar forças e acender um cigarro e foi quando enquanto assim estava parado, avistou a velhinha. Era uma velhinha mirrada, de corpo e rosto ressequidos, que trazia um saco ás costas.

— Ó, moço — disse a velhinha — não quer me dar uma ajudazinha?

Depois, com uma vozinha sumida, ela explicou que o saco continha achas de lenha e era muito pesado para as suas forças. Precisava subir a lomba e não sabia se era capaz de fazê-lo com tamanho peso ás costas.

Jonatas tem um coração de ouro e a sua resposta só poderia ser, como de fato foi, afirmativa. Ele apanhou o saco, firmou-o ás costas e foi subindo a lomba, ladeado pela velhinha, que entremeava uma palestra inconsequente com gemidos de cansaço e queixumes. A certa altura da subida, Jonatas perguntou onde ela morava e recebeu uma resposta vaga:

— Lá — disse a velhinha, simplesmente, apontando para o cimo da lomba.

Seguiram caminhando, galgando a encosta com dificuldade. Não tardou e ambos sentiram cansaço e a velhinha disse a Jonatas que depositasse o saco no chão para repousarem um pouco. Isso aconteceu num ponto em que uma rua ladeia os cemiterios, já bem no alto. Os dois se sentaram no cordão da calçada e ali permaneceram por uns minutos, até retomarem a caminhada.

Enquanto isso, o relogio de Jonatas, como os de todos os habitantes da cidade que possuem relogios, continuou naturalmente a trabalhar. Os ponteiros foram avançando, inflexiveis, e uma nuvem negra cobriu o brilho frio da lua, extendendo-se por sobre o campo santo. Já distante, mas audivel, a coruja tornou a piar.

— E' aqui que eu moro — disse a velhinha para Jonatas, a sorrir, mostrando uma boca desprovida de dentes. — Adeus, e muito obrigada.

Jonatas disse que não havia por que agradecer. Estavam em frente ao portão do cemiterio da Santa Casa. A velhinha sobraçou o saco de achas de lenha e se dirigiu, vergando sob o peso, passos tropegos, em direção ao portão de ferro. Parado, enrijecendo gradualmente, Jonatas a foi seguindo com o olhar. «Agora ela vai parar» — pensou. «Tem que parar, pois o portão está fechado.» Mas não, a velhinha não parou. Continuou o seu caminhar penoso e não se deteve ante as grades de ferro do portão. Atravessou-as como se nada lhe obstruisse o caminho e foi continuando a andar, cemiterio a dentro. De longe vinha o lento badalar da meia noite.

Espavorido, ás portas de um ataque histerico, olhos esbugalhados, Jonatas reuniu, contudo, os restos da sua coragem. Aproximou-se do portão, sacudiu-lhe as grades, examinou a corrente e o cadeado que lhe prendia as duas pontas para ver se estava fechado mesmo. Estava.

Aí não deu mais. Jonatas soltou um grito estanguiado, virou as costas ao cemiterio e disparou ladeira abaixo. Pouco depois deu entrada, mais morto que vivo, na delegacia de Policia do distrito onde explicou o sucedido como acima narramos. Bem; talvez com um pouco menos de colorido literario. E rematou, jurando por todos os santos, por tudo que lhe era sagrado, que dissera a mais pura verdade.

Ora os policiais em geral são céticos e assim são os reporteres. Nós estamos inclinados a crer que ha algo errado nessa historia. Jonatas jura de pés juntos que tudo isso é a expressão da verdade. Assim só resta uma solução: quem não acreditar que procure Jonatas, na Vila Santa Luzia, e converse com ele mesmo. O fato é que a historia está devidamente registrada no livro de ocorrencias da delegacia da Gloria.

ATENÇÃO

O BINGO, em beneficio da Escola gratuita «Agamenon Magalhães», que devia realizar-se no domingo dia 28 do corrente, por motivo de força maior, fica adiado para o domingo dia 12 de outubro á mesma hora.

Ginásio Farias Brito — Rua Zeferino Agra, 349 (8853?)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Os exercicios devocionais, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, terão inicio as 9.30 e, após a predica doutrinaria, seguir-se á a meditação biblica sobre O perigo da gloria mundana, consoante o v. 25 do capitulo XII do Evangelho de São Lucas.

No pavilhão social reunir-se-ão, ás 18.15, a União de Moços Presbiterianos para execução do seu programa litero-religioso.

O Conselho da igreja, para os devidos fins, estará reunido, á hora do costume, no gabinete pastoral.

A' noite, haverá culto com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Depois dos atos liturgicos, dirigidos pelo respectivo pastor, a igreja acima que tem o seu templo á avenida Norte n. 3600 levará a efeito, pela manhã, o estudo biblico acerca da transitoriedade da gloria mundana.

A União da Mocidade realizará, á hora costumeira, a sua sessão deliberativa.

A' noite, haverá proclamação do Evangelho.

LIVROS E FOLHETOS

BOLETIM DA ASSOCIAÇÃO FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Está em circulação o segundo numero do Boletim da Associação Farmaceutica de Pernambuco, correspondente ao mês de setembro. Obedecendo á orientação do prof. Julio de Oliveira, tem como diretor cientifico o farmaceutico Mauro Pamplona e redatores os farmaceuticos Nestor Cezar e Lindolfo Mascarenhas.

E' o seguinte o sumario: Antes de tudo — prof. Julio de Oliveira; Professor Agamenon Magalhães — Redação; Ponto nos ii... — Redação; Magnifica cooperação — Oficio do prof. Ernesto Silva ao prof. Joaquim Amazonas; Os cooperadores — Redação; O alto sentido das Convenções e dos Congressos — Discurso do prof. Ernesto Silva; Dr. Gil Carneiro da Cunha — Redação; Ainda as atividades da VIII Convenção Brasileira de Farmaceuticos — Redação; Impressões de uma visita a Casa de Saúde São José — Redação. O que foi a VIII Convenção Brasileira de Farmaceuticos — Redação; II Congresso Brasileiro de Historia da Medicina — Redação; Sobre o nosso Boletim Farmaceutico — Lindolfo Mascarenhas; Uma figura brilhante do certame de julho — Redação; Impressões sobre a VIII Convenção — Redação; Sinceros agradecimentos ao Governador Agamenon Magalhães — Redação; Sessão inaugural do 1.º Seminario de professores de Farmacia do Brasil — Trechos de um discurso do prof. Ernesto Silva.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para o estudante em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Octavio, Auxiliares de escritorio.
B — Beatriz Martins.
C — Caixa Vindiario, Crispim Antonio Velhote, Cia. Nacional Ceramica.
E — English Estudent, Eletrotecnicos, Engenhos.
F — Firma A. Tocantins caixa postal 223, Francisco Sarinho, Ferreira.
G — Governante, Guerra Passos Gomes.
I — Industria lucrativa, Interessado.
J — José Machado Lira Cruzador «Tamandaré», Julio Barbosa, José de Souza Alencar.
L — Laboratorio
M — Marion, Mosaico, M E O — Oficial Serafim Santiago Braga. Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra. Maria Kaimara.
P — Posta Restante 85277.
R — Ribeiro.
T — Terezinha Costa Rego Torrefação, Tintan.
U — U. E
V — Viajante

PERDIDOS E ACHADOS

Encontra-se no escritorio deste jornal á disposição do seu legitimo dono o seguinte documento: carteira de identidade n. 9219, pertencente ao sargento Omar da Silva Rosa.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando aos interessados que serão realizados no decorrer deste mês e em outubro proximo, as provas dos seguintes concursos e provas de habilitação:

Zelador — Dia 30, ás 8 horas, prova escrita.

Tecnologista — Dia 30, ás 8 horas, prova escrita.

Pratico de Laboratorio — Dia 1.º de outubro, ás 8 horas, prova escrita.

Radiotecnico e Radiomantenedor — Dia 2 de outubro, ás 8 horas, prova escrita.

Fiscal do Trabalho do M. T. I. C. — Dia 4 de outubro, ás 14 horas, Legislação Trabalhista: dia 5, ás 8 horas, português.

Cursos de Administração — Dia 30, ás 8 horas, Administração e Orçamentos Públicos: dia 1.º de outubro, ás 8 horas, português; dia 2, ás 8 horas, Estatistica; dia 3, ás 8 horas, Matematica.

Local de realização das provas: Escola Tecnica do Recife rua Henrique Dias, 609, Derby.

EDITAL DE CONCORRENCIA

Concorrencia publica, para construção de 50 casas, tipo popular, em terreno denominado «Piranga», na Vila Assis Ribeiro, no bairro de Afogados

Faço público, de ordem do sr. Presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Western, para conhecimento da Caixa, sita á rua do Riachuelo, n. 251, a Comissão designada pelo mesmo, para receber propostas para a construção de um conjunto residencial, composto de 50 casas, tipo popular, em terreno denominado «Piranga» na Vila Assis Ribeiro no bairro de Afogados.

Para a concorrência serão obedecidas as seguintes condições, expressas nas cláusulas:

Cláusula I

As propostas deverão ser apresentadas em dois invólucros.

1.º) — O primeiro invólucro, fechado e lacrado, tendo o subscrito «COMPROVAÇÃO DE IDONEIDADE DE (nome da firma concorrente)», deverá conter:

a) — Prova de personalidade juridica da firma (certidão da Junta Comercial), quando se tratar de firma construtora;
b) — Prova de quitação dos impostos devidos á Fazenda Nacional, estadual e municipal;
c) — certidão de quitação com o Imposto de Renda;
d) — Cartão de inscrição da Diretoria de Rendas da Capital;
e) — certidão da Lei dos 2/3;
f) — quitação do imposto sindical (firma, responsável técnico e operários;
g) — certidão do CREA, provando a existência de um responsável técnico, no caso da firma construtora;
h) — prova de quitação com o serviço militar do responsável técnico da firma ou do engenheiro, no caso de se tratar de firma individual;
i) — prova de quitação com o CREA, do responsável técnico e da firma;
j) — prova de quitação com o IAPI;
k) — apólice de seguro contra acidente;
l) — documento hábil, que prove haver a firma concorrente ter executado, ao menos uma obra de valor global, igual ou superior a Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros;
m) — atestado de idoneidade financeira passado por um Banco;
n) — relação de obras executadas com atestados dos proprietários ou de chefes de serviço;
o) — Certificado de depósito, na Tesouraria da Caixa, de caução provisória de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), em dinheiro ou titulos da divida pública, como garantia da assinatura do contrato;
p) — A documentação fornecida será apreciada por todos concorrentes e devolvida na mesma ocasião.

Nota: — As cauções só poderão ser recolhidas á Tesouraria da Caixa, até as 11 horas do dia anterior ao marcado para a realização da concorrência.

2.º) — O segundo invólucro, também, fechado e lacrado, tendo o subscrito «PROPOSTA DE (nome da firma concorrente)», deverá conter:

a) — proposta indicando o preço global, escrito por extenso e em algarismos e o prazo de dias úteis, dentro do qual será executada a obra, de inteiro acôrdo com o presente edital, e com as especificações e projetos fornecidos pela Carteira Predial.

I) — as plantas e especificações serão fornecidas aos interessados, pela Carteira Predial;

II) — as propostas deverão ser apresentadas em três vias sem emendas, rasuras ou entrelinhas, sendo a primeira via selada de acôrdo com a lei;

III) — para fins de adjudicação as propostas deverão ter uma validade minima de 30 dias.

b) — uma relação de preços unitários, na qual o concorrente deverá incluir as taxas de administração, eventuais e obrigações trabalhistas. Essa relação obedecerá ao modêlo apresentado pela Carteira Predial;

c) — o orçamento incluirá a importância dos honorários de um fiscal de obras, na base de Cr$ 50,00, diários, inclusive repouso remunerado;

d) — O pagamento do fiscal de obras correrá por conta do construtor, se fôr ultrapassado o prazo contratual;

e) — a firma contratante ficará sujeita á multa de 0,03% sôbre o valor do contrato, por dia que exceder, sem motivo justificado, a critério da Fiscalização, o prazo contratual da entrega das obras;

f) — será apresentado, em separado, orçamento para a construção de muros de frente, divisórios e fossa sética.

Cláusula II

No dia, hora e local acima indicados, e, na presença dos interessados que hajam comparecido, a Comissão abrirá os envelopes referidos na clausula I e passará imediatamente ao julgamento da idoneidade dos mesmos, cujos documentos serão lidos em voz alta, na ordem indicada na referida clausula.

A Comissão dará em seguida o seu parecer a respeito da validade dos citados documentos, declarando, finalmente, quais as firmas julgadas idôneas e quais as desclassificadas.

Os documentos que forem objeto de impugnação serão devolvidos aos respectivos concorrentes, que serão considerados, automaticamente, desclassificados.

Após o julgamento da idoneidade dos concorrentes, passará a Comissão a abertura e leitura, em voz alta, das propostas correspondente ás firmas julgadas idôneas.

O julgamento e a classificação das propostas serão baseados no prêço global. Em igualdade de prêço, será levado em conta o prazo no qual o concorrente se propõe executar os serviços.

Cada proponente rubricará as propostas dos demais concorrentes, após o que será lavrada uma ata em que serão mencionados os nomes dos concorrentes, os prêços apresentados, na ordem de classificação e outras ocorrências que interessarem ao julgamento da licitante.

Cláusula III

A firma classificada em primeiro lugar será convidada, dentro do prazo de cinco dias, para assinar o contrato de construção perdendo, se não comparecer, em favor da Caixa a caução de que trata a letra c da clausula I.

A juizo da Comissão serão convidados, na ordem de classificação, os demais proponentes, ficando cada um dêles passivel de penalidade prevista para o primeiro.

A caução provisória do concorrente vencedor, ficará retida e, juntamente com as parcelas que serão deduzidas de cada prestação contratual, integrará a caução total, garantidora de bôa execução da obra, só podendo ser devolvida 60 dias após o recebimento da ultima prestação contratual.

A caução provisória dos demais proponentes, será devolvida aos interessados após a assinatura do contrato, pelo concorrente vencedor.

Cláusula IV

A presente concorrência poderá ser anulada pelo sr. Presidente da Caixa, sem que por êsse motivo tenham os concorrentes direito a indenização, reclamação judicial ou extra-judicial.

Cláusula V

Chama-se a atenção dos interessados para as condições estabelecidas pelo Código de Contabilidade Pública, que deverão ser obedecidas, embora aqui não transcritas.

Recife, 23 de setembro de 1952.

Engenheiro Edgar dos Anjos
Dr. José Donino da Costa Lima
Presidente

288

ACACIO NUNES — Rua das Calçadas, 224

Avisa aos interessados que recebeu da Suecia Calibradores VERNIER.

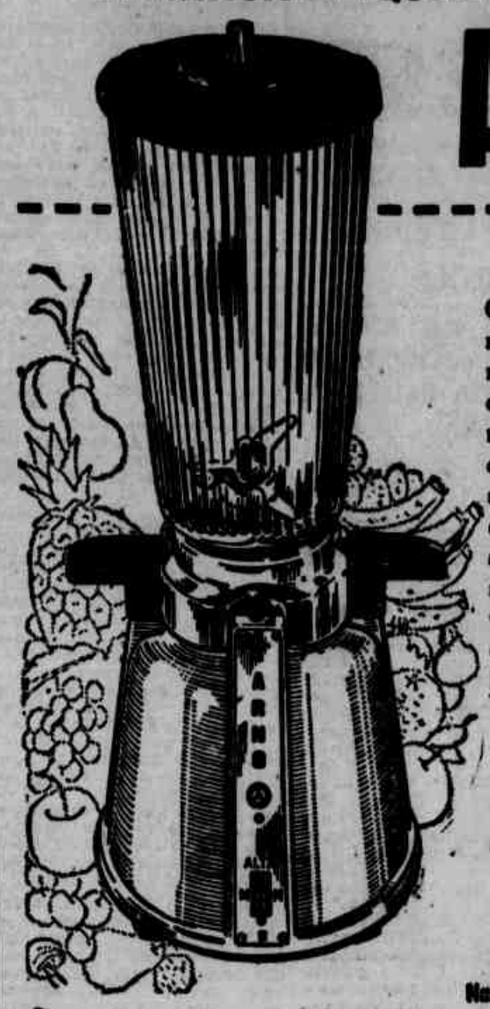
(289)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Senhora... faça como seu marido - exija

A MARCA DE QUALIDADE: ARNO



Quando seu marido precisa de motores elétricos, êle exige a marca Arno. E em se tratando de liquidificador, Arno é a sua melhor escolha. O Liquidificador Arno tem o mesmo motor super-reforçado, rápido e silencioso. As saborosas receitas que a senhora gosta de preparar apenas entram em contacto com vidro e aço inoxidável. Faça como seu marido: Exija a qualidade Arno!

ARNO S.A.
Indústria e Comércio
Matriz: Rua José Bonifácio, 289 - 4.º and.
Telefone: 33-5111 - SÃO PAULO
Estado de São Paulo

Loja ARNO em RECIFE:
RUA DA PALMA, 417

Nas melhores casas em todo o Brasil

Dra. Gitela Litwak
DENTISTA DE CRIANÇAS
Edf. Sto. Albino, 9.º and. sala 921
2.as, 4.as, 6.as, das 1.30 ás 1.30 hs. — 3.as, 5.as, sabs das 9 ás 11 hs. (9064)

Atelier de Modas e COSTURAS — Confecções e alta costura — Distinção. Maria Nilce Dantas — Preços modicos. Rua Gervasio Pires, 211 (8832?)

AS VOLTAS COM A JUSTIÇA A CIA. FLUMINENSE DE CIMENTO PORTLAND

Consumido o dinheiro de empresa em despesas com o escritorio e pesquisas

RIO, 26 (Meridional) — A Companhia Fluminense de Cimento Portland está ás voltas com a Policia, implicada que está, ao que noticiaram alguns jornais, em negocios escusos que bastante a comprometem.

Os negócios da referida emprêsa são embaraçosos e confusos. Várias diretorias tem passado pela Companhia Fluminense de Cimento Portland, surgindo nomes que gozam do mais alto conceito, como os srs. Flávio de Miranda, Gonçalves Pio Mandro e o general Pinto Aleixo, senador pela Bahia.

Afirma-se que os dois primeiros e mais a sra. Ana Martins Coelho de Magalhães assinaram o balancete fechado em 31 de dezembro de 1947, pelo qual a Companhia apresentava um movimento geral de Cr$ .. .. 42.427.670,50.

DECLARAÇÕES DE UM DIRETOR

Um dos dirigentes da emprêsa acima referida, o sr. Thucilides M. Araújo, o qual também é diretor da Companhia Territorial do Parque Soberbo, que lida com negócios de imóveis, ouvido pela reportagem, declarou o seguinte:

— «Trata-se de uma questão já na Delegacia de Economia Popular, ou melhor, entregue á Justiça. Em consequência, já fui procurado pelo investigador Armando Proença da Fonseca, a disposição de quem pus todo o arquivo da Companhia. Corre também uma ação judicial pela Nona Vara Civil. O capital comprende os imóveis, sendo que o principal, de Araruma, base de vida da Companhia, depende da desapropriação só agora terminada pela Companhia de Alcalis, depois de sete anos. Dos outros terrenos calcáreos, não ha escritura definitiva e os milhares de acionistas são realmente pessoas do povo, que nos confiaram suas economias. E também não há mais nenhum dinheiro das quotas dos acionistas, pois as despesas dos últimos anos, inclusive com pesquisas minerais, escritórios e empregados, tudo consumiram. As causas dessa situação são complexas, mas evidentemente, a demora da Alcalis, o desinteresse dos acionistas e certas negligências são as principais. E' preciso que se registre o fato de que a Fluminense de Cimento foi organizada com todos os detalhes técnicos devidamente aprovados pelo Conselho Nacional de Minas e Metalúrgia. Não tenho duvidas de que toa a verdade dessa história surgirá a seu tempos».

MÉTODOS AINDA PRIMITIVOS NA PLANTAÇÃO DO ALGODÃO

Lançada, em São Paulo, a campanha de intensificação do fomento da produção agricola — Inseticida, fator de encarecimento

SÃO PAULO, 2 (Meridional) — Cerca de 86% da área plantada com algodão, em nosso Estado, é tratada com métodos ainda primitivos, ou seja com a utilização da enxada. Resta á Secretaria mostrar ao agricultor que deve utilizar processos modernos, substituindo os antigos, afim de diminuir o custo da produção e melhorar os resultados». Foi o que declarou o sr. João Pacheco Chaves, secretario da Agricultura de São Paulo, por ocasião de entrevista coletiva que concedeu á imprensa, quando lançou as bases de uma vasta campanha de intensificação do fomento da produção agricola no Estado. O secretario afirmou que o plano de financiamento elaborado em São Paulo está aprovado em principio pelo ministério da Agricultura. Esse plano é baseado no levantamento geral da economia agricola paulista, que está sendo realizado.

PREÇO MINIMO E AREA CULTIVADA

Indagado sobre a situação da lavoura algodoeira do Estado e sua relação com o plano de intensificação de culturas, o sr. Pacheco Chaves esclareceu que o serviço de distribuição de sementes está aparelhado para atender ás necessidades dos cotonicultores. Disse que sem duvida nenhuma a demora na fixação do preço minimo exercia influencia sobre a ampliação ou redução da área de cultivo. Embora seja ainda prematura qualquer previsão, poderia calcular em aproximadamente 15% a redução da atual área de cultivo do algodão no Estado, mas disse que as variações nas áreas de cultivo de todos os produtores agricolas no Estado são comuns e naturais e sempre existiram em São Paulo.

Quanto ao preço dos inseticidas, declarou que, se necessario, solicitaria a intervenção da COFAP para tabelar o produto, pois, «na realidade, é o inseticida fator de encarecimento da produção».

AMPLAS CAMPANHAS

A campanha ora lançada compreende a divulgação dos metodos modernos da cultura algodoeira, através de cartazes, quadros elucidativos, folhetos, programas de rádio, imprensa, concursos anuais, campeonatos municipais, combate ás pragas, etc.

Alem dessas medidas, a secretaria da Agricultura adotará medidas complementares de mais alta importancia, tais como: pora em prática a classificação do algodão em caroço nas máquinas de beneficiamento, afim de permitir aos produtores melhor cotação para o produto. Enviará ao governo federal o estudo em elaboração sobre a necessidade da fixação do preço minimo antes da época do plantio, sugerindo as bases em que deve ser estabelecidos os preços minimos, não só para o algodão, como para outros produtos, inclusive para os indicados para rotação de culturas. Trabalhará no sentido de facilitarem os poderes competentes a importação de adubos e inseticidas e máquinas agricolas. Envidará os seus esforços junto ao Banco do Brasil para a instituição de financiamento variavel. O governo do Estado mobilizará os recursos necessarios, inclusive o adiantamento pelo Plano Quadrienal, de importancia de 3 milhões de cruzeiros a ser gasta no combate á lagarta rosada e na campanha da cultura. No orçamento vigente será dotada uma verba de um milhão de cruzeiros, para a execução do decreto 19.684.



ABAETE-Prop.



FALSIFICARAM CHEQUES NO VALOR DE 324.500 CRUZEIROS — (São Luiz (Maranhão) — (Meridional) — Francisco Alves dos Santos, funcionario da E.F. São Luiz, aprovado num concurso para escriturario do Banco do Brasil concebeu o plano e conseguiu para executa-lo, o concurso do jovem João Batista de Souza Rêgo. Preparou três cheques no valor de Cr$ 324.500, que João Batista encheu com a assinatura do Diretor da ferrovia Jadiel de Carvalho, recebendo o dinheiro no Banco do Brasil. Mas a policia, alertada, tudo descobriu, prendendo os rapazes, que estão sendo processados. Na gravura acima, Francisco Alves dos Santos e João Batista de Souza Rêgo. (Fotos da Agencia Meridional).

CONTADOR

Profissional com mais de 20 anos de experiencia em firmas importantes de Recife, inclusive em cargos de administração, algum conhecimento de inglês e relacionado nos Estados do Nordeste, oferece-se para organização nacional ou estrangeira, para cargos de responsabilidade inclusive viagens de inspeção, oferecendo referencias e garantias reais. Cartas para "Candidato-Contador" na Posta Restante deste jornal. Guarda-se absoluto sigilo. (8852?)

OSVALDO - Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

LUXUOSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RIQUISSIMOS GRUPOS ESTOFADOS; — Dormitorio para Solteiro; — Idem, para criança; — Berços e Camas «Patente»; — Sala de Copa; — NOVO FOGÃO «GASLAR»; — Consolos; — Receptores de Radio. — IMPORTANTE COLEÇÃO DE OBRAS CLASSICOS; — Bicicletas; — Fiteiro para Cigarros; — Salão; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos. (288)

Comercio - Economia - Finanças - Produção

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 26 de setembro de 1952:

Açucar cristal (60 ks.)	184,00
Açucar usina de 1ª (60 ks.)	168,00
Açucar demerara (60 ks.)	147,00
Alcool (por [illegible] litros)	[illegible]
Algodão sertão tipo 5 — 15 quilos	300,00
Algodão sertão tipo 6 — 15 quilos	300,00
Algodão Mata tipo 5 — 15 quilos	400,00
Algodão Mata tipo 6 — 15 quilos	300,00
Bagas de mamona — 15 quilos	40,00
Café em caroço — 15 quilos	260,00
Caroço de algodão 15 quilos ... 19,00 a	20,00
Farinha de mandioca — saco de 50 quilos 130,00 a	145,00
Feijão preto — saco de 60 quilos 200,00 a	300,00
Feijão mulatinho — saco de 60 quilos 340,00 a	350,00
Milho, saco de 60 quilos	130,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 25 de setembro de 1952:

Apolices federais	
Unificadas 5% (comprador)	900,00
vendedor	720,00
Diversas Emissões 5% (comprador)	900,00
vendedor	720,00
As providas 5% (comprador)	700,00
Reajustamento de v/p Cr$ 1.000,00 5%	[illegible]
Obrigações de Guerra de v/ de Cr$ 180,00 (comprador)	72,00
Obrigações de Guerra de v/p de Cr$ 200,00 5% comprador	164,00
Obrigações de Guerra de v/p de Cr$ 500,00 5% comprador	300,00
Obrigações de Guerra de v/p de Cr$ 1.000,00 5% comprador	720,00
Obrigações de Guerra de v/p de Cr$ 1.000,00 5% comprador	2.000,00
Apolices estaduais (unificadas 5% comprador)	760,00
vendedor	780,00
Portadora 5%	750,00
Resgatáveis v/p Cr$ 100,00 5% (comprador)	60,00
Apolices Municipais	
Unificadas 5%	160,00
vendedor	200,00
Ações de Bancos	
Banco Central de Pernambuco S/A v/p 100,00 comprador	100,00
Banco Auxiliar do Comercio S/A v/p 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo S/A v/p 400,00 comprador	800,00
Banco Nacional de Pernambuco S/A v/p 200,00 comprador	200,00
Banco Nacional do Norte S/A v/p 500,00 comprador	600,00
Banco Comercial e Industrial de Pernambuco v/p 50,00 comprador	50,00
Banco Industrial de Pernambuco S/A v/p 1.000,00 comprador	1.000,00

PROFESSORES EMERITOS DA ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á, no proximo dia 30, ás 20 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia de Pernambuco da Universidade do Recife, o ato de entrega dos titulos de «Professor Emerito» aos professores Manoel Antonio de Morais Rego e Eurico Monteiro de Matos.

A solenidade será presidida pelo Reitor da Universidade do Recife, sendo a saudação oficial proferida pelo professor Pelopidas Silveira. Contará ainda com o comparecimento do corpo docente e pessoas gradas.

Maior rendimento!

COM AS

RAÇÕES PRENSADAS



AVEVITA

Alimento balanceado completo e vitaminado

CUIDADO: Se não fôr granulada não é AVEVITA

MOINHO RECIFE

Cx. Postal, 199 — Recife

REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS APOSENTADOS DO D. C. T.

A proposito da aprovação da Camara Federal, do projeto que reajusta os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telegrafos, foi expedido aos senadores pernambucanos, há dias, o seguinte telegrama:

«Beneficio 146 inativos postais telegraficos, excluidos injustamente vantagens reestruturação Departamento, pleiteamos apoio vossencia sentido a[illegible] provação integral projeto, já aprovado Camara, reajusta nossos proventos, evitando aceitação emendas, a fim obter sanção ainda corrente ano. Saudações. (aa) Emiliano Almeida Braga, José Carvalho Costa, José Lucio Varejão, Paulino de Andrade, Fausto Lins de Albuquerque, Manuel Clementino de Albuquer — Comissão pró inativos».

TUBERCULAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PARQUE

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30



Lafitte, o mais famoso dos corsários na mais emocionante de todas as películas de aventuras: PAUL HENREID e KAREN BOOTH no drama da Columbia

O ULTIMO PIRATA

MODERNO

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

BOA VISTA

3,30 - 6,30 - 8,30



OSCARITO e GRANDE OTHELO na comedia nacional

BARNABÉ TU ÉS MEU

SÃO LUIZ

DE HOJE A 3.ª FEIRA

4544 — TELEFONE — 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30



Mulheres! Musicas! Suspiros e Maillots!!! Tudo pode acontecer quando a alegria invade a RIVIERA

A 20th. Century-Fox apresenta a comedia colorida

ESCANDALOS na RIVIERA

QUARTA-FEIRA

QUATRO DESTINOS

HOJE — ás 10 horas — PRE-ESTRÉIA de

A FILHA do COMANDANTE

ART-PALACIO

AMANHÃ — no —

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30



A mais sensacional saga de todos os tempos!

Aquele amor pairava maravilhoso sôbre as miserias e as grandezas do mundo!...

GINO SERVI — VALENTINA CORTESE

— em —

OS MISERAVEIS

Imp. até 14 anos

HOJE — Wendell Corey — Macdonald Carey em

A VINGANÇA DE JESSE JAMES

Imp. até 14 anos

TRIANON

AMANHÃ — no —

13.30 - 15.30 - 17.30 - 19.30 - 21.30



O simpatico narigudo aparece três vezes mais engraçado do que em qualquer outra de suas comédias...

BOB HOPE — JANE DARWELL

— em —

NO MATO SEM CACHORRO

Um filme da Paramount a marca das estrelas

HOJE — FOSCO GIACHETTI — ANNETTE BACH em

O SEGREDO DE UMA MULHER

Imp. até 14 anos

AVANT-PREMIERE — HOJE ás 10 horas

BOB HOPE em — NO MATO SEM CACHORRO

ADMINISTRACION NACIONAL DE PUERTOS

Montevidéo — Uruguay

"TACOMA"

(17.000 toneladas de deslocamento)

Confortavel Paquete — 14 milhas a hora

Atracado no armazem n. 7, sairá a 1.º de Outubro para:

RIO DE JANEIRO e MONTEVIDÉO

Dispõe de otimas acomodações em 1.ª e 2.ª classes

Informações com os Agentes:

ALBERTO FONSECA & CIA. LTDA.

Av. Marquês de Olinda, 122 — Fones: 9343 e 9217

Caixa Postal, 34 — End. Teleg. Otrebla

(332)

No SANTA ISABEL



Dia 7

ESTRÉIA DA CIA DE COMEDIAS

EVA e seus ARTISTAS

NA PEÇA DELICIOSAMENTE COMICA

MARIA FUMAÇA

INGRESSOS Á VENDA COM O LISBOA

Depósito FAISCA -- Rua da Palma

TEATRO ALMARÉ

Sómente HOJE

Matinée ás 15 horas

Soirée ás 20,30 horas

A CIA. BARRETO JUNIOR

apresenta:

LADRA

Ingressos: -- Cr$ 10,00

(9288)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ (Cargueiro) — No porto, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 28, sairá para: Cabedelo e Natal

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 29, sairá para: Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 2, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajai.

Informações com o agente

EDWALIN' G NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9314

Secção de Fretes.

REAL

S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras

Procure conhecer as nossas novas tarifas horarias [illegible]

AGENCIAS:

Rua Vigario Tenorio n. 177	Rua da Praia n. 11
Fone 9325	Fone 7634
Bairro do Recife	Bairro de Sto Antonio

FUNEBRES

SALES INACIO CAUAS

7.º DIA

Eduardo Cauás, esposa e filhos, convidam a todos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel tio — SALES INACIO CAUAS — na Basilica do Carmo, ás 8,30 horas, do dia 1.º de outubro. Agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(329)

SALES INACIO CAUAS

7.º DIA

Lucia de Sá Leitão, esposa e filhos, convidam a todos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar na Basilica do Carmo, por alma do seu pranteado chefe e amigo — SALES INACIO CAUAS — no dia 1.º de outubro (quarta-feira). Agradecendo a todos que comparecerem a este ato de caridade e piedade cristã.

(329)

SALES INACIO CAUAS

7.º DIA

Inacio João Cauás, sua esposa e filhos, convidam todos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel tio — SALES INACIO CAUAS — na Basilica do Carmo, ás 8,30 horas, do dia 1.º de outubro. Agradecendo a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(329)

SALES INACIO CAUAS

7.º DIA

Jorge Inacio Cauás, João Inacio Cauás, sua esposa e filhos, convidam a todos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar por alma do seu pranteado irmão, cunhado e tio — SALES INACIO CAUAS — na Basilica do Carmo, ás 8,30, no dia 1.º de outubro. Agradecendo a todos que comparecerem, a este ato de caridade cristã.

(329)

SALES INACIO CAUAS

7.º DIA

Otavio Cauás e filhos, Nair Cauás, Afife Cauás e Geny Cauás Asfora e esposo, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas na Basilica do Carmo, no dia 1.º de outubro, ás 8,30 horas, por alma do seu extremoso pai, avô e sogro — SALES INACIO CAUAS. Agradecendo a todos que comparecerem a este ato de religião e caridade.

(329)

SALES INACIO CAUAS

7.º DIA

Cauás Irmãos & Cia. Ltda., convidam a todos os seus freguezes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia, que serão celebradas por alma do seu inesquecivel chefe — SALES INACIO CAUAS — no dia 1.º de outubro, na Basilica do Carmo, ás 8,30 horas. Agradecendo a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã.

(329)

JOÃO FERREIRA DA COSTA MONTEIRO

7.º DIA

EDUARDO ALEXANDRINO DOS SANTOS e familia; Joselyn Ribeiro e familia; Mario José Ribeiro e familia; Manoel Ferreira de Andrade e familia; Emilia Ribeiro de Melo e familia, ainda compungidos com o falecimento do seu inesquecivel tio e padrinho — JOÃO MONTEIRO — convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua alma, segunda-feira, dia 29, (amanhã), ás 8 horas, na Basilica da Penha. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

(9288)

ANTONIA MARIA DE ALBUQUERQUE

7.º DIA

Luiza de Albuquerque, Maria José de Albuquerque, Irmã Maria Auxiliadora, Francisca Sampaio de Albuquerque e filho e Aline Leite de Albuquerque (ausente), convidam os parentes e amigos, para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — ANTONIA — mandam celebrar no dia 1.º de outubro, ás 8 horas, na Matriz da Bôa Vista, setimo dia do seu falecimento.

Agradecem antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a este ato de fé e caridade cristã.

(8868)

ROSA WANDERLEY ALVES DE OLIVEIRA

(Viuva Dr. João de Oliveira)

1.º ANIVERSARIO

Maria da Gloria de Oliveira Padilha, filhos, nora e netos; Dr. José Alves de Oliveira, filhas, genros e netos; Irmã Maria Rosa (religiosa Franciscana); Joaquim Alves de Oliveira, senhora; filhas, genros e netos; Praxedes Didier, senhora e filhos; Fernando Alves de Oliveira e senhora; Amadeu Moreira Couceiro, filhos, genro e neto; Armando de Oliveira Wanderley, senhora e filhos; Luzia de Oliveira Padilha, filhas, genros e netos; Prof. Dr. Eduardo Jorge Wanderley Filho, senhora e filhos; e Mario Alves de Oliveira, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no Convento de São Francisco, desta cidade e na Catedral de Pesqueira, ás 7 horas, do dia 30 do corrente (terça-feira), por alma de sua muito querida e inesquecivel — ROSA WANDERLEY ALVES DE OLIVEIRA.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(8868)

RUI FERNANDES DA COSTA

30.º DIA

A familia Fernandes da Costa, convida os seus parentes e amigos, para á missa que manda celebrar, amanhã, ás 7 horas, na Catedral de Campina Grande, por alma do seu sempre lembrado — RUI — 30.º dia do seu falecimento. Desde já confessa-se agradecido aos que comparecerem.

(8270)

Judite Leal da Silva Rego

7.º DIA

Milton Silva Rego e filho, Abelardo Ferreira da Rocha Leal e filhos, dr. Vanildo Campos Bezerra Cavalcanti, esposa e filhos, Julieta Ribeiro, Esmeraldina Ribeiro e filhos, Viuva Silva Rego e filhos, dr. Valdemar da Silva Rego, esposa e filhos, Armando Laroche, esposa e filhos, dr. Paulo Feitosa, esposa e filhos, Mario da Silva Rego e filhos (ausentes) e Alberto da Silva Rego Filho e familia (ausentes), ainda compungidos com a morte de sua esposa, mãe, irmã, cunhada, sobrinha, nora e tia — JUDITE LEAL DA SILVA REGO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Matriz de São Pedro, em Olinda, ás 7 horas do dia 29 do corrente (segunda-feira), pelo descanso eterno de sua alma. Antecipadamente, agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(8870?)

Dr. Hildebrando Barbosa de Lucena

AGRADECIMENTO

Maria Alice Espindola de Lucena e filho, José Barbosa Leite de Lucena e familia, Isabel Cabral de Espindola e demais membros das familias Espindola e Lucena, agradecem sinceramente a todos que compareceram aos funerais, missas assim como enviando telegramas, cartas e cartões pelo falecimento do seu querido Hildebrando Barbosa de Lucena.

(8868)

IRMÃ ANA PIA DE LYRA

30.º DIA

Salvio Luiz Pereira de Lyra; Olimpia Lyra e familia; Antonio Tavares e familia; Pedro, Virginia e Luiz Lyra e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos para a missa que fazem celebrar por alma de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia — ANA PIA DE LYRA — ás 7 horas, do dia 30 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. de Fátima, do Colégio Nóbrega, 30.º dia de seu falecimento ocorrido na Cidade do Salvador, na Bahia.

Agradecem aos que comparecerem.

(8869)

LUCIANO CAVALCANTI SILVEIRA

7.º DIA

Armando e Augusta Silveira, Alvaro Silveira, Plinio Araujo Filho e familia, Maria Bastos Silveira, Renato Silveira e familia, Jorge Silveira e familia, João da Trindade Maira Henriques e familia, Maria Alice Trindade Meira Henriques e filhos familia Erasmo de Barros Correia, Maria Carmelita Silveira, viúva Arnaldo Bastos e familia, Gastão Livramento e familia, Eduardo Vieira de Melo e familia, Alvaro Vieira de Melo e familia, Maria Albertina Ferreira de Almeida e Geraldo Carvalho, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas pela alma do querido e saudoso LUCIANO, no dia 30 (trinta) do corrente, ás 8 horas na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Colegio Nobrega).

Antecipam agradecimentos a todos os que comparecerem.

(8854)

SALLES INACIO CAUAS

Nair, Otavio, Geny e Afife Cauás, João Inacio Cauás, esposa e filha, Jorge Inacio Cauás, Farrah Cauás, Jamile Cauás Nasser, Sultani Cauás (ausentes) João Abdon Asfora e esposa, Inacio Cauás, esposa e filho Eduardo Cauás, esposa e filhos, Manoel Bartolomeu, esposa e filhos, Ianar Monteiro de Queiroz, esposa e filhos, Tiago Guedes Alcoforado, esposa e filhos (ausentes), Salomão Nasser, esposa e filho, Helena Abud e familia (ausente), comunicam aos seus parentes e amigos, o falecimento ontem nesta cidade de seu idolatrado pai, irmão, sogro, cunhado, genro e tio SALLES INACIO CAUAS.

(262)

ADOLFO DE SOUZA GOMES

1.º ANIVERSARIO

A familia do finado ADOLFO DE SOUZA GOMES, convida seus parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar por alma do seu nunca esquecido, — ADOLFO DE SOUZA GOMES — ás 8 horas no dia 1.º de outubro, na Igreja de S. José de Riba Mar.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(8849)

HOJE · CINE PALACIO DO RADIO · HOJE

15,30 — 18,30 — 22 HORAS

MAIS UM GRANDE LANÇAMENTO DA CINEMATOGRAFIA ARGENTINA! MECHA ORTIZ — AMELIA BENCE E MARIA DUVAL, NA PRODUÇÃO DA SAN MIGUEL FILMES

"Três Almas Que Sofrem"

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA: — MARIA FELIX EM "QUE DEUS ME PERDOE"

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ESTABELECIDO O BLOQUEIO TOTAL DAS COSTAS DA COREIA

Países europeus receiam a ocupação russa



A mais recente fotografia de Mao Tse Tung ditador da China Vermelha. (INS)

DEBATIDO O IMPORTANTE PROBLEMA NA CONFERENCIA DE ESTRASBURGO

Acôrdo — Declara Bradley que os aliados não devem reduzir os preparativos de defesa — Ameaça de guerra

ESTRASBURGO, 27 (UP) — A Europa Ocidental expressou seus temores de que algumas nações continentais poderão ser ocupadas pelos exercitos russos devido á estrategia de defesa contra ataques soviéticos. A Assembléia Consultiva do Conselho da Europa aprovou por esmagadora maioria a proposta para que todos os membros do tratado de defesa do Atlantico Norte se defendam no caso de serem atacados pelos russos.

A decisão é antagonica á opinião dos chefes militares que crerem que qualquer defesa contra a superioridade numerica dos exercitos russos, em qualquer linha fixa será tão suicida como a tentativa francesa de manter a linha Maginot no principio da segunda guerra mundial. A Assembléia aprovou, por 67 votos contra 2 e 8 abstenções, dita resolução, depois que os delegados expressaram o temor de que a estrategia ocidental determine a rendição da Alemanha Ocidental, Holanda e Belgica no caso de agressão. Os socialistas alemães, que estão contra o plano da federação européia e de defesa coletiva, votaram contra a proposta e a delegação sueca absteve-se.

BOMBAS ATOMICAS DE DIFERENTES MODELOS

LONDRES, 27 (UP) — Altos funcionarios aliados e britanicos expressaram sua crença de que o Reino Unido descobriu métodos de fabricação de vários tipos de armas atômicas. Um funcionario inglês, referindo-se ás provas atômicas que a Grã-Bretanha realisará, brevemente na Austria, disse: «Acredito que vamos experimentar vários tipos de bombas, destinadas a fins estratégicos. Tal declaração deu lugar á suposição de que o Reino Unido dispõe de bombas atômicas de diferentes modelos.

WASHINGTON, 27 (UP) — O general Bradley declarou que a ameaça de guerra em 1954 que considera o periodo de maior perigo, é hoje menor do que há 1 ano, porém que os aliados ocidentais não devem reduzir seus preparativos de defesa.

O chefe do estado maior misto das forças armadas americanas, que acaba de regressar duma viagem de 11 dias pela Europa, manifestou ao presidente Truman e ao secretário da Defesa, Robert Lovett, que o ocidente aumentou suas forças de defesa e que em sua opinião os Estados Unidos progrediram mais que a Russia durante o ano passado na fabricação de armas atômicas.

Mas hoje, em conferencia coletiva com a imprensa, Bradley manifestou que algumas nações européias usam o progresso dos Estados Unidos em armas atômicas como pretexto para não prosseguir aumentando suas proprias forças e dependem totalmente de nosso poderio aéreo. «Não vejo no futuro que justifique isso.

Mais adiante expressou: «Continuo pensando que a possibilidade de guerra em 1954 é tão grande que não nos atrevemos a diminuir nossos esforços. Quanto mais aumentemos nosso poderio menos provavel será a guerra, porém se nos determos agora aumentaremos o perigo de guerra».

APROVADA A DECISÃO

ESTRASBURGO, 27 (UP) — A Assembléia Consultiva da Europa aprovou unanimemente a decisão de confiar a um tribunal supremo de justiça o conhecimento de todas as causas relacionadas com os empreendimentos das Nações que agora fazem parte da União Européia.

PROPOSTA DE ADLAI STEVENSON AO SEU ADVERSARIO, GEN. EISENHOWER

«É melhor que evitemos denunciar-nos mutuamente para ganhar votos» — Politica externa

KENTUCKY, 27 (U.P.) — O governador Adlai Stevenson acusou Eisenhower de defender intencionalmente, com fins demagogicos, a politica exterior dos Estados Unidos.

O candidato presidencial democrata, ao fazer uso da palavra, aqui, teve qualificativos mais duros que nunca para com Eisenhower, ao qual acusou de desfigurar as declarações dos governadores democratas e de fazer suas acusações formuladas por "republicanos irresponsaveis".

Depois de acusar o general Eisenhower de haver tratado varias vezes de conquistar votos com a questão da Coréia, Stevenson declarou: "O general Eisenhower acusa tal governo de não haver dado suficiente importancia ao perigo russo. Porem o que ha quanto ao mesmo general? Nos anos do após-guerra o general não viu razão alguma, como mais tarde escreveu, para que o sistema russo de governo e a democracia ocidental não pudessem viver juntos no mesmo mundo.

Em novembro de 1945, até disse ao comitê de assuntos militares da Camara dos Representantes: "Nada guia tanto a politica russa como o desejo de amizade com os Estados Unidos". Mais adiante, ao aludir á retirada das forças americanas da Coréia, Stevenson manifestou: "Vou chamar sua atenção sobre o fato de que sendo chefe do Estado Maior do Exercito americano declarou que a Coréia do Sul era de pouco interesse estrategico para os Estados Unidos e aconselhou a retirada das forças americanas desse país".

Em seguida, referiu-se á declaração que fez ontem o secretario de Estado, Dean Acheson, de que Eisenhower havia adulterado sua definição do perimetro de defesa no Oriente e perguntou: "Por que o general só citou parte do que disse o secretario."

Adiante declarou Stevenson: "E' melhor que evitemos denunciar-nos mutuamente para ganhar votos. Admitamos nossos erros comuns. Admitamos que se cometeram erros". Stevenson terminou dizendo: "Meus adversarios politicos declaram que os perigos vêm de dentro. Eu digo que procede de fóra e apresento como prova a sorte dos povos escravisados. Meus adversarios sustentam que os Estados Unidos não podem ser fortes. Eu digo que os Estados Unidos não podem ser debeis"

REVELAÇÃO DE STEVENSON EM VIAGEM COM ADLAI

STEVENSON, 27 (U.P.) — O governador do Illinois, sr. Adlai Stevenson, revelou ter recebido, para finalidades politicas, cento e setenta e dois mil oitocentos e quarenta dolares.

Acrescentou que dessa somma doou 18.150 a oito altos funcionarios de seu governo a fim de tirá-los de dificuldades financeiras.

Ao mesmo tempo, o candidato presidencial democrata prometeu publicar suas rendas pessoais para fins de pagamento de imposto de renda nos ultimos dez anos.

Disse que seu companheiro de chapa, senador John Sparkman fará o mesmo. O sr. Stevenson pediu, a seguir, que seus adversarios general Eisenhower e senador Nixon, tambem adotem tal attitude.

EISENHOWER VOLTOU O NOVA YORK

NEW YORK, 27 (U.P.) — O general Eisenhower voltou á Nova York depois de completar sua viagem pelo sul, tradicionalmente democratico; e os diretores da sua propaganda afirmam que obteve grandes exitos.

Eisenhower não deu maior importancia ao primeiro acidente ocorrido em sua campanha quando as arcuibancadas de madeira em Richmond, Estado da Virginia, desabaram sob o peso da multidão que queria cerca-lo depois do seu discurso. O antigo comandante supremo aliado caiu, mas nada sofreu.

Prisão de comunistas em São Salvador

S. SALVADOR, 27 (U. P.) — A Guarda Nacional deteve, nas proximidades desta cidade e no interior do país, centenas de pessoas implicadas no movimento comunista descoberto. As pessoas presas, aqui, atingem um total de mais de 200. Na embaixada da Guatemala encontram-se asilados três estudantes universitarios e um operario. Por outro lado, na embaixada argentina encontram-se dois operarios.

Pedido de Truman aos grevistas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Truman pediu ao Sindicato dos Maquinistas que suspenda a greve na "Douglas Aircraft Company" para não prejudicar o esforço de defesa nacional. Diz o chefe do executivo norte-americano que a greve vem prejudicando a produção de aviões para a defesa nacional.

A Russia e o caso austriaco

LONDRES, 27 (U. P.) — A Russia, em nota ás três potencias ocidentais, anuncios que está "disposta" a tomar parte numa reunião dos 4 grandes para tratar da questão do tratado de paz com a Austria. A União Sovietica faz depender sua participação de que o ocidente diga se está disposto a retirar sua proposta prévia sobre o projeto abreviado de paz com a Austria. A nota sovietica é a resposta ás notas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, de 5 de setembro, em que propuseram uma conferencia das 4 potencias em Londres, com a finalidade de preparar um novo projeto de tratado. Os russos responderam queixando-se de que as notas ocidentais só dão resposta a uma das questões apresentadas pela nota sovietica, de 14 de agosto, enquanto ignoraram, passaram ao largo e nem sequer falaram sobre todos os outros artigos do proposto tratado. A resposta russa diz que a União Sovietica está disposta a participar da reunião com o ocidente a respeito da Austria na condição de que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França esclareçam os seguintes pontos: — Se estão dispostos a retirar o proposto projeto abreviado do tratado? e 2.º — Se os Estados Unidos confirmam sua disposição de completar o exame do projeto de tratado original. A resposta sovietica sublinha a necessidade de levar a cabo a desmilitarização e desnazificação da Austria.

ESTADO DE SITIO EM COSTA RICA

Ulate voltaria á presidencia

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 27 (UP) — O decreto executivo que proclamou o estado de sitio, foi aprovado pela Assembléia Nacional com apenas um voto contrário. Diz o decreto que a policia deteve numerosos extremistas da esquerda, encontrando em poder dos mesmos granadas e armas de fogo.

MOTIVOS DA RENUNCIA

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 27 (UP) — A renuncia do presidente Otilio Ulate foi em sinal de protesto contra a resolução, adotada terça-feira ultima pelo Congresso, que acusou o seu governo de estar querendo impedir o inquérito aberto contra 5 altas patentes do Exercito.

ATITUDE DE ULATE

S. JOSE' DA COSTA RICA, 27 (U.P.) — O presidente da Republica, sr. Otilio Ulate, que ontem renunciou, pediu, hoje, a intervenção da justiça para determinar se é verdade que ele impediu uma investigação judicial, como disse a Camara Legislativa. A atitude do sr. Ulate deixou o pais surpreso.

O presidente interino Alberto Oreamuno, nomeou o coronel Manoel Ventura para o cargo de ministro da Segurança Publica com a missão expressa de reorganisar as forças armadas do país.

Recorda-se que o ex-presidente Ulate foi acusado pelo poder legislativo de estar impedindo as investigações sobre supostas irregularidades cometidas por cinco altos chefes do exército.

Antes de renunciar, o sr. Otilio Ulate aceitou a demissão desses 5 chefes militares e chamou o coronel Ventura para reorganisar as forças armadas, o que foi confirmado pelo presidente Oreamuno.

Em sua mensagem de renuncia ao Congresso, o sr. Ulate disse: «Considero-me na obrigação de renunciar afim de, como simples cidadão, responder perante a justiça as acusações de que sou vitima. Ante os juizes e a comissão investigadora da Assembléia, provarei a retidão de minha conduta.»

Por sua vez, o presidente Oreamuno e os membros do gabinete enviaram uma mensagem ao Congresso em que protestam contra as duvidas expressadas pelo legislativo em torno da conduta do ex-presidente Otilio Ulate.

Sabe-se que os casos de irregularidades foram denunciados ao Congresso pelo pequeno bloco parlamentar «Ação Civica Revolucionaria».

Dizem que uma vez terminadas as investigações, se pedirá ao sr. Ulate que volte a ocupar a presidencia, até as eleições presidenciais no proximo ano.

MELHOROU A SITUAÇÃO DA BOLIVIA

BOGOTA', 27 (U. P.) — El Tiempo, em primeira pagina, diz: «A situação da ordem publica em geral teve uma franca melhora e o país tende para a normalidade.»

Foi o que declarou o ministro da Guerra, José Bernal, ao ser interrogado sobre o assunto.

O ministro mostrou-se partidario de que continue a censura total da imprensa em torno dos problemas politicos ou da ordem publica, pois isso na sua opinião contribuirá para consolidar a normalidade.

«A situação do país — declarou o dr. Bernal — melhorou sensivelmente. Atrevo-me a crer que isso se deve em grande parte ao silencio total dos jornalistas no que se relaciona com as questões politicas ou de ordem publica, desde que as acussações, recriminações e incitamentos formulados em publico contribuem para aumentar o mal-estar geral.

Entretanto, as forças armadas continuam em sua tarefa de repressão ao banditismo em obediencia ao plano previamente traçado e tudo indica que pelo menos maior parte dos nucleos de bandidos se encontra seriamente ameaçada, senão aniquilada.»



Charles Chaplin, sua esposa e dois dos seus filhos são vistos quando chegavam a Southampton (Inglaterra), cidade natal do famoso astro do cinema. Quando Chaplin deixou Hollywood para visitar sua terra, soube que as autoridades norte-americanas cogitavam de impedir sua volta aos Estados Unidos. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

POR ORDEM DO GEN. MARK CLARK, COMANDANTE DAS FORÇAS ALIADAS

Os navios de guerra da O.N.U. patrulham o litoral da Russia e China vermelha — Motivos

TOQUIO, 27 (De Victor Keedrick, correspondente da U.P.) — A armada norte-americana estabeleceu o bloqueio total das costas da Coréia e ordenou aos seus navios de guerra que realisem operações de patrulha diante das costas da União Sovietica e da China Comunista, ao alcance de um tiro de canhão. Esta ordem fará com que os vasos de guerra ianques naveguem a 12 milhas das costas russas e de Mandchuria, isto é, a uma distancia do territorio sovietico em que, anteriormente, nunca tiveram oportunidade de operar.

O comandante das forças das Nações Unidas, general Mark Clark, que anunciou a criação de uma nova zona de defesa maritima após seu regresso das conferencias secretas com os chefes das operações na Coréia previniu que todo navio que penetrar nas aguas bloqueadas será detido, qualquer que seja sua nacionalidade. Disse que ordenou esse bloqueio, porque agentes vermelhos estavam desembarcando na costa coreana, servindo-se de pequenos barcos. Afirmou que alguns desses agentes desembarcaram na ilha de Koje e outros centros aliados para prisioneiros de guerra com ordens de fomentar novas desordens.

Quanto ás operações terrestres a infantaria aliada repeliu um violento ataque comunista a uma posição avançada das Nações Unidas a oeste de Chorwon. A luta prosseguiu por 8 horas seguidas e cerca de 300 chineses que pretenderam desalojar os soldados da ONU, foram dizimados. Aviões a jato aliados atacaram com bombas explosivas e incendiarias concentrações de tropas vermelhas na peninsula de Sariwon, Yonan e Changyong, que foram totalmente destruidas. Antes do ataque, foram lançados folhetins avisando os civis que evacuassem as zonas visadas. Os caças a jato aliados que protegiam os bombardeiros da ONU, avistaram 20 «MIGS», que não ofereceram resistencia.

CORPO A CORPO

SEOUL, 27 (U.P.) — Numa violenta carga de baioneta calada e granadas de mão, as forças gregas apoderaram-se do monte Neri, pondo assim em fuga os comunistas chineses, que tinham expulso dessa posição as tropas portorriquenhas.

POSTAS EM FUGA

SEOUL, 27 (U.P.) — As tropas comunistas iniciaram, hoje, feroz luta por um posto avançado das Nações Unidas, na frente ocidental coreana. Duas companhias comunistas assaltaram uma posição norte-americana perto do morro Kelly, enquanto as belgas, por sua vez, atacavam uma posição chinesa mais para oeste. Notando o assalto, os belgas correram em auxilio dos norte-americanos, surpreendendo completamente os vermelhos, que fugiram.

COMICIO VERMELHO EM TOQUIO

TOQUIO, 27 (U.P.) — Num comicio comunista realizado nesta capital, cerca de 3.000 vermelhos pediram o estreitamento das relações entre o Japão e a China Comunista. Aproximadamente 800 policiais japoneses estiveram trabalhando para manter a ordem. Nas proximidades do comicio estavam forças da policia norte-americana, aqui sediadas, que auxiliaram a manutenção da ordem. Os oradores anunciaram a realização da conferencia de paz de Pequim, mas não explicaram os motivos da mesma.

CONFISSÕES QUE NÃO BASTAM

PARIS, 27 (UP) — O Politburo do Partido Comunista francês declarou claramente que as confissões parciais dos seus dirigentes castigados André Marty e Charles Tillon não bastam para devolver-lhes as posições e que ditas confissões deviam completar-se com uma auto-critica franca e leal. Diz em primeira página o diario comunista. Ce Soir que o Politburo aceito a carta de Charles Tillon á secretaria do partido e a declaração de André Marty ao Politburo como novas promessas de fazerem essas auto-criticas».

Marty foi expulso da secretaria do Politburo e Tillon do comité central em 4 de setembro, por estarem a favor duma ação direta ao invés duma campanha de paz e amizade com outros chefes do partido. A admissão da culpabilidade de ambos os lideres parece alcançar o caminho para seguir a campanha da frente nacional na suposta luta pela paz e independencia nacional que provavelmente estará, em pleno vigor nos meados de outubro, quando o lider Maurice Thorez, que se restabelece na Russia há dois anos, regresse de Moscou, com outros delegados franceses ao décimo Lono congresso comunista.

Aceito pelos wafdistas o desafio do general Naguib

FALECEU JORGE SANTAYNA

ROMA, 27 (UP) — Faleceu aos 89 anos de idade o famoso escritor e filósofo Jorge Santayana, que recentemente adoecera de cancer no estomago. Natural da Espanha, Santayana foi educado principalmente nos Estados Unidos, onde chegou a ser professor da Universidade de Harward, mas conservou sua nacionalidade espanhola. Será sepultado em Roma, onde passou a maior parte dos ultimos 25 anos.

89 ANOS

ROMA, 27 (UP) — Jorge Santayana, filosofo, escritor e poeta espanhol, faleceu num retiro católico nas proximidades desta capital, onde vinha residindo desde alguns anos. O extinto completaria 89 anos em dezembro proximo. O filósofo, que abandonou sua brilhante carreira academica na Universidade de Harward, parecia gozar bôa saúde, até que recentemente teve uma hemorragia gastrica que seu médico, dr. Luigi Sabbatucci, disse ser consequencia de um cancer no estomago.

Nestes ultimos dias piorou rapidamente, vindo falecer, ontem, ás 10,40 horas, no hospital das irmãs de Santo Estefano, onde residia desde o fim da ultima guerra. Há 25 anos que vivia em Roma e, aqui, será sepultado.

Nasceu em Madrid, em 1863 e durante toda sua vida, conservou a cidadania espanhola. Estudou inicialmente, na Academia Latina de Harvard, onde teve como professores os drs. William James, Josias Royce, George Palmer e outros grandes educadores.

(Conclua na 8.ª pagina)

NÃO FOI SOLICITADA AO MINISTRO DO INTERIOR A INSCRIÇÃO DO PARTIDO

Campanha de resistencia contra o govêrno em todo o país — Considerado dissolvido

CAIRO, 27 (UP) — Anunciase oficialmente que a comissão constituinte do Partido Wafdista decidiu não solicitar novo pedido de inscrição ao Ministério do Interior, para sua reorganização, segundo determinou o «homem forte» do Egito, «premier» general Naguib. O chefe do governo egipcio ordenou a reorganização wafdista e a depuração de alguns elementos, inclusive o seu lider, o ex-premier Mustafá El Nahas.

CAMPANHA DE RESISTENCIA

CAIRO, 27 (UP) — Um porta-voz oficial do governo, declarou que este considera dissolvido o Partido Wafdista. Esta decisão do «premier» general Naguib, o «homem forte» do Egito, foi tomada depois que os lideres wafdista se recusaram a eliminar seu chefe, o ex-premier Nahas, e a solicitar novo registro no Ministério do Interior para o citado partido. Ao mesmo tempo, os wafdistas iniciaram uma campanha de resistencia ao «premier» Naguib em todo o país.

DISSOLVIDO

CAIRO, 27 (UP) — Um porta-voz oficial do Partido Wafdista declarou que «seu partido considera-se dissolvido e sem nenhuma personalidade juridica», ao ser indagado sobre a atitude do governo ante a decisão do partido de não acatar a ordem de reorganização politica do general Naguib. O WAFD desafiou abertamente ao general Naguib, ao negar-se a expulsar seu veterano dirigente Mustafa Al Nahas e ao decidir não apresentar ante o Ministério do Interior sua plataforma politica e a relação dos seus membros de conformidade com a lei de reorganização politica. No que pese a declaração do porta-voz negando o caráter legal do Partido Wafdista, até agora não há indicios de que o governo haja começado a atuar para dissolver o partido. A luta entre Naguib, o homem forte do Egito, e o partido pode determinar a liquidação dum ou outro no panorama politico nacional.

ACEFALO O GOVERNO DO LIBANO

BEIRUT, 27 (UP) — O Libano continua ainda sem governo, devido á atitude dos deputados oposicionistas, que impedem a formação do gabinete enquanto não receberem garantias previas do cumprimento das reformas sociais e na imprensa. O presidente Camil Chamoun incumbiu o deputado Saad e. Monla de formar o ministério, depois que Abdulah el Yafis fracassou em seus esforços. Os elementos da oposição exigem que o novo gabinete se comprometa a efetuar as reformas exigidas.

A FRANÇA E O CASO TUNISIANO

PARIS, 27 (UP) — O ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman, disse que a ONU não deve procurar intervir na disputa entre a França e a Tunisia. Ao mesmo tempo, declarou que a França não tenciona renunciar aos laços economicos com o Saara como prova de um acordo com a Alemanha. Falando á imprensa, afirmou «A posição da França com relação á Tunisia é, realmente, diferente da que reinava há um ano, quando o governo francês se opôs a que o caso tunisiano fosse incluido na ordem do dia da Assembléia geral da ONU». A seguir, acrescentou: «Entretanto, o governo da França ainda não decidiu se aceitara ou não a discussão do problema tunisiano ante a ONU». Concluiu, dizendo que isso será resolvido depois da reunião do gabinete, o que terá lugar a 7 de outubro proximo.

Teria colocado a bomba no avião

CIDADE DO MEXICO, 27 (U. P.) — A policia investiga as atividades do ex-presidiario Enrique Arbelando Schetliege, suspeito de ter colocado a bomba-relogio que explodiu ha dias no interior de um avião com vinte passageiros e tripulantes a bordo. O citado ex-presidiario pretendia ao que parece, receber dois milhões de pesos correspondentes ao seguro de vida de passageiros do avião. Schetliege deveria embarcar no mesmo avião, quarta-feira ultima, porém, á ultima hora, depois de pagar o seguro de vida daqueles sete viajantes, seus empregados, declarou-se indisposto e recusou-se a seguir viagem, enviando apenas sua maleta com a bomba-relogio.

Bevan contra Attlee

MORECAMBE (Inglaterra), 27 (De W. G. Ladrey, correspondente da U. P.) — Segundo fontes bem informadas, os partidarios do lider trabalhista da esquerda, Aneurin Bevan, e outros politicos contrarios ao rearmamento em grande escala da Grã Bretanha, estão decididos a discutir o assunto com os chefes oficiais do Partido Trabalhista, na convenção anual que o partido celebrará nesta cidade. Os autores de 45 projetos de resolução em torno do rearmamento reuniram-se, antecipadamente, para combinar seus planos e ajustá-los dentro de uma resolução que possa ser incluida no temario da convenção que deverá realizar-se de segunda a sexta-feira.

Até amanhã, não haverá nenhuma informação oficial sobre as propostas a serem apresentadas pelos partidarios de Bevan, porém fontes autorizadas dizem que as mesmas afirmam, parcialmente: "A conferencia advoga um novo estudo para a redução do plano de rearmamento, que ameaça impossibilitar a Grã Bretanha de adquirir um equilibrio economico, mediante serviços sociais adequados. A ajuda economica dos Estados Unidos a este plano de rearmamento não oferece uma solução satisfatoria e apresenta o perigo de sacrificar ainda mais o direito dos britanicos no sentido de ter uma politica independente". A maior parte dos observadores pensam que o sr. Clement Attlee e outros dirigentes trabalhistas moderados conseguirão derrotar a proposta socialista, porém por pequena margem.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE

PELA MANHÃ

AUDITORIO "A"

8:30 — TEM A PALAVRA O GURI
10:00 — REVISTINHA INFANTIL
11:00 — MISCELANIA SONORA

Á TARDE

AUDITORIO "A"

13:35 — DOMINGO ALEGRE
15:30 — Cinema — "TRÊS ALMAS QUE SOFREM"

Á NOITE

AUDITORIO "A"

18:30 — Cinema — "TRÊS ALMAS QUE SOFREM"
20:30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — AQUARELA DO SERTÃO
21:30 — VIDONDO E SEUS BONECOS
22:00 — Cinema — "TRÊS ALMAS QUE SOFREM"



O delegado sovietico Jacob Malik levanta seu dedo perante o Conselho de Segurança, lançando assim o 53.º veto sovietico barrando as pretenções do Japão de ser membro das Nações Unidas. O representante do Reino Unido, J. E. Coulson (no centro) e Warren Austin dos Estados Unidos recebem o gesto com a emoção que as suas faces revelam. (Foto INS)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, [illegible] DE SETEMBRO DE [illegible]

6 PAGINAS

Negros de Ganho dos Quatro Cantos

Abelardo DUARTE

Ainda há poucos anos, quem passasse pela rua do Comércio, em Maceió, no trecho que cruza com a atual avenida Moreira Lima, chamada rua do Açougue até antes do alargamento que sofreu, em 1927 — apesar do nome de 1.º de Março que lhe deram, — deparava com um marco de pedra de feitio fálico em cada esquina, um frade de boa cantaria portuguesa.

Ficavam os frades nas esquinas da loja de fazendas de Joaquim Antônio de Almeida e da loja Kermesse de João Lauria & Cia., onde hoje se encontram a agência local do Banco da Lavoura de Minas Gerais e a loja Tira-Teima, respectivamente; nas da Secção Rodrigues (Companhia Centro Comercial), atualmente e desde muito tempo Dispensa Familiar e na da filial da Fernando São Paulo, em cujo antigo prédio destruido por um incêndio negociaram com fogos e armarinho José Cardoso Marques e o velho comerciante Manuel de Araújo Dória, vitimado na catástrofe. O trecho demarcado era geralmente conhecido como Quatro Cantos. Mas, nem todos sabem porque.

O vocábulo canto era antigamente empregado algumas vezes na significação de ponto, lugar determinado, sitio fixo, como hoje dizemos ponto de parada, praça de autos. Assim eram simplesmente os Quatro Cantos, onde se reuniam ou faziam parada obrigatória os afro-negros já alforriados e, posteriormente, os seus descendentes, que se entregavam ao mistér de ganhadores. Aguardando serviço, ali ficavam sentados em pequenos caixões vasios, em tamboretes ou, mêsmo, na soleira das portas, como ainda hoje os seus remanescentes. Eram chamados negros de ganho dos Quatro Cantos, carregadores dos Quatro Cantos.

Quando alguem queria mandar um volume para qualquer lugar ou fazer a mudança de um piano, ia diretamente lá em busca de carregadores. Era de certeza encontrá-los e ser atendido com solicitude.

Em várias cidades do Brasil, a profissão de ganhador foi inicialmente exercida pelos negros libertos.

Segundo Manuel Querino, em diversos pontos da cidade (da Bahia) reuniam-se à espera de que fôssem chamados para a condução de volumes pesados ou leves, como fôssem cadeirinha de arruar, pipas de vinho ou aguardente, pianos, etc.

Esses pontos tinham o nome de canto e por isso era comum ouvir a cada momento: «chama ali um ganhador no canto». (1)

O nosso Quatro Cantos ainda não perdeu de todo a tradição.

E' possivel que o nome de canto tivesse vindo mesmo da Bahia.

Não tenho noticia, porém, de que, como na cidade do Salvador, os negros fôssem dirigidos por um chefe que recebia o titulo de capitão.

Entretanto, nas Alagoas, a tradição de um chefe entre os negros de ganho com as funções de contratar e orientar os serviços e de receber o dinheiro ou os salários, ainda de certo modo subsiste, da mesma forma que ocorria na Bahia, no Recife; porém, em face das leis trabalhistas, da sindicalização, essa tradição tem de ceder.

Negros e crioulos exerceram tais funções nos Quatro Cantos e de alguns deles permanece a lembrança entre os próprios companheiros: Wenceslau Morais da Costa, mais conhecido como Carvão de Pedra, negro velho que possuia um lobinho (quisto subcutâneo) na testa, Cicero Grande, Manoel Aviador, Francisco André, Perigo de Vida, Torquato, Zé Molequinho, todos falecidos, e muitos outros.

Atualmente, um dos lideres da profissão de carregadores é José Gomes da Silva, ou Zé Miudo, que conhece toda a versalhada antiga e recente dos carregadores de piano.

Kidder que viajou pelo país nos meados do século XIX cita o facto seguinte que observou na Côrte: «Tão barato e rapido é esse serviço, que um criado branco raramente dispõe-se a carregar um embrulho para casa, por menor que este seja, e considerar-se-iam insultados se lhes recusasse um (preto de ganho». (2).

Ainda é Kidder quem nos fala dos negros carregadores de café do Rio: «Acima de toda a confusão da rua Direita, ouvimos um côro estentório de vozes respondendo num compasso apressado ao estribilho de uma cantiga. E vimos, por sôbre as cabeças da multidão, uma fila de sacos brancos correndo e dando a volta da esquina da rua da Alfândega. Apressâmos o passo até esse trecho da rua Direita e vimos que cada qual daqueles sacos tinha em baixo um Hércules vivo de azeviche» (3). Tambem eram negros os carregadores de piano e louça de barro da Côrte, segundo esse viajante e missionário metodista. Kidder faz referência a um instrumento musical, «semelhante a uma matraca de crianças», que eles conduziam e faziam soar acompanhando as suas canções d. marcha.

O hábito de carregar piano com cantorias vem, pois, de longa data, e é mais um traço cultural do negro no nosso país.

Serpa Pinto registrou o seguinte canto de marcha do carregadores de Benguela (4) citado por Luis da Câmara Cascudo:

A cobra não tem braços
Não tem pernas,
Não tem mãos,
E não tem pés;
Como sobe ela?
E não subimos nós,
Que temos braços,
Temos pernas,
Temos mãos
E temos pés?

Prova-se assim que o costume é mesmo de origem africana: fôram os afro-negros os seus introdutores no Brasil. Na Bahia, em Pernambuco, no Rio de Janeiro, no R. G. do Sul, enfim, onde houve a entrada do elemento afro-negro se registrou o facto.

Athos Damasceno Ferreira conta que «para mudanças, por exemplo, na cidade, (de Pôrto Alegre) não havia carroças. Vinham os pretos. E em grupo de dois, três e quatro iam transportando, pelo meio das ruas esburacadas e úmidas, pianos, cômodas, aparadores, cadeiras — o mobiliário todo, espaçoso e feio, do senhor insensível.

De longe se ouvia o rônco cadenciado dos changueiros.

— E' canguê! E' canguê! E' canguê!... (5).

Havia nos Quatro Cantos muitos pretos carregadores conhecidos. Eram habilíssimos na mudança de um piano, duma cômoda de jacarandá ou de quaisquer outros móveis que exigissem músculos fortes e cuidados redobrados.

Encarregavam-se mesmo das mudanças completas e trabalhavam em grupos, chefiados por um que assumia as responsabilidades do encargo e acertava com o dono da casa o preço e o pagamento da empreitada.

A mudança ou a condução de piano constituia, porém o fato que chamava mais a atenção O serviço era executado, geralmente, por seis carregadores, raramente por oito quando se tratava de subir ladeira. Mais gente do que isso passava a ser uma injúria à comunidade dos negros de ganho. Conduziam com o maior cuidado o piano em formação de três homens: três adiante, três atrás ou quatro adiante a quatro atrás. Colocavam as mãos sôbre os ombros uns

(Conclue na 2.ª pagina)

João Cabral de Melo Neto

Sérgio Buarque de HOLANDA

Não há grande paradoxo em dizer que na obra tão breve e tão voluntariamente impessoal do sr. João Cabral de Melo Neto o autor parece presente de corpo inteiro. O que nos revela de um poeta o simples tirocinio, ou a habilidade tecnica, ou mesmo sua fantasia, sua ternura, seu fervor, seu delirio é, na melhor hipotese, alguma imagem esquiva. São essas, virtudes peculiares e clássicas do oficio, tão imperiosas, muitas vezes quanto o foram, em seu tempo, os canones da matéria. Virtudes que, na maioria dos casos, não reclamam iniciativa propria, nem comando, mas docilidade, obediencia ou boa memória.

Aqui, no entanto, o menor movimento da frase, a escolha dos vocábulos, seu mútuo equilibrio, até sua posição na página ou no conjunto traem forçosamente o autor. Desconheço pessoalmente, o sr. João Cabral de Melo Neto, mas ficaria sinceramente admirado se o soubesse na vida profissional, de funcionário consular, bem diferente da imagem transmitida pelo poeta, um poeta que pôde enriquecer nossas letras de uma noção rigorosa, verdadeiramente exemplar de dignidade intelectual, senso de responsabilidade e devoção ao trabalho.

Confesso bastante envergonhado que meus primeiros contatos com sua obra e, depois, o crescente interesse que ela pôde inspirar-me, nem sempre me deixaram totalmente livre de hesitações ou suspeitas. Pareceu-me quase incrivel, por vezes, que essa consciencia constantemente alerta e ativa, esse zêlo, ao mesmo tempo vigilante e criador—

(como uma ave
que vai cada segundo
conquistando seu vôo)

— tão estranhos aos mais inveterados costumes da lirica luso-brasileira, chegassem a existir, entre nós, sem fundar-se por vezes em algum malicioso artificio. Pois o proprio apurô e o rigor externos tambem podem reduzir-se a formulas simples acessiveis a qualquer «virtuose», que os assimilará como tanto mais presteza quanto mais careça interiormente deles.

O que parecia traduzir-se naquele zêlo sempre atento, não era apenas uma poética na acepção mais corrente e usual do vocábulo. Era mais, e principalmente, uma espécie de norma de ação e de vida. A ética, em outras palavras, assentava sobre uma ética. E parece bem improvavel que o truque ainda quando possa aparecer convenientemente dissimulado na pura obra de arte, em particular na poesia, tantas vezes um solo de eleição ideal para os malabarismos e os fingimentos, consiga intrudusir-se em outros dominios sem logo denunciar-se por algum passo em falso.

Se deixei de tratar como o deveria, e na oportunidade mais propria, do ultimo poema publicado pelo sr. João Cabral de Melo Neto, não necessitaria de pretextos aliás, é o que não falta. No belo trabalho sobre Juan Miró, ultimamente impresso entre os «cadernos de Cultura» do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, tanto quanto um estudo interpretativo, temos uma série de valiosos pontos de referencias para melhor conhecer, em seu sentido profundo a criação do poeta e para acompanhar-lhe com mais segurança o itinerario. Pois é inegável que as simples preferencias de uma artista já representam, só por si, os indices mais plausiveis de uma simpatia espiritual e de uma afinidade reveladoras.

Antes de tudo cabe dizer deste livrinho que nos mostra o autor tão proximo de seus escritos anteriores, tão perseverantes em sua identidade que, sem outro argumento, já serviria para desfazer aquela vaga suspeita de contrafação. Ninguem se incorpora com tamanha assiduidade e desenvoltura um disfarce que teria adotado por capricho literario. Claro, seguro, sem sombra de pedantismo, sem passo em falso, o autor expõe-se, enfim, num idioma que não fôra até agora o seu, ou em que ainda não se manifestara de público. Idioma bem mais proximo do discurso quotidiano do que da poesia, mas que se presta a exprimir a mesma verdade vontade.
pessoal ou a mesma obstinade

E' bem certo que, tentando melhor entender o poeta através do prosador, ou vice-versa, não evitariamos facilmente o risco de confundir dois planos que se querem distintos e não raro contrarios. Aqui teriamos de enfrentar ainda uma vez a celebre questão da descontinuidade entre as duas linguagens, a da poesia e a do discurso. Mas não será justamente uma das missões da critica de poesia tentar estender uma ponte entre os dois territorios estranhos e talvez inimigos?

Parece quase certo que, de modo absoluto, essa missão é irrealizavel. Contudo a unica sabedoria ainda compativel com nossa fraqueza humana está em tentar chegar o mais perto possivel da meta ideal. De todos os produtos da impaciencia é o absolutismo, certamente, o mais adverso a toda procura, isto quer dizer a toda sabedoria terrena. Ou porque, só estimando as verdades muito perentórias, que não estão ao alcance da mão, logo renuncia a alcançá-las; ou porque, já se supondo senhor delas, não necessita ou quer procurá-las.

Para bem entender um poeta, com a visão necessariamente relativista que pertence à toda critica séria, importa procurá-la inclusive fora de sua obra poética e tambem, se possivel, fora de seus escritos. Nada neste caso, é inteiramente inutil, nada se perderá, para uma interpretação conscienciosa, ainda quando atinente apenas aos dados estéticos. E a tarefa será enormemente facilitada quando o proprio autor se confessa aos leitores, embora, na forma enviesada com que o faz o sr. João Cabral de Melo Neto em seu livro sobre Miró.

Na generalidade dos casos a confissão não se acha expressa, e tentar de certo modo arrancá-la é uma das funções do intérprete. Mas inda onde se abordam problemas relacionados mais diretamente com a pintura e suas tecnicas especificas ela não parece de todo ausente. Assim vemos como ao tratar a superficie como superficie, Miró se subleva, a principio obscuramente, mas depois, e aos poucos, com uma tenacidade que envolve ambição deliberada, contra os principios que conduziram os artistas do Renascimento a traduzir na pintura a ter-

(Conclue na 2.ª pagina)



P O E M A S

Elcio XAVIER

— I —

Tu me pedias o silêncio
da flôr que chora olhares,
e dei-te solidão e mar
Querias o frio e úivos nos vales
onde corações se perdem:
dei-te sombras andrajosas,
o velho mosteiro sem calor
e encruzilhadas fatídicas.

Agora me pedes a luz implume
com orvalho nos raios
e sons de amôr na face.
Queres as ondas delicadas
onde se banham folhas e sonhos,
onde aves da infancia
matizam azas de aventura.

Amanhã não haverá crepúsculo
sôbre meus olhos envelhecidos.

— II —

São navios escuros que aportam
no silêncio do meu oceano...

Sombras de outróra sem limites
invadem a luz, meu pensamento,
como gemidos ás velhas noites,
e faces deslizam em alvoroço
no ciclo das esferas puras:
o reino e a corba desfeita
na praia do desalento,
o anfiteatro e a branca estrêla,
cavalos, e o entardecer.

A luz reflete as paixões
como a bandeira cobre os olhos.

(1952)



Dois Regionalismos na Província das Alagoas

Tadeu ROCHA

— VII —

RECIFE, setembro — O ensaio de Jorge de Lima sôbre a obra de Proust surpreendeu os «beletristas» e «poligrafos» de Maceió pelo ineditismo do assunto. E a sua tese de livre escolha a respeito do «modernismo brasileiro» escandalizou os últimos helenos da nossa Provincia. dado o estilo de conversa em que foi escrita, parecendo mais uma prosa de velhos amigos em cadeiras na calçada. As quatro primeiras páginas de «Todos Cantam Sua Terra» historiam a elaboração de «Macunaíma», assunto que sòmente é retomado nas últimas treze páginas do ensaio, que tem ao todo 54, em tipo 12.

Jorge de Lima inicia a sua tese como se estivesse contando uma história de Trancoso na «Cêrca Real de Macacos»: «Era um dia um homem chamado Mário. Até o nome todo era Mário de Andrade. Que foi passar umas férias em Araraquara — bom lugar para se descansar. Em lugar de descansar, trabalhou. Pachorra de ficar na rêde, só ouvindo cigarras e pitando cigarros não era dêle. Um modo de se descansar a cabeça é carregar tijolo: êle tirou massapê e pegou, sem querer, a fazer um calunga. Quando viu, tinha levado, como Nosso Senhor, seis dias trabalhando no barro. No sétimo voltou para o trabalho dêle em São Paulo e levou o trabalho de brincadeira para casa. Olhou aquilo no dia seguinte e achou parecido com que? Era tão parecido que êle quase bancava o Miguel Angelo: só faltava falar. E porque só faltava falar e não sabia com que parecia, só podia ser o Brasil. Macunaíma nasceu assim».

O herói sem nenhum caráter ainda estava nos cueiros quando foi mostrado ao Paulo Prado. «que tinha um retrato, para vêr se não se parecia mesmo. De fato, se parecia, por que não se parecia? Então era mesmo o Brasil». Mário de Andrade também mandou o calunga ao Tristão, com uma missiva das que somente êle sabia escrever. «Depois assuntando melhor, olhando devagar, reparando bem, Tristão de Ataíde viu que era a cara mesma do Brasil, escarrada e cuspida». E êste critico respondeu: «Pois queira ou não queira o conciente do autor, e que o seu subconciente nos deu, em Macunaíma, foi, em grande parte, o homo-brasiliensis em toda a sua deficiência, embora sem os sinais de tese sistemática e antes uma enorme liberdade de composição».

As verdadeiras «considerações em tôrno do modernismo» começam com uma citação de Tristão de Ataíde: o novo movimento literário descobriu o Brasil e teve muito trabalho para «trazer a literatura brasileira ao ritmo da nacionalidade, isto é, integrá-la com as nossas realidades reais». Porém o mesmo critico censurou o êrro do modernismo criando um convencionalismo modernista. uma brasilidade forçada, quase tão errada quanto a sua imbrasilidade. Assim, da mesma forma que os antigos cantaram gongoricamente a nossa terra, os modernos quiseram comprensar o Brasil numa campanha literária de custe o que custasse. Daí, aquêles manifestos, programas e proclamações, de norte, de sul, de sertão, de brejo, de tudo e nada. Prossegue Jorge de Lima o seu estudo, dizendo que, para felicidade do «movimento modernista», a nossa burguesia não quis levá-lo a sério, apesar do espanto que tomou com o seu aparecimento: «intencionalmente ou desintencionalmente, o caso é que espantou».

Entre as páginas 34 e 36, o autor do ensaio aborda o problema da psicologia religiosa do povo brasileiro. O primitivismo do índio e do negro e a liberdade tropical do colono «haveriam de suscitar uma forma nova e inteligente de apostolado cristão, bem diversa das que se usavam nas terras civilizadas de Portugal e Espanha. «Anchieta só faltou passar o seu pessoal também nas embiras, porque tudo ele fazia para gravar naquelas crianças grandes a palavra eterna. E o processo mais prático, mais pedagógico, não era fazer o índio compreender a religião, era fazer o índio gostar da religião». Jorge de Lima lembra que, neste século, «nós ainda somos crianças também em catolicismo, para quem não adianta muito a epístola de S. Paulo ou a pistola de Argall. «Mas, se isto não é religião, não deixa de ser um caráter. Isto caracteriza a nossa gente. Imprime um caráter até gostoso, meio ingênuo e meio descarado».

Nas derradeiras páginas de sua tese revolucionária, Jorge de Lima reconhece que «foi êsse modernismo nosso que tentou com certo resultado botar na escrita alguma coisa da fala brasileira, do nosso caráter de dizer. Este caráter é a lingua de Macunaíma, o herói sem caráter. Foi êle mesmo que, enquanto esperava a muiraquitã perdida, aproveitava a espera se aperfeiçoando nas duas linguas da Terra, o brasileiro falado e o português escrito». Depois de perguntar a si mesmo qual o destino da literatura que viesse a suceder ao modernismo, responda que êste efetuou, em certo sentido, uma volta ao classicismo: «voltou a um Brasil mais ou menos real que até aos últimos românticos não existiu. Voltou em muitos modernos (excetuando o grupo antropofágico) ao catolicismo,' com as predominantes das três raças. Não poderá voltar nunca ao retórico ruim ou ao gongórico hugoano e cientifico, porque aquela escrófula romântica, como a chamava Proudhon, é mesmo do tamanho de uma besteira». E como não temos um grande passado literário, o remédio é mesmo ir para a frente sem ter vergonha do bocadinho de nada que (faz de conta) já construimos».

O espírito e a forma de «Todos Cantam Sua Terra» feriram o pudor literário da douta Congregação dos Professores Catedráticos do Liceu Alagoano, do mesmo modo que o «modernismo» de S. Paulo e Rio de Janeiro e o «regionalismo tradicionalista» do Nordeste irritavam profundamente os bem-pensantes de todo o território nacional.

Nos meados de 1928, quando Mário de Andrade publicou o seu grande poema em prosa — Macunaíma — o pessoal de sua geração percebeu que o herói sem nenhum caráter era a própria imagem do Brasil. Mas os homens que haviam estudado nos principios do século, ainda impregnados de liberalismo e presos a certas formas estéticas, logo se escandalizaram com o assunto e a forma do poema e tomaram ares de moralistas e filólogos, a fim de justificar a sua absoluta incapacidade para compreender a renovação literária brasileira, proclamada na Semana de Arte Moderna (1922) e no 1.º movimento regionalista do Nordeste (1923). Preferiram acompanhar Coelho Neto, que se dizia o ultimo dos gregos, mas foi classificado pelo sr. Tristão de Ataíde como o mais literário e o menos humano dos nossos escritores.

Uma guerra mundial e suas consequencias politicas e sociais, em que se incluiu um novo surto industrial em nossa terra, não abriram os olhos dêsses homens, que estavam com a sua inteligencia atrelada a algumas formas estéticas e a muitas fórmulas juridicas e econômicas. Sobretudo presa aos belos adjetivos, aos pronomes bem colocados e às rimas impecáveis. Os seus quarenta anos deixaram tais cidadãos vacinados contra o que chamavam de «futurismos» e alérgicos às formas novas e ao espirito local que, no dizer do critico do nosso modernismo literário, constituiram os seus dois aspectos mais evidentes. E a incapacidade de compreensão dessa gente comunicou-se a alguns moços, que frequentaram os colégios na primeira década da fase modernista e se deixaram influenciar pelos preconceitos literários que lhes foram transmitidos nas aulas, em artigos de jornal, em conferencias nas Academias de Letras e até nas conversas de familia.

Como documento vivo dessa incompreensão do novo espirito brasileiro, anunciado pelo velho Afonso Arinos, em 1916, nada melhor do que os comentários ao poema de Mário de Andrade, feitos por um bacharel que cursou a nossa Faculdade nos primeiros anos deste século. Tivemos a boa sorte de adquirir um dos oitocentos exemplares da primeira edição de Macunaíma, anotado pelo erudito e convencido jurista, que Deus tenha em bom lugar. O ilustre glosador escreveu as suas observações a lápis, em quase todas as 289 páginas do livro. Logo abaixo da relação das obras do autor, cito publicadas e cinco em preparo, vem esta censura: «Livros de mais! Logo, não prestam. Não há quem possa produzir tanto de uma só vez». Nos primeiros capitulos da notavel rapsódia folclórica, o critico estranha que o herói suportasse as tremendas sovas que lhe dava Ci a Mãe do Sol, e pergunta porque «futuristas não gosta de virgulas». Mas o comentador deleita-se com a «Carta pras Icamiabas», sem compreender absolutamente a sátira dirigida aos puristas, que ainda pretendiam imitar Fr. Luiz de Sousa, Antonio Vieira e Rui Barbosa. E [illegible] servirá só vale aqui para provar, em confronto, que o resto do livro não vale nada. Algumas vezes, o homem reune toda a sua força de ironia, para exclamar — «Que beleza!» — como na passagem em que o Curupira saiu gritando pela carne de sua perna e, «lá de dentro da barriga do herói, a carne respondeu: — Que foi?»

As conclusões do jurista são que o leitor de Macunaíma acaba desaprendendo o que sabe e o próprio conhecimento da obra é um excelente meio para quem quiser desaprender a Corografia brasileira». No trecho em que Mário de Andrade cita os macumbeiros Macunaíma. Jaime Ovalle, Dodô, Manu Bandeira, Blaise Cendrars, Ascenso Ferreira, Ricardo Bopp, Antonio Bento», o nosso comentador grifa o nome do poeta maior, seu conhecido aqui da terra, e diz que «esse já confirmou que os futuristas estão escrevendo muita asneira...» Aliás, o homem já sentenciara que «assim todo mundo escreve livros: é só juntar uma porção de palavras, sem nexo, sem idéias, sem nada e está aí... um poema'» O último comentário talvez seja o mais significativo e encontra-se junto às datas que limitam o espaço de tempo em que foi escrito o poema: «Um mês para escrever 289 páginas! Só mesmo asneira futu-

(Conclue na 2.ª pagina)



Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— XIX —

RECIFE, agosto — Haviamos deixado para um dos capitulos finais desta série, a parte dedicada exclusivamente ao... belo sexo! Sim, a essa imprescindivel metade do homem, que não só tem motivado a inspiração de numerosas obras artisticas de importância excepcional, como também tem participado, diretamente, na composição musical — pelo menos desde o romantismo.

Ninguem poderá negar a excelência das peças orquestrais da francêsa Cécile Chaminade, nem das peças pianisticas da argentina Maria Godoy, nem das obras avançadas da norte-americana Crawford, nem o espirito popular da produção da brasileira Chiquinha Gonzaga e nem a transcedência do decafônica da paulista Eunice Catunda.

Aliás, é necessário esclarecer haver Eunice Catunda, ùltimamente, abandonado a dodecafônica, enveredando-se pelo caminho do nacionalismo musical brasileiro, depois de verificar a incompatibilidade do sistema dodecafônico com o sentir musical brasileiro. Conquistadas importantes vitórias nos circulos européus onde se praticam as correntes mais avançadas da música contemporânea, a compositora trocou o sucesso enganador de uma duvidosa modernidade pela sincera pesquiza folclórica musical, em São Paulo, visando, assim, melhor estar munida de cultura nacional e realizar o seu intento nacionalista. Esta nota vai aqui acrescida porque o assunto é importantissimo no problema da música brasileira.

Quanto à nossa Chiquinha Gonzaga, é posivel muita gente ignorar ter ela sido a compositor — isto é, entre tôdos, o autor — que escreveu a primeira música brasileira destinada ao carnaval carioca: A marcha Abre Alas, estupendo sucesso. Afóra esta peça deixou muitas outras, especialmente as compostas para as revistas teatrais.

Das edições recifenses, a mais antiga peça musical parece-nos ser Mimos de Sinhá, da autoria de Maria A. Cruz Ribeiro, em O Philartista (1) — gazeta especializada dirigida por um grupo de compositores, do qual faziam parte Cláudio da Gama, Misael Domingues, Marcelino Cleto e outros.

Editada por Victor Préale temos a valsa 13 de outubro, de Maria Ramalho Pires Galvão, num estilo estranho aos nossos ouvidos de hoje. A mesma compositora publicou, na casa Préale & Comp., o tango Generalissimo Deodoro, que foi «dedicado ao coronel Feliciano Calliope Monteiro de Mello»...

Ercilia Froes de Oliveira divulgou, em 1886, a polca Caruarú — «Oferecida e dedicada ao M. D. Director e Engenh. em Chefe das E. de F. do Prolongamento do Recife ao S. Francisco e Recife a Caruarú e Exmo. Sr. Dr. Aristides da G. Queiroz, por ocasião da inauguração do trecho da Vitoria a S. João dos Pombos». Excelente composição musical, recomenda a qualquer bom compositor popular. Senso ritmico, fragmentação original e estilo nacional são as suas valiosas caracteristicas. Só que duvidamos o ofertado ter tido tampo para ler tamanha dedicatória... D. Ercilia era exuberante em suas atenções:

O Cyane é uma originalissima schottisch de Julia Ribeiro Ramos. Muito espirituosa, é de uma leveza única, salientando-se sobremaneira das peças do gênero. Não dá o editor, como as que seguem.

D. Maria Amelia Marques da Silva compôs também a sua schottschinha, a que denominou Aurora.

Mas as mulheres de antigamente pareciam ter predileção pelas valsas. Assim é que Elvira Prazeres assinou Languida; Maria Amelia Cunha, Murmurios da Tarde; Maria José Ferreira Teixeira, Faceira; Argentina Barbosa Viana Maciel, Meu Amor e Anna Cardoso A. da Silva, Iracema — em tôdas predominando a beleza melódica brasileira. E' bom salientar um aspecto comum a todas estas peças: A espontaneidade. Porque os homens parece que, metidos a transcendentes, se esquecem da naturalidade e descambam a se mostrar muito competentes, sufocando, inúmeras vezes, a espontaneidade que possuem. Enquanto isto, as mulheres, mais modestas nos seus ideais criadores, deixam vir à tôna a naturalidade de seu pensamento musical... E' que o homem, sabichão, cria os seus

(Conclue na 2.ª pagina)

A Teoria Sociologica e a Teoria Filosofica do Direito

(Comentario marginal ao pensamento de G. Gurvitch)

Lourival VILANOVA

— II —

Deve-se inegavelmente ao positivismo essa exigência de verificar neutralmente a natureza efetiva dos fatos sociais. Produto intelectual dessa exigência é a sociologia como ciência factual, ciência descritiva e explicativa da realidade social. Podemos, então, dizer que os fatos sociais já de há muito eram dados de uma experiência bem discernivel da experiência dos fatos naturais. A partir do século XIX tais dados foram elaborados sob novos critérios. Já eram objetos da experiência histórica, trabalhados por metodos e categorias próprias do conhecimento histórico. Estes mesmos dados, examinados agora sob outro angulo, que não o histórico-descritivo ou o teórico-normativo, deram margem a uma nova objetivação. Objeto, pois, não é o dado como tal, apreendido na experiência como uma multiplicidade de aspectos constituintes. A conversão de um dado em objeto pode requerer, se o dado é complexo, o procedimento de analise e abstração, o trabalho de pôr em evidência estes aspectos, e o correlato deixar entre parenteses aquêles outros aspectos, convertidos assim em autonomos só por exigência de construção formal ou lógica, mas, na realidade mesma, parcelas solidarias e interdependentes de um todo, cuja unidade e complexidade se dão na experiência.

A percepção do fato social como tal e a consequente construção de uma teoria cientifica que o descreva e explique não foram possiveis até certa fase historica. Se o fato social, tão ao alcance do conhecimento, só muito tardiamente foi tratado como objeto, o propulsor dêsse descobrimento não reside em uma nova curiosidade cientifica do sujeito (explicação psicologica) mas no condicionamento em que o sujeito era se encontra. Com efeito, o sujeito deslocou-se de uma constelação de fatores para outra distinta, deslocou-se, para dizê-lo formalmente, de uma combinação estavel para uma outra cuja instabilidade repercute nesse sujeito como conciência de crise, como vivencia de um periodo histórico em via de transformações, transformações estas que afetam os estratos mais profundos da vida social: costumes, crenças, instituições. A' instabilidade situacional que cerca o sujeito, responde esse sujeito com atos cognitivos tendentes a descobrir não a essencia última, mas a estrutura da realidade social. Em lugar de metafisica do social, teoria cientifica positiva dos fatos sociais. Por outra parte, em vez de conhecimento pelo conhecimento, busca-se conhecimento que sirva de substrato à ação, saber que garanta eficacia técnica. Apenas, trata-se de uma técnica sobre o inter-humano. No fundo, é a vontade de dominar o curso dos fatos sociais, a idéia de orientar o fluxo do suceder histórico-social, evitando a ruina e a crise, a desarticulação total da sociedade. Um fator técnico de direção, entre outros, é o

(Conclue na 2.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

"URBO RECIFE" — ALBUM COMEMORATIVO DO XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO — CONTRIBUIÇÃO DO I. B. G. E

Calinicio SILVEIRA

Merece os maiores louvores a contribuição do Serviço Grafico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica para a divulgação das coisas de nossa Patria, através de publicações em Esperanto.

Como já temos varias vezes assinalado, essas publicações projetam o nome do Brasil em varias partes do mundo, onde a lingua auxiliar exerce decisiva influencia com relação ao expansionismo cultural.

Sabendo que o Esperanto tem prestado relevantes serviços ao intercambio de aspirações uteis ao progresso humano, o IBGE o tem na mais alta conta, dispensando-lhe, destarte, todas as facilidades de difusão, da qual só pode beneficiar-se o nosso país.

Como contribuição ao XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, reunido nesta capital em fevereiro do ano em curso, o IBGE ofereceu-nos um trabalho notavel, e que atende ás exigencias da arte grafica moderna.

Trata-se do album "Urbo Recife", todo em Esperanto, e que encerra um historico minucioso da vida da cidade mauricia, dos seus primordios até os nossos dias.

Episodios politicos que deram profunda saliencia ao Recife do passado, tais como a invasão holandesa, a guerra dos Mascates, a rebelião republicana de 1817, encabeçada por fr. Miguelinho; a de 1824, visando constituir a Confederação do Equador, pela qual morrera frei Caneca, inimigo da tirania e martir da liberdade; a de 1848, conhecida por "Revolução Praieira"; tudo isso está descrito em Esperanto compreensivel, accessivel a todas as inteligencias.

O Recife contemporaneo aparece no album despertando o interesse dos historiadores. Assim, são mencionados o governador Dantas Barreto e o prefeito Eudoro Correia como reformadores da instrução publica e realizadores de importantes melhoramentos publicos.

Referencias lisonjeiras são tambem feitas aos governadores Sergio Loreto e Agamenon Magalhães e aos sanitaristas Saturnino de Brito e Amauri de Medeiros.

O album mostra a importancia do Recife, dotado de condições que exigem uma cidade moderna, com seus hospitais, instituições culturais, jardim botanico, hoteis, teatros, cinemas, três potentes radio-emissoras, jornais de grande tiragem, numerosas revistas, uma Universidade incluindo escolas de Direito, Engenharia, Medicina, Belas Artes, Quimica, Filosofia e Economica, alem da Escola Superior de Veterinaria e da Escola Superior de Agricultura, que compõem a Universidade Rural. Alude, o historico, ás atividades proveitosas da Diretoria de Documentação e Cultura, ao setor que lhe é atribuido.

"Urbo Recife" apresenta cinquenta fotografias compreendendo edificios publicos, aspectos pitorescos da vida recifense. Dentre estas, ao nosso ver, se destacam as do Mercado de São José, Fonte da Praça Maciel Pinheiro, Rio Capibaribe e rua da Aurora, Teatro Santa Isabel, Secretaria da Fazenda, Quartel do Derby, igreja de São Pedro dos Clerigos e figuras caracteristicas do Carnaval de Pernambuco.

"Urbo do Recife", pelo que nos foi dado observar, é um trabalho de inegavel merito artistico e cultural, e que representa o mais expressivo coeficiente de divulgação do Brasil no estrangeiro.

Nossas congratulações ao IBGE pelo primoroso trabalho em homenagem á formosa "Veneza americana".

ALFREDO DE AZEVEDO

Fez anos, no dia 26 do corrente, o nosso ilustre samideano Alfredo de Azevedo, comerciante nesta praça.

Tendo, ha pouco tempo, se filiado ao movimento esperantista, o aniversariante vem dando mostras inequivocas de operosidade e dedicação ás atividades da Associação Pernambucana de Esperanto, da qual é vice-presidente.

Ele forma, com brilho, na primeira linha dos esperantistas de Pernambuco, que se sentem felizes de tão distinta companhia.

Embora tardiamente, mandamos daqui a Azevedo as nossas cordiais felicitações.

LA TOMBO KAJ LA ROZO

VICTOR HUGO

(1802-1886)

Tombo demandis rozon: "Ho floro,
Kion vi faras el tiu ploro,
Kiun l' Auroro verŝas sur vin?"
Kaj al la tombo la rozo diras:
"Kio en vian faukon eniras,
Kio de tio estas la fin'?"

Verŝas l' Auror' sur min sian ploron,
sed mi el ĝi faradas odoron
Dolĉan de ambro kaj de miel'."
Diras tombo: "Kaj mi, sen limoj,
faras el alvenantaj animoj
Belajn angelojn de la ĉiel'."

El franca lingvo tradukis

Francisco V. Lorenz

CONGRESSOS INTERNACIONAIS

Participação oficial do Brasil

Em quase todos os Congressos Universais de Esperanto, o Brasil tem tem feito representar oficialmente. No de Washington o prof. F. B. de Melo e Souza, representante do nosso Governo, recebeu o primeiro premio em um concurso de poesias sobre a fraternidade universal. Foi então cantada em Esperanto a poesia de Gonçalves Dias "Canção do Exilio", musicada pelo maestro brasileiro Querino de Oliveira.

— Muito expressivas são as seguintes palavras do dr. João Carlos Muniz, que representou o nosso país no Congresso de Oxford: "Fiquei, assim, inteiramente surpreendido quando pela primeira vez ouvir discurso em Esperanto e verifiquei que povos de muitas raças diferentes podiam usá-lo como eficiente meio de comunicação".

O EMPREGO DO ESPERANTO NAS FEIRAS DE AMOSTRAS

Em quase todas as feiras de amostras e exposições internacionais, como as de Antuerpia, Basiléia, Budapest, Graz, Helsingfors, Leipzig, Lião, Marselha, Mulhouse, Paris, Padua, Praga, Reichenberg, Rio de Janeiro, Viena e outras cidades, o Esperanto foi utilizado com pleno exito. Na Feira de Paris, em 1935, o Esperanto foi a lingua mais utilizada na correspondencia, depois do francês.

Em certames internacionais, como, por exemplo, o 34º Congresso Eucaristico Mundial, realizado em maio de 1938, em Budapest, na Hungria, o Esperanto tem sido usado como lingua oficial.

UTIL AO TURISMO, O ESPERANTO

O Esperanto tem alcançado imenso progresso nos ultimos tempos, prestando, assim, grande incremento ás comunicações internacionais. Não se pode, portanto, contestar a enorme utilidade que apresenta no terreno turistico. Já existem, escritos na lingua auxiliar guias de grande numero de localidades, inclusive do Rio de Janeiro, alguns dos quais com belissimas ilustrações. O 1.º Congresso Internacional de Turismo, reunido em Budapest, em 1932, recomendou o emprego da lingua internacional nas propagandas de turismo.

EM GARANHUNS

Programa "Momento Esperantista"

Prossegue, regularmente, pela emissora de Garanhuns, a transmissão, aos sabados, das 18.5 ás 18.30, do programa "Momento Esperantista", sob a direção da srta. Maria do Socorro Monteiro e colaboração da professora Helena Martorelli Cordeiro.

Merece registro especial a valiosa cooperação dos locutores da referida emissora, á propaganda do idioma da Humanidade na progressista cidade pernambucana.

EM NATAL

Curso pela Radio Poti

A propaganda do Esperanto pela Radio Poti, de Natal, prossegue com entusiasmo, despertando grande interesse aos ouvintes da emissora potiguar.

O professor Arlindo Castor de Lima é o orientador do curso radiofonico, para o qual se serve do Primeiro Manual de Esperanto.

Interessantes informações do movimento esperantista são dadas após as aulas.

O ESPERANTO EM EM CARUARU

Curso pela radiodifusora local

Sob a direção do nosso caro samideano Geraldo Pires Sitonio, está sendo irradiado, todas as quartas-feiras, a começar das 18.15, um palpitante programa esperantista.

Geraldo Sitonio conta a excelente colaboração de locutores e controlistas, assim como de esperantistas da Capital do Agreste.

Os nossos calorosos aplausos ao gesto compreensivo da direção da emissora caruaruense.

PESQUISAS HISTÓRICAS EM PORTUGAL

(Conclusão da 6.ª página)

tenceu ao Convento de Nossa Senhora das Necessidades, e sem relação com qualquer documento ou volume, pode permitir a presunção de que pertencia ao texto da Historia de Fr. Vicente do Salvador, cujo manuscrito, como se sabe, foi encontrado na biblioteca do mesmo Convento (e hoje se conserva na Torre do Tombo, Livros do Brasil codice 49). Acrescente-se que o Autor no texto promete reproduzir o desenho da moenda.

O Arquivo Nacional da Torre do Tombo, o mais antigo arquivo de Portugal, ainda não tem todas as suas coleções catalogadas ou inventariadas; portanto, algumas ainda não foram postas a consulta. Examinei as seguintes:

a) coleção Livros do Brasil, que contem entre outras cousas, o segundo livro das «Confissões de Pernambuco» (1593-95) da Visitação do Santo Oficio de que foi encarregado Heitor Furtado de Mendonça (falta, infelizmente, o primeiro livro e este segundo está inedito); o manuscrito, ao que parece original, de «Castrioto Lusitano», de Fr. Rafael de Jesus, datado de Braga, 25 de janeiro de 1675 (publicado em Lisboa em 1679); uma interessante historia da Consagração do Oratorio de S. Felipe Neri de Pernambuco, com informações acerca dos seus trabalhos missionarios e detalhada descrição da hoje praticamente desaparecida Igreja de Santo Amaro, etc

b) coleção dos livros das Chancelarias Reais, em que estão registrados todos os atos oficiais dos Reis de Portugal; foram selecionados os principais documentos acerca de Pernambuco de d. João III a d. Pedro II (1521-1706) para microfilmagem.

c) Coleção chamada Corpo Cronologico (documentos na maior parte do seculo XVI): contem as cinco cartas originais, já conhecidas, de Duarte Coelho e outras de Jeronimo de Albuquerque (1555), de Jorge de Albuquerque Coelho (1584) etc. Estes e outros documentos foram selecionados para microfilmagem.

d) coleção dos processos da Inquisição de Lisboa (a cuja jurisdição pertencia o Brasil). Foram examinados tres volumes da visitação do Brasil de Heitor Furtado de Mendonça (1591-95) e serão microfilmadas algumas partes deles referentes a Pernambuco, ainda ineditas (outros livros desta visitação fazem parte da coleção dos Livros do Brasil, como já referi); um outro, não catalogado, contem as «confissões» da visitação realizada em 1618 na Baía, por Marcos Teixeira, tambem inedito (as «denunciações» dessa visitação já foram publicadas nos Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro); os processos de Bento Teixeira, João Nunes, Fernão Cabral d'Ataide, Isaac de Castro, Abrahão Mendes, Pedro d'Almeida, Samuel Velho, Abrahão Bueno e Manoel de Moraes (este ultimo já publicado). Bento Teixeira é o cristão-novo, natural do Porto, a que se tem atribuido — parece-me que com razão — a autoria da Prosopopeia; desconhecia-se a existencia do processo seu na Inquisição, o qual, agora revelado, permite conhecer em detalhes a sua vida, através de dois relatos autograficos autografados. João Nunes é o onzeneiro contra o qual se queixaram varios senhores de engenho de Pernambuco. Fernão Cabral d'Ataide é a principal figura em torno das «abusões da santidade»: todos tres foram acusados perante e presos por ordem do Visitador Heitor Furtado de Mendonça. Isaac de Castro, Abrahão de origem portuguesa que emigraram para Pernambuco durante o periodo da dominação holandesa, e no Recife professaram a religião judaica; em todos os processos ha interessantes revelações acerca da comunidade israelita do Recife.

e) coleção chamada de Ministerio do Reino (porque dele procedeu), que contem, de interesse pernambucano, treze maços de consultas do Conselho Ultramarino e uma serie de registro de consultas do Conselho da Fazenda, do reinado de d. João IV, particularmente valiosas para o estudo da participação de Portugal na guerra da restauração de Pernambuco do dominio holandês.

f) coleção das Ordens Militares (Cristo, Avis e Santiago), especialmente as «habilitações» e os «livros das chancelarias». E' sabido que a admissão ás ordens era precedida de provas testemunhais de que os pais e quatro avós do candidato não tinham sangue de infecta nação (de mouro, judeu ou negro) e não haviam exercido oficios mecanicos.

Algum eventual «defeito» do habilitante (como filiação ilegitima, alguma avó de «gentio da Guiné», idade superior a 50 anos, etc.) apurado nas «provanças» podia ser dispensado pelo Rei, como Governador das Ordens Militares. Por estas breves indicações, compreende-se que estes processos apresentam uma serie de informações de interesse, quer para estudos biograficos, quer de historia social. Os registros dos «livros das chancelarias» contem a concessão de cartas de habito, alvarás de cavaleiro e de profissão, mercês de comendas, etc. Aí estão registradas as Mercês feitas a d. Antonio Phelippe Camarão, André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira e outros.

g) coleção chamada da Mesa da Consciencia e Ordens: contem as consultas acerca do provimento de beneficios eclesiasticos e da admissão de candidatos ás Ordens Militares. Foi em um livro de registro de consultas desse Tribunal que encontrei a concessão do titulo de fidalgo da Casa Real e a Mercê do Habito da Ordem de Cristo feitas a Henrique Dias, que não achei transcritas nos livros da Chancelaria da Ordem.

h) coleção das Portarias do Reino, em 13 codices, onde estão registradas as mercês feitas áqueles que tinham prestado serviços á Corôa; aí surgem as relações dos serviços de Barretto, Vidal, Vieira, Dias, Cardoso, etc., e de outros menos conhecidos, entre os quais Gaspar Dias Ferreira, a quem se concedeu o Habito da Ordem de Cristo, o que constitui mais uma indicação de que não era cristão novo e muito menos judeu.

O Arquivo do Desenho da Diretoria da Arma de Engenharia contem uma magnifica coleção de mapas do Brasil colonial, cujo catalogo s era. d. Luisa da Fonseca apresentou como contribuição ao Coloquium de Estudos Luso Brasileiros de Washington (1949). Os referentes a Pernambuco, em numero de seis, foram copiados para a Universidade do Recife; um deles contem uma «vista» da vila do Recife, tirada do porto, em 1766. E' da autoria de um experimentado cartografo José Gonçalves da Fonseca, que foi secretario do Governo de Pernambuco (1763).

O Arquivo Historico Militar conserva alguns documentos dos seculos XVII, XVIII e XIX referentes a Pernambuco. Os do seculo XVII foram adquiridos a uma coleção particular e constam de algumas cartas oficiais acerca da desinteligencia surgida entre Francisco Barretto, governador geral do Brasil, e André Vidal de Negreiros, governador de Pernambuco; são os mais importantes da coleção. Ao contrario do que seria de esperar, é pequena a documentação ali conservada sobre o Brasil.

São estes, em breve relação, os principais documentos examinados neste terceiro trimestre de trabalho.

Renovo a V. Magnificencia nesta oportunidade expressões de minha respeitosa consideração. (a) JOSE' ANTONIO GONÇALVES DE MELO.»

(*) — Terceiro relatorio trimestral apresentado ao reitor da Universidade do Recife, prof. Joaquim Amazonas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade [illegible]

TEMPESTADE

J. RODRIGUES

Ao Mauro Mota

Fernando de Noronha... O mar se agita
E em vagalhões imensos se encapela
Encrespa o dorso enorme na procela
E açoita em fúria a ilha maldita!

A ventania uiva, geme, silva e grita!
O coqueiral frenético flabela,
Do céu se rasga a plúmbea e imensa umbela
E jorra chuva a abóbada infinita.

(De manto espesso e opaco de bulcão
Veste a ilha a túnica cinzenta
Colorida e espessa dessa cerração).

Pouco e pouco a borrasca a [illegible] aumenta;
Estruge ao longe o grito do trovão...
Noturno rege a orquestra da tormenta.

F. de Noronha, 1952.

DOIS REGIONALISMOS NA PROVINCIA DAS ALAGOAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

rista, que é lei do menor esforço!»

Por duas vezes, o glosador prefaciou o esquecimento dessa verdadeira antologia do folclore, sendo que na ultima página do poema deixa uma terrivel lamentação: «Tanto papel e tinta estragados! Se o livro fosse escrito em lingua de branco ainda se aproveitaria, mas como está não passará á posteridade». O que fracassou, felizmente, foi a profecia, pela a própria vida de Mário de Andrade, nos anos que decorreram entre o seu rompimento com as velhas formas literárias e a sua morte, marcam a fase modernista da nossa literatura, no dizer do seu mais autorizado critico, Tristão de Ataíde, que há pouco escreveu que o extraordinário escritor deixou este mundo «depois de ter empreendido a mais profunda revolução literária dos nossos tempos».

O ESTRANHO CASO DO DOUTOR MACARIO

(Conclusão da 6.ª página)

irmão que se perde, como a um amigo que a morte vai levar.

Ao deixar o casarão, atravessando o corredor em busca da porta principal, parei diante da galeria a olhar pela ultima vez aquelas antigas figuras familiares na sua postura esquisita. E ao fitar, como sempre o fazia, a misteriosa moldura, notei, num misto de espanto e de contentamento, que a névoa que a encobria se dissipara repentinamente. E, iluminado e limitado espaço quadricular, com aquele largo sorriso a que já me afizera, a contrastar flagrantemente com a severidade agressiva das demais fisionomias ali estampadas, lá estava a figura do dr. Macario Sisenando. Era ela, sim, era ele claramente estampado na moldura que por tanto tempo se conservara vazia. E numa esquisita indiferença ao episodio de que singularmente participava, o ancião permanecera a meu lado até o momento em que, não contendo o pavor que me assaltara, deixei o velho solar.

* * *

No dia seguinte, ainda mal refeito da emoção que os acontecimentos da vespera me haviam trazido, pensei novamente sobre tudo aquilo. A manhã estava bela e um sol claro caía sobre a cidade, quando tomei o carro que me levaria mais uma vez a Parnamirim, agora em pleno dia, contrariamente ao que fizera durante todo o tempo que convivera com o doutor Macario.

Deixando o veiculo, segui na direção da antiga morada. Enquanto seguia, rememorava todas as fases do meu longo convivio com o medico pernambucano. Tinha á lembrança, nitidamente, a sua figura curiosa, com um permanente ar de indiferença em torno. Via o ambiente em que me recebia: cadeiras em desordem e sobre a tosca mesa a candeia mortiça e tremula. Via o corredor ostentando nas paredes os retratos e a moldura vazia, a mesma moldura que somente no instante de nossa despedida ele fôra ocupar, com o mesmo sorriso enigmatico de todas as horas.

Todas essas coisas atravessaram minha memoria como sombras, vindo trazer-me novos temores, e só se diluiram quando parei diante da velha casa. Lá estava ela, entre o verde circundante, as paredes encardidas pela reincidencia das chuvaradas.

Ao vê-la, veio-me á mente a sequencia dos acontecimentos de que participara, sobretudo o meu ultimo encontro com o ancião.

Não foi, pois, sem nervosismo, que bati palmas. Por muito tempo, insistindo nesse esforço até quando um vizinho acolhedor veio a meu encontro. Não, não morava ali o dr. Macario, — foi o que me revelou, sem antes observar-me detidamente, como se fôra eu objeto de curiosidade. E acrescentou que a casa havia sido fechada há quase meio seculo e que, antes de isto acontecer, quando menino ainda, dali ele vira sair o esquife que conduzira ao cemiterio de Santo Amaro o corpo do doutor Macario Sisenando.

JOÃO CABRAL DE MELO NETO

(Conclusão da 1.ª página)

ceira dimensão. Esses principios implicavam a vontade de instituir uma ordem estática. Ora, no proprio apreço que se vota aqui á ofensiva do pintor catalão contra esta ordem e aqueles principios já entra claramente um juizo de valor. E não há só isso. A idéia de estabilidade que procurou encarnar o Renascimento negava os elementos dinâmicos, essa riqueza da antiga pintura decorativa em proveito de uma riqueza nova, trazida pelos meios de reproduzir-se a terceira dimensão. Sucede entretanto que a riqueza nova é simplesmente ilusória, dependente de uma posição convencional, prèviamente estipulada, do espectador.

Não resta duvida que o analista se sente perfeitamente solitário com o analisado na luta contra as formas vindas do renascentismo. Contra a noção de estabilidade sobreposta ao dinamismo, contra o ideal de beleza que se associa á serenidade e á impossibilidade, contra idéia do equilibrio que anula o ritmo. «A busca do equilibrio», escreve, «é subjacente a todas as leis que constituem o bem compor renascentista, ainda o nosso bem compor». E o equilibrio procurado irá devorar, ao cabo, os movimentos ritmicos, salvo onde estes não vivam, «para reagir contra essa estabilidade geral ou enquanto não a perturbem nem a ameacem».

O Paralelo que se poderia tentar entre a reversão de valores tentada consistentemente na pintura de Miró e o proprio itinerario poético e do sr. João Cabral de Melo Neto, daria ao primeiro relance resultados negativos. Falou-se demasiado em formalismo a proposito deste autor, e a palavra formalismo sugere, imediatamente aquelas mesmas noções de estabilidade e equilibrio contrariadas pelo artista catalão. Alem disso a luta do poeta pela expressão nitida, cristalina, que vai aos extremos de uma linguagem critica já não parece traduzir essa aspiração de um mundo sereno, povoado de essenciais puras que prolonga, requintando-e apenas, o proprio ideal de beleza herdado do renascimento e do petrarquismo?

Por outro lado, é evidente que toda reversão de valores tradicionais há de ser precedida e presidida por um empenho deliberado de despojamento e simplificação. Tambem Miró começara por pintar figuras simplificadas ao extremo, «verdadeiras cifras da realidade». Havia, nisso, uma ascese necessaria, primeiro passo na conquista da autenticidade e da liberdade. Só a aplicação continuada pode emancipar-nos desses detritos de palavras e idéias, que acumulados ao longo dos séculos, servem para esconder-nos a face do mundo real. Existe uma semelhança só aparente, de fato enganadora, entre essa aplicação e a do artifice que se mortifica na simples busca das expressões ou, dos compassos consagrados e consagradores, provindos de experiencias ancestrais de que ele não participou, de formas que, afinal, se concretizam em normas. Na verdade separa-as toda a distancia que vai da pura mimica (embora laboriosa) ao duro trabalho de criação. Ou, para recorrer ao vocabulário do sr. João Cabral de Melo Neto, a distancia que separa da «invenção» a simples «descoberta».

Nada mais falso, por isso, do que falar-se, aqui, em formalismo. Quase toda a obra deste poeta traz a marca de incessante esforço, mas de um esforço que não quer servir a leis abstratas e formais. Buscando abolir, na expectativa de uma criação mais genuina, certas dimensões habituais da poesia — a delicia do descobrimento involuntario, a vertigem da divina inspiração, e duro lavor do joalheiro — a arte poética expressa ainda em «Psicologia da Composição» é simplesmente depuradora e negativa:

Não a forma encontrada
como uma concha, forma
nos frouxos areais como
cabelos;
não a forma obtida
em lance santo ou raro,
tiro nas lebres de vidro
do invisivel;
não a forma aplicada
como um copo que servisse
a repetida espuma aflorando
em seu tempo...

Resta, é certo, uma aspiração positiva:

...a forma atingida
como a ponta do novelo
que a atenção, lenta,
desenrola,
aranha...

Mas até onde nos levará essa valorização do artesanato pelo artesanato, que, em contraste com a atitude dos parnasianos ou de tantos autores desta geração chamada de 45, está longe de servir sequer a algum ideal estético definido?

NEGROS DE GANHO DOS QUATRO CANTOS

(Conclusão da 1.ª página)

dos outros, numa especie de sinergia de esforços e movimentos, como se cada ele fosse uma só peça articulada.

Rodilhas de pano na cabeça, sôbre que descansava a pesada carga, seguiam em marcha batida, de cadência militar, cantando as suas cantigas prediletas e tipicas, na melopéia entoada pelo carregador que chefiava o grupo com o acompanhamento dos demais.

A passagem dos negros carregadores de piano despertava a curiosidade geral, embora fosse o espetaculo banal na vida provinciana. E' que toda a gente gostava de ouvir os versos cantados pelos rudes carregadores dos Quatro Cantos.

Quando conduziam sem cantigas, silenciosos, o piano, já se sabia que o mesmo pertencia a alguma senhora viuva, único caso em que assim faziam o transporte.

Indagando dos carregadores, certa vez, o motivo de fazerem a mudança de piano ao som de cantigas, alguns me responderam:

— «Para espalhar o peso».
— «Para tornar o peso mais maneiro» (como registrou o confrade Mário Melo no Recife. (6)
— «Para aliviar a carga».

A resposta vinha, invariavelmente, no mesmo sentido sempre.

De um dêles, obteve Félix Lima Júnior uma resposta diferente: «para não desafinar o instrumento». A resposta mais natural me veio, porém, ocasionalmente, de um negro velho carregador: «Nós cantamos para acertar o passo».

Letra e música de várias das cantigas dos negros carregadores de piano dos Quatro Cantos não ficaram registradas.

Uma quadrinha que era por eles cantada também, e nunca mais ouvi, recordava o balafo ou balafone dos pretos da Guiné, pois julgo que bala seja a abreviatura, no caso, desse instrumento musical. Assim dizia:

No carrego da bala
Aí acerta o passo!
No carrego da bala
Aí acerta o passo!

Muitas vezes são levadas na boca do povo daqui para outros lugares e, perdendo a sua condição de origem, são absorvidas pelo anonimato e vão integrar o folclore de diferentes regiões e Estados. Do mesmo modo, elementos das cantigas que julgamos caracteristicos do folclore alagoano, não são originais. Razão maior para que procuremos recolher esse material disperso e anônimo. Só assim poderemos reivindicar o que legitimamente nos pertence ou descobrir no alheio algo da influência do nosso populário.

Os versos que José Lins do Rêgo reproduz, por exemplo, nas páginas do seu romance «Menino de Engenho», (7), colhidos ao Recife, são idênticos aos que eram cantados pelos carregadores de piano dos Quatro Cantos há muitos anos passados. Quem foi dessa época ouviu muitas e muitas vezes as cantigas dos negros dos Quatro Cantos, fazendo a mudança de um piano:

João Crioulo
Maria Mulata!
João Crioulo!
Maria Mulata!

Ai pisa pilão
Pilão gonguê!
Ai pisa pilão
Pilão gonguê!

Resta, porém, a dúvida. Serão mesmo nossos? Ou teria havido uma traição de memória (pois o escritor residiu alguns anos em Maceió)?

Félix Lima Júnior também cita a primeira destas quadrinhas e faz notar que é a mais simples e preferida por isso mesmo, há muito tempo, nesta capital (Maceió). Da segunda, apresenta uma variante local:

Pilão pisa milho
E' pilão gonguê!
Pilão pisa milho
E' pilão gonguê! (8)

Até mais ou menos o ano de 1920, ouvi muitas vezes entoarem na condução de piano os citados carregadores dos Quatro Cantos, além daquelas, estes versos que anotei:

Aguenta o tombo no pé
Auê, auê!
Aguenta o tombo no pé
Auê, auê!

Na subida da ladêra (ladeira)
Vamos descarregar!
Na subida da ladêra
Vamos descarregar!

E' de zombaria!
(pausa)
E' de zombaria!

Aí toca o pau
Marimbau!
Aí toca o pau
Marimbau!

A guariba tá no pau!
(pausa)
A guariba tá no pau!

A mais popular, a mais conhecida e admirada de todas essas cantigas, não resta duvida, foi a de «João Crioulo — Maria Mulata». Fez as delicias da meninada daquele tempo e da gente grauda também.

Atualmente são os seguintes os versos cantados pelos carregadores de piano em Maceió; mas, não são novos, cronologicamente falando. A memória coletiva reteve integralmente uns, outros sofreram alterações no tempo e no espaço:

O tambor bate
Bate o tambor
O tambor bate
Bate o tambor

Rio formoso
Quero vêr virar!
Rio formoso
Quero vêr virar!

Rolinha
Fogo-apagou
Rolinha
Fogo-apagou

Rola o pau
Dirindandê
Rola o pau
Dirindandê

Cada verso possui música propria.

(1) Costumes africanos no Brasil — Manuel Querino. Civ. Bras. Edt.
(2 e 3) Brasil e os Brasileiros — D. P. Kidder e J. C. Fletcher. Brasiliana.
(4) Como atravessei a Africa — Serpa Pinto, in «Literatura Oral». Luiz da Câmara Cascudo. Hist. da Literatura Brasileira. Vol. VI, 1952.
(5) Imagens sentimentais da cidade — Athos D. Ferreira. Liv. do Globo.
(6) Menino de Engenho — José Lins do Rêgo.
(7) Artigo da Folha da Manhã, Mário Melo, 17-3-47.
(8) Mudança de pianos — Felix Lima Junior, Diario do Povo. 16-10-949.

A TEORIA SOCIOLOGICA E A TEORIA FILOSOFICA DO DIREITO

(Conclusão da 1.ª pagina)

direito. Mas, para que a ordenação juridica dos processos sociais seja eficaz, para que a vontade normativa seja factivel e não construção inoperante ante a realidade, impõe-se a necessidade de verificar o sistema de relações (leis) que articulam a realidade social. A constatação empirica das relações caracteriza a ciência positiva dos fatos sociais. O conhecimento das relações dá a possibilidade de controle dos fatores intervenientes na produção dos fatos. Serve, pois, á técnica de direção que agora nada mais é do que a vontade de dominio, aplicada ao mundo social.

A conversão do social em objeto está condicionada sociologicamente. Foi G. Simmel quem o percebeu pela primeira vez. Significa que o sujeito converte sua propria situação sociologica em problema de conhecimento. O conhecimento sociologico não deixa de ser uma especie de auto-conhecimento, generalizador, é verdade, como o conhecimento psicologico. Não atinge do sujeito senão o que ele contém de comunitario. Em seus esquemas conceptuais não se encontra a originalidade individual do sujeito, por irrelevante que é do ponto de vista sociologico. Mas, o que importa: para que a situação social do sujeito se torne problema, é mister que os componentes e a ordem dessa situação sejam alterados. Uma quebra do equilibrio entre o fator politico e o economico, entre o fator politico e economico, entre o fator juridico e a realidade social. Isto foi o que se deu no século XIX.

A idéia de resolver a crise situacional mediante o conhecimento empirico das relações — não com uma metafisica do social — conduz o pensamento á fundação da sociologia, como ciência positiva de uma classe de fatos e suas conexões causais.

A sociologia não póde evitar uma expansão indebita sobre a orbita das chamadas ciências da cultura. Pois, a cultura se realiza dentro da esfera do inter-humano. Os fatos culturais são, também, fatos, relações inter-individuais. Tais relações constituem as possibilidades dentro das quais se efetivam os conteúdos de cultura. Em rigor, não se verifica o social sem o cultural, e vice-versa. O descernimento aqui é conceptual. E' recurso de técnica formal, que consiste em isolar um constituinte do fato total, com abstração dos demais componentes não menos essenciais. Mas, nisso se funda a possibilidade de uma ciência do social ao lado de ciências da cultura. Uma e outras partem dos mesmos dados, elaborando-os, todavia, sob critérios diferentes.

Não obstante, a ciência juridica representar um dos setores mais solidos da ciência da cultura, contando já com uma larga tradição e com melhor determinação de objeto e metodos, não deixou de sofrer a influencia da expansão sociologica. O sociologismo é algo mais que mera extrapolação de uma teoria para além de sua esfera de validade. Significa, por outra parte, o proposito de fazer voltar a ciência para os fatos em sua positividade irrecusavel. No dominio da ciência juridica, se há a conter sua tendencia a reduzir o conhecimento juridico a conhecimento sociologico, há a aprovar o positivismo como método, a renuncia a confundir, o conhecimento cientifico com o conhecimento metafisico.

A maior ameaça do sociologismo juridico não foi contra a ciência juridica. O conhecimento dogmatico, proprio da ciencia juridica, tem sua dialetica formal até certo ponto independente do elemento factual (aqui, precisamente a conduta) para o qual vale normativamente. A técnica juridica, a elaboração conceptual e a construção inferente em que se move o conhecimento juridico-dogmatico prescindem da consideração sociologica dos fatos a ordenar. Implica uma lógica diferente da lógica do conhecimento explicativo. O dominio mais sacrificado pelo sociologismo juridico foi justamente a filosofia do direito. Foi uma consequencia, no que pese de paradoxal, do positivismo, o substrato filosofico da sociologia do século dezenove. O positivismo neste ponto significa: ilegitimidade de uma experiencia do direito que não seja experiencia sociologica. Ilegitimidade de toda construção metafisica do direito, porque os fatos não o confirmam. A metafisica juridica tradicional culminou no jusnaturalismo. Ora, a experiência não nos oferece mais do que a variabilidade dos conteúdos juridicos, em sua dependencia com a época, a cultura, o povo. A experiência sociologica vinha mostrar mais um tipo de dependencia: a que existe entre o direito e os processos sociais, entre as instituições juridicas, em sua multiforme variedade, e os tipos de relações inter-individuais.

Foi possivel tratar sistematicamente o condicionamento sociologico do direito. A generalidade que esse tratamento sistematico proporcionou substituiu satisfatoriamente, para o século passado, a teoria filosofica do direito em estilo clássico. Mesmo, ante o empenho de controlar e dirigir a realidade juridica, ante a necessidade de um saber de técnica de dominio sobre a sociedade, paralelo ao saber de dominio sobre a realidade natural, a metafisica jusnaturalista revelara-se inatual, inoperante e ficticia. A' sua intrinseca impossibilidade — por implicar uma experiência sem margem confirmatoria — juntou-se seu desprestigio e ineficacia ante a crise politica, economica e social que ameaçava a cultura do ocidente.

Eliminação da filosofia do direito, ou, quando muito, uma teoria geral do direito como simples prolongamento do grau de abstração, continuando a abstração levada a cabo pelas diversas ciencias juridicas, e estabelecimento de uma sociologia do direito como ciência positiva de uma categoria de fatos sociais, fundamento sobre o qual repousariam a construção dogmatica e a teoria geral, eis aí, em linhas esquematicas o que era logicamente possivel dentro das coordenadas positivistas do século passado.

A rehabilitação da filosofia do direito tem sido uma das tarefas deste século presente. Mas, é patente, não se trata de restaurar a filosofia juridica classica em sua integridade. Suas deficiências impedem-no. Mostrar a possibilidade de uma filosofia do direito e a justificação de uma sociologia do direito, verificar a compatibilidade da teoria filosofica com a teoria sociologica, sua reciproca implicação ao mesmo tempo que a originalidade de cada ponto de vista é um dos temas do nosso tempo.

A essa tematica GEORGES GURVITCH tem dedicado uma larga margem de sua obra teorica. E representa, como veremos, um dos mais solidos ensaios para a solução do problema.

UM SECULO DE MUSICA NO RECIFE

(Conclusão da 1.ª pagina)

complexo de inferioridade e acabo preferindo o secundário papel de imitar os estilos da moda estrangeira, deformando, assim, os seus traços culturais indigenas.

Das três músicas anteriores extraimos as seguintes notas e observações: Iracema é Dedicada ao Centro Dantas Barreto; Meu Amor é uma Propriedade Reservada da compositora e foi impressa no «Estabel. Graphico — Rua do Bom Jesus n. 20 — Recife» e, por fim, Faceira traz os dizeres «Para garantia dos direitos de autora é cada exemplar por mim numerado e rubricado. N. 375 (assin.) Maria José Ferreira Teixeira». Como vemos, os tempos modernos estavam chegando... Todavia, esse negócio de controlar os direitos de autora era conversa fiada. O que havia, sim, era a compositora se obrigar a imprimir a música por conta sua, pois o editor há muito vinha sujeitando dessa responsabilidade comercial... Compositor algum, no Brasil, já controlou a vendagem de música impressa, de discos gravados e a execução no rádio e no cinema? Onde? Quando? Como?...

O pas-de-quatre também foi uma forma cultivada pelo talento feminino. A delicadeza do seu ritmo deve ter servido de excelente fonte de sugestões ao belo sexo. Por isso é que Lucilia de B. Lisbôa compôs Não Desamores... — titulo, aliás, que deve ter causado escândalo pela sua malicia, naquele tempo de tanto recado... De qualquer maneira faça-se justiça: A música valeu a pena ser descoberta pela D. Lucilia, que veio mostrar a gente como se pode ser musicalmente brasileiro no adotar uma forma européia (3).

Mas faltava a estas notas as referentes a uma quadrilha. Ela as que chegam, relativas a Felicitação, de Maria do Carmo de Figueiredo Santos. E a respeito dessa música dos nossos avós europeus — sim, porque os avós africanos não tinham disso, não — é oportuno transcrever aqui o que publicou um jornal de São Paulo, faz pouco tempo: «Não há dúvida de que a dança da quadrilha está conquistando a Inglaterra, mormente com a recente participação da então princesa Elizabeth nesse gênero de danças durante sua viagem ao Canadá» (). E mais adiante: «o certo é que a dança coletiva veio para ficar»...

O simples fato de uma princesa dançar a quadrilha pode levar muita gente a imitá-la. Pode até ser moda por algum prazo curto. Mas — e como lamentamos, em grande parte — voltar a ser dansada pelo povo, ou nos salões meio granfinos da classe média, nos parece um tanto exagerado. Isto porque estamos vivendo numa outra época. A quadrilha não corresponde mais aos ideais do povo e sim da burguesia moderna, que, esse motivo, a desprezou. O que se pode admitir é que ela permaneça no seio do povo — como, aliás, tem sucedido no Brasil — desde que, deformada, seja amoldada ás caracteristicas culturais e, instintivamente, ideológicas da classe que a adota. Mas aqui entramos num assunto muito longo e que sai do propósito deste capitulo... (4).

(1) — «O Philartista», anno I, n. 2, de 20 de set. de 18[illegible], Recife.
(2) — Lona: «Danças e trajes tipicos», in O Estado de São Paulo, 11 de ab. de 1952.
(3) — Este capitulo já havia sido escrito quando chegou ao nosso conhecimento ainda viver no Recife D. Lucilia de B. Lisbôa, professora de piano.
(4) — Acrescente-se a esta relação de compositoras nordestinas os nomes de Lydia de Oliveira e Cecilia Iêrêrê, de quem lemos duas composições musicais.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM

Filme Sobre Arte

Por PAUL-ANTOINE EVIN

A fotografia, surgindo não faz muito tempo, como uma nova maneira de interpretar e reproduzir a realidade, causou nas artes — plásticas a mais pertubadora revolução que elas tenham sofrido desde quatro séculos. E' preciso voltarmos à descoberta das leis da perspectiva, pela Renascença Italiana, para encontrar na história da arte um acontecimento tão cheio de consequências. Mas, por êste jôgo de fluxo e refluxo que caracteriza o desenvolvimento da história da arte segundo, pode-se dizer, um ritmo pendular, a última dessas revoluções veio precisamente varrer da arte a contribuição da primeira. Durante quatro séculos a arte, como Paolo Ucello, mostrou-se apaixonado de perspectivas. Ela se comportou, para assim dizer, à maneira do olho humano. Chegando o olho da câmara, reprodução mecânica da retina e da pupila, este assumiu de pronto a missão de registrar as nossas visões da realidade e de tal maneira que a arte achou-se livre de uma tarefa a qual, chegamos hoje a perceber, ela tinha desempenhado por interim. Com esta crise, ela tomou consciência de seus próprios meios, voltou às suas fontes, limitou-se voluntariamente às suas virtudes fundamentais e a coisa que mais lhe repugna de hora em diante é aceitar a partilha da técnica nova.

Eu digo técnica, mas uma técnica em certas mãos se torna, infalivelmente, arte. A fotografia e depois a cinematografia, interpretando a sua maneira a matéria prima dada pela objetiva, definiram-se rapidamente como artes independentes e talvez, como as artes mais caracteristicas de nosso tempo. Era bem natural que essas artes nascentes, encarassem, com uma certa fraternidade piedosa de irmã mais nova, as artes cheias de riquezas seculares. A fotografia começou a se colocar com uma comovedora servilidade ao serviço das artes. Pela reprodução das obras primas, ela tem servido a sua difusão e a sua compreensão universal. Ela criou, segunda a expressão de Malraux, o Musée Imaginaire, o museu portatil onde milhões de imagens representando as obras primas de todos os tempos, levadas a um confronto fácil, impressionam as imaginações. Cabia ao cinema, quero dizer ao cineasta, filmando a obra de arte, prestar às artes plásticas o que poderiamos chamar, mais um eminente serviço, si esta palavra, sugerindo a idéia de uma subordinação da câmara à obra de arte, não nos parecesse errada. O cinema aplicado à arte se eleva rapidamente à classe de um gênero artistico. O filme sôbre arte, torna-se uma arte em si, arte mixta onde se fundem numa nova sintese, as seduções das artes tradicionais e estas da sétima arte. Já não se trata de uma arte menor e o filme sôbre arte poderá talvez um dia, ser comparado a Opera que também reune duas artes diferentes — teatro e música.

E', todavia, indispensável, em presença desta exaltante perspectiva, relembrar as acerbas criticas que foram lançadas quando apareceram os primeiros filmes sôbre arte. Essas criticas não eram a primeira vista desprovidas de fundamentos. Que há de mais imóvel que uma obra de arte? Que há de mais animado que a arte do cinema, cujo nome significa reprodução do movimento? Como combinar êsse inconciliável? Que é um quadro de Cézanne ou uma escultura de Michel Ange, senão o pensamento desses grandes homens, os seus imperativos estéticos, fixados, poderiamos dizer, concretizados numa imobilidade que desafia os séculos. Como a tentativa de um filme sôbre arte não acarretaria um grave perigo, como seja, de desnaturar a obra, de contradizer pelo movimento que lhe é natural, a imobilidade que parece ser a essência mesmo da arte? Falou-se de uma traição generalizada, e deve-se confessar que é dificil livrar-se de um certo malestar em frente dos processos puramente cinematográficos, ações imprevistas, liames ficticios, desprezo da cronologia pelos quais o cineasta, interessado pela arte, chega a nos comover. Uma evidencia se nos impõe, particularmente inquietante, no caso da pintura. Sem se inquietar pelos limites impostos pelo pintor a sua composição, o cineasta, espalhando e destrinchando o quadro, vai encontrar nesse ultrage os elementos de uma nova composição, animada, fragmentada numa dança de imagens, sôbre a qual uma visão rápida nos será dada através de uma janela retangular, não sôbre um ecran, mas podemos dizer, através de um écran. Acontece assim que a poderosa sintese, o microcosmo pacientemente elaborado pelo artista, jorra pela iniciativa do cineasta.

Mas chega de me comportar como amigo da onça. Eu não esqueço que a minha intenção é de falar com muita convicção, e muita fé no futuro, afim de procurar definir o filme sôbre arte.

Vamos ver agora como apesar de uma antinomia aparentemente tão flagrante, a transposição da imobilidade em movimento, não atraiçôa a obra de arte, mas pelo contrário, como a enaltece. E' preciso lembrar em primeiro lugar que a obra de arte é objeto feito para ser visto. O olho é uma câmara e a câmara um olho. O desenrolar do pensamento do amador de arte em presença da obra, eis o que vai reproduzir o operador registrando suas emoções por intermédio de sua maquina. Filmar uma obra de arte, é vê-la desse modo superlativo que permite a mecanica. Assim como o automovel, forçando, pelo deslocamento rápido, a sucessão das visões de uma paisagem chega a nos impôr desta paisagem uma impressão mais viva, o olho mecanico, cujo deslocamento no espaço é infinitamente mais diverso em possibilidades que nossa visão ocular, o olho mecânico nos traz aspectos deslumbrantes porque eles ultrapassam as nossas possibilidades humanas. Nada é impossivel a objetiva fotografica no dominio da visão da obra. Ela pode isolar, justapor, ampliar demasiadamente fragmentos de uma obra, saltar de uma obra a outra, mesmo quando estas se acham em museus afastados. Ela possue centuplicada a possibilidade que se nos oferece numa exposição de nos aproximarmos, de nos distanciarmos, de olharmos a obra de diferentes angulos e compreendermos melhor um quadro pela comparação com outro. Para me resumir por uma formula aparentemente banal, o cinema corresponde a esse destino peculiar da obra de arte que é de querer ser vista e pelo cinema superlativamente vista. O cinema aplicado a arte é uma visão extrema da obra de arte. Sendo verdade que a obra de arte é estatica, não é menos verdade que a sua função é de ser contemplada por um ser animado. Um filme sôbre arte descreve uma sorte de drama, vivido pelo ser vivo e móvel em presença da obra inanimada. E' preciso confessar que os nossos pais não possuiam para exprimir sua emoção diante de uma obra de arte, senão meios mais deficientes, especialmente a palavra. Diz-se que um quadro é a coisa que mais asneiras ouve e a critica de arte é o genero literário que produz peior literatura.

Era preciso a obra de arte um meio de retratar a emoção que ela inspira. Esse meio, julgo que ela o tem magnificamente achado no cinema. Logo, não façamos acusações injustas ao cineasta, amador de arte, quando, animado por uma obra bela, ele cria nova beleza, quer dizer, uma obra própria, cuja essência é necessariamente diferente daquela que a inspirou. Essa obra por sua vez é uma sintese, a sintese de visões sôbre a obra de arte.

Não nos devemos alarmar que o instrumento dessa emoção imprevista seja o fruto de nossa era mecanica. A perenidade da obra de arte, consiste precisamente em poder ser encarnada pelos meios tão extranhos que possam ser criados pelos séculos vindouros. Imagino o grande Leonardo, cujo gênio se projetava com todas as suas forças para as descobertas do futuro, aplaudindo as prodigiosas realizações que o presente anuncia no dominio, desta Opera combinando a arte e o cinema a qual chamamos impropriamente de filme de arte e ainda mais impropriamente, documentário sôbre arte e cujo verdadeiro nome que há de brilhar, ainda resta a encontrar.

* Palavras lidas em francês para apresentação de filmes sôbre a arte na ocasião da Semana do Filme Francês.



Cena de "Tabu", filme clássico de Flaherty e Murnau, distribuido pela CADEF

NOTAS

OS MELHORES

Para os filmes estrangeiros, o Sindicato Nacional de Periodistas Italianos votou: diretor, Billy Wilder, com o filme «Sunset boulevard»; melhor atriz, Gloria Swanson, nesse mesmo filme; e melhor ator, Pierre Fresnay, em «Deus necessita de homens».

O melhor filme italiano foi «Primeira comunhão», de Alessandro Brasetti. Melhor atriz: Anna Maria Pierangeli, em «Amanhã será tarde demais». Melhor ator, Aldo Frabrizzi, em «Primeira comunhão». Umberto Spadaro foi o melhor coadjuvante pelo seu trabalho em «Il brigante Mussolini». Marco Scarpelli foi o melhor fotografo com «L'Edera».

ROSSELLINI E TOTO'

Roberto Rossellini, que acabou de dirigir «Europa 1951», com Ingrid Bergman, rodando uma média de 7 tomadas por dia (ritmo de trabalho inédito para o autor de «Roma, Cidade Aberta») e que também já levou a têrmo o episódio de cuja direção fôra incumbido para o filme «Os Sete Pecados Capitais», reiniciou imediatamente sua atividade dirigindo para a produtora Ponti-De Laurentis-Amati um filme cujo intérprete principal será o conhecido ator comico italiano Totó.

O filme, cujo argumento é da autoria do proprio Rossellini, intitula-se «Dovie la libertà?» (Onde está a liberdade?).

ALIDA VALLI

Após seu regresso da Espanha, onde interpretou, ao lado do mexicano Pedro Armendariz, o filme «Le coffre et le revenant» (O cofre e o fantasma), produzido em colaboração pela italiana Lux e pela casa francesa Egé e dirigido por Henri Decoin, Alida Valli, que nos últimos tempos, entre Hollywood e a Inglaterra, andou quase sempre filmando fora da Itália, voltará a trabalhar num filme inteiramente italiano, que será dirigido por Gianni Franciolini e cujo titulo provisorio é «Angeli sul marciapiede» (Anjos na calçada).

«A CIDADE CANORA»

Maria Fiore, a jovem que o diretor Renato Castellani foi descobrir num bairro popular de Roma para revelá-la em «Dois tostões de esperança», filme premiado em Cannes, foi convidada para interpretar o primeiro papel feminino de outro filme de ambiente napolitano, «La città canora», sob a direção de Mario Costa.

GERMI E A COMEDIA

O diretor italiano Pietro Germi, que até agora revelara francas preferencias para os filmes dramáticos de conteúdo social («A cidade defende-se» foi premiado em Veneza e «O caminho da esperança» obteve um prêmio em Berlim), vai agora enfrentar um argumento de caráter cômico, tirado da famosa peça «A presidenta», de Hennequin e Weber. Para principal intérprete foi escolhida Silvana Pampanini, considerada atualmente o número 1 dentre as atrizes italianas possuidoras de sex-appeal.

NOVA ESTRÊLA ITALIANA

Rossana Podestá, cuja estréia cinematográfica se verificou em «Amanhã será tarde demais» e que, depois, já participou em mais sete filmes italianos, acaba de passar definitivamente para a categoria de estrêla. Foi convidada pelo diretor Carlo Borghesio para interpretar o principal papel feminino no filme «Angeli del quartieri» (Anjos do bairro), ao lado de Jacques Sernas.

TERMINADO «A PROVINCIANA»

Mário Soldati, tambem é escritor e acaba de ser distinguido com um dos mais importantes prêmios literários italianos, terminou a filmagem de «La provinciale», com Silvana Pompanini, extraido do conhecido romance, com o mesmo titulo, já traduzido para vários idiomas, de Alberto Morávia.

GRANDES DIRETORES EUROPEUS SOB O REGIME DA CO-PRODUÇÃO

A industria cinematografica italiana já estabeleceu acordos de produção com vários paises. A França, que foi o primeiro, vieram recentemente a juntar-se a Inglaterra, a Alemanha e a Espanha. Assim, enquanto «Fanfan la Tulipe» co-produção ítalo-francesa, está sendo exibido com êxito na França, aguardam lançamento outros dois celuloides de co-produção ítalo-francesa: «Wanda la peccatrice» (Wanda a pecadora) e «Don Camillo», tirado do best seller italiano de Guareschi e dirigido por Duvivier; e Jean Renoir roda «La carrozza d'oro» (O coche de ouro), inspirado em Mérimée, com Ana Magnani como protagonista. De co-produção ítalo-inglesa já foi terminado o filme «Os sete pecados capitais»; e estão em fase de realização «Uomini senza pace», (Homens sem paz), em co-produção ítalo-espanhola e «Fanciulle di lusso» (Meninas de luxo) em co-produção com uma firma norte-americana.

Dois filmes, de produção ítalo-francesa, estão sendo anunciados como de proximo lançamento na Itália e na França: «Fanfan la Tulipe», dirigido por Christian Jacques e tendo como principal intérprete Gérard Philippe, e «La ragazza di Trieste» (A moça de Trieste), dirigido por Bernard Borderie e tendo como principais intérpretes Carla Del Poggio e Jean Pierre Aumont. (U.I.F.)

«VILLA BORGHESE»

O conhecido parque publico de Roma, onde se encontra a famosa Galeria Borghese, que, até meados do século passado fôra o jardim particular dessa familia de principes romanos, fornecerá o titulo e o tema do proximo filme de Luciano Emmer Emmer, que provém da escola do documentário de curta metragem, tem realizado, nos ultimos tempos, obras significativas, de longa metragem e de carater comercial, tais como «Domingo de verão» e «Paris é sempre Paris» e, não faz muito, terminou sempre obedecendo à mesma diretriz, «As moças da Praça de Espanha».

ROMMEL, CAMPO EXPERIMENTAL DOS CINEASTAS DE HOLLYWOOD

"A RAPOSA DO DESERTO"

José de Sousa ALENCAR

Há dez anos atrás Billy Wilder dirigia «Cinco Covas no Egito», película que retratava de maneira relevante as atividades de Rommel no norte da Africa. Eric Von Stroheim procurou viver um Rommel à sua maneira, tendo uma performance correta, mas sem convencer ao espectador de que o comandante do Africa Korps possuisse realmente qualquer semelhante com o tipo apresentado. Sendo sobretudo um filme de aventuras não podemos culpar a Wilder ou Stroheim por não terem retratado honesta e convincentemente ao competente auxiliar de Hitler. O mesmo não acontece com «The Desert Fox» deliberadamente biográfico, procurando apresentar Rommel através do mais fiel dos retratos. Para isto Nunally Johnson, produtor e autor do cenario cinematografico, baseou-se nos estudos do general inglês Desmond Young, que escreveu um livro sobre a personalidade de Rommel depois de minuciosos estudos, entrevistando parentes e amigos de Rommel.. O. mesmo Desmond Young serviu como conselheiro técnico do filme, narrador, aparecendo no inicio da pelicula como ator, revivendo o seu único encontro com Rommel. Como podemos observar .o filme possuia credenciais. Infelizmente estas credenciais .não adiantam muito quando os cineasta de Hollywood realizam uma pelicula. E o resultado é que este filme não convence como biografia e estudo de uma personalidade. Primeiramente não existe uniformidade na linha de conduta de Rommel. Seu temperamento, suas atitudes, suas indecisões, seu afeto pela esposa e pelo filho, a maneira de agir, inumeros outros detalhes variam incansavelmente do inicio ao final da pelicula, e chegamos apenas à conclusão de que Rommel foi apenas um general inteligente e sobretudo com certa intuição do que era uma batalha, mas incapaz de tomar atitudes fora de sua tenda. Por sua vez o filme quase que glorifica o nazismo, desde que apresenta a figura de Hitler como única responsavel pelo regime, e pela queda do nazismo. Caso Hitler não teimasse em enviar ordens estupidas e os generais alemães bem poderiam ter vencido a guerra. Atribui ainda a derrota de Rommel diante do ataque de Montgomery, apenas à negligencia de Berlim em enviar petroleo e viveres para a Africa. Por sua vez a tentativa de cenarista em convencer o publico da revolta de Rommel contra Hitler não convence. Apesar dos esforços de Desmond Young, nenhum documento prova claramente a traição de Rommel. Ingloria e desconhecida foi a ordem para que se suicidasse.

Se o scripts de Nunally Johnson não convence como tema e exposição, temos de elogiá-lo pela maneira como facilitou o desenvolvimento cinematográfico. Sintético, facilitando um bom aproveitamento pelo diretor. Este foi Henry Hathaway, um bom documentarista e diretor de filmes épicos, iniciador da escola do semi-documentário em Hollywood. Em «A Raposa do Deserto» mostra-se eficiente na primeira metade do filme, decaindo no final. Um especialista no genero, Hathaway imprimiu bom ritmo ás cenas de guerra, intensamente montadas, empregando fragmentos de jornais cinematográficos feitos durante a guerra. Todavia, se o trabalho do diretor não entusiasma na apresentação do drama de Rommel, devemos fazer uma especial excessão para o prólogo do filme, antes dos letreiros iniciais, quando Hathaway apresenta o atentado feito por um grupo de ingleses contra a vida de Rommel. Episódio real foi dirigido de maneira exemplar por Hathaway. Separando-se do filme, este prólogo pode ser conservado nas filmotecas. Dirigindo os atores nada poderia fazer diante da escolha de Luther Adler para interpretar a figura de Hitler. Muito gordo para o papel, o seu desempenho é sumamente ridiculo, sem atingir nem mesmo a intensidade nervosa que apresentavam como uma das principais caracteristicas do ídolo do nazismo. Mason, maneiroso e versátil, não compõe bem o tipo, faltando talvez um pouco mais de dignidade, apresentando a mesma indecisão do cenarista ao retratar a figura de Rommel. Funcional é a musica de Daniele Anfiteatrof, apesar de melosa quando apresenta as cenas de invasão dos aliados.

COTAÇÕES DA SEMANA

"QUARTETO" — Pelicula inglesa, esta foi a primeira tentativa de se reunir pequenas histórias de Somerset Maugham formando um filme de episódios. Inferior a "Três Destinos", exibido no Trianon, "Quarteto" pode ser apontado ainda como um filme interessante e agradavel. Das quatro histórias apresentadas a mais fraca foi a segunda, dirigida por Harold French, retratando de maneira convencional o drama de um jovem que pretendia ser um grande pianista. Francoise Rosay numa interpretação desastrosa. O primeiro episódio, sob a direção de Ralph Smart é uma agradavel anedota. O episódio dos papagaios de papel é o mais original, prejudicado por um dispensavel final feliz. Arthur Cabetres foi o diretor. Finalmente o ultimo episódio foi o melhor — "The Colonels Lady" com uma bôa história e bôa direção de Ken Annkin.

"EPOPEIA TRAGICA" — Outro filme inglês no estilo do semi-documentário, narrando à trágica e gloriosa expedição de Capitão Scott ao polo Sul, em 1911. Possuindo um belo e discreto tecnicolor, o filme procura se aproximar quanto possivel da realidade, apresentando ainda um bom tratamento cinematográfico.

"BARNABE' TU E'S MEU" — Marmelada da Atlantida, arrancando o riso do espectador a todo custo.

"A VINGANÇA DE JESSE JAMES" — Outra indignidade que Hollywood exporta para o Brasil e que cinemas como o Art-Palacio têm a coragem de impor ao publico.

"O SEGREDO DE UMA MULHER" — Dramalhão italiano dos mais insignificantes. Preparem-se os leitores que o Art e Trianon possuem outras velharias italianas da pior espécie para apresentá-las ainda êste ano.

CORRESPONDENCIA

Sr. Nilden de França Costa — O livro "Significação do Far-West" é uma publicação do Ministério da Educação, através dos seus "Cadernos de Cultura". O senhor poderá conseguir um exemplar diretamente do Ministério, no seu Serviço de Documentação, sendo o sr. José Simeão Leal o encarregado da publicação dos Cadernos de Cultura. Caso encontre dificuldades poderá conseguir o livro, através de um pedido feito pela Livraria Editora Nacional. Dispenha sempre, até mesmo do emprestimo do livro caso não consiga um exemplar.

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

FESTIVAL DE VENEZA

Com o último festival encerrado a 12 dêste, a XIII.ª edição da Mostra Internazionale di Arte Cinematografica, de Veneza, completou seu 20.º ano de existencia.

Este ano, além de filmes de enrêdo, fôram apresentados trabalhos cientificos, documentários de arte e peliculas para menores e a participação mais compacta foi de filmes cientificos e de documentários de arte. Quase todos os paises apresentaram curtos e médios-metragem no número máximo permitido pelo regulamento, verificando-se no final que fôram inscritos 182 trabalhos ao todo.

Em ordem decrescente as mais numerosas seleções couberam: aos EE. UU. da America do Norte, com 28 filmes; Italia, com 26; Grã Bretanha, com 24; e França, com 17. Enquanto isso, para o festival de filmes destinados a menores, 12 paises tomaram parte com um total de 51 filmes e, em ordem ascendente, foram êles precisamente: Brasil, Iugoslavia, Japão, Nova Zelandia e Suecia (cada um dêles com 1 filme); França, com 2; Alemanha, com 3; Dinamarca, com 4; Italia, com 8; Grã Bretanha, com 8; e EE. UU. da America do Norte, com 20 filmes.

O merecimento máximo coube, desta vez, à França, com a produção Jogos Proibidos, dirigida pelo famoso diretor René Clement, que assim recebeu como prêmio a estatuêta do Leão de São Marcos.

NOTICIAS DO NACIONAL «AREIÃO»

Há na pelicula nacional Areião, levada em avant-premiere de gala no dia 1 dêste mês em São Paulo, uma canção considerada pelos experts verdadeira maravilha musical, e que foi composta especialmente para o filme. Henrique Simonetti é o compositor e as palavras são de Biota Junior.

O tema da canção, que tem o mesmo título do filme, é o canto desesperado do nativo que quer fugir à gleba estéril e ingrata, causadora de tantas das suas desilusões, mas da qual ele não pode emigrar, porque se tornou escravo do fascinio que a terra exerce sobre si mesmo e sobre os demais.

A bonita composição de Simonetti e Biota já foi cedida na Europa à Southern Music Co., de Londres, e à Grupo Editorial Music, de Milão (Italia), que irão usufruir os direitos de autor. Areião será exibido na Europa primeiramente na Italia, onde tomou o título de Prigione di Sabbia (Prisão de Areia).

PAVOR DO PUBLICO

Todos os produtores do mundo têm medo do público, pois os espectadores cinematograficos fazem parte da coletividade que determina o bom e o pessimo cinema, e sempre marcham contra a lógica. Eis alguns exemplos expressivos:

A Paramount anunciou, há pouco tempo, que muito mal pôde recuperar as perdas do filme The Heiress, de W. Wyler (artisticamente otimo), com os lucros de Sansão e Dalila (péssimo).

A produção francesa Deus necessita dos homens caiu tragorosamente em New York, depois de 3 semanas de projeção e sua sorte talvez venha a mudar-se nos outros estados pela razão de terem mudado o título para A ilha dos [illegible].

Louis B. Mayer abandonou clamorosamente a Metro por êle mesmo fundada há 27 anos passados, por divergencias sôbre a escolha dos filmes a produzir. Um outro Mayer, Arthur, produtor e importador, disse o seguinte: «Através uma experiência de 30 anos, constatei que o público sempre teve oportunidade de sustentar os bons filmes, mas nunca o soube fazer. As perdas sofridas importando os melhores filmes do mundo, tive de compensá-las com as arrecadações do Rialto Theatre, onde fôram sempre exibidos os piores filmes do mundo».

TARZAN

Há 35 anos que Tarzan se tornou uma personagem cinematográfica para uma só casa produtora —a «R. K. O.», que até hoje produziu 28 filmes tarzanescos. Entretanto, a série não se acabou. O produtor Sol Lesser assinou, recentemente, novo contrato com os administradores do patrimonio de Edgard Rice Burroughs, o criador de Tarzan, garantindo-se para mais 20 anos a exclusividade do homem das selvas.

Lesser declarou ter prontos assuntos para outros 17 filmes, e assim Tarzan continuará para a frente sem dificuldades até pelo menos o ano de 1960. Depois disso, só Deus saberá o que Tarzan poderá fazer mais.

OS HOMENS FEIOS

Doris Day, a loura cantôra-atriz de muitos filmes coloridos, apelidada a gatinha por seu rosto triangular e sua voz suspirosa, declarou que os homens bonitos não lhe agradam e que quando casar novamente será com um feio. Eis os pontos de vista de Doris a respeito dos bonitos e dos feios:

«Os homens feios têm um especial magnetismo e são inteligentes; os bonitos, quase sempre, são tolos, cheios de vaidades e não possuem sex-appeal e isso sem contar que, casando-me com um bonitão tenho de temer os seus amigos, que procurarão arrastá-lo para fóra de casa. Enquanto que posso ficar tranquila, sossegada por êsse lado, no meu home, tendo um marido ou um noivo feio».

A opinião de Doris é, aliás, referendada por numerosas outras expoentes da 7.ª Arte, dentre as quais citamos: Ava Gardner (exesposa do feio Mickey Rooney e atualmente casada com um menos bonito, que é Frank Sinatra), e Laureen Bacall, espôsa feliz do feio-sedutor Humphrey Bogart.

PANTEON DO CINEMA

George Arliss. Nasceu em Londres em 1868 e ainda jovem iniciou-se na carreira teatral como autor e sobretudo como ator em trabalhos próprios e em obras classicas nos teatros inglês e americano.

Escreveu um livro de memorias: My ten years in the studios e se tornou especialista de biografias filmadas: Disraeli, Alexander Hamilton, Voltaire, Rothschild e Richilieu.

Fidalgo de maneiras e atitudes, Arliss foi, além de tudo, um ótimo ator e a êle pertence o merecimento de ter lançado Bette Davis. Morreu em 1946.



Vittorio Manunta numa cena de "Sublime Obstinação", filme dirigido por Maurice Cloche e distribuido pela Art-Filmes

«Quartêto» e «Epopéia Trágica»

Juvenal FELIX

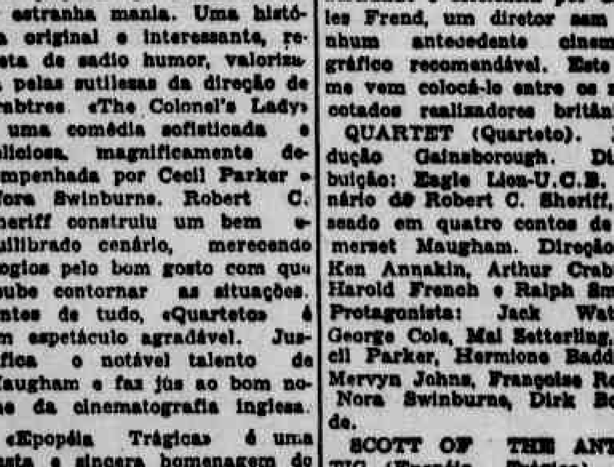
Somerset Maugham figura entre os mais brilhantes escritores da literatura moderna. Muitas de suas histórias têm sido adaptadas à tela com relativo sucesso, colocando-o em intimo contacto com o espectador «Quarteto», que tem por base quatro de seus famosos contos, vem provar, mais uma vez, as vantagens artisticas e financeiras oferecidas pelo filme de «sketches», que tanto tem amedrontado aos produtores. Dirigidos por Ken Annakin, Arthur Crabtree, Harold French e Ralph Smart, as pequenas histórias de Maugham, embora não sejam significativas ou importantes, formam um conjunto apreciável, conservando intactas as esplêndidas qualidades literárias do grande escritor «The Facts of Life» e «Allen Corn» foram muito bem desenvolvidas, porém ressentem-se de uma certa monotonia, amenizada, em parte, pela excelencia dos intérpretes. «The Kite» narra as complicações encontradas por um jovem inglês, entusiasta dos papagaios de papelão, ao casar-se com uma pequena que detestava esta estranha mania. Uma história original e interessante, repleta de sadio humor, valorizada pelas sutilezas da direção de Crabtree «The Colonel's Lady» é uma comédia sofisticada e deliciosa, magnificamente desempenhada por Cecil Parker e Nora Swinburne. Robert C. Sheriff construiu um bem equilibrado cenário, merecendo elogios pelo bom gosto com que soube contornar as situações. Antes de tudo, «Quarteto» é um espetáculo agradável. Justifica o notável talento de Maugham e faz jús ao bom nome da cinematografia inglesa.

«Epopéia Trágica» é uma justa e sincera homenagem do cinema inglês à memória do Capitão Scott, o grande conquistador do Antártico. Sua malograda expedição ao Polo Sul emocionou o mundo inteiro. A idéia da reconstituição de sua história não poderia passar desapercebida no cinema. O resultado final é um filme fascinante, em que os fatos reais são respeitados na medida do possivel pelos cenaristas Walter Meade e Ivor Montagu, fracos na apresentação da primeira parte, porem vigorosamente concisos e perfeitamente aceitáveis na parte final. Sem dúvida, Charles Frend revela-se um diretor consciencioso e inteligente ,dominando com habilidade várias fragilidades da adaptação. Um dos pontos altos do filme reside na notável fotografia em côres de Jack Cardiff.

Raramente o technicolor tem sido empregado com tanta inteligencia e audácia, agindo em função da narrativa e dando a impressão da realidade. John Mills tem um dos melhores desempenhos de sua carreira no papel central. Fisicamente parecido com Scott, não lhe foi dificil apresentar um trabalho de primeira ordem. Vaughan Williams é um compositor que compreende todas as exigencias da música cinematográfica. Sua partitura é de grande ajuda durante todo o desenrolar da ação. «Epopéia Trágica» foi realizado com boa dose de honestidade e eficiencia por Charles Frend, um diretor sem nenhum antecedente cinematográfico recomendável. Este filme vem colocá-lo entre os mais cotados realizadores britânicos

QUARTET (Quarteto). Produção Gainsborough. Distribuição: Eagle Lion-U.C.B. Cenário de Robert C. Sheriff, baseado em quatro contos de Somerset Maugham. Direção de Ken Annakin, Arthur Crabtree, Harold French e Ralph Smart. Protagonista: Jack Watling, George Cole, Mai Zetterling, Cecil Parker, Hermione Baddeley, Mervyn Johns, Françoise Rosay, Nora Swinburne, Dirk Bogarde.

SCOTT OF THE ANTARTIC (Epopéia Trágica). Produção J. Arthur Rank-Michael Balcon. Distribuição: Eagle Lion-U.C B. Cenário de Walter Meade e Ivor Montagu. Cinegrafia de Jack Cardiff. Música de Vaughan Williams. Protagonistas: John Mills, Diana Churchill, Harold Wallender, Derek Bond, James Robertson Justice.



Anouk Aimee e Serge Reggiani numa cena de "Os Amantes de Verona", pelicula francesa distribuida pela CADEF

Para a Mulher no Lar



O modêlo que hoje apresentamos agradará, certamente, às leitoras que preferem linhas clássicas. Executado em fazenda listada, apresenta recortes simétricos e guarnecidos de botões, na blusa e na saia. Pala cortada em sentido enviezado, gola esporte.

GALINHAS DE CALÇAS, ORGULHO DE UMA ARISTOCRATA

A esposa de um riquissimo medico romano, o dr. Rinaldo Ripa, encontrou um meio elegante para que as 7 galinhas brancas que lhe servem de comensais habituais não sujem o suntuoso apartamento que o casal ocupa no terceiro andar de um esplendido omóvel da alameda Vittorio Veneto.

A sra. Ripa mandou confeccionar para suas sete pensionistas uma elegante calcinha em tecido colorido que cada uma usa com a melhor boa vontade do mundo. Bem entendido uma fenda propicia lhes permite facilmente pôr á mostra sua plumagem caudal.

Assim vestidas, elas, vão e vem com uma dignidade patriciana do salão ao «boudoir» e da sala de jantar a biblioteca.

Quando a mulher do medico ouve um cacarejo revelador, apressa-se em ir colher delicadamente o morno ovo do dia que acaba de ser posto.

Nenhum galo reina em permanencia sobre a pleiade. Tambem as galinhas se mostram muito pacientes e testemunham á sua dona uma afeição quase filial.

Cada uma responde ao chamado de seu nome. Há Penelope, Radegunda, Cleopatra, Edda, Messalina, Nausica e Thais.

Todas pertencem á melhor raça paduana.

Os amigos visitantes da original sra. Ripa, ficam sempre entusiasmados vendo Radegunda ou Nausica, hierarquicamente pousadas no espaldar de uma poltrona, enquanto Messalina se espicha toda no alto de um armario e Thais, imovel, põe em valor a neve de sua plumagem sobre o veludo ócre escuro de uma almofada.

No centro da mesa da sala, sete conqueleiros de ouro maciço, marcados com a inicial de cada poedora, contém quase sempre um ovo que o convidado de marca obtem — ás vezes — o favor de levar.

Esse foi, recentemente, o caso do cineasta francês Jean Renoir, que fez corar de alegria o rosto da dona da casa dizendo-lhe:

Nem Walt Disney nem Cocteau teriam sabido imaginar uma igual «mise-en-scénes».

Uma única pessoa mostra-se menos sensivel ao surrealismo do espetáculo: é Dorotéa, a lavadeira da sra. Ripa, que tem com a mesma sérios aborrecimentos pelo encargo de manter sempre limpas as calças de Nausica e de suas irmãs.

TUTOSCAL
O fortificante indicado para crianças em idade escolar

PEQUENOS CONSELHOS

SE UM QUADRO pintado a oleo perdeu o seu bom aspecto porque está exposto em lugar muito seco ou onde pode absorver muito pó, umedaça um pano em mistura de oleo de linhaça e terebetina, em partes iguais e passe-o levemente sobre a pintura.

Isto rejuvenesce o quadro.

x x x

PARA dar novo aspecto a uma moldura prejudicada pela ação do tempo, passe-lhe uma escova para tirar todo o pó, depois aplique, tambem com uma escova suave, a clara de um ovo. Parecerá completamente renovado.

x x x

EVITE que o cordão do ferro de passar roupa forme nós, porque os fios de cobre que o formam, embora finos e resistentes, quebram-se; em tal caso pode algum deles perfurar o envolturio exterior e causar um curto-circuito com perigo de incendio.

x x x

SE VOCÊ tem um frasco bonito que deseja aproveitar para fazer com ele um abajur, por exemplo, mas acha que ele está inutilizado porque a rôlha caiu em seu interior e não foi possivel tirá-la ponha no frasco um pouco de amonia, e verá que em breve a rolha estara carcomida e sairá com a maior facilidade.

x x x

O TECLADO do piano deve ser limpo periodicamente com um pano umedecido em alcool fino. Tambem pode empregar-se para o mesmo fim, agua oxigenada a 12 volumes.

TUTOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Bonito conjunto para crianças de 4 a 6 anos, composto de saia bolero e calcinha executados em tafetá quadriculado.

SE GOSTA DE FIGADO

Eis aqui, hoje, duas receitas simples para quem gosta de fígado:

1) — Corte o figado em fatias finas, ponha numa frigideira para fritar, não muito rapidamente, com azeite fino e um pouco de sal; logo que o figado estiver esbranquiçado, ponha sal e sirva sobre um prato quente, pingando-lhe algumas gotas de limão.

2) — 150 gramas de figado; corte-o em fatias um pouco mais grossas que as precedentes; frite-as em manteiga, sem pôr sal, para evitar que endureçam; ponha num prato quente; ponha aqui e ali um pouco de 40 gramas de manteiga; ponha sal e uma pitada de pimenta; acres-

cente salsa, uma cebolinha cortadinha e salpique com suco de limão.

O problema da depilação

Eliminar os pelos excessivos das pernas é um problema que muito tem preocupado a mulher.

Há seis processos para eliminá-los, e, segundo os especialistas, eles aqui estão acompanhados de suas vantagens e seus inconvenientes.

1) Eliminar os pelos com navalha ou gilete, ensaboando o local como os homens fazem no barbear-se. Esse processo não elimina o pelo mas corta-o rente á raiz. E' muito rápido, barato e não prejudica. Tem a desvantagem de obrigar a usá-lo constantemente, para manter as pernas bem lisas.

2) Esfregamento com lixa. Não é recomendavel porque é irritante, demorado, e não elimina o pelo, mas arrebenta-o.

3) Depilador quimico: Não é recomendado ás pessoas de pele delicada, pois em alguns casos irrita a pele. Portanto é necessario experimentá-lo numa pequena região antes de usá-lo em maior quantidade.

4) Pinçamento: Tambem não elimina o pelo definitivamente, mas, pelo tirar constante com a pinça, o folículo acaba por ficar inutilizado, não havendo portanto o crescimento do pelo.

5) Cera: A cera é colocada derretida em pano, sobre a pele, e depois retirada com os pelos que se agarram a ela. Tambem é irritante, devendo ser experimentada como o depilador quimico.

6) Eletrolise: Deve ser feito por especialista e é o processo mais eficiente. Os pelos não voltam mais. Não é tão doloroso como se pensa, mas deve, repetimos, ser sempre realizado por um especialista. Há casos em que alguns pelos tornam a crescer porque a agulha nem sempre atinge a papila do pelo, as que são atingidas não darão mais formação a novo pelo.



HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO
LYSOFORM
DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO

Bom apetite
REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia Swift do Brasil S.A.

Com a aproximação dos mezes da primavera, as hortas e quintais se enfeitam com as verduras e legumes em geral, que além de nos alegrarem os olhos com seu belo colorido, nos confortam o estomago pelo seu paladar e fortalecem o organismo pela sua riqueza e valor nutritivo.

Como você me perguntou, minha amiga, sôbre êste assunto — os alimentos vegetais — vão aqui algumas noções gerais, bem práticas e que mais se aplicam á culinária — isto é, ao aproveitamento dos alimentos na cosinha, do que propriamente á nutrologia, isto é, ao estudo científico dos mesmos.

O uso dos legumes está se desenvolvendo mais atualmente, pois antigamente a sua utilização era muito reduzida, quase nula mesmo, sendo em geral dados aos animais. Aliás, essa mentalidade ainda predomina nos lugares e ambientes muito atrazados, como tive oportunidade de observar numa fazenda. Conversando com uns caboclos, puxei logo o assunto que para mim, como nutricionista, é de maior importância — a alimentação. Entristecida com a precariedade dos seus recursos e a pobreza da alimentação, perguntei se não aproveitavam os alimentos que são tão comuns na roça e tão gostosos, também, como xuxú, brotos de abóbora (cambuquira) e principalmente abóbora, que vi em grande quantidade. Disse então: — Aqui tem tanta abóbora, porque vocês não aproveitam?

E a resposta foi êsse primor de ignorância e atraso: — Nóis não, dona. Abobora é comida p'ros porcos.

Como você vê, até hoje, entretanto, apesar do desenvolvimento da Nutrição, certas verduras sofrem restrições no seu consumo, por serem pouco conhecidas ou por não serem bem utilizadas. E' o que acontece com as folhas de beterrabas e nabos, quase sempre desprezadas, mas que constituem alimentos saborosos, muito ricos em ferro.

Classificação — De vários modos podemos classificar os vegetais sob o ponto de vista culinário:

a) pela parte comestivel
b) pela côr
c) pelo gôsto

Considerando-os pela parte comestivel êles se dividem em — fôlhas, flôr, frutos, sementes, tubérculos e raizes.

No próximo artigo estudaremos pormenorizadamente as diversas classificações, pois agora quero dar-lhe, minha amiga, uma receita saborosa e prática para aproveitar os legumes da estação.

COROA DE LEGUMES

1 lata de ervilhas
1 lata de palmito
Vagens
Cenouras.
1 colhar de sopa de manteiga.
Batata doce.
1 colher de chá de açúcar
Sal à vontade.
3 ovos batidos.

Cozinhe os legumes em água fervente, açúcar e sal. Depois de cozidos, escorra a água e corte-os em pedacinhos. Junte as ervilhas, o palmito picado em pedaços menores e a manteiga. Unte a fôrma com manteiga e polvilhe com farinha de rosca. Bata as claras em neve, misture com as gemas batidas separadamente e despeje nessa mistura todos os legumes. Revolva levemente, despeje na fôrma untada e leve para assar em fôrno moderado. Sirva quente.

No Recife a
TSAP
Tecelagem de Sêdas e de Algodão de Pernambuco S. A.
afirma:
"Usamos em nossa indústria e aconselhamos aos nossos amigos os
Motores ARNO
porque estamos plenamente convencidos do seu alto rendimento e eficiência!"
(De uma carta endereçada à Arno S.A.)



Também no Recife, onde a indústria vem se desenvolvendo a passos largos, os Motores ARNO são recomendados como os de maior rendimento e eficiência! Prova disso é o que diz a TECELAGEM DE SÊDAS E DE ALGODÃO DE PERNAMBUCO S. A. — que em suas fábricas emprega a mais moderna e perfeita maquinaria especializada. Escolhidos e recomendados pelas mais renomadas indústrias nacionais, os Motores ARNO asseguram trabalho ininterrupto para as máquinas, aproveitamento econômico da energia elétrica, funcionamento homogêneo e silencioso... e uma série de outras vantagens!
Siga o exemplo das grandes indústrias — prefira os Motores ARNO!

ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Matriz: Rua José Bonifácio, 209 - 5.º andar - SÃO PAULO - Est. de São Paulo
Filial no Recife: Rua da Palma, 417 - Telefone: 7-134

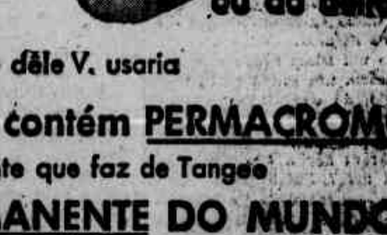
Com seus votos de felicidade ofereça



Do que seu marido gostaria de recordar?



do baton...



ou do beijo?
— Se dependesse dêle V. usaria
O NOVO TANGEE que contém PERMACROMO
maravilhosa ingrediente que faz de Tangee
O BATON MAIS PERMANENTE DO MUNDO!
Graças ao maravilhoso e exclusivo Permacromo, Tangee jamais revela o segrêdo de um beijo! Jamais os lábios perdem a côr. Não deixa manchas ao beijar... e também nos copos ou guardanapos. Nenhum outro baton contém permacromo, nenhum é tão permanente como Tangee. E como torna os lábios sedutores, com o seu colorido, suavidade e frescor! Tire hoje mesmo uma "prova", realçando a beleza de seus lábios com





Depois de aplicar Tangee, morda de leve um papel absorvente — uma só vez — como mostra a gravura. Os seus lábios ficarão cintilantes, frescos e indefiníveis!
Tangee
em sua atraente tonalidade "Pink Quartz"
e outras seis côres da moda... tôdas com permacromo!

EXITO DE PUBLICIDADE

A "Sociedade de Terrenos" prefere a PRA-8

NÃO BASTA ANUNCIAR — O PROGRAMA INFLUI NO OUVINTE — A «SOTERCOL» RECONHECE O RADIO DE AÇÃO DA «RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO»

Para muitos observadores desavisados, o simples anúncio no rádio define a bôa publicidade moderna. Utilizando o rádio como veiculo de difusão comercial, num país como o nosso, onde o jornal tem penetração ainda tão restrita, onde enfim, o anuncio escrito se circunscreve a um reduzido número de leitores, os anunciantes menos escrupulosos supõem realizarem o máximo, quando é certo que se deve procurar programas de larga aceitação e estações que os mantenham.

A SOCIEDADE DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES LTDA (SOTERCOL) patrocinou, durante quatro mêses, o programa de Aldemar Paiva, na Rádio Clube de Pernambuco «O PINOIA E SEUS BROTINHOS», indiscutivelmente, um dos grandes cartazes da associada da Av. Cruz Cabugá, capaz de não somente atrair um bom auditório, como ainda de fixar um numero consideravel de ouvintes certos por todas as partes onde chega a onda da PRA-8.

Satisfeita com o êxito de publicidade obtido com o programa humoristico acima referido, a SOTERCOL firmou novo contrato, desta vez para sustentar, diàriamente, às 12.05 o programa intitulado BRINDE MUSICAL SOTERCOL, que difunde os ultimos «hits» musicais do momento, em gravações escolhidas.

Através dos seus diretores drs. Henrique Solon e Ivanildo Avelar, que funcionam regularmente com escritorio instalado no Edificio Santo Albino, salas 303 e 304, a SOTERCOL mostra-se completamente satisfeita com a publicidade que lhe faz a Radio Clube de Pernambuco, divulgando as vantagens oferecidas aos que lhe adquirem terrenos no Jardim São Paulo, um dos locais de melhor clima do Recife.

A SOTERCOL reconhece o imenso raio de ação da PRA-8 e a inconteste aceitação de seus programas, todos elaborados com cuidado.

Esta a bôa publicidade ao microfone de que o nosso rádio não póde deixar de orgulhar-se de possuir.

A PRA-8 ESTA' ELABORANDO...

Programação de aniversario

GRANDES PROGRAMAS EM GRANDES AUDIÇÕES — ARTISTAS DE FORA — OUTUBRO MARCARA' UMA FASE RENOVADORA

D'agora em diante, vamos ter muitas novidades palpitantes para informar aos nossos leitores sobre as proximas festas de aniversario da Rádio Clube de Pernambuco. Nos estudios da Av. Cruz Cabugá já estão sendo elaborados os planos para o lançamento de grandes programas em grandes audições.

Convocados pela Direção Artistica, confiada a Aldemar Paiva, mais dinâmico e entusiasmado pelo Rádio, agora que regressou de sua excursão de estudos ao Sul do País, os diversos produtores da PRA-8 já estabeleceram a sua cota minima de programas de classe e que já estão sendo escalonados, numa linha de interesse para o ouvinte.

Além desses programas, de cuja elaboração já se cuida, com carinho, virão artistas de fora alegrar a paisagem doméstica. O mês de outubro marcará assim uma fase renovadora na PRA-8 que vai agora alargar os limites do seu horizonte, sempre procurando amoldar-se à nova feitura do rádio moderno para contentar mais e mais o ouvinte, cumprindo assim a sua missão.

Aguardem aqui as novas informações que iremos dar.

NOVELA DE TORRES FILHO FAZENDO SUCESSO

«DEPOIS DA TEMPESTADE» E' UM TRABALHO DE ESCOL. INTERPRETAÇÃO SEGURA E HARMONIOSA — HORARIO

Torres Filho, diretor do Departamento de Radiatro da Rádio Clube de Pernambuco e radiator de assinalados recursos, escreveu uma novela. DEPOIS DA TEMPESTADE já estreou e vem alcançando sucesso entre os ouvintes por se tratar de um trabalho sério e de acabamento impecavel.

DEPOIS DA TEMPESTADE vai ao ar às terças, quintas e sábados, às 9.30.

Destacamos na novela de Torres Filho a atuação homogenea e segura dos elementos que ele escolheu para viver os diferentes papeis que compõem a sua historia.

REFINADO... SUAVE... DIFERENTE

"Festival à meia luz" vai vencendo...

OS OUVINTES ESCREVEM PARA A «EXTRAVAGANZA» LITERO-MUSICAL DE ALDEMAR PAIVA — COLABORAÇÃO DE MEDEIROS CAVALCANTI

Muitas vezes, ouvintes exigentes se queixam amargamente de que não existem bons programas no rádio porque os anuncios caudalosos interferem em massa com as musicas e as palavras que seriam excelentes e causariam melhor impressão se não fôssem acompanhadas da caudal da publicidade. Claro está que o rádio contemporâneo não póde evitar a onda publicitária. Ele vive do anuncio e os anunciantes, por sua vez, pagam para ver sair o seu reclame tantas vezes ao dia.

Algumas vezes, porém, o rádio lança programas que não estadeiam anuncios. Este é o caso atual de «FESTIVAL A' MEIA LUZ», uma curiosa «extravaganza» litero-musical que Aldemar Paiva idealizou e lançou ao microfone da Rádio Clube de Pernambuco, no horário das 23 horas até à meia noite, nos dias de segundas, terças, quartas e sextas feiras.

Se o ouvinte começar a escutar «FESTIVAL A' MEIA LUZ» não mexerá mais nos botões de controle do seu receptor sinão para melhorar o volume e a tonalidade, porque FESTIVAL A' MEIA LUZ é dêsses programas que cativam ao primeiro momento e vão cada vez mais prolongando a impressão do instante inicial. Obedecendo ao apurado controle musical de Gilson Ribeiro, técnico no assunto, FESTIVAL A' MEIA LUZ apresenta, ao lado de outros quadros interessantes, Aldemar Paiva e Dorinha Peixoto, vivendo uma cena emocional sempre de larga amplitude dramatica, intitulada «Escute amôr» e que é uma telefonada de 10 minutos, com um enredo perfeito e um desenlace absolutamente dosado.

Para os que apreciam a poesia ela tambem aparece, em pequena dôse. Para os que gostam da dansa, «Danse comigo» entrelaça sucessos de baile numa cadencia envolvente e ascensional. FESTIVAL A' MEIA LUZ, bem imaginado, bem inspirado, bem dito e bem musicado é um dos melhores programas de rádio do Recife. Ele encerra, às 23.55, com as estranhas e sonoras palavras de ULTIMAS PALAVRAS, sempre recitadas por Aldemar Paiva.

Procure ouvir FESTIVAL A' MEIA LUZ e se sentirá encantado. Palavras suaves, melódicas, drama, romance, poesia e musica, muita musica... E nada de anuncios.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CUIDE
das Gengivas Sangrentas! Pode Ser
PIORRÉA

que costuma atacar
4 de cada 5
Se suas gengivas sangram e estão moles, há motivo de alarma. Geralmente, são estes sintomas de piorréia, perigosissima enfermidade que torna as gengivas esponjosas, faz que os dentes fiquem frouxos e tenham que ser extraidos. 4 de cada 5 pessoas estão sujeitas à piorréia.
Não se descuide. Vá ao dentista e, em casa, use o tratamento simples Forhan's: escove os dentes duas vêzes por dia, fazendo ao mesmo tempo massagens nas gengivas, com Forhan's. O dentifricio Forhan's para as gengivas é o único que contém um ingrediente especial contra a piorréia.
Segundo exames clinicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso diário de Forhan's. Você mesmo ficará surpreendido com a limpeza de seus dentes e a firmeza saudável das suas gengivas depois de usar Forhan's. Não ignore os sinais de perigo. Compre hoje um tubo de Forhan's. Use-o todos os dias!
Escove os dentes com
Forhan's
Fórmula do Dr. R. J. Forhan D.D.S.

NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRICIAS COMUNS

A "CHACRINHA" VEM AO RECIFE...

DEPOIS DE 12 ANOS DE AUSENCIA RETORNA A PERNAMBUCO O CONHECIDO RADIALISTA ABELARDO «CHACRINHA» BARBOSA — O ASTRO DA TAMOIO VEM TOMAR PARTE NAS FESTAS DO ANIVERSARIO DA PRA-8



FAMOSO NOME NO RADIO BREVEMENTE NO RECIFE — Há doze anos ausente de Pernambuco, estará em breve entre nós, para tomar parte nas festividades que assinalarão a passagem de mais um aniversário da veterana PRA-8, o famoso radialista Abelardo Barbosa, criador de programa "CASSINO DA CHACRINHA" um dos sucessos do rádio brasileiro. Abelardo Barbosa é também animador dos programas vespertinos de sábado, na Rádio Tupi. Pertencente à familia dos "Associados", Abelardo Barbosa virá em outubro animar com a sua prestigiosa presença uma parte da grande programação festiva da "Rádio Clube de Pernambuco".

Eis aqui um astro que começou na PRA-8: o popular, discutido, entrevistado e aplaudido Abelardo «Chacrinha» Barbosa, o homem mirabolante do Cassino da Chacrinha, virtuoso de sete instrumentos, dotado de imaginação e amôr inigualaveis pelas coisas do Rádio. Há 12 anos ausente do Estado de Pernambuco, Abelardo Barbosa retorna agora no proximo mês de outubro para tomar parte ativa nas festas do aniversario da Rádio Clube de Pernambuco.

Abelardo Barbosa vem ultimamente animando tambem os programas da Rádio Tupi, aos sábados de tarde. Ele só é um numero e os nosos ouvintes vão apreciá-lo imensamente, no que ele tem de inventivo, original e centro convergente de atenções. Aguardemos a proxima vinda de Abelardo «Chacrinha» Barbosa, o homem que movimenta sozinho um grande Cassino de rádio...

O CLUBE DO COELHO VAI APRESENTAR HOJE...

"O SABIO E SEU CACHORRO MATEMATICO"

A HISTORIA MALUCA DE MEDEIROS CAVALCANTI PARA O PROGRAMA INFANTIL «ERA UMA VEZ» — UMA VIAGEM A' LUA ABSOLUTAMENTE COMICA — E QUE DESFECHO!...

Hoje às 19 horas, as crianças irão ficar deliciadas e os adultos coçarão a cabeça espantados, quando começarem a ouvir o programa infantil ERA UMA VEZ, levado ao ar, na Rádio Clube de Pernambuco, pelo afinado radiatro de TORRES FILHO.

Depois que o Clube do Coelho do Recife começou a patrocinar o ouvidissimo programa de Medeiros Cavalcanti, esta vai ser a mais impossivel historia de quantas já foram contadas pelo estimado vovozinho Emilio Neto. Imaginem um veneravel sábio (Clovis Neves) preocupado em resolver o problema da viagem à Lua, ajudado nada menos por seu cão matemático (Waldecy Menezes) em cálculos e projetos dos quais ninguem entenderá patavina. Depois de tudo pronto, eles constroem o seu foguete estratosférico e se põe a caminho do satelite da Terra. E de repente, caem em lugar estranho e começa então a mais arriscada aventura que já foi dado a um sábio viver, um sábio que até então vivêra agarrado com seus livros, no silencio augusto de uma biblioteca. Não serão menos gozadas as situações de Marfim, o cão excepcional que sabia calcular... O desfecho vocês saberão logo mais às 19 horas.

«O SABIO E SEU CACHORRO MATEMATICO» tem sonoplastia de Gilson Ribeiro e efeitos de contra-regra por Jota Austregesilo, além de obedecer à direção geral de TORRES FILHO. Nos principais papeis aparecerão Clovis Neves (o sábio), Waldecy Menezes (Marfim), Torres Filho (General).

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



UM DOS MAIS JOVENS DA FAMILIA RADIATRAL A-8 — Rivonildo Jaime é um dos mais jovens radiatores da PRA-8. Apesar da pouca idade, Rivonildo tem produzido bons papeis. Ainda recentemente, distinguiu-se num dos programas do Teatrinho Infantil, criando papel de grande expressão dramática em A ROSA E O MENINO, da série ERA UMA VEZ, do produtor Medeiros Cavalcanti.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
890 quilociclos
intermediárias
91.88 metros
3.265 quilociclos


ADEUS
tosses e bronquites
Para meus filhos não quero outro remédio. Manipulado com cal e plantas medicinais, contendo codeína, tiocol e ácido fosfórico, constitue-se fórmula acertada!
PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

Quem tem
O DIREITO DE MATAR?
Quem pode
DISPOR DA VIDA HUMANA?

Ha um direito divino e um direito humano — que jamais se confundem, mas que se completam como um todo que é a razão da própria existência do homem
O DIREITO DE MATAR
de
Amaral Gurgel
A primeira Novela da RADIO TAMANDARÉ,
NO HORÁRIO NOTURNO
'As Terças, Quintas e Sábados, as 20,05 Horas
PATROCÍNIO EXCLUSIVO DOS
LABORATÓRIOS OSORIO DE MORAIS
FABRICANTES DOS FAMOSOS PRODUTOS
PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS (MESCARD)
CONTRA HEMORROIDAS E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DE-LUSSEN
PARA RINS E BEXIGA
AURIS-SEDINA
CONTRA PURGAÇÃO E DOR DE OUVIDO
A PARTIR DO DIA 30 DO CORRENTE
RÁDIO TAMANDARÉ
890 E 3.265 QUILOCICLOS

Literatura da Semana

Curso na Universidade de Lisbôa

O adeus de um professor

Mauro MOTA



No proximo mês de outubro viajará para Portugal o escritor Alvaro Lins, nome que não precisa de referencias tal o seu conceito no ambiente cultural luso-brasileiro.

O autor de "Jornal de Critica" vai dar um curso de literatura brasileira na Universidade de Lisboa, com a duração de dois anos.

O convite que recebeu para tão importante missão foi acolhido no país com a simpatia que cerca uma figura de sua categoria intelectual.

Achava-me ontem dando uma aula no Instituto de Educação, quando o professor Valdemar de Oliveira pediu cortezmente para despedir-se da turma. Foram cinco minutos de sentimentos reciprocos — o mestre, que fôra obrigado a demitir-se de sua cadeira, sob a exigencia de outras tarefas, tão iguais em outras ocasiões, mal podendo falar, e as alunas, tambem, em outras ocasiões tão felizes, ouvindo-o sob um semblante de silêncio e melancolia geral.

Elas tinham razão. A juventude dificilmente se engana nos seus julgamentos sempre expontâneos, sempre feitos livres da coação e das conveniências adultas. Como a vida escolar não se repete e o tempo avança levando-nos no seu turbilhão, as meninas tinham a consciência da perda do mestre que jamais se banalisou nem as banalizára. Imutável apenas na compostura didática e na força da vocação para o magistério que jamais corrompeu pela ignorância ou pela preguiça. Sendo um professor universitário, não subestimou o colégio ou o ginásio. Diferentes como fossem os programas, a cátedra sempre lhe mereceu imperturbada unidade de ação. A sua pedagogia era uniforme no interesse e na atenção pelo destino das classes, fosse qual fosse o nivel cultural a que pertencessem.

Olhos negros, olhos castanhos, olhos azues, ficaram molhados quando o prof. Valdemar de Oliveira dizia adeus. As suas derradeiras palavras na sala cheia dos decos perduráveis de suas lições eram palavras de humildade. Ele não historiava o muito que tinha feito. Pedia desculpas pelo pouco que não fizera.

As meninas não se conformavam com a falta de quem tanto as estimára, de quem tanto contribuira para que elas fizessem bem o curso, para que, um dia, estivessem á altura de orientar o proprio destino e influir no destino da comunidade.

Quando elas responderam: — Adeus, dr. Valdemar, essas palavras tinham um tom de mágua e de soluço.

Dava a minha aula sobre a formação dos centros urbanos. Mas, naquele instante, era como se ficassemos dentro de uma cidade fora, cuja população tivesse acompanhado o professor Valdemar de Oliveira quando êle lançou o derradeiro olhar pela classe, pegou a sua pasta e deixou as velhas escadas do Instituto.

Tristão e o modernismo



O semanario catolico A Tribuna, dirigido pelo escritor Luiz Delgado, está publicando uma serie de artigos do sr. Tristão de Ataide a respeito do movimento modernista. O autorizado critico do movimento de renovação literaria, deflagrado em São Paulo em 1922 e paralelo ao nosso «regionalismo tradicionalista», aqui iniciado em 1923, lembra que no ano de 1913, no Hotel Ritz, em Paris, o velho Graça Aranha suplicou ao seu filho Temistocles e ao jovem amigo Alceu, de viagem marcada para o Brasil, que aqui agitassem as nossas pobres letras, mexessem com os seus companheiros e fundassem uma sociedade para revolucionar o mundo literario. Graça lhes perguntou: «Por que não fundem um Clube Goethe?»

Veio a guerra. Em 1914, Graça Aranha voltou ao Brasil, renudiou o seu germanismo, tornou-se barresiano e fez-se amigo do embaixador francês, que era Claudel. «Mas o que lhe interessava era sempre a atitude estetica perante a vida», informa Tristão de Ataide, que tambem esclarece que «em S. Paulo, principalmente, os novos se agitavam na sombra. E por isso era ali que, em 1922, o ano zero do Modernismo, ia nascer o primeiro movimento que, de um dia para outro, afirmaria a entrada violenta de uma geração nova na cena literaria».

Tristão conta como nasceu a secção «Bibliografica», em O Jornal, de Renato Lopes, em 1919, onde levou a serio os «malhaços» do modernismo, como eram classificados os jovens poetas e escritores pelos donos das letras nacionais. E revela que apoiando o modernismo, enquanto se aproximava da Igreja, tanto escandalizava Jackson de Figueiredo, que era anti-modernista porque catolico, como Mario de Andrade, que não era catolico por ser modernista. A confusão dos planos esteticos e filosoficos era terrivel. E o que o jovem critico literario justamente procurava era dissociar as duas posições: «uma coisa era a permanencia da Verdade e outra a mutação da Beleza».

Jornal de Letras

Já está circulando no Recife numero de setembro do Jornal de Letras. Colaboram: Jorge de Lima, Eurylo Cannabrava, Paulo Mendes Campos, Eurico Nogueira França, Vincet Carroll, Murilo Mendes, Vinicius de Moraes, Augusto Frederico Schmidt, Alcantara Silveira e Adonias Filho.

Brito Broca publica a ultima reportagem da serie «50 anos de Vida Literaria» e Flavio de Aquino uma entrevista com o grande critico de arte e pintor francês André Lhota. O inquerito promovido por Jornal de Letras entre jovens escritores brasileiros é concluido com os depoimentos de Afonso Felix de Souza, Darcy Damasceno, Waltensir Dutra e Paulo Becker Filho.

Outras materias de interesse: reportagens sobre Salvador Dali, acusado de plagiario; obras do passado e de agora em justaposição, entrevista com o jovem escritor francês Maurice Puns, de quem o jornal tambem publica uma novela completa. Além da secção «Jornal de Letras» em São Paulo, redigida pelo escritor Alcantara Silveira, as secções habituais de artes plasticas, teatro, livros, musica e informações sobre o movimento cultural no Brasil e no estrangeiro. Assinalamos ainda a entrevista com Francisco de Assis Barbosa, subordinada ao titulo: O que eu não disse sobre Lima Barreto.



Informações

* O poeta Elcio Xavier, que tanto sucesso critico alcançou com seu livro de estréia O Véu da Manhã, saudado como uma das mais belas revelações liricas dos ultimos anos, está preparando o seu segundo livro, intitulado Rosaquarium, que sairá talvez em edição fora do comercio.

* Entrevistado por um jornal de São Paulo, informou Alphonsus de Guimaraens Filho que atualmente trabalha na segunda edição das poesias de seu pai, a qual terá mais vinte poemas ineditos de Alphonsus de Guimaraenes e cerca de trinta novas novas notas. Prepara, tambem, um novo livro de poesia O Mito e o Criador, a ser editado pela Organização Simões.

* Braulio do Nascimento, critico literario de Revista Branca, estreará em livro com a publicação proxima de Introdução ao Metodo Critico. Dada a incontestavel importancia das pesquisas do jovem critico, seu primeiro livro está fadado á mais larga repercussão nos meios culturais.

* Oscar Mendes, um dos nossos mais atilados criticos literarios, e que atualmente dirige uma secção literaria em O Diario, de Belo Horizonte, deverá dentro de algum tempo publicar Dez Anos de Romance, volume constituido de trabalhos criticos.

* Vai ser homenageado em João Pessoa, por estudantes e professores universitarios, o escritor Lopes de Andrade (Sociologia das Secas).

* Sob a presidencia do sr. Renato Almeida, foi encerrado o Curso de Folclore, de São Paulo, com uma conferencia de Hernani Donato sobre O folclore e a literatura infantil.



Semana Brasileira de Filosofia

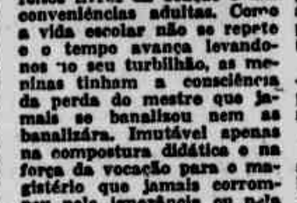


Convidado especialmente pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, secção do Rio G. do Sul, o professor Arnobio Graça seguirá no dia 3 de outubro para Porto Alegre e afim de participar da Semana Brasileira de Filosofia promovida pela mesma entidade. Na capital do grande Estado do Sul, o professor Arnobio Graça pronunciará duas conferencias: uma sobre marxismo e existencialismo, havendo seminario, e a outra, sobre entologia e axiologia juridica, na Faculdade de Direito de Porto Alegre e patrocinada pelo Centro Academico André da Rocha e pelo Gremio Tobias Barreto.

Forum do Teatro de Bolso

O "Jornal de Letras" acaba de noticiar uma grande iniciativa.

Resume-se no seguinte: em colaboração com o conhecido autor e ator teatral Silveira Sampaio, que inaugurou sua temporada deste ano quinta-feira ultima no Rio, "Jornal de Letras" organizará o Forum do Teatro de Bolso que promoverá conferencias e palestras sobre teatro e literatura, exposições de pintura, desenhos e fotografias, concertos de musica de camera, exibição de peliculas cinematograficas, etc. As palestras, conferencias e concertos terão lugar todas as segundas-feiras (dia em que não funcionará o teatro) e as exposições serão inauguradas de três em três semanas. Estas terão especialmente o objetivo de apresentar ao nosso publico os jovens artistas plasticos nacionais.



Revista Branca

Em melhor papel e impressa a cores, está circulando «Revista Branca» de setembro, contendo trabalhos redatorial, abordando varios assuntos de interesse literario e artistico. Nesse otimo numero incluem-se, entre outras colaborações de Saldanha Coelho, Braulio do Nascimento, Renato Rocha, Luce Cancio, Alberto Da Costa e Silva, Dalmo Jeunon, José Sanz, Willy Lewin, Belisia Moniz, Renard Q. Perez e Alvaro de Melo. Entrevistas com o critico francês Albert Beguin e os jovens escritores alagoanos Francisco Valois e Silvio Zambrano, farta cliocheria, e as secções Carroussel, Registro Critico e Bibliografico, completam o numero agora em circulação.



Revista do Agreste

Plano de restabelecimento da Revista do Agreste, de Caruarú, que tanto sucesso obteve na sua primeira fase Retomará a circulação no proximo dia 1.º janeiro, aparecendo, daí em diante, trimestralmente. Pela conversa que tivemos, aqui na redação, com o diretor, Mario Alves, e o redator-chefe Celso Rodrigues, a revista vem disposta a evitar qualquer nova interrupção.

Roseira Brava

Roseira Brava é o titulo de uma coletanea de quadras do poeta José Leite, editada pela Empresa Grafica Ltda., de Salvador da Bahia, com um prefacio do sr. Clovis Lima.

O livro reune oitenta e quatro composições no genero. O sr. José Leite é autor de um romance intitulado Estende a tua mão, que mereceu elogios dos srs. Marques Rebelo e Eloy Pontes.

LIVROS

* Com o Cancioneiro Gaucho, Augusto Meyer confirma a sua alta categoria de pesquisador de fatos e de documentos folcloricos. Fez ele uma reclassificação critica da poesia popular do Rio Grande do Sul, recolhendo e anotando cuidadosamente inestimavel material para estudo. Obra de erudito, de trabalhador conscienciozo, que vem trazendo ás letras folcloricas uma contribuição pessoal da maior significação. (Ed. Globo).

* No plano da historia da literatura brasileira, organizado por Alvaro Lins, coube a Luis da Camara Cascudo a parte referente á literatura oral — o sexto volume, que acaba de sair. E o erudito de Natal, persquisador de fama feita, realizou um trabalho de mestre, ao reunir e interpretar vasto documentario de nossa literatura oral, cujas peças procurou classicar como expressões natival de cultura. Como esforço de sistematização, o livro representa algo de substancial para o estudo de nosso folclore, ao mesmo tempo que êsse uma obra pessoal de meritos inconfundiveis e uma carreira literaria das mais operosas (Ed. José Olympio).

* Tem o Rio um novo cronista, Xavier Placer, que lhe dedicou paginas de ternura e compreensão — Imagens da Cidade. Sem eloquencia, mas com alguma paixão, que se adivinha nas suas efusões liricas de cada passo, o autor fixa paisagens quotidianas da metropole, focaliza tipos caracteristicos, reproduz fatos tipicos, sensivel á beleza de pequeninos nadas cariocas — encanto do Rio, apesar de tudo. E' com um carinho de namorado que Xavier Placer se refere ás peculiaridades da cidade. Prefacio de Otto Maria Carpeaux (Ed. Margem).

* Vai ser lançado pela Air France um volume intitulado A Ronda — pequena historia da aviação francesa na America do Sul, ilustrada com desenhos e fotos.

DOS ARQUIVOS



Há pelo ano de 1922, quando o sr. Mário Domingues, então presidente da Câmara dos Deputados, deixava à frente do govêrno do Estado, veio ao Recife uma delegação de jornalistas cariocas chefiada pelo pernambucano Porto da Silveira (o terceiro à direita, na fotografia). O governador Mário Domingues mandára adiantar dois contos de réis ao terrivel panfletário José Lins do Rêgo, para as despesas de recepção. O acadêmico e jornalista paraibano, com sua vasta cabeleira (segundo à esquerda, na fotografia tirada no Palácio do Govêrno), cumpriu integralmente a determinação recebida e ainda devolveu o saldo de adiantamento, o que provocou muitos comentários nas rodas politicas de trinta anos passados.



TEMPOS IDOS (*)

Episódios da vida acadêmica em Olinda e no Recife

Pedro Moniz de ARAGÃO

«AVERTANO»

RIO — Raimundo Avertano Barreto da Rocha, natural do Pará, formado em 1904, foi estudante que se destacou pela inteligência, aplicação e espirito facêto.

Divertia-se em apepinar certos colegas, armando-lhes complicações, ás vezes vexatórias, de cuja autoria sabia descartar-se com impressionante sensidade.

Poeta satirico de verve inesgotável, criou de uma feita situação muito séria para o contemporâneo Eduardo Porto (2), o famigerado Bleygher, frente a outro contemporâneo, paraense como ele, Augusto Correia Pinto (3), poeta e bom estudante, um tanto sisudo e algo respeitado pela façanha que se lhe atribuiu de haver enfrentado com coragem o temeroso João-Sabe-Tudo, um dos maiores e mais agressivos valentões da época.

Tendo escrito uma longa catilinária rimada contra Correia Pinto, grafou-a Avertano com tal perfeição, imitando a letra de Bleygher, que esta, interpelado por Correia Pinto, declarou com simplicidade que a letra devia ser sua, mas não a autoria dos versos, aos quais lia pela primeira vez».

Foi tão convincente a sinceridade da declaração de Bleygher, que o caso morreu ai sem maiores consequências

Correia Pinto, já falecido há mais de um decênio, terá baixado ao túmulo na ignorância de ter sido Avertano o autor da versalhada.

A república em que morava Avertano, localizada em certa rua do bairro da Boa Vista, gosava de reputação das menos lisonjeiras nas cercanias.

Além dos ruidos próprios de tais habitações, onde só havia silêncio nas horas em que dormiam os repúdios, familias residentes em casas fronteiras, das quais se divisavam nitidamente a sala e o corredor do malquisto chateau, queixavam-se da falta de respeito dos rapazes que costumavam andar em casa de ceroulas e camisa por cima das mesmas.

Um belo dia, estava Avertano tranquilamente no seu home, quando bateu á porta da rua um cavalheiro solenissimo, empertigado, de fraque e cartola. Tratava-se do delegado de policia da Bôa Vista, um bacharelando, condiscipulo, portanto, de Avertano e seus companheiros de moradia, que ali ia, atendendo ao apelo das familias, impôr a moralidade daqueles transviados da boa educação e do decôro social.

Era a primeira vez em que lesempenhava as funções do cargo em tão delicadas e estentosas circunstâncias.

Recebido por Avertano, o único que se encontrava na república, e que se apresentou, como de rigor, de ceroulas, e camisa, o Dr. delegado, afetando pose e tratando-o de colega, deixou cair pomposa e eruditamente sobre ele o macigo das judiciosas ponderações que preparara para fulminar o insólito atentado á moral e ao direito.

Avertano ouviu-o respeitosamente, de cabeça baixa e sorriso mal disfarçado, e logo que lhe coube falar, disse com voz macia e pausada:

«O ilustre doutor não nos pode apontar um único dispositivo, quer do Corpus Juris, quer do livro 5.º das Ordenações do Reino, quer do nosso Codigo Penal, ao mesmo de qualquer corpo de leis, estrangeiras ou nacionais, que estabeleça uma distinção, sutil embora, entre umas ceroulas e umas calças. Então, se por fantasia ou capricho, abrissemos as bocas de umas calças de casimira e lhe adaptassemos duas tiras de cadarço, uma em cada boca, deixariamos por esse circunstancia de sair com elas á rua?

Depois, a camisa tem até sobre o palitó, neste caso, uma vantagem extraordinária: mais comprida do que esta, encarrega-se de reparar as indiscreções de uma calça

Ilustre doutor!

Não há prescrição em todo o vasto repertório juridico, a datar do Direito Romano, que confie às calças de preferência à camisa., ou com exclusão desta, o privativo poder de resguardar a moralidade.

Tudo o que V. Excia. disse com tanta elegância e competência não apenas convenções que não entraram ainda no dominio do Direito».

«A impertinente autoridade» — concluiu o coformante — sembatucou e retirou-se sem dizer palavras.

Cultivando com esmero a arte de paulificar (4), era dos mais temidos no gênero. Atacado de peste bubônica, em 1902, conseguiu vencer com galhardia o morbus, apesar do seu fisico a parentemente debil.

«Este fato tornou-se memoravel nos anais da Academia, porque, como troça lhe diziam os intimos, foi graças a ele que as aulas se encerraram antes da época regulamentar e o trabalho intelectual diminuiu para os exames com o decrescimo de pontos» (5).

No chamado caso da Damiana, que merecerá capitulo próprio, foi o primeiro a discursar na grande reunião acadêmica convocada para decidir sobre a atitude que deveria ser assumida pela classe contra o delegado Batista. Opinou pelo recurso ao judiciário, perante quem fosse apurada a responsabilidade criminal da autoridade culpada, único desagravo que considerava compativel com a mentalidade de futuros cultôres do Direito.

O parecer era sensato e fôra longamente fundamentado.

A exaltação da assembléia, porém, repeliu-o in limine, propugnando solução diferente, que foi a adotada por impressionante maioria, e que, afinal, surtiu o efeito pretendido.

Depois de formado, retornou á terra natal, onde exerceu por muitos anos uma das promotorias da capital e a secretaria da Faculdade de Direito.

Fundada a Faculdade de Medicina do Pará, Avertano cursou com aproveitamento as suas aulas, doutorou-se, e hoje é clinico de nomeada no grande Estado do Norte.

---

1) — Com este titulo e sub-titulo, o autor pretende dar á publicidade um escorço anedotico da vida acadêmica de Olinda e do Recife, já tendo para isso conseguido material.

A publicação de hoje constituirá um dos capitulos do livro.

Se o leitor julgar que o propósito merece acorogoamento, e qui ser satisfazer-lhe o pedido, aqui expresso, de mandar qualquer contribuição para melhor conhecimento desse anedotario de lentes e estudantes de Direito nas duas cidades, poderá fazê-lo enviando a comunicação á Avenida Lineu de Paula Machado, 725, Gavea — Rio de Janeiro — DF., residencia do autor que de antemão se confessa muito agradecido.

2) — Eduardo de Meneses Silva Porto, nosso precioso colaborador, de quem trataremos em capitulo especial, bacharel da turma de 1901, desembargador aposentado da Justiça de Alagoas, seu estado natal.

Espirito sempre jovem, conserva, até hoje, o mesmo temperamento brincalhão e irreverente da mocidade. Foi o terror dos calouros de seu tempo. Autor de um delicioso livro intitulado Alagoas Anedotica.

3) — Tambem bacharel de 1901. Juntamente com Hallodoro Balbi e Aristeu de Andrada, foi um dos redatores da revista Exedra.

4) — Cacetear: azucrinar o cuvinte com conversas fastidiosas e sem objetivo serio. Genero de trote muito utilizado com os calouros bisonhos.

5) — Jornal Pequeno, do Recife, de 16-7-1904.

Pesquisas Históricas de Portugal (*)

José Antonio Gonçalves de MELO

LISBOA, 31 de agosto de 1952. R. Anahieta 21, 3º. D. — Prof. Dr. Joaquim Amazonas, Magnifico Reiter da Universidade do Recife. — Tenho a honra de apresentar a V. Magnificencia o meu terceiro relatorio trimestral, acerca das pesquisas historicas de que me acho encarregado em Portugal.

Em anexo vão relações dos manuscritos e mapas que foram mandados microfilmar ou copiar para a Universidade do Recife, a saber:

Arquivo Historico Ultramarino (3ª. relação)	5 paginas
Bibliotece da Ajuda (3ª. relação) . . .	6 paginas
Arquivo Nacional da Torre do Tombo	17 paginas
Arquivo do Desenho da Diretoria da Arma de Engenharia	1 pagina
Arquivo Historico Militar	2 paginas

Embora tivessa no meu relatorio anterior comunicado a V. Magnificencia a conclusão das minhas pesquisas no Arquivo Historico Ultramarino, pude, graças á diferença de horarios de trabalho entre a Torre do Tombo e o Arquivo, voltar a frequenta-lo, o que me permitiu examinar os papeis avulsos de Alagoas (1 caixa e 2 maços), do Ceará (6 caixas e 6 maços), do Piauí (5 caixas) «Brasil — diversos (3 maços) e Conselho da India (1 caixa) — que entretanto não apresentaram material de importancia. Com relação ao Piauí recolhi, porem, algumas informações sobre a concessão de sesmarias pelos governadores de Pernambuco.

O Arquivo Historico Ultramarino é o em que se conserva a maior quantidade de documentos acerca das antigas colonias portuguesas; portanto daí é que procede cerca de oitenta por cento dos manuscritos que levo microfilmados. Em quatro meses de trabalho foram fotografadas cincoenta mil paginas de documentos, a mais vasta copia já realizada naquele Arquivo, segundo depoimento dos seus mais antigos funcionarios.

Importante e completo no que se refere a Pernambuco, é tambem a coleção de mapas, plantas, gravuras, etc., copiada para a Universidade no mesmo centro de documentação e que se compõe de mais de oitenta especies.

Ao contrario do Ceará, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, nenhuma pesquisa detida havia sido feita nesse Arquivo com relação a Pernambuco: de modo que a mim me coube o gosto de realiza-la e o fiz com o cuidado que a historia do nosso Estado bem merece e o renome da Universidade do Recife estava a exigir.

A Biblioteca da Ajuda guarda uma importante coleção de manuscritos de procedencia diversa: parte da biblioteca do antigo Convento de Nossa Senhora das Necessidades, a particular do Conde de Rodondo, a coleção de copias de manuscritos mandada organizar nos Arquivos do Vaticano por D. João V, etc. Com relação a Pernambuco fiz microfilmar algumas especies valiosas, como sejam:

a) documentação acerca da expedição do Conde da Torre ao Brasil (1638-40), que se propunha a restaurar Pernambuco do dominio holandês, a qual completa ou repete informações contidas nos tres codices do Arquivo do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, intitulados «Correspondencia do Conde da Torre».

b) o codice intitulado «Governo da India de Diogo Botelho» (1602-08) contem, como se sabe, manuscritos não acerca da India, mas sobre o Brasil. Foi já todo publicado na Revista do Instituto Historico Brasileiro n. 73 1ª parte; não podendo confronta-lo com o texto dessa publicação, por não haver dela exemplar na mesma Biblioteca, notei entretanto, erro de leitura em alguns papeis. Assim é que a assinatura do «Bispo dõ Porto» consta da Revista como «Bispo do Porto» em vez de «Bispo dom Pedro», isto é, Pedro de Castilho, Bispo de Leiria, Vice-Rei de Portugal. E' um erro de importancia secundaria, sem duvida, mas resolvi fazer fotografar desse codice, a parte referente a Pernambuco para exame mais detido, com a vantagem de oferecerem ainda essos manuscritos bom texto para estudos paleograficos.

c) outro codice contem interessantes informações acerca das Capitanias do Brasil no começo do seculo XVII, inclusive a receita e despesa do Nordeste nos ano de 1608/1610, ampliando e completando as do mesmo assunto do Livro da Razão do Estado do Brasil, do Livro de toda a fazenda de Luiz de Figueiredo Falcão e da Relação de todas as rendas de Francisco Carneiro.

d) um outro codice contem um desenho da moenda de engenho chamada dos «palitos», introduzida no Brasil por volta de 1613 (segundo Fr. Vicente do Salvador, Historia do Brasil de 1627). O fato de encontrar-se esse desenho em uma miscelanea que per-

(Conclue na 2.º pagina)

O Estranho Caso do Doutor Macário

Conto de Jethro SARAIVA

Foi no Recife, há muitos anos.

Viajava eu, numa noite de chuva e de frio, na direção de um dos arrabaldes da cidade, alojado no ultimo banco do bonde para melhor me resguardar do vento que vinha do mar e atravessava o Cais da Lingueta, quando, sem que eu percebesse de onde viera, surgira repentinamente a meu lado um ancião de barbas brancas e longas que lhe davam as aparencias de um taumaturgo.

Alto e magro, trajando á moda antiga, a sua aparição momentanea me trouxera, devido o pruneiro momento, uma forte sensação de mêdo, mas essa impressão foi-se logo desvanecendo á proporção que eu lhe ia observando os movimentos; porque sua voz era dôce como todas as coisas tranquilas e de seu olhar descia-mansa luz que eu, de logo, imaginara ter vindo para amainar a furia das aguas e dos ventos...

E foi justamente uma palavra sua, dita a meia-voz, sobre a tempestade que nos aproximou. Conversamos desde então como se fossemos dois amigos que se reviam depois de longa ausencia e certamente deu mais força á nossa aproximação e coincidencia de possuirmos os mesmos pontos de vista sobre os temas que fomos debatendo durante a viagem.

Fiquei desde logo sabendo que ele se chamava Macario Sizenando, que era medico e residia no bairro de Parnamirim, para onde ambos nos dirigiamos.

Ao dar-me, em despedida, as suas mãos enregeladas, por haver chegado ao fim de sua viagem, insistiu para que eu fosse á sua casa.

— Estarei lá amanhã — disse-lhe.

— Se me permite uma restrição, peço-lhe que vá somente á noite.

— Haverá para tanto alguma razão secreta?

— Rigorosamente, não! E acrescentou:

— A razão que existe é razão comum e que suponho tambem me assista. E' a de que a noite é sempre a melhor ocasião para uma visita a pessoas amigas.

Muito embora tivesse considerado exquisita a recomendação do doutor, aceitei alegremente o seu convite. E já na noite seguinte chegava á sua casa.

Ficava o solar do medico numa rua triste e estava deserta quando lá apareci. Apenas os sons abafados de um piano, vindos de uma casa á margem do Capibaribe, quebravam ingenuamente a monotonia em que se fechava, naquela hora, o bairro do Parnamirim.

A velha casa, de estilo semelhante ao que predominava no Recife na primeira metade do seculo XIX, escondia-se entre arvores e só muito a custo é que pude divisa-la.

Na treva da noite, unida ao silencio que somente as notas lentas do piano distante faziam cessar periodicamente, o aspecto que oferecia o casarão era aterrador. E foi por isso que me detive diante dele durante algum tempo, só avançando até alcançar os degraus que davam acesso ao portão de ferro, até então fechado, levado por um impulso que ainda hoje não sei ao certo se foi obra da minha propria vontade.

O novo e singular colorido marcaria o acontecimento da minha presença em frente áquela casa. E que quando alcancei o portão, disposto a bater palmas, anunciando-me, vi-o abrir-se subitamente, como se acionado por mãos invisiveis.

Nesse instante, tal se tivesse perdido novamente a faculdade de auto-dominio, caminhei a passo lento no rumo da porta principal do casarão.

Mal transpus o caminho, dividi-o e ancião, que vinha ao meu encontro alegremente, conduzindo-me então a uma ampla sala em que se viam alguns de seus objetos de uso cotidiano, sobretudo livros, desordenadamente amontoados sobre o chão encardido e umido.

Para atingirmos a sala tivemos de atravessar um corredor onde havia uma coleção de retratos de familia. Eram figuras de ar irritantemente severo que nos davam a sensação de haverem surgido de mundos fechados á sensibilidade... Isto me levou a pedir ao medico que me deixasse olhar mais demoradamente a galeria.

— Não sei a que atribuir essa preocupação que é, em suma, a de todos os que aqui chegam... — disse-me sorridente. E desse modo permaneceu ali durante os poucos minutos em que fiquei na primeira observação de tão curiosos tipos humanos.

* * *

Na antiga mostra familiar, mais do que aquelas fisionomias severas, impressionava-me a circunstancia de não ter podido, desde aquela noite, afastar a nevoa que encobria o retrato ocupado pela moldura maior. E essa insuficiencia eu não devia a qualquer defeito de visão. Não! Fiz, por isso mesmo, varias tentativas para remove-las, mas sem resultado. Quando sobre o caso me queixei ao ancião, ele limitou-se a sorrir. Daí em diante habituei-me a ter aquela impossibilidade visual como um fato consumado.

No solar de Parnamirim havia ainda outro misterio que me perturbava a convivencia com o doutor Macario. E que durante o tempo em que o frenquentei — ele a expor as suas teorias e eu a ouvi-lo sem nada opor — mostra-se possuidor de agil raciocinio, o que evitava que eu, mesmo por momentos, pudesse atentar para a singularidade do ambiente em que nos moviamos.

Numa dessas ocasiões, quando a palestra rumara para um tema de sua predileção, ele me confessara que, como medico, não se considerava ligado á sua verdadeira vocação e que muitas vezes imaginava que, se tivesse sido carpinteiro, melhor teria cumprido sua missão neste mundo.

— Os que me conhecem não estranharão este ponto de vista, visto saberem que já me habituei a não fazer distinção entre os individuos, nem tampouco entre as suas atividades. E completou o seu pensamento afirmando que de cada um indagava apenas o que no seu esforço existisse de justo e de real e que, por isso mesmo, se ajustasse ás necessidades do grupo social de que participasse. E concluiu:

— Estou, assim, certo de que, seja qual for o sistema de ação do homem, ele só persegue um objetivo, consciente ou inconscientemente, e que esse objetivo se resume na sua emancipação espiritual que é, em ultima analise, a ausencia de toda e qualquer forma de limitação, principalmente a que decorre do mêdo.

* *

Certa noite, como vinha tendo por habito, dirigi-me á casa do medico. Ao chegar ali notei que ele estava á minha espera. Tinha a fisionomia serena mas algo de estranho nele havia. Aquela loquacidade que eu já lhe conhecia sofria agora certa mutação. Não foi, pois, sem razão que ficamos algum tempo silenciosos.

Mal chegamos á sala, dirigi-me á janela e, como se quizesse abarcar com um olhar o panorama que se estendia á sua frente, respirou alto. Lá fora a paisagem oferecia os mesmos contornos de todas as horas e de todos os dias. Voltou-se então para mim com a mesma alegria de sempre. Nos seus olhos, algumas vezes mortiços, havia agora estranha luminosidade. Todo o seu corpo transluzia. E, sem perder essa fulguração, veio para mais perto de mim, tomado de novo contentamento e, com voz tranquila, declarou-me que ia partir.

Não contendo a emoção que a subita revelação me trouxera, perguntei-lhe quando tal se daria.

— Será dentro em pouco, amigo.

— E para onde irá o mestre?

— Nem eu mesmo o sei.

— Mas sua ausencia não será muito longa, creio eu.

— De algum modo aceitaria essa perspectiva, mas isto não se dará.

— Por que?

— Porque me espera o Eterno e todo aquele que atinge o Eterno transcende o limite do ser...

E abraçou-se então como a um

(Conclue na 2.ª pagina)

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1947

10 PAGINAS

A REPORTAGEM DA SEMANA



CRIANÇAS SEM INFÂNCIA

Os vendedores de quinquilharias, de 7 a 15 anos, tomam a dianteira de espírito — Guris que perambulam pelas ruas: quando não conseguem vender suas bugigangas, pedincham um níquel — Existencias que se crestaram no nascedouro — 30 anos: duração media de vida no Recife

Reportagem de Newton FARIA
Fotos de Murilo GUEDES

Boa parte da população não somente jovem, mas adulta e até infantil, neste Recife de marginais, vive de biscates. Meninos, mesmo meninas que nos atropelam na rua de uma ponta a outra, instando, insistindo, se empenhando em vender bugigangas de variado tipo: sobretudo gilete e pente de cabolo, numa proporção que supera a nossa capacidade de usar uma coisa e outra.

E' meio confrangedor o espetaculo. E revela, sem duvida, tremendos desajustes sociais.

Em tempo nenhum, como agora, a criança esteve mais ao desamparo, nesta terceira cidade do Brasil. São guris, esses, que não se limitam, como os de outrora, a não ter em casa as coisas mais essenciais e imprescindiveis. Aos seis e aos sete anos, e até com menos idade, são abraptamente jogados, com inteiro despreparo, no mundo feio da pequena competição comercial. Os pais precisam que a filharada os ajude logo cedo.

Houve um «cartoonista» de «La Prensa», desses que escrevem historias em quadrinhos mas tão sem vulgaridade que mereceu de Luiz Delgado, há tempos, um nota — houve um cartonista que sustentou por mais de um ano, naquele jornal argentino, uma secção sobre «el hombre que no tuve infancia». Uma secção humoristica, ou melhor, cômica, mas no fundo tragica nesse sentido de purgação e de catarse — redigida e desenhada com uma ternura que lembra o Chaplin de «Luzes da Cidade».

São guris que não têm infancia, esses que perambulam pelas nossas ruas, não vadiando (o que seria até melhor), não brincando, jogando bola, empinando papagaio, no intervalo das aulas na escola — mas melancolicamente trabalhando, e por vezes nas condições mais precarias. «Anjos de cara suja» metidos na «camisa de força» do trabalho compulsorio para ganhar a vida — recolher, ao fim do dia, uns parcos niqueis para ajudar os pais em casa.

A cada passo, na cidade, o transeunte os encontra. Rotos, sujos, descalços — a cara besuntada de tristeza, a nos oferecer, com monotona insistencia, um sem numero de artigos de que ninguem precisa, ao menos na proporção da oferta. Ou a pedinchar um niquel, ante a recusa. Os comerciantes competentemente estabelecidos nesta praça lhes movem uma campanha surda, ou uma guerra aberta: Ver por outra lhes limitam o ambito das atividades — escorraçam-n'os para locais distantes, ruas transversais de movimento quase nenhum. Eles terminam voltando, que a força da necessidade é muito grande.

VIDAS QUE FALHARAM

Nunca, jamais, em tempo algum, houve tantos guris, e de tão tenra idade, jogados ao torvelinho da cidade grande — vidas falhadas no nascedouro como um geometrico truncamento de cone.

Serão homens amanhã, sem um oficio, uma profissão — os rudimentos necessarios ao exercicio de um atividade util.

E o pior é que ninguem parece ver, notar, sentir. A situação se agrava cada dia, e ninguem faz nada. Estão todos egoisticamente ocupados com os seus probleminhos cotidianos.

Não tem este reporter elementos estatisticos atuais para confrontar a disparidade entre a densa população em idade escolar, e a pequena parcela que frequenta escolas. Deve crescer dia a dia, no Recife. Em 1946 (ver «Educação e Democracia», do prof. Fernando de Oliveira Mota), a situação [illegible] catastrofica, com respeito a Pernambuco. De um total de 640.[illegible] meninos e meninas, de 7 a 14 [illegible] apenas 162.000 frequentavam [illegible] tabelecimentos de ensino, em [illegible] maioria primarios.

DESEMPREGO

Quando toda essa gente (ou seus ascendentes) se deixava ficar no campo, a lavoura a absorvia. Mas agora o exodo rural deixou de ser figura de retorica. As grandes cidades, e até as pequenas, recebem cada dia novos contingentes de população rural, e essas camadas [illegible] incorporadas não são absorvidas. A rigor, não há atividade industrial — nem mesmo comercial (com [illegible] de algumas poucas de [illegible] especialização) que funcione no Recife, em regime de «plein-emploi». Há sempre mão-de-obra que procura no mercado de trabalho obra.

Uma enquête de resultados de entristecer, e de entristecer, seria a que se fizesse no Recife sobre esse angustioso problema do chomage, [illegible] os nossos politicos e governantes teimam em não dar [illegible]. De qualquer modo, mesmo empiricamente se pode ter uma noção de sua gravidade, tão só conversando com meia duzia de industriais da terra. Em suas fabricas sempre taboletas com letreiros de «não há vagas». Pois apesar disso, quase há filas á porta.

Essa população que se incorpora mas não se assimila ás cidades maiores, vegeta, por assim dizer, em meio a tropeços de toda sorte. São consumidores que, a rigor, não produzem.

REPRESSÃO CATASTROFICA

O que se vem fazendo no setor assistencial, nesta cidade do Recife é pouco, muito pouco mesmo, sobretudo no que respeita aos menores desamparados que se tornam delinquentes. Ainda há pouco, em Caruaru, toda uma quadrilha de rapazelas de 12 e 13 anos, no maximo, e de seis prá cima, foi desarticulada, constatando-se, com espanto, que praticavam assaltos de tais proporções, e com tais pericias, que os atribuiam a profissionais de carreira, com o melhor pedigree nos arquivos criminais.

Não pode passar sem uma palavra, a esta altura, o que vem deixando de fazer o nosso desengonçado Juizado de Menores, servido por uma equipe de funcionarios desatrados, desalmados, inepcos, alguns até torcionarios com bastarimba policial, e que se especializaram em aplicar cocoretes, cachações, e mesmo surras desumanas em garotos e guris.

A desidia, ou o compadrismo, chegou a tal ponto que, há quase um ano, moças e rapazes que frequentavam, como alunos, esse estabelecimento que é um modelo de seriedade e que se chama Escola de Serviço Social de Pernambuco, foram demitidos ou se viram compelidos a abandonar as funções de assistentes, no Juizado. Os cargos são de exercicio privativo de titulados em curso de Escola especializada, devidamente reconhecida, podendo, na falta daqueles, ser desempenhados por alunos. Eram alunos, a bem dizer concluintes do curso, os que ocupavam os cargos de assistentes. Pois bem: nem esse setor foi poupado pela administração catastrofica do Juizado atual. Pessoas sem nenhuma habilitação, sem nenhuma vocação, foram mandadas para substituir os cinco funcionarios primitivos — moças e senhores tão capazes e dedicados que logo outro setor da administração (a Secretaria do

(Conclue na 8.ª pagina)



Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ARMAZEM — RUA DE S. JORGE — Armazem, aluga-se à rua de São Jorge n.º 365 (defronte ao Armazem n.º 8). Bairro do Recife. Tratar pelo fone 9037, à travessa do Amorim, 75. (88551)

ESCRITORIO — Vende-se ou arrenda-se um escritorio, situado no bairro do Recife, sobrado amplo, moveis, cofre e telefone. Tratar na Casa Bom Jesus, à rua do Nogueira, 252, esquina Calçadas. (88565)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial magnificos terrenos na cidade na PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 193 — das 9 às 11.30 horas. (8117)

ALUGA-SE o 3.º andar do predio n.º 209, na rua Nova, servindo para uma boa pensão ou casa de comodos. A tratar com Dona Alaiza no 2.º andar do mesmo predio. (88511)

CASA A' VENDA EM SANTO ANTONIO — Vendo uma à rua de Hortas, por Cr$ 65.000,00, otima casa, a tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas.

VENDE-SE predio comercial, na rua Direita n.º 178. Tratar à Avenida Joaquim Ribeiro n.º 810 — onibus de Camaragibe. (88514)

SAO JOSE'

ALUGAM-SE — EM CASA DE FAMILIA, NAO E' PENSAO — Alugam quartos de frente, com janela, terraço, com entrada independente, a casais, rapazes ou pessoas idoneas. Temos otimos quartos no 4.º andar, arejadissimos. Da-se refeição a gosto e de acordo com a possibilidade do suspe... Cede-se a cozinha para quem gostar de fazer mesmo as suas refeições. Otima casa, aguas livre, agua abundante, muito sossegada. Localizada em rua familiar, ideal para rapazes de Base, por passar condução perto. Ver e tratar na TRAV. DA TRINDADE n.º 88, ou informações à rua Imperial, 748. (88172)

ALUGA-SE à rua Jitó, 46 — Vila Lubosa — Cabanga, um quarto, em casa de um casal. Só interessa solteiro, seja senhora ou cavalheiro de educação exemplar. (88556)

ALUGA-SE um apartamento à rua Imperial n.º 1217 — 1.º andar, por Cr$ 1.800,00. Tratar na rua da Imperatriz n.º 102. (88641)

ALUGA-SE ou vende-se a casa n.º 82, da rua Dias Cardoso, bairro de São José, propria para negocio. Tratar à rua da Fundição, 220, em Santo Amaro, das 7 às 10 e das 13 às 16 horas. (88437)

ALUGA-SE uma casinha no Pina com 2 quartos e uma sala unica, cozinha, com agua e luz, preço Cr$ 500,00. A tratar na rua Augusta n.º 578. (88537)

ALUGA-SE um grande 1.º andar, na rua da Concordia n.º 684, preço Cr$ 3.500,00. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 324. (88430)

ALUGA-SE confortavel casa com dois pavimentos, serviço a gás, otima para familia e negocio, na rua do Jardim, 29. Chave defronte n.º 34 — São José. (88609)

ALUGA-SE um ótimo 1.º andar e sótão, muito arejado, muito central, a tratar à rua de São João n.º 82, de 1 às 5 horas. (88198)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala unica, quintal, agua e luz. A tratar na rua Cap. Tamude n.º 142 — Cabanga. (88375)

CASA A' VENDA EM S. JOSE' — Vendo uma casa à rua Santa Tereza, com salas, quartos, etc., preço baratissimo, por Cr$ ..... 35.000,00, informações com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (88801)

CASA na rua da Concordia, vende-se boa casa, com 2 quartos internos, 1 externo, estucada, c/ áreas, mosaicada, taqueada, cozinha ampla c/balcão, instalação embutida e bom sanitario. Tratar na rua da Concordia, 206, com Oliveira. (88477)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se bôas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇAO, 85.

VENDO uma casa na travessa do Falcão, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC e pequeno quintal. Cr$ 75.000,00. Informações com Mota na Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (88581)

AFOGADOS

ALUGA-SE no Largo da Paz, uma casa, com três quartos, duas salas, copa, cozinha, terraço, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar na rua da Paz n.º 156 — Afogados. Banheiro completo. (88648)

VENDE-SE à rua Burle — Estrada dos Remedios, moderna casa, confortabilissima nova, três quartos, fino acabamento, em terreno murado, 10x30. Tratar na rua das Flores, 134. (88668)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE a casa sita à rua Dois n.º 150 — Jardim São Paulo, com sala unica, 4 quartos, 2 saneamentos, cozinha com armarios, 2 terraços, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar com Cavalcanti, na Avenida Rio Branco n.º 23 — das 12 às 16 horas. (88454)

CASAS A' VENDA EM LONGO PRAZO — No Jardim São Paulo, o melhor negocio oferecido até hoje, casas a partir de Cr$ ..... 30.000,00 e muitas outras vantagens. Tratar na rua Desolio n.º 331 — Jardim São Paulo. (88736)

VENDE-SE o lote n.º 585 — quadra 47, no Jardim São Paulo, 12x30. Tratar na rua Nova n.º 366 — 1.º andar (Alfaiataria). (88663)

ESTANCIA

ALUGA-SE confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitarios, terraços, oitões livres e garage, à rua Soledade Graciliano n.º 67 — Estancia. A tratar na mesma. (88496)

ALUGA-SE a casa sita à rua João Teixeira n.º 94 — Estancia. A tratar na mesma rua n.º 106. (88636)

ALUGA-SE uma casa, sita à rua 4 n.º 687, na Estancia, com os seguintes comodos: 2 salas, 2 terraços, 3 gabinetes sanitarios, 2 cozinhas, quarto para empregada, uma dispensa e um terreno arborizado, medindo 4.000mts. A tratar no Armazem Flor da Penha, à Praça do Mercado n.º 212. (88641)

AREIAS

ALUGA-SE a casa da Avenida 1911 n.º 183, com 2 quartos, sala unica, com entrada para automovel, etc., junto à Estação de Areias, as chaves na casa n.º 191, a tratar à rua Imperial n.º 2344, com Firmino, aluguel Cr$ 900,00. (88340)

BARRO

ALUGA-SE uma casa sita à transversal da rua Teixeira Coimbra, 53, no Barro, com sala unica, 2 quartos, 1 WC, cozinha, oitões livres, terraço, por Cr$ 550,00 inclusive, contribuições dágua e esgotos. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 273-2 — Fone 6390. (88651)

ALUGA-SE a casa à rua Luiz Soares n.º 112, chaves na casa de junto, a tratar na rua da Concordia, 804. (88559)

BARRO — Aluga-se uma casa na rua da Esperança, no Barro, com 3 quartos, sala unica, 2 WC, cozinha, terraço, forrada, mosaicada, recuada e com quintal regular. Tratar na Avenida José Rufino n.º 3460 — Barro. (88568)

TEJIPIO'

VENDE-SE uma bôa casa, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, gabinete sanitario, terreno arborizado, à Avenida Padre Ibiapina, 56, perto da estação de Tigipió. (88588)

SANTO AMARO

ALUGA-SE — Casa sita à rua de Lima, 126, com duas salas, três quartos, dependencias e pequeno quintal. A tratar com Pinheiro — Imperador n.º 406 — das 10 às 11.30 horas. (88660)

BOA VISTA

APARTAMENTOS NO CENTRO — Alugam-se ainda não habitados, contendo cada, sala unica, 2 quartos, cozinha e gabinete sanitario, aluguel Cr$ 2.000,00. Ver e tratar à RUA DO RANGEL, 94.

ATENÇAO — Alugam-se 2 quartos externos, muito bons, com entrada independente, tambem um quarto no 1.º andar, grande e arejado, com ou sem refeições. Avenida Manoel Borba n.º 594, tratar no 1.º andar. (88591)

ALUGA-SE um confortavel quarto de frente, a um casal de fino trato, com refeição. Ambiente familiar. Rua Barão de São Borja n.º 163. (88188)

APARTAMENTO — Aluga-se um, à rua do Principe, com dois quartos, banheiro, cozinha, fogão a gás. Tratar com Josefa Macedo, à rua do Hospicio n.º 697. (88660)

ATENÇAO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, agua com abundancia e preço módico, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia, funcionarias e comerciarias. Machuelo n.º 489. (88401)

ALUGA-SE a rapazes um quarto grande, com janela, para o nascente. Imperatriz n.º 17 — 2.º andar. (88588)

APARTAMENTO — Aluga-se o do predio n.º 509 à rua Dom Pedro Henrique, entre as avenidas João de Barros e Visconde de Suassuna, bairro da Boa Vista. Tem salas de visita, jantar e copa; três quartos internos, quarto sanitario completo e cozinha, com instalação para gás carbonico, garage, dois quartos sobre a mesma, quarto sanitario para empregado e tanque para lavar roupa. Informações pelo fone 2668 e chaves na rua Joaquim Felipe n.º 180 (Fernandes Vieira).

ALUGA-SE em casa de familia, um otimo quarto externo e um interno, às pessoas de respeito. Rua Barão de São Borja, 346. (88480)

ALUGA-SE um apartamento na Avenida Visconde de Suassuna n.º 275 — esquina com à rua Bispo Cardoso Aires. A tratar na rua do Sossego n.º 179. (88368)

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com ou sem refeições. Rua D. Benvinda, 401 — Paissandu'. (88195)

ALUGAM-SE quatro apartamentos, à rua do Veiga — Boa-Vista. Tratar à rua Silva Ferreira n.º 32 ou pelo fone 2146. (88587)

ALUGA-SE uma ótima sala, servindo para escritorio, atelier ou residencia. Ambiente familiar. Conde da Boa Vista n.º 1181. (88370)

ALUGAM-SE ótimos quartos de varanda e vagas, com ou sem refeição, a rapazes, moças e casais. Ambiente familiar, à rua da Imperatriz, 22 — 2.º andar. (88520)

ALUGAM-SE 3 quartos, na Boa-Vista, sendo 2, com porta de comunicação para casal sem filhos, ou familia de 2 pessoas e 1 para solteiro. Rua da Soledade, 438. (88463)

BOA-VISTA — Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos, em edificio recem-construido, à rua Dom Bosco, esquina da Conde da Boa-Vista, 4 quartos, sala unica, 2 banheiros, sendo um completo, e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso, 306. (88338)

BOA-VIAGEM — Alugam-se apartamentos à rua dos Navegantes n.º 782. Tratar no Cais de Santa Rita n.º 204. (296)

BOA-VISTA — Aluga-se ou vende-se uma confortabilissima casa, com 2 pavimentos, na rua Esperanto n.º 483 (continuação da rua do Jasmim). Tratar com A. Barros — Edificio Almare — 6.º andar — sala 622. (88388)

BOA VISTA — Palacete, necessita-se de alugar um que tenha grandes acomodações e amplo quintal para sociedade cultural, com contrato longo, a tratar das 15 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, à rua da Palma, 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (88751)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa com 4 quartos grandes recem-construida ainda não habitada. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira, 156 — Boa-Vista. (88466)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma ótima casa, com sete quartos, sendo 3 internos e quatro externos, duas salas, dois banheiros, uma saleta, cozinha, toda mosaicada, com dois quartos de taco e duas áreas. Ver e tratar à rua da Saudade n.º 294 — Preço Cr$ 480.000,00. (88323)

CASA — Aluga-se na rua Afonso Pena n.º 29 — Boa-Vista, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, banheiro completo e lavanderia, a tratar na mesma rua n.º 35. (88569)

CASA — Aluga-se uma casa na rua Visconde de Goiana, 64 — Boa-Vista. A quem ficar com alguns móveis. Ver e tratar na mesma, exige-se fiador idoneo. (88534)

LOJA — Aluga-se uma na rua Conde da Boa-Vista n.º 187, a tratar na rua da Imperatriz n.º 21 — terreo. (88533)

NA BOA-VISTA — Aluga-se confortavel casa à rua Gervasio Pires, 787, isolada, garage e jardim. Tratar na mesma ou pelo telefone 4067. (88580)

PARA ALUGAR — Casa na rua D. Manoel Pereira, 36, com 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, cozinha, 3 saneamentos, dispensa, garage, aquecedor, fogão a gás, quarto para empregado, lavanderia e reservatorio para agua. Para tratar à rua Bispo Cardoso Aires n.º 6. (88605)

PARA ALUGAR — Casa na rua da Soledade n.º 72, com 2 quartos, 2 salas, corredor, cozinha, 2 saneamentos, lavanderia, pequeno quintal, etc., para tratar na rua Bispo Cardoso Aires n.º 6. (88609)

PALACETE NO PAISSANDU' — Vende-se o mais apreciavel residencia à rua do Paissandu' n.º 386. Tratar no local ou à rua Dr. José Mariano n.º 204. Telefone 2675.

QUARTO confortavel para casal, moças ou rapazes de trato. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. Progresso, 218 — Boa-Vista. (88616)

QUARTOS SEM REFEIÇAO — Alugam-se à rua da Aurora, 85 — 5.º andar, espaçosos e muito bem servidos, por banheiro com agua abundante. A tratar no 5.º andar do referido predio.

REFEIÇOES DE 1.º ORDEM — Além de ótimos quartos, arejados, bem perto do centro comercial, por baixo preço e sem despesas de transporte. Vá certificar-se da verdade, na Pensão Santa Maria — Praça Maciel Pinheiro, 360 — 1.º andar — Telefone 2817. (395)

VENDE-SE uma confortavel e grande casa, na rua Conde da Boa-Vista n.º 1602. Tratar na Av. Rosa e Silva n.º 232. Fone 22.224. (88279)

VENDE-SE um predio situado à rua Visconde de Goiana n.º 440. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 273-2 — Fone 6390. (88650)

CORDEIRO

ALUGA-SE confortavel casa sita à rua Paes Cabral n.º 240 — Cordeiro. Chave na rua Francisco Vita, 180. Tratar à rua Duque de Caxias n.º 227 — Fone 7308. Aluguel Cr$ 1.500,00.

ALUGA-SE uma casa à rua Des. Virgilio de Sá Pereira n.º 400, segunda transversal da rua Conde do Brotherwood, defronte ao Parque da Produção Animal — Cordeiro, com sala unica, 3 quartos, cozinha e dois gabinetes sanitarios, a tratar à rua Real da Torre n.º 512 — Madalena.

ALUGA-SE à rua Zenobio Lins no Cordeiro, uma casa com 3 quartos, sala unica, oitões livres, etc. A tratar com Julio no 6.º andar do Edificio dos Comerciarios (Ambulatorio), das 13 às 16 horas. (88580)

ALUGA-SE confortavel casa, toda estucada, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo e um quarto externo, sito à rua Francisco Vita, 172 — Cordeiro. Chaves na mesma rua n.º 180. Tratar na rua Duque de Caxias, 227 — Fone 7308. Aluguel: Cr$ 1.800,00.

BOMBA GRANDE — Alugam-se duas ótimas casas ainda não habitadas, a cinquenta metros da Avenida Caxangá, à rua Desembargador Brandão da Rocha, com 3 quartos, sala, terraços, banheiro, cozinha e quintal, pelo aluguel Cr$ 1.200,00. A tratar à Avenida Caxangá n.º 2559. (88455)

CASA nova no Cordeiro, aluga-se ou vende-se uma na rua Melu', 230, com 6 quartos, 2 salas, grandes, servindo para grande familia e qualquer ramo de negocio, oitões livres, terraço, quintal cercado, luz, etc. A tratar na rua da Gloria, 256 ou pelo telefone 3067, das 5 às 7, 11 às 13 e das 17 às 19 horas. (88753)

CORDEIRO — Aluga-se uma casa moderna, na rua João Lacerda n.º 169, no Cordeiro. A tratar na rua de São João n.º 368 — bairro de São José. (88615)

CASA NO CORDEIRO (Saltar na "Padaria São Sebastião") — Vende-se casa moderna e nova, por Cr$ 160.000,00 (preço minimo), pronta entrega, à rua Paes Cabral n.º 165. Sala, 4 quartos, 2 saneamentos, cozinha, terreno 14x30, arborizado. Tratar com Yolando — fones 9480 e 9171 ou no local. (88502)

NO CORDEIRO — Aluga-se uma casa, recem-construida, com 3 quartos internos e 2 externos, com um grande terraço, 2 banheiros, garage, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à rua Paes Cabral, 115. (88637)

NO CORDEIRO — Aluga-se uma casa de construção moderna, a 100 metros da Avenida Caxangá, à rua Padre Antonio Fernandes n.º 102, com 3 quartos internos, sala, gabinete sanitario, copa, cozinha, terraço coberto e entrada para automovel. Aluguel Cr$ 1.500,00. A tratar com Magalhães, das 7 às 12 pelo telefone 7867, das 13 horas em diante, pelo telefone 4273. (88666)

IPUTINGA

ATENÇAO — Vende-se muito barato uma casa moderna, situada na rua Geraldo Gonçalves Pereira n.º 72 (transversal à rua São Mateus), na Iputinga, com os seguintes comodos: sala de jantar, 3 quartos internos, terraço e demais dependencias. Tratar à rua do Sossego n.º 410 Facilita-se o pagamento. (88599)

ALUGA-SE a casa n.º 64, da rua Dr. Pernambuco, transversal à rua Leal de Barros, à margem direita do rio Capibaribe, na Iputinga, constando de três quartos, terraços de frente e fundo, gabinete sanitario e cozinha, pisos de mosaicos, forro de estuque e bom quintal. A tratar na mesma. Preço Cr$ 600,00 mensais, inclusive agua encanada. (88546)

ALUGAM-SE ou vendem-se duas casas novas, na rua Rio Formoso, 40 e 80 — Iputinga, proximas do onibus. Tratar à rua Clovis Bevilaqua, 186 — Torre. (88673)

IPUTINGA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada, à margem da linha. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira n.º 156 — Boa Vista. (88464)

IPUTINGA — Vendem-se duas casas à rua Aluizio Balter ns. 107 e 115, com os seguintes comodos: 4 quartos, 3 saneamentos, 2 alpendres, estucadas, garage e murados. Preço Cr$ 180.000,00 cada uma delas tem Cr$ 80.000,00 pela Caixa Economica. A tratar com José de Lacerda — Fone 7306 — Edificio Ouro Branco — 4.º andar. (88520)

VENDE-SE à rua de São Mateus n.º 128, na Iputinga, uma casa de construção nova, com 3 quartos internos, com piso de taco, sala unica, copa, cozinha, 3 terraços, oitões livres com entrada para automovel. A tratar com Eugenio, na rua do Bruxm n.º 87 — 1.º andar — Fone 9447. (88394)

GRAÇAS

ALUGA-SE confortavel residencia recem-construida, com duas salas, 3 quartos, banheiro completo com aquecedor a gás, ampla copa, cozinha com instalação de gás, terraço fechado, dependencias de empregados, lavanderia e garage, na rua Anibal Falcão, 78 — Graças. Tratar pelo telefone 3081, com o sr. Costa. (88546)

PENSAO N. S. DAS GRAÇAS — Quartos com tabique, isolados, com janelas, forrados e de taco. Refeições sadias, rigorosa higiene. Ambiente familiar. Fornece-se refeições para domicilios. Onibus da Cidade à porta. Rua da Aurora, 1099 — 1.º andar. (88648)

CAPUNGA

ALUGAM-SE 2 ótimos apartamentos, com 4 quartos, sala unica, 2 gabinetes sanitarios, cozinha, garage, terraço e dispensa. Tratar à rua das Pernambucanas n.º 207 — Capunga. (88318)

CASA NA CAPUNGA — Aluga-se uma à Avenida Rui Barbosa, 406, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, aparelho, banheiro e pequeno quintal. (88302)

CASAS A' VENDA NA CAPUNGA — Vendo uma grande casa com dois pavimentos, terreno de 19 de frente, por 100 de fundo, por Cr$ 290.000,00, facilito Cr$ 190.000,00, em 19 meses, informações com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 9 às 12 horas. (88801)

DERBI

EDIFICIO DERBI — Alugam-se apartamentos, com 3 quartos, guarda-roupas embutidos, banheiro completo, com agua quente, sala de jantar, terraço, cozinha, com armarios, fogão a gás, filtro, quarto empregados, terraço para serviço e lavandaria. Tratar no mesmo. RUA HENRIQUE DIAS, 422, apto. 5 — telefone 6183. (87998)

PRADO

ALUGA-SE — Uma casa à rua Carlos Gomes n.º 780, Prado. Com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, sanitário, lavanderia, recuada, com oitão livre, entrada para automovel e quintal grande, junto ao terminal da linha de onibus. Preço Cr$ 1.500,00. Tratar à rua da Aurora n.º 295.

TORRE

ALUGA-SE a casa na rua D. Manoel da Costa n.º 517 — Torre, com 2 salas, 4 quartos, 2 gabinetes sanitarios, sendo 1 completo, 3 terraços e entrada para automovel. Tratar à rua da Imperatriz n.º 217 — Marcos. (88473)

CASA MODERNA NA TORRE — Com 4 quartos, 2 saneamentos, 2 terraços, garage, etc., vende-se por Cr$ 250.000,00. Avenida Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares de Brito. (289)

TERRENOS NA TORRE — Vendem-se à rua Conde de Irajá. Tratar na rua Pereira Simões n.º 94 — Espinheiro (transversal à rua Conselheiro Portela). (88587)

VENDE-SE com urgencia uma casa moderna, com 3 quartos internos, um externo, garage, em terreno de 12x41, à rua Real da Torre n.º 1032. Tratar à rua das Flores n.º 134 — pode correr. (88631)

MADALENA

ALUGO uma casa na Madalena, com 3 quartos, 2 salas, corredor, quarto empregada, dois terraços, entrada para automovel, etc. Cr$ 1.500,00. A tratar com Mota na Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (88581)

ALUGA-SE na Madalena na rua Dom João de Souza n.º 150. Perto do Bacurau, "Edificio Palmeira", duas lojas e um apartamento no 1.º andar completamente novos, a tratar à rua Artur Gonçalves, 133. (88439)

CASA A' VENDA — Vende-se uma, de construção moderna, com quatro quartos internos, um externo, sala unica, cozinha, terraço, dois sanitarios, oitões livres, à rua Luiz Salazar n.º 50 — Madalena por Cr$ 200.000,00. Pode ser corrida todos os dias e a qualquer hora. A tratar com José Simplicio de Lima Junior na rua das Creoulas, 268 — Capunga, fone 28.099. (219)

MADALENA — Aluga-se um 2.º andar, com 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Preço: Cr$ 1.000,00, com agua e luz. Ver e tratar à rua Benfica n.º 341. (88646)

MADALENA — Vende-se ótima casa recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, à margem da linha, etc. Tratar à rua Arquimedes de Oliveira, 156 — Boa-Vista. (88464)

OTIMO PONTO PARA FARMACIA — Aluga-se na rua Dom João de Souza n.º 150, esquina rua Real da Torre, a tratar na rua Artur Gonçalves, 133, na Madalena. (88439)

VENDE-SE uma grande casa, bom ponto para qualquer negocio e residencia, no bairro da Madalena, a 2 minutos do bonde, informações à rua Agenor, 106 — Beraldo — Zumby. Preço Cr$ 30.000,00. (88194)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE uma confortavel casa ainda não habitada, com sala unica, 2 quartos, sanitario, cozinha, terraço, dependencias para empregados e garage. Pode ser vista a qualquer hora, à rua 48, Vila Margarida, 680 — Espinheiro. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar pelo fone 4270. (88286)

ALUGA-SE a casa à rua Major Codeceira n.º 255, em João de Barros. Tratar à Avenida Cruz Cabugá n.º 514. (88419)

ALUGA-SE uma confortavel casa sita à rua D. Vital n.º 96, transversal avenida João de Barros, com 4 quartos internos, sala unica, cozinha, 2 WC, garage e quarto externo. Tratar com Pedro Mascarenhas na mesma ou com dr. Fernando M. Moreira, à rua da Imperatriz n.º 56 — 1.º andar — das 15 às 18 horas. (88601)

ALUGA-SE uma casa à rua Carlos Chagas n.º 34, em João de Barros. Tratar à rua Bispo Cardoso Aires n.º 68 ou com Lauro, fone 2720. (88418)

ALUGA-SE ótima casa à rua Manoel Arão, 92 — Espinheiro, chaves na rua Barão de Itamaracá, 346. (88487)

CASAS NO ESPINHEIRO — Alugam-se duas confortaveis residencias, com os seguintes comodos: andar terreo, sala grande, copa, cozinha, 2 terraços, jardim, garage, dependencia de empregados e galinheiro; andar superior: 3 quartos grandes com janelas, banheiro completo e dois terraços, sito na rua Carneiro Vilela ns. 581 e 585, chaves nas mesmas. Tratar na rua 7 de Setembro n.º 106 — Fone 3366. (88436)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma, na rua Quarenta e Oito n.º 722, com duas salas, três quartos internos, copa, dois saneamentos e dois quartos externos, com entrada para automovel. A tratar na rua Frei Caneca, 34. (88407)

SALÕES comerciais e apartamentos novos, alugam-se no Edificio Monte Libano, à Avenida João de Barros n.º 1560. A tratar na rua Conselheiro Portela, 522 — Espinheiro. (88466)

VENDE-SE uma casa na rua Major Codeceira n.º 147, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e lavadouro. Terreno proprio. Preço Cr$ 110.000,00 e à vista. A tratar na mesma. (88405)

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, etc., à rua do São Caetano, 130 — Campo Grande. Tratar pelo fone 6152, com Amaurides. (88422)

CASA EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma casa mista, com 3 quartos, salas, cozinha, oitões livres, jardim, etc. Cr$ 40.000,00, na rua do Rio, 645. Tratar à rua da Concordia n.º 143 — terreo c/ Nogueira. (88426)

VENDE-SE a casa à Travessa D. Luiz n.º 71, em Campo Grande, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terraços, agua, luz, terreno proprio de Cr$ 65.000,00. A tratar com Botelho, à rua Marquês de Abrantes, 742 — Campo Grande. (88570)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa de alvenaria, com 3 quartos, sala, cozinha, gabinete, mosaicada, agua com abundancia, perto do onibus, para familia de 5 pessoas grandes. Preço Cr$ 730,00. Carta de fiança idonea e capacitada. Tratar à rua Pitiguaras n.º 135, no mesmo bairro. (88197)

ALUGAM-SE duas casas recentemente construidas situadas na rua Jubiabá, 112 e 116 (transversal à Av. Andrade Bezerra que liga Campo Grande e Salgadinho, tendo terraço, sala unica, dois quartos internos e um externo, sanitario e cozinha. Chaves na casa n.º 106, da mesma rua. Tratar à rua Carneiro Vilela n.º 113 — Espinheiro. (88647)

ALUGA-SE uma casa à rua Franklin Tavora, 448-C. (Entra-se no Cine Eden, 2.º transversal, à direita). Um quarto, sala unica, cozinha, luz eletrica e cacimba. A tratar à rua Jeronimo Vilela, 278. (88638)

CASA EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma mista, com 3 quartos, sala, cozinha, oitões livres, jardim, etc. Cr$ 40.000,00, na rua do Rio, 645. Tratar à rua da Concordia, 143 — terreo, c/ Nogueira. (88426)

CAMPO GRANDE — Alugam-se à familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00. À Avenida Prof. Andrade Bezerra. Tratar com Nascimento na transversal em frente ao n.º 1382. (88632)

CAMPO GRANDE — Aluga-se por Cr$ 1.250,00, a casa n.º 155, sita à rua Padre Luiz da Grã, com 3 quartos internos, um externo, cozinha, 2 gabinetes sanitarios e 2 terraços. Tratar no n.º 105. (88528)

CONSTROE-SE e vende-se com a posse, uma casa de taipa, com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, aparelho, telha francesa, por Cr$ 30.000,00. O interessado entrando com 4% e o restante na entrega da chave. A tratar no mesmo local. Rua do Machado, 477 — bairro de Campo Grande.

VENDE-SE a casa n.º 159, edificada em terreno próprio, medindo 16x50mts., todo murado, na rua Gonçalves Dias, circular de Campo Grande. Preço Cr$ ..... 210.000,00. Tratar na rua Tobias Barreto, 42 — São José — com Edson Leinig. (88359)

VENDE-SE ou aluga-se um predio moderno, com 3 quartos, sala, terraço e todas as comodidades, para grande familia, sito à rua Inhamuns, 253 — Campo Grande. A tratar com Renda Priori & Cia. — Telefones 6025 e 6977. (290)

ARRUDA

ALUGA-SE uma casa recuada, murada, com agua e luz, por Cr$ 1.000,00, na rua da Regeneração n.º 287. Fiador idoneo. Tratar à rua Nova n.º 346 (Alfaiataria). (88648)

ALUGA-SE uma casa à rua Japeranduba, 135. Tratar na rua da Imperatriz n.º 102. (88641)

AGUA FRIA — Aluga-se por Cr$ 500,00 e 600,00 mensais, duas casas recem-construidas, a tratar diariamente, das 13 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à rua da Palma, 302, no Banco Aliança de Pernambuco. (88751)

ALUGAM-SE duas otimas casas novas, à rua Frederico Maciel, esquina com à rua da Regeneração. Agua Fria, por Cr$ 500,00 cada uma. A tratar no Edificio Ouro Branco — 5.º andar — salas 516 e 517, das 11 às 12 horas. (304)

VENDO casas no Arruda, perto da feira, em terreno proprio, bons comodos, a Cr$ 35.000,00, facilito pagamento. Informações com Mota na Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (88581)

FUNDAO

FUNDAO — Aluga-se uma moderna casa, com 2 quartos, sala, cozinha, WC, grande quintal, com luz e agua. Onibus à porta. Aluguel Cr$ 750,00. Tratar na Movelaria Aliada — Livramento, 85. (88166)

CAJUEIRO

CAJUEIRO — Vende-se uma otima casa, com 2 quartos, sala unica, 1 saleta, cozinha, sanitario, agua e luz. Terreno proprio à rua Adolpho Simões Barbosa, no Cajueiro n.º 331. A tratar na mesma. (88190)

BEBERIBE

ALUGA-SE em Beberibe, junto ao circular, casa moderna, para pequena familia, procurar José Ribeiro — Moinho Recife — 3.º andar, fiador idoneo. Aluguel Cr$ 600,00. (88667)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa à rua Dr. José Maria, 1020, com 4 quartos, (1 externo), 3 salas, 2 saneamentos (1 completo com gás), cozinha e entrada para automovel. Tratar junto à rua Abreu e Lima, 51. (88410)

APARTAMENTO — Aluga-se recem-construido à rua Gomes de Matos Junior n.º 78 — Rosarinho (transversal da rua José Maria), 1.º andar, isolado com sala unica, terraço, três quartos, copa, cozinha, ótimo banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage e quintal. Aluguel Cr$ 2.500,00. (88510)

ROSARINHO — Aluga-se confortavel casa à rua Abreu e Lima, 365, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, etc. Aluguel Cr$ .... 1.000,00. Chaves junto. Tratar pelo fone 9664. (88756)

ROSARINHO — Aluga-se uma casa à rua Dr. José Maria n.º 942, com 3 terraços, 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, cozinha com fogão a gás e armarios, 2 banheiros sendo 1 completo e com aquecedor, por Cr$ 2.400,00. Chaves à mesma rua n.º 870. Tratar pelo fone 9724. (88574)

VENDE-SE uma casa no Rosarinho, por Cr$ 100.000,00. Edificio Seguradora — sala 314 — das 16 às 18 horas. (88794)

AFLITOS

APARTAMENTOS — Alugam-se 2 c/ sala, 4 quartos e dependencias c/ garage. Ver à Avenida Rosa e Silva n.º 1909, tratar à rua da Aurora n.º 295, c/ d. Nerice. (88606)

VENDE-SE no melhor trecho da Avenida Rosa e Silva, uma casa moderna, oitões livres, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa, cozinha, banheiro completo, lavandaria, 2 quartos externos e saneamento dos empregados, garage, terreno 17x52, entrega imediata. A tratar por carta na posta restante deste jornal para Waban.

TAMARINEIRA

ALUGA-SE à rua Afonso Celso (transversal à rua Sebastião Alves), 2 apartamentos sendo 2 recem-construidos, com as seguintes acomodações: sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, cozinha, garage, etc. A tratar na rua Sebastião Alves, 156 — Tamarineira. (88753)

CASA AMARELA

ALUGA-SE um apartamento na rua Padre Lemos, a tratar na Farmacia Casa Amarela. (88564)

ALUGA-SE em Casa Amarela, na rua Santa Isabel, 100, casa, com dois quartos, duas salas, agua e luz. Aluguel Cr$ 500,00. Chaves na rua Padre Lemos n.º 105. (88609)

ALUGA-SE à rua Chavante, a 2 minutos do terminal de Autoviaria, casa moderna, com três quartos internos, sala unica, bom gabinete sanitario, todo estucado, piso de tacos e mosaico. Aluguel Cr$ 1.500,00 e mais o consumo dágua. Chaves à rua Padre Lemos, 191 — Casa Amarela. (88540)

ALUGA-SE a casa situada à Avenida Norte, em Casa Amarela n.º 4687, toda estucada, tem agua, luz e muito boa. Tratar em frente ao n.º 4690. Preço Cr$ 1.000,00. (88490)

CASA AMARELA — Vende-se uma casa sita à Travessa Raimundo Freixeiras, 36, com sala, 2 terraços, 4 quartos, sendo 1 externo, 2 saneamentos, copa, cozinha, terreno 12x30. Tratar com Cavalcanti & Oliveira. Edificio Arnaldo Bastos — sala 79. (88515)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar na rua Arquimedes de Oliveira n.º 156 — Boa-Vista. (88464)

SALÕES COMERCIAIS — Alugam-se 2 na rua Padre Lemos, a tratar na Farmacia Casa Amarela. (88565)

VENDE-SE uma casa na rua de Casa Amarela, 65, com três quartos, duas salas, luz, etc. Outra na Nova Descoberta, com transporte a dois minutos. Preço Cr$ .. 35.000,00, tratar na rua Padre Lemos n.º 191. (88608)

VENDE-SE uma casa nova, na rua Paula Batista, em Casa Amarela n.º 163, com duas salas, três quartos, sala de copa, cozinha, gabinete sanitario, completo sanitario para empregada, um terraço na frente, um terraço de lado, um terraço pequeno junto a cozinha, garage e um quarto para empregado, toda murada, pode ser corrida a qualquer hora, chave junto no n.º 145, a tratar no Edificio Seguradora, sala 909 — 9.º andar com João Henrique. (88654)

CASA FORTE

ALUGA-SE à rua Silvino Lopes, (perto do oitão da Igreja de Casa Forte), um grupo de 12 casas acabadas de construir, com 4 quartos, sala unica, alguns com 2 e outras com um WC, não tem entrada para carro. Podem ser corridas diariamente. Tratar no Largo de Santa Cruz, 486 — Vá ligeiro pois já tem à metade alugada. (88541)

ALUGAM-SE dois predios tipo apartamento, com quintal um deles, recuados, recentemente construidos, voltados para o nascente, proximos a passagem na Estrada do Encanamento dos onibus de Nova Descoberta, Macacheira e Vasco da Gama, ou de Casa Forte, situados à rua Samuel Lins ns. 99 e 97, em Casa Forte, constando de quatro quartos amplos com basculhantes, três salas, cozinha, lavandaria, dois gabinetes sanitarios, etc. A tratar nos mesmos. Preço Cr$ 1.300,00 mensais. (88546)

ALUGA-SE o prédio n.º 108, na rua Virginia Loreto, de recente construção, dois pavimentos, duas salas, três quartos internos, duas varandas, dois saneamentos, garage, quarto externo, lavanderia, local bem arejado. Local muito aprasivel, entre jardins, arejado. A tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 297 — PARNAMIRIM. (88658)

CASA junto à Igreja do Fogo, à rua Marechal Bittencourt n.º 143, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, aparelho, luz, agua de cacimba e toda murada. Aluga-se, por Cr$ 500,00. Chaves e tratar na Padaria Mimosa — Casa Forte. (88494)

VENDO casa no Monteiro, com 3 quartos, 2 salas, etc. Terreno 24x30, pechincha. Cr$ 110.000,00. Negocio urgente com Mota na Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 horas. (88581)

VENDE-SE ótima casa no largo de Apipucos n.º 1231, tratar à Avenida Joaquim Ribeiro, 810 — Caxangá, onibus de Camaragibe. (88614)

OLINDA

ALUGA-SE sob contrato uma otima casa à rua Augusto Ramos n.º 101 (Milagres), com fundos para praia. Chaves junto no n.º 109, ou na travessa do Livramento, 57. (88460)

ALUGA-SE a casa à rua Prudente de Morais n.º 314, com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado, etc. A tratar à rua do Amparo n.º 356 — Olinda. (88775)

ALUGA-SE uma sala, com dois quartos e cozinha, entrada independente, por seis meses em Olinda, na praça do Carmo, travessa do Laime n.º 41, a tratar no local, na parte da manhã. Dá-se preferencia à familia sem criança. (88597)

ALUGA-SE pela temporada à beira-mar, com terraço, 2 quartos, no Carmo, Cr$ 2.300,00 até fevereiro. Tratar no Armazem Lavor, à praça Dantas Barreto, 50 — Olinda. (88602)

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, cozinha, sala unica, etc., em Rio Doce, ao lado da igreja. A tratar à rua São Caitano n.º 248 — Campo Grande. (88616)

OLINDA — Casas Novas — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com aquecedor, terraço, de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00, a tratar na Fabrica da Tacaruna. (88630)

OLINDA — Para temporada de verão de familia de fino trato, aluga-se a temporada por Cr$ 36.000,00, confortavel casa magnificamente mobiliada, a tratar diariamente, das 13 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, sita à rua da Palma n.º 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (88751)

OLINDA — Terrenos em otima rua, transversal à Avenida Rio Doce, por Cr$ 40.000,00 e Cr$ .. 35.000,00, com 30% de entrada e doze prestações mensais, a tratar diariamente, na Carteira de Administração de Bens, sita à rua da Palma n.º 302 — Banco Aliança de Pernambuco. (88751)

OLINDA — Vende-se um lote de terreno, com 15x30, na Avenida Rio Doce, Olinda, ponto de parada da Autoviaria, com o calçamento já pago no total, murado um oitão e fundo, que estão construidos. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 80 — 1.º andar, com Freitas. (88612)

ALUGAM-SE ótimos quartos com café pela manhã em base estrangeira na praia. Avenida Beira-Mar, 1266 — Bairro Novo. (88495)

ALUGA-SE um apartamento com sala unica, 2 quartos, cozinha e saneamento. Rua Manoel Borba n.º 474 — Olinda. Ver e tratar na mesma. (88524)

ALUGAM-SE bons quartos, inclusive uma sala a casal e rapazes, sem refeições. Rua do Progresso n.º 399 — Boa-Vista. (88600)

ATENÇAO — Vendem-se 2 casas, em terreno da Marinha, uma com ponto para negocio, com o direito de adquirir o terreno, na rua Monte Castelo, 179 — Ilha do Maruim, junto ao Palanque de Danas — Olinda. (2007)

ALUGA-SE uma casa à rua Jenner de Souza n.º 84, com 4 quartos, duas salas, terraço e ótima para veraneio. A tratar na mesma ou na Avenida Sigismundo Gonçalves, 700. (87780)

ALUGA-SE uma casa em Olinda, à rua Augusto Ramos n.º 177, perto da praia, com 4 quartos, 2 salas, quintal e fundos para o mar. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar à rua São Bento n.º 188 — Olinda. (88478)

CASA EM OLINDA — Aluga-se na rua Bispo Coutinho, 782, com três quartos, dois saneamentos, agua e luz. Informações no Seminario de Olinda ou à rua Barão de Souza Leão, 89, em Boa Viagem. (88623)

CASA NA SE' — Com 4 grandes quartos, sala unica grande, sanitario, cozinha, grande terraço, com vistas para o Bairro Novo e Recife, junto ao Colegio Santa Gertrudes, bom quintal e ótimo clima. Preço Cr$ 900,00 verdadeira pechincha. Falar na rua do Sol n.º 253 — Olinda. (88518)

(Conclue na 4.ª página)

ILEGÍVEL

NORDESTE

Alagoas

O SANATORIO DE TUBERCULOSES

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ — A Assembleia Legislativa Estadual aprôvou um requerimento de autoria do deputado Aurelio Viana, solicitando ao ministro da Viação a criação de mais cem (100) leitos no Sanatorio General Severiano da Fonseca.

O fato é dos mais relevantes para os que conhecem, de perto, a soma de beneficios que esse hospital proporciona aos tuberculosos de Alagoas.

Integrantes, por algum tempo, da diretoria da Liga Alagoana Contra a Tuberculose, entidade que dirige o Sanatorio, podemos dizer que grande parte desse beneficio provem do esforço e da dedicação dos elementos que compõem o seu corpo clinico e administrativo.

A vida atual do Sanatorio representa um serio problema, pelas dificuldades e carencia de recursos para atender aos inumeros pedidos de internamentos dos doentes que necessitam cuidados e assistencia permanentes.

Com um numero de leitos reduzido (atualmente conta com 182), em condições para uma ação mais ampla, está o Sanatorio exigindo um trabalho imenso do seu pessoal especializado, ao mesmo passo em que se vê obrigado a deixar de atender a todos os casos que aparecem, por falta de acomodações necessarias.

Tem presentemente o Sanatorio 182 leitos disponiveis, e, com o pavilhão que está sendo construido, esse numero será aumentado para 242, enquanto o numero de tuberculosos registrados no Departamento Estadual de Saude Publica atinge a cerca de 2.000, dos quais 80% são da capital e 20% do interior do Estado.

Por esta simples indicação, verifica-se que o problema atinge proporções inquietadoras, visto que o «Severiano da Fonseca» é o unico hospital existente, entre nós, para internamento dos doentes do pulmão.

A base da sua receita provem de subvenções do Estado, da União e de particulares. A contribuição do Estado é de 120 leitos, á razão de Cr$ 35,00 por leito-dia. A União contribue com Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) anuais e a receita de particulares, apezar de não ser grande, ajuda muito a elevar a sua renda.

Com a verba atual, contando um leito-dia Cr$ 35,00, impossivel se torna uma ação mais ampla e eficiente, no sentido de amparar maior numero de doentes do terrivel mal.

Apezar disso, vai o Sanatorio «Severiano da Fonseca» prestando bons serviços á coletividade alagoana, pois dispõe de instalações modernas, bom serviço de cirurgia toracica e clinicos especializados.

Sua capacidade, porem, em face das necessidades de grande numero de vitimas da tuberculose é deficiente, e está a carecer de auxilio imediato.

Por isso, a noticia de que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou o requerimento do deputado Aurelio Viana, pedindo ao poder publico federal a criação de mais cem leitos, é das mais auspiciosas, porque vem avarelhar o Sanatorio para uma ação de maior amplitude, possibilitando-o a prestar maiores beneficios á nossa população, e principalmente aos doentes pobres, que não têm recursos para suportar as despesas com um tratamento particular.

O numero de tuberculosos existentes no Estado é muito grande, por isso iralmente grande deve ser a capacidade de ação preventiva e curativa, do nosso unico hospital especializado.

O pavilhão que está sendo construido representa um esforço da diretoria da Liga Alagoana Contra a Tuberculose, e esse esforço deve ser fruitado pela ação poderosa do poder publico, para que os nossos males sejam menores.

A DATA DA EMANCIPACAO POLITICA DE ALAGOAS

Como nos anos anteriores, a data de 16 de setembro foi festivamente comemorada, nesta capital. Autoridades civis e militares organizaram um programa bem expressivo, para festejar o dia da emancipação politica de Alagoas.

Alem do desfile no qual tomaram parte, inclusive, os estabelecimentos de ensino particular, foi oferecido, pelos oficiais da Policia Militar do Estado, um almoço ao governador do Estado, tendo discursado, na ocasião, o cel Mario Lima, comandante da Força, e em agradecimento, o homenageado.

DEPOSITO DE COMBUSTIVEIS EM JARAGUA'

O sr. Plinio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, comunicou ao governador Arnon de Melo que o referido Conselho havia autorizado a Atlantic Refining Company a ins-

(Conclue na 8.ª pagina)

Alta sensivel no preço do feijão e do milho

ESCASSES NO MERCADO CEARENSE — OFERTA DE MILHO A 110 CRUZEIROS — AS ULTIMAS COTAÇÕES

Alguns dos chamados generos de primeira necessidade, como o feijão, o milho e o arroz, apesar de estarmos em plena safra, acabam de sofrer uma sensivel elevação de preços, sem que tenha havido, desta vez, para isso, qualquer interferencia da COAP, por se tratar de produtos liberados pela propria Comissão Federal de Abastecimentos e Preços.

A causa dessa elevação, segundo conseguimos colher entre comerciantes retalhistas da cidade, é devida á escassês daqueles generos no mercado local, escassês essa em grande parte em virtude da exportação que se registrou, especialmente do feijão, há alguns meses, para fóra do Estado, não só através das fronteiras como tambem dos portos do Mucuripe e Camocim.

Desse modo, o feijão e o milho de origem cearense, foram levados em grande quantidade para alguns Estados do extremo-norte onde existia escassês estando acontecendo agora o que já havia sido previsto a elevação de seus preços justamente no momento em que estamos mais necessitando desses produtos, que estao chegando do sul do pais por preços elevados.

AS ULTIMAS COTAÇÕES

A reportagem deste jornal obteve as ultimas cotações na praça de Fortaleza, do feijão e milho, estando o primeiro, o mulatinho sendo vendido por atacado Cr$ 4,00 a saca de 60 quilos, e o de corda a 3,00 cruzeiros.

O milho que estava sendo oferecido á razão de 90 cruzeiros a saca, subiu para 110, devendo-se recordar que, há poucos meses antes das exportações permitidas, o feijão de corda produzido no Estado foi cotado, sem grande procura, a menos de 200 cruzeiros a saca.

Verificada agora a escassês do produto nos meios comerciais, os portadores estão efetuando suas compras de feijão no Estado do Rio Grande do Sul, que vem nos fornecendo um produto especialmente com as especulações que já estão se registrando por parte de alguns comerciantes, sem qualquer interferencia da COAP, que liberou grande parte dos principais generos alimenticios.

O que não se pode chamar de primeira qualidade.

Pelo que se observa, com o decorrer dos dias, os preços dos dois artigos acima referidos poderão se elevar cada vês mais.

O maestro Vila Lobos em excursões através do Nordeste

A partir do proximo mês de outubro, o público de varias cidades do nordeste vai ter oportunidade de manter novos contactos com os nossos maiores compositores e interpretes musicais. Com essa finalidade e por iniciativa do Ministerio da Educação, serão realizadas sucessivas séries de recitais e conferencias a cargo dos valores mais representativos da cultura artistica de nosso país naqueles setores. O Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico e a Academia Brasileira de Música, este orgão técnico e consultivo do governo para com ele colaborar no levantamento do nosso nivel cultural e artistico, receberam a incumbencia de organizar o programa dessa campanha de difusão da musica brasileira. As primeiras exibições, de acordo com os planos já aprovados pelo ministro Simões Filho, serão levadas a efeito tanto nas capitais de alguns Estados do Norte como no auditorio do Ministerio da Educação.

Um dos pontos principais do programa elaborado consiste na apresentação das produções mais importantes dos criadores da nossa musica da camera. Assim, serão apresentados semanalmente aos sabados — dias 4, 11, 18 e 25 — do proximo mês, sempre ás 16 horas, no auditorio do Ministério, quatro «Festivais de Obras Cameristicas de Compositores Brasileiros».

Nossas audições figurarão membros efetivos da Academia Brasileira de Musica, cada qual representando a sua terra natal, a saber: no 1.º Radamés Gnatalli (do Rio Grande do Sul) e José Vieira Brandão (de Minas Gerais); no 2.º, Luiz Cosme (Rio Grande do Sul) e Claudio Santoro (do Amazonas); no 3.º, Newton Pádua (do Rio de Janeiro) e José Siqueira (da Paraiba do Norte); 4.º, Fructuoso Vianna (de Minas Gerais) e Iberê Lemos (do Pará).

As obras e os intérpretes respectivos constarão de outras no-

(Conclue na 8.ª pagina)

Ceará

HOMENAGEM A UM JORNALISTA CEARENSE

Otacilio COLARES

A Camara Municipal está cogitando da aprovação de uma lei através da qual será possibilitada a publicação em volume dos artigos saidos da pena de João Brigido, sem favor, uma das mais figurantes penas do jornalismo brasileiro em todos os tempos.

Nenhum projeto poderia ser mais louvavel do que esse, que visa divulgar para as gerações vindouras paginas que são um verdadeiro documentario da vida de nossa terra em todos os setores de atividade humana, escritas por um jornalista de tempera, que jamais se acomodou a certas e determinadas situações, tornando-se assim, por sua coragem e sua cultura, um marco indicador de todas as mutações sofridas pela vida da terra em que viveu, na luta pelo progresso.

João Brigido dos Santos bem precisa de ser melhor conhecido pelos que virão, ele que foi uma das raras enfibraturas morais de nosso povo, conhecendo-lhe perfeitamente a psicologia, sentindo de perto os seus problemas cruciais e defendendo o Ceará ardentemente, através do Unitario, uma verdadeira trincheira de civismo contra a qual se iam esbater em vão a politicagem e a má fé.

Artigos antologicos ele os escreveu em grande copia, abrangendo os mais variados problemas, sempre tendo em mira a solução dos mesmos, em luta perene contra os interesses mesquinhos, que sempre os houve, aqui como em todo o Brasil.

João Brigido é, desta forma, uma figura indispensavel na composição da vida do Ceará, militando, como militou por espaço de meio seculo, no periodismo local, fazendo-o sempre de modo sobranceiro o que torna as suas paginas lapidares, pelo seu conteudo, verdadeiro dossier para aqueles que desejam conhecer melhor a terra cearense.

Ha muito, nós tinhamos essa divida para com o intimorato homem de imprensa. O tempo estava ameaçando com o olvido, que seria injustificavel e criminoso, uma obra de grande valor, realizada ao calor do mais acendrado espirito publico, porque o autor do Ferreiro da Maldição era um caráter sem jaça e sabia dizer as verdades mais cruas, ferindo a quem ferisse, desde que estivesse em jogo o interesse coletivo.

Pelo povo, pelas reivindicações justas do povo, o grande periodista sacrificou-se constantemente, expondo mesmo a vida preciosa, em campanhas em que, muita vez, o vandalismo substituiu a razão, num periodo da nossa historia em que o sangue era quase sempre a tinta com que se registravam para a posteridade os passos do Ceará no sentido do futuro.

Assim, a publicação da obra jornalistica de João Brigido não constituirá apenas o enriquecimento da historia cearense, através das suas paginas luminares, mas tem o alto sentido de uma justa homengem a quem, por tanto tempo, fez do interesse coletivo a sua norma de vida, constituindo-se desse modo um paradigma para as gerações que o sucederam.

FORTALEZA...

350 MIL CRUZEIROS PARA OS SERVIDORES DO HOSPITAL INFANTIL

Já foi sancionada pelo governador Raul Barbosa a lei oriunda da Assembleia Legislativa do Estado, abrindo o credito especial de trezentos e cincoenta mil cruzeiros destinados ao pagamento de despesas feitas com o funcionamento, no segundo semestre deste ano pelo Hospital Infantil do Ceará.

O referido credito terá vigencia neste e no proximo exercicio financeiro, e representará a garantia de que não serão paralizados os relevantes serviços que aquele estabelecimento especializado vem prestando á infancia de nossa terra.

A referida lei, que tomou o numero 1.444, já saiu publicada no Diario Oficial do Estado, tendo entrado já em vigor.

NOVA COOPERATIVA

Realizou-se, no dia 18 do corrente, ás 20 horas, na sede do Departamento de Cooperativismo, em movimentada sessão que se prolongou até as 23 horas, a fundação da Cooperativa de Compras em Comum do Material de Construção Civil do Estado do Ceará.

Essa novel entidade, que reunirá em seu seio oito classes distintas de profissionais da construção civil, tais como construtores, armadores, ferreiros, pedreiros, mecanicos, marmoristas, carpinteiros e eletricistas, deseja realizar a sonhada união classista almejada pela doutrina cooperativista e perfeitamente entrosada na pratica do sadio cooperativismo.

Ao ato, que foi presidido pelo diretor interino do Departamento de Cooperativismo, dr. Tancredo de Castro Bezerra Filho, e secretariado pelo sr. Paurilo de Lima

(Conclue na 8.ª pagina)

Arapiraca reivindica trem diário

MACEIÓ, 26 — Apelo dos mais justos acabam de fazer os habitantes do municipio de Arapiraca ao sr. Gercino de Pontes, administrador Geral da Rêde Ferroviaria do Nordeste, com séde no Recife, para que o trem que ora corre diariamente entre Maceió e Palmeira dos Indios, passe a fazê lo até aquela cidade, que se vem impondo pelo seu progresso, verdadeiramente animador, colocando-se, assim, á vanguarda das comunas que maior desenvolvimento têm apresentado nos ultimos anos, não somente no setor estadual, mas abrangendo toda a região nordestina.

Arapiraca está em plena ascensão, contando, já hoje, com um bom comércio e uma agricultura que se desenvolve dia a dia, graças ás excelentes qualidades de suas terras e o espirito laborioso do seu povo.

Nada mais justo e razoavel, portanto, do que a direção da Rêde Ferroviária do Nordeste atender a esse apelo do povo de Arapiraca, que traduz as necessidades de um municipio que progride vertiginosamente.

Damos abaixo o telegrama enviado ao sr. Gercino de Pontes pelas autoridades do municipio e grande parte da sua população:

«Os habitantes desta cidade, por suas classes mais representativas, tendo em conta o grande desenvolvimento que vem apresentando a mesma, fazem, através deste, um veemente apelo a vossa Senhoria, cujo espirito esclarecido e empreendedor se vem afirmando na profica administração da Rêde Ferroviaria do Nordeste, no sentido do trem MS15, que faz atualmente o tráfego diário entre Maceió e Palmeiras dos Indios, passe a fazê lo tambem entre esta cidade e a capital do Estado, estabelecendo se para tanto o horario que for considerado mais aceitavel. Na hipótese de ser considerado inexequivel este apelo, sugerem ainda os signatários do presente que seja estudada a possibilidade do estabelecimento de trens diários entre Maceió e Colégio. Esta medida trará inestimáveis beneficios para este municipio, considerado hoje, pela pujança do seu comercio e da sua agricultura um dos mais prósperos do Estado e quiçá do nordeste. Confiamos no espirito de justiça de vossa senhoria».

Este telegrama foi assinado pelas autoridades locais e recebeu mais de trezentas assinaturas de comerciantes, agricultores, etc.

Paraiba

A politica do reflorestamento

Juarez BATISTA

JOÃO PESSOA, 26 — A terra deste Nordeste ressequido, estava clamando, esta é a verdade, por uma politica bem mais larga de reflorestamento, em que se tentasse a recuperação de grandes faixas que foram devastadas pelo córte indiscriminado, pelo aproveitamento desordenado, sem um sentido prático, vamos dizer, a pretexto de nada, até.

E' preciso que o brasileiro, especialmente o nordestino, tome posição decidida quanto á debelação de um mal, que piores consequências vem trazendo á região calcinada e atomizada pela inclemência das crises climáticas periódicas. Ora, se paises de climas temperados, e até frios, cuidam, com o maior zêlo e interêsse pelo problema, porque um reflorestamento racional significa, quando nada, a regularidade das chuvas, que vamos dizer de nós, de nossas necessidades, de uma região tropical por excelencia, e ainda sujeita aos caprichos da Natureza?

O que se vê é isto: no Brejo, deixou-se que a derrubada indiscriminada desse lugar ao agave, que, por sinal, resultou numa conquista econômica e altamente rendosa; na Caatinga, o panorama não é outro; o Cariri, igualmente, como é assim o proprio Litoral. Isto, na Paraiba. No Brasil, segundo as estatisticas e levantamentos, já estão indo embora mais de cincoenta por cento das reservas vivas. Há quem veja a proporção subir a oitenta por cento!

País ainda que não passou pelas grandes necessidades e vicissitudes históricas, o Brasil, naturalmente, tem que beber os ensinamentos daqueles povos mais experimentados, seja, por exemplo, a Alemanha, ou mesmo a Finlândia e Suécia. Certa vez, comentávamos a existência de uma lei, num dêsses paises, pela qual ficavam os cidadãos obrigados a, derrubando uma árvore, efetuar o plano de outras duas. Não queremos endossar, por falta de dados mais preciosos, a veracidade do que as agências telegráficas nos informaram. Mas, no fato que acima relatamos, vai, ao menos assim, uma advertência e uma menságem de bom-senso e experiência.

A Paraiba, através de seu Govêrno, está realizando, pois, essa profundamente salutar politica de reflorestamento, em regime de acôrdo com o Serviço Florestal. Os seus hortos estão suprindo os interessados, que tem feito inumeros pedidos de mudas de eucaliptus e, outras espécies vegetais, em quantidades animadoras. A arborização das cidades é outro ponto interessante dessa politica de renovação de paisagens e terras, e á qual dedicaremos noutra oportunidade, uma apreciação.

III CONGRESSO NACIONAL DE AGRONOMIA E VETERINARIA

A Escola de Agronomia do Nordeste promoverá numa referência especial á Paraiba por parte da União Nacional de Estudantes de Agronomia e Veterinaria, o terceiro congresso desta entidade de classe, que, por sua vez, será o primeiro a realizar-se no norte do país.

O Diretorio daquela Escola de Ensino Superior vem tomando todas as providências cabiveis, no momento, inclusive mantendo correspondência com a União Nacional, a propósito dos detalhes finais do grandioso certame, que fará vir á Paraiba estudantes de Agronomia e Veterinária de todos os Estados do Brasil.

Ainda não tem data marcada, definitivamente, á inauguração do III Congresso Nacional de Estudantes de Agronomia e Veterinária. No entanto, podemos informar que o mesmo se realizará no principio do mês vindouro, nos salões da Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia.

Foi organizado o seguinte temário a ser discutido no conclave em apreço: I) Do ensino e da situação economico-social do estudante de Agronomia e Veterinária; II) Da necessidade do desenvolvimento das pesquizas técnicas e cientificas; III) da situação dos profisionais de Veterinária e Agronomia; IV) Dos assuntos relativos á situação da U. E. A. B.

FESTA DA PRIMAVERA

JOÃO PESSOA, 26 — Realizar se á, nos proximos dias 27 e 28, na cidade de Areia a «Festa da Primavera», promovida pelo Diretorio Academico da Escola de Agronomia do Nordeste.

Foram tomadas todas as providências afim de que a festa deste ano se revista do maior brinnantismo, a exemplo das realizadas anteriormente pelo referido Diretorio, para que tem tentado sempre com o apôio da sociedade areiense.

A «Festa da Primavera», de contecimento que se repete todos os anos, consta de diversas atrações, de que se destacam «bingos», pescarias, jogos, bailes, revertendo se a renda da que se realizará nos dias 27 e 28 em beneficio da construção da Capela da Escola da Agronomia do Nordeste.

Da cidade de Campina Grande e desta Capital seguirão numerosas caravanas afim de assistir ás aludidas festividades, que vêm despertando grande interesse não só em Areia, como nos municipios visinhos.

12.ª SEMANA RURALISTA E 8.ª DE SEMENTE

Será instalada, de 29 de setembro a 4 do outubro, em Bananeiras, a 13.ª «Semana Ruralista e 8.ª da Semente».

Durante o certame, serão ministradas, por agrônomos e veterinários especializados, aulas práticas sôbre métodos modernos de cultivar a terra e de criar animais.

(Conclue na 8.ª pagina)



A oficialidade da Força Policial Militar do Estado ofereceu, no dia 16 de setembro, data de emancipação politica de Alagoas, um almoço ao goevrnador Arnon de Melo, que vemos no cliché, quando discursava

R. G. do Norte



Prosseguem, em ritmo acelerado, os trabalhos de pavimentação de João Pessoa. No cliché acima, um aspecto da rua Canuto de Holanda, que já se encontra pavimentada até a confluência com a avenida Maximiniano Figueiredo. A área total da nova pavimentação ultrapassou o montante de doze mil metros quadrados

O drama alimentar do Nordeste

Christovam DANTAS

NATAL, 26 — Há, desde o seculo passado, uma região brasileira que não se basta a si mesmo em materia de alimentos. E' a do "Poligono das Sêcas".

Em virtude de um conjunto de circunstancias inexistentes em outros quadrantes da Federação, o nosso "deficit" alimentar é consonante. Mesmo em periodos normais, dependemos em parte das fontes de suprimentos sulinos e, em alguns casos, do Extremo-Norte para atender as nossas necessidades basicas. Em momentos anormais, em que predominam as anomalias climatericas, a solicitação do alimento assume aspectos categoricos, imperativos.

Venho agora mesmo de receber estudo deveras oportuno da CAN sobre o nosso drama alimentar, problema que não é de feição regional e sim de amplitude nacional. Direi mesmo: continental.

No ano de 1950, "ultimo ano que pode ser considerado meteorologicamente normal, tendo havido chuvas para todas as culturas" o Nordeste, incluindo-se em nossa área o Maranhão e a Bahia importou o total seguinte de generos alimenticios:

	Cr$
Maranhão	129.242.000
Piauí	37.568.000
Ceará	231.973.000
Rio Grande do Norte	178.233.000
Pernambuco	149.286.000
Alagoas	119.300.000
Sergipe	49.981.000
Bahia	523.856.000

Ascenderam as nossas aquisições de arroz, batata, farinha de mandioca, feijão e milho á quantia de 21 168 731.000 de cruzeiros! Isso, sem incluirmos o xarque, o bacalhau, conservas, leite frutas etc.

x x x

As previsões da safra, realizadas pelo vizinho Estado do Ceará constituem, até certo ponto, uma indicação do que nos está sobrevindo tambem, no ano em andamento.

De acordo com esses trabalhos a produção em 1950 e no ano de 1952, pelo menos até ao mês de junho, foi a constante deste confronto:

Produto	Produção em 1952	Previsão (junho 1952)
Arroz	40.183 toneladas	12.000 toneladas
Milho	194.513 toneladas	30.000 toneladas
Feijão	77.067 toneladas	25.000 toneladas
Farinha	171.211 toneladas	60.000 toneladas

Já há muita fome" no Ceará — adianta o estudo da CAN, a que aludi anteriormente. E no Rio Grande do Norte? — indago? A propria CAN reconhece que se trata do "Estado mais sêco do Brasil".

Com uma produção alimentar bastante reduzida, neste ano em cotejo com o de 1950 a miseria alimentar ronda os lares de milhares de nossos conterraneos, induzindo-os á intensificação de seu nomadismo ou, quiçá atitudes de insatisfação social que poderão assumir aspectos inquietadores.

Seja-nos licito porém, voltar ao estudo da CAN. Afirma essa instituição que as "safras muito pequenas, devem estar totalmente consumidas talvez até outubro. No "Poligono das Sêcas, as safras, em relação a 1950, sofreram reduções que podem ser avaliadas entre 40 e 50 por cento.

E adianta: "Atualmente a situação alimenticia já é extremamente grave sobretudo nos trechos menos pluviosos. Só providencias imediatas evitarão uma catastrofe".

x x x

Ora, é em uma situação destra delicadeza que se difunde entre nós a noticia de que a CAN não dispõe mais de generos para distribuir com os flagelados. A suspensão do abastecimento do Nordeste em uma hora asiaga e infeliz para nós, não constitui ato de viadio ou de prudencia administrativa. Mas, antes atestado lamentavel de cegueira politica e de incompreensão palmar de nossos problemas angulares, que interessam ao proprio equilibrio da União.

Será que, neste nosso Brasil, que já aspira ao plano de potencia latino-americana, e que comparece ás Conferencias internacionais de Trabalho com a etiqueta e as credenciais de Estado dos mais esclarecidos, nos dominios da assistencia e da legislação social, há ainda quem sancione a morte, pela inanição, de tantos de seus filhos, herois genuinos e construtores indomaveis de sua fortaleza humana e sua armadura economica e militar?

Eleições no municipio de Arês

Em reunião conjunta de todos os partidos foi homologada a candidatura do sr. João Aureliano de Lima a prefeitura do municipio. O acontecimento atraiu de Natal lideres politicos das varias correntes do Estado e figura representativa não apenas de Arês, mas dos municipios visinhos.

O sr. João Aureliano de Lima, que pertence ás fileiras do PSD, terá como companheiro de chapa o sr. Conrado Alves, da UDN.

Os trabalhos da convenção, que traduziram o clima de harmonia politica reinante no Estado foram presididos pelo governador Silvio Pedrosa. Falaram, congratulando-se pela escolha dos dois candidatos, os srs. Olavo João Galvão pelo vice-presidente da Republica, sr. João Café Filho, pelo PSP; Djalma Aranha Marinho, pela UDN; Setilo Ferreira, pelo PST, e Creso Bezerra pelo PSD. Pelo prefeito de Arês sr. Adauto Rocha, saudando os convencionais, falou o academico Diogenes.

No seu discurso-plataforma, declarou o candidato unico, sr. José Aureliano de Lima que a historia sempre registrara em Arês acontecimentos e fatos, a demonstrar a bravura da nossa gente nas proprias lutas contra o invasor holandês. Mas que o municipio não podia ser apenas um prisioneiro do passado, precisava incluir-se intensamente na comunidade notiguar, orgulhando-se tambem do seu presente, pelo trabalho e pela produção. A sua mensagem principal era ao povo da terra, a quem confiava a sorte da sua candidatura, certo de que era apoiada pelos partidos politicos.

O discurso de encerramento foi proferido pelo governador Silvio Pedrosa.

Antes da convenção os participantes compareceram a um churrasco na Usina Estivas, oferecido pelos proprietarios, os irmãos Ribeiro Coutinho.

Revista do Tribunal de Justiça

Acaba de ser impresso nas oficinas da "A Ordem" e já se encontra em circulação, o n.º X da Revista do Tribunal de Justiça do Estado. Sob a direção do desembargador Carlos Augusto, e com um corpo redacional constituido de magistrados, membros do Ministerio Publico e advogados, a Revista do nosso Egregio Tribunal é uma publicação inteiramente expressiva dos estudos de Direito no Rio Grande do Norte.

O presente numero, de mais de quatrocentas paginas, com ementa, feição grafica, enfeixa pareceres, doutrina e legislação, apresentando além de colaboração sobre temas dos mais palpitantes,

Concurso da Rainha dos Estudantes

Continua despertando o mais vivo interesse o concurso da Rainha do Estudante, deste ano, promovida pela Associação Potiguar de Estudantes, orgão estudantil que congrega a maioria dos colegiais de nossa capital.

Diversas candidatas estão disputando a preferencia dos estudantes natalenses tendo sido realizada recentemente a segunda apuração que ofereceu o seguinte resultado:

Primeiro lugar — Marilda Machado, 280 votos, Colegio Estadual; segundo lugar — Edna Aguiar, 115 votos, Colegio Estadual; terceiro lugar — Elione F. Vilar, 40 votos, Colegio da Conceição, e quarto lugar — Rosinha Lamas, 30 votos, Escola Domestica de Natal.

Ainda aparecem votadas outras colegiais e ao que tudo indica, o concurso deste ano, será renhidamente disputado pelas varias candidatas dos diversos colegios da capital.

26 Armazem-silos

Recebeu a Secção de Fomento Agricola, do Ministerio da Agricultura, vinte e seis armazens-silos para cereais, um dos quais se encontra armado, nos terrenos fronteiros ao edificio da repartição.

Os utilissimos recipientes são de aluminium, de fabricação norte-americana, tipo Columbian, com capacidade de cinco toneladas

(Conclue na 8.ª pagina)



(Conclusão da 1.ª pagina)

EM OLINDA — Vendem-se diversas casas e um terreno: uma casa reconstruida á rua do Istmo n.º 33; uma grande casa a Avenida Manoel Borba n.º 360, fundos para á praia; uma á Avenida Nascente n.º 260; uma á Avenida Joaquim Nabuco n.º 341 e um grande e otimo terreno á Avenida Santos Dumont. A tratar com o proprietario á rua São Bento n.º 153, em Olinda. O motivo da venda, é o proprietário precisar de retirar-se para o sul do pais. (88479)

VENDE-SE uma casa em Olinda, Bairro Novo, com 4 quartos internos e 3 externos preço Cr$ .. 150.000,00. A tratar na Praça Dantas Barreto n.º 534 (Bar). (88517)

VENDE-SE em Olinda, no Bairro Novo, uma casa, com 2 quartos internos e 1 externo, quintal, frente para o nascente, a 200 metros do ponto de onibus. Edificio Seguradora — sala 314 — das 16 ás 18 horas. (88754)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGAM-SE — Os predios ns. 1044 e 1054, á rua dos Navegantes, com dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois sanitarios, garage e demais dependencias. Aluguel Cr$ 2.800,00. Tratar á rua da Assembléia, 67 — sala 32. (88645)

ALUGA-SE casa recem-construida á rua Dom José Lopes n.º 187, com 2 salas, 5 quartos, 3 terraços, 3 banheiros, cozinha, copa e garage. Tratar á praça Maciel Pinheiro, 360 — Movelaria Copacabana. (88657)

APARTAMENTO em Boa-Viagem, á Avenida Beira-Mar, 6470 — Aluga-se para familia de tratamento, inteiramente independente, com garage, fogão a gás, etc. A tratar no local ou nas Lojas 4.400 ou pelo fone 2190. (88486)

APARTAMENTO EM BOA-VIAGEM — Aluga-se junto ao circular de Boa Viagem, Edificios America, 1 apartamento com 4 quartos, 2 sanitarios, sendo 1 completo, sala unica, cozinha, garage e 3 terraços. Chaves com o zelador. Tratar á rua da União n.º 362 — Fone 2713. (88538)

ALUGA-SE a casa da avenida Beira-Mar, 4824 — Boa-Viagem. Tratar pelos telefones 2447 e 9880. (88576)

ALUGA-SE em Boa-Viagem, á rua Maria Carolina, 75, proximo ao Preventorio Bruno Veloso, ótima casa. Chaves á rua Bruno Veloso, 60 — Boa-Viagem. (88565)

BOA-VIAGEM — 2.º Jardim — Apartamento completo: 3 quartos, ampla sala, terraço envidraçado, sanitario completo, cozinha com armarios embutidos, terraço de serviço, quarto e sanitario para empregados. Avenida Conselheiro Aguiar n.º 1986. Tratar no mesmo Edificio, apartamento n.º 4. (205)

BOA-VIAGEM — 1.º Jardim. Aluga-se uma casa, sita á rua Amazonas — junto ao n.º 125, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, 3 terraços, etc. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 145. Chaves na rua do Atlantico n.º 102 — Pina. (88617)

CASA NO PINA — Aluga-se uma com 3 quartos, 3 salas, cozinha, agua, luz e mosaicada, a tratar na rua Vidal de Negreiros, 290 — São José. (88562)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se otima casa mobiliada, em estilo americano, com todo conforto e dentro de um sitio magnifico, situada na rua João Cardoso Ayres, a 300 metros da praia (trecho da Aeronautica). Tratar no Edificio Sulacap — sala 210 — fone 7689 — das 16 ás 18 horas. (88523)

CASA EM PIEDADE — Aluga-se uma magnifica casa na praia de Piedade, com 5 quartos, amplas salas de visita e jantar, dois terraços, dois saneamentos, sendo um completo luz elétrica da Tramways, agua encanada, com bomba elétrica, duas garages, prestando-se bem para duas familias. Prazo de temporada: até 30 de dezembro deste ano. A tratar á rua Conde D'Eu n.º 83 — Telefone 3325. (88530)

VENDE-SE a casa 740, á rua Setubal, Boa Viagem, com andar superior, frente para o mar. Cr$ 280.000,00. Facilita-se o pagamento. Vendem-se os moveis. Bôa ocasião para os noivos, tratar na mesma. (88636)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE palacete com 8 quartos internos, 5 salas, 5 sanitarios e dependencias completas; 4 quartos para empregados, garage, em centro de terreno, etc. Aluguel: Cr$ 20.000,00. Avenida Rio Branco n.º 127 — Fone 9104. (303)

ALUGAM-SE casas em Afogados, Bongy, por 350 cruzeiros, Cordeiro, 400 cruzeiros; Fundão, 700 cruzeiros; Arruda, 250 cruzeiros; Campo Grande, 700 cruzeiros e .. 1.000 em Casa Amarela e São José, outros locais, todos os preços. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (88659)

ALUGAM-SE — Socorro, melhor clima da cidade, Mais 3 novas, com 2 a 3 quartos, com WC e quarto para empregado separados, jardim e quintal. Luz eletrica e agua encanada, perto do trem e do onibus. Aluguel a começar de Cr$ 450,00. Tratar na Estrada da Granja n.º 233. Mem Sampaio Lins (88555)

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto arejado, com bôa refeição, a casal distinto ou a senhoritas de bom comportamento, preços modicos, disque para 38.767, com Oliveira. (88652)

ALUGAM-SE — Lindas casas, dotadas de grande conforto, em clima adoravel. Transporte eficiente e na porta. Aluguel a partir de Cr$ 800,00. Tambem de Cr$ ... 1.500,00 com 5 quartos. A tratar no Edificio Santo Albino — sala 206 ou terminal de Cajueiro. (88660)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa ainda não habitada, situada na Av. Arnaldo Marques, 151 (transversal á rua Aloizio de Azevedo), com sala unica, três quartos internos e um externo, terraço, 2 saneamentos sendo 1 completo, garage, etc. Tratar no Banco de Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (88660)

ALUGAM-SE no Sancho, duas casas, uma na Avenida Central n.º 8082 e outra na Avenida Padre Ibiapina, 84, ambas com 5 quartos, 2 salas, lavandaria e bom quintal. Tratar na Avenida Central, 8104, ou na Escola de Engenharia, com Ivancir Castro. (8866)

AOS CAPITALISTAS! Urgente. Vende-se por motivo a explicar, em proxima cidade, uma ceramica com enorme quantidade de barro, 18 casas para moradores, 3 galpões, uma casa grande, um barracão, desvio ferroviario, etc. Ainda mais 100.000 pés de agave e quase 3 anos, uma plantação de capim margeada ao rio, terreno medindo 150 hectares cercado. Cr$ 550.000,00. Edificio Vieira da Cunha — sala 203 — Detenção, 83. (88701)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Magnifica vivenda em Venda Grande, á beira-mar, com otimas acomodações, terraços, casa de motor, garage, etc. Temporada Cr$ 15.000,00. Tratar á rua do Sossego n.º 445. (88329)

ALUGAM-SE casas nas ruas Senador Pedro Corrêa, Samuel Campelo, Carneiro Vilela e Avenida Cruz Cabugá. Tratar na rua Maria e Barros n.º 328 — 3.º andar ou pelo fone 9004. (88323)

BARATISSIMO — Vendem-se diversas casas, com facilidade de pagamento, em Campo Grande, Casa Amarela, Olinda e São José. Terrenos em Afogados de 30 mil cruzeiros: Areias e Boa-Vista. Facilita-se pagamento. Pensão e bons negocios. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (88658)

CASAS A' VENDA — Vende-se pertinho da Encruzilhada, 5 quartos, 3 salas, 2 terraços, modernissima, piso, taco, mosaico, recuada, entrada para automovel, desocupada. Venda urgentissima. Outra no mesmo local, venda de ocasião. Outra em São José, 70 mil cruzeiros. Tratar Dionyzio Rego — Rua Santa Rita n.º 194. (88548)

CARUARU' — Vende-se á rua 15 de Novembro, 196, o predio onde está estabelecida a Alfaiataria João Barbalho. O predio está em ordem para ser ocupado por qualquer grande casa comercial ou bancaria. Dispõe de uma área de terreno de 6,50x34,00 de fundo. Frente moderna, 54 metros de salão mosaicado. A tratar no mesmo. (88627)

CR$ 600,00 — Aluga-se casa no Engenho do Meio, rua Antonio Bezerra, 145, de alvenaria, saneada, agua, luz, sala unica, 2 quartos, cozinha, banheiro, lavandaria, etc. Chave na 130. (88654)

CASA PELA CAIXA — Vende-se urgentissimo, edificada num terreno de 720m2, duas frentes, construção moderna, empregando apenas Cr$ 100.000,00 restante em prestações de Cr$ 1.000,00 mensais. Tratar na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — fone 7396. (88543)

CASA OU APARTAMENTO — Familia estrangeira, composta de 3 pessoas adultas, deseja alugar um apartamento ou casa, mobiliado, em bairro residencial, sob contrato de um ano. Cartas por favor para: "Familia Estrangeira" a|c deste jornal. (88584)

EM CARUARU' — Vende-se o predio da Alfaiataria João Barbalho. (88539)

GRANJA "SÃO FRANCISCO" — Por Cr$ 220.000,00, vende-se a Granja "São Francisco", a 35 quilometros do Recife, entre as cidades de São Lourenço e Paudalho servida pela nova estrada pavimentada de cimento armado. Otimo clima, sempre ventilado, lindas paisagens e localização muito aprazivel, própria para descanso. Bôas terras de lavradio, topografia esplendida para qualquer cultura e criatório, com pomar, varzeas muito ferteis, riacho abundante e perene e nascente própria, tambem perene, que pode ser utilizada para banheiros, açudes ou piscinas, currais, casas para moradias, otima e grande casa para senhorio, com 3 varandas, bem saneada, casa de farinha, pomares e 4 pastarias boas, todas divididas por cercas. Toda cercada de arame farpado com estacaria de madeira de lei e nativa e alguma cerca viva, bem fechada. Reconstrução e construção recentes. Capacidade para 50 vacas leiteiras. Alfaias agricolas e ferramentas de construção necessárias á fazenda. Algumas novilhas, cabras, ovelhas, éguas, perús, galinhas, gansos, patos, marrecos, guinés, etc. Agua leve e muito agradavel. Facilita-se o pagamento. Falar com Fernando Menezes, na rua do Apolo n.º 59 — Fone 9753. (241)

GRANJA "PRIMAVERA" — Por Cr$ 300.000,00, vende-se a Granja "Primavera", junto á Granja "São Francisco", a 35 quilometros do Recife, entre as cidades de São Lourenço e Paudalho, servida pela nova estrada pavimentada de cimento armado. Otimo clima, sempre ventilado, lindas paisagens e localização muito aprazivel, propria para descanso. Boas terras de lavradio, topografia esplendida, constando de planalto manso, para qualquer cultura e criatório, com pomar, varzeas muito ferteis, riacho abundante e perene e diversas nascentes próprias, tambem perenes, que podem ser utilizadas para banheiros, açudes ou piscinas com descarga por gravidade dado o seu notável desnivel para o riacho, Esplendidos currais, casas para moradias, bôa casa para senhorio, casa de farinha, grande estábulo, pomares e 4 pastarias bôas e de capim. Toda cercada de arame farpado com estacaria de madeira de lei e nativa e alguma cerca viva, bem fechada. Reconstrução e construção recentes. Capacidade para abrigar 100 vacas leiteiras com todo conforto necessário. Alfaias agricolas e ferramentas de construção necessária á fazenda. Algumas novilhas, cabras, ovelhas, eguas, perús, galinhas, gansos, patos, marrecos, guinés, etc. Agua leve e muito agradavel. Pagamento a combinar. Falar com Fernando Menezes na rua do Apolo, 59 — Fone 9753. (241-A)

GRANJA EM PAU FERRO — Vende-se o lote n.º 69, com a área total de 16.000 mts. quadrados, com agua corrente e já beneficiada em parte. Cercada de outras Granjas em franco progresso. Facilita-se parte do pagamento já realizado assumindo o comprador o restante das prestações. A tratar com Eugenio, á rua do Brum n.º 27 — 1.º andar. (88414)

INTERESSA — Vendem-se casas em São José de 40 mil cruzeiros em diante; Boa Vista de 150 mil cruzeiros; Afogados, 18, 45, 60 e 100 mil cruzeiros e outros locais. Faz-se hipotecas e emprestimos. Travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (88639)

LINDAS casas a prestações, em aprazivel local, com serviço completo de onibus á porta. Terrenos a longo prazo, sem entrada inicial. Casas para aluguel a partir de Cr$ 900,00. Tratar diariamente, á rua do Hospicio n.º 59 — 1º andar, com Heyder. (88759)

NEGOCIO A' VENDA — Duas casas com terreno e um ponto comercial, tudo por menos de Cr$ 100.000,00, a tratar na rua Retiro da Sucupira, 36 — Sucupira. (87797)

PRAIA DA PIEDADE — Aluga-se ou vende-se a casa n.º 141, á rua D. Vital, antes do clube de Snipes, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, agua encanada, etc. A tratar no Banco do Nordeste. (102)

PECHINCHA — Vende-se na Avenida Rosa e Silva, por 100 mil cruzeiros, com 4 quartos, outro .. 26x50, por 280.000,00; Campo Grande otima casa, entrada Cr$. 28.000,00. Tenho Armazens, Pensão, otimos negocios baratos. Travessa da Carioca n.º 47 (transversal rua da Praia). (88639)

PROPRIEDADE — Vende-se ou arrenda-se uma em Jaboatão, estrada na porta, muitas fruteiras e plantações. Otima casa de residencia com 2 pavimentos, agua encanada e luz, casa de moradores, estabulo, pocilga, galinheiros, garage, etc. Tratar na Casa Bom Jesus, á rua do Nogueira n.º 552 — esquina rua das Calçadas. (88663)

PARA ESCRITORIO — Aluga-se parte de uma sala, com telefone. Tratar pelo fone 6155, com Amaurides. (88433)

PAUDALHO — Vende-se á Granja Santa Madalena, em Chã de Capoeira, á margem da estrada pavimentada, c|casa, agua, luz e muitas fruteiras. (88573)

PROPRIEDADES EM CARPINA — Vendem-se: c|30 hectares, bôa casa, toda cercada, Cr$ ..... 160.000,00; c| 16 hectares a 6 quilometros, Cr$ 50.000,00; c| casa, gado, açude, lavoura, etc., Cr$ .. 170.000,00. Otima casa no centro da cidade c| mais um terreno, junto ao patio da feira, Cr$ 65.000,00, pagamento a longo prazo, 75 hectares por Cr$ 240.000,00. Tratar na Vila Bôa Idéia, 329 — Estrada Nova do Bongy — Cordeiro. (88632)

TEMOS para venda 100 casas de construção moderna e em local de muito transporte e muita agua e luz. Negocio á vista ou com entrada e o restante em 60 prestações. Negocio da China. Tratar com Heyder na rua do Hospicio n.º 59 — 1.º andar. (88671)

VENDE-SE ou arrenda-se grande propriedade a vinte minutos da cidade. Onibus de Camaragibe á porta. Avenida Joaquim Ribeiro, 810. (88614)

VENDE-SE uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima da feira. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (88659)

VENDE-SE uma propriedade com 270.000m2, toda ou em parte, com várias fruteiras, grande baixada com cerca de 40.000m2, servida por riacho perene. A tratar a qualquer hora na rua do Sossego n.º 95 — bairro da Boa-Vista. (88548)

TERRENOS

ADQUIRA hoje mesmo o seu lote de terreno, pagando Cr$ .. 120,00 por mês. Lotes de 12x30 a partir de Cr$ 7.200,00, sem entrada e sem juros, junto ao Departamento do Clube Nautico no Bairro Nossa Senhora das Graças. Tratar diariamente, das 14 ás 18 horas, com Farrapeiro pelo fone 7233 — Edificio Santo Albino — sala 226 (87)

ADQUIRA terrenos em AFOGADOS, lotes de 12x35, a partir de Cr$ 800,00 por mês, em 60 prestações local de muito futuro Vendas EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 809 — das 14 ás 18 horas. (288)

ACEITAMOS casas e terrenos para venda. Construimos com facilidade de pagamento. Loteamos e fazemos serviços de empreitada de engenharia. Fazemos aterro. Vendemos casas e terrenos. Edificio Sael — sala 404 — 4.º andar — Recife. (88201)

LOTES no circular de Cazangá a 5 minutos do centro da cidade, em prestações mensais de Cr$ 300,00, sem entrada inicial e sem juros. Vendem-se magnificos lotes no Jardim Petropolis, em Cazangá num local delicioso para morar, condução farta, zona residencial, clima salubérrimo, ar puro, temperatura agradibilissima. Existe uma parte alta no loteamento com muitos pontos pitorescos, onde se descortina todo o Recife, ideal para casa de campo. Lotes á margem do rio, proprios para industria e tambem para casa de fim de semana. Aproveite esta rara oportunidade que talvez não lhe apareça outra vez na vida e goze da valorização dos terrenos sem emprego de capital. Automoveis á disposição dos interessados a qualquer hora. Tratar na rua do Imperador n.º 375 — 1.º andar — Fone 6663. (88580)

LOTES de terreno a partir de Cr$ 2.500,00 — Granjas a começar de Cr$ 8.000,00, em prestações modicas, nenhuma conta Bancaria lhe garantirá melhor o seu capital, não perca esta oportunidade procure Chagas á rua das Flores n.º 36 — 1.º andar — diariamente, no expediente normal. (88624)

TERRENO PARA INDUSTRIA — Vende-se uma área de ..... 18.000m2, zona de grande avenida, a 8 quilometros da cidade, preço Cr$ 70.000,00. Negocio pelo fone 7581 a qualquer hora. Sem intermediario. (88550)

TERRENO — Vende-se otimo lote de 15x50, no Jardim Cazangá (defronte do Golf Club), a tratar das 8 ás 12 horas com Alvaro Maia, á rua Esmeraldino Bandeira n.º 135 ou pelo telefone 28357. (88236)

TERRENOS — Lotes em toda parte, pagamento em 5 anos e grandes áreas próprias para loteamento, vende a "Empresa Valor" á Praça da Independencia, 73 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (88649)

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos á vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 250,00 por metro quadrado: lotes menores — 360m2. Tratar na Organização Coelho Lda., á rua do Imperador, 235 — terreo — Fones 7436-7380. (303)

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Jardim 21 de Abril Afogados com agua, luz, transportes, escolas e magnifica feira de Afogados. Valorização rápida. Procurem Amaro Batista, na rua Floriano Peixoto, 155 — 1.º andar — sala 19 — Fone 6803. (88357)

TERRENO NO ARRABALDE — Medindo aproximadamente 60 de frente por 150 de fundos, todo murado, etc. Vende-se por 650 mil cruzeiros, sito á Estrada das Ubaias, 708. Avenida Rio Branco n.º 127 — Fone 9104, com Soares de Brito. (250)

TERRENOS NO PRADO E EM AFOGADOS — Restam poucos lotes de terrenos mais baratos da cidade. Lotes grandes com agua, luz, casas juntas e a 5 minutos da cidade, para pagamento em 3 anos. Oferta do escritorio de vendas da rua Camboa do Carmo n.º 150 — 2.º andar. (88757)

VENDE-SE o melhor terreno do Bairro Novo — Olinda, com 33 por 33 metros, solidamente murado, com 2 quartos, 1 sanitario, 1 sala e garage, construidos recentemente. O terreno fica de esquina, com a frente para uma grande praça, distando 60 metros dos onibus e 120 do mar, achando-se arborizado, com preciosas fruteiras. Tratar com Bezerra, á Avenida Rio Doce n.º 727 — Olinda. (88542)

VENDEMOS urgente alguns lotes de terreno a longo prazo e sem entrada inicial. Damos autorização para construir imediatamente, muita agua luz, muito boa e a melhor empresa de onibus tambem á porta. Restam poucos lotes. Negocio que não deve ser perdido. Tratar com urgencia, com Heyder na rua do Hospicio, 59 — 1.º andar. (88671)

VENDE-SE em Boa Viagem, um pequeno lote de terreno de .. 12x35, a 100 metros da Avenida Beira-Mar, frente para o nascente. Edificio Seguradora — sala 314 — das 16 ás 18 horas. (88754)

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, a 50 metros da estrada pavimentada, medindo 12 mts. por 30 mts. cada. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fone 6390. (88659)

VENDEM-SE terrenos: um no Ibura, outro em Boa Viagem, por motivo de viagem. A tratar com o sr. Antonio, á Avenida 20 de Janeiro, 142 — Vila dos Sargentos. (88613)

NEGOCIOS A VENDA

ALFAIATARIA — Vende-se com poucos moveis, no centro da cidade, com comodos para residencia. A tratar com Almir, no Armazem Nordeste. (88655)

EXCELENTE OPORTUNIDADE — Loja de Calçados, em bairro industrial. Vende-se com ou sem mercadorias. Tratar á Avenida Norte n.º 892 — Santo Amaro. (87933)

MERCEARIA — Vende-se com o predio facilita-se o pagamento, por motivo de viagem. Onibus na porta. Rua Nova Descoberta n.º 390 — Casa Amarela. (88623)

NEGOCIO PECHINCHA — 2 casas, negocio, terreno, por Cr$ 100.000,00 e facilita-se pequena parte, á rua Retiro da Sucupira nº 36, em Sucupira. (88581)

OTIMA OPORTUNIDADE — Bar e Restaurante — Vende-se um otimamente instalado, fazendo bom negocio, com selecionada frequezia podendo o interessado apreciar o movimento a qualquer hora. Ver e tratar á rua da Harmonia n.º 167, com Wilson. Casa Amarela.

PADARIA — Vende-se por Cr$ .. 200.000,00, margem da linha, mecanizada, facilitando-se grande parte. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap — sala 118 — 1.º andar — fone 7396. (88543)

PADARIAS, Frigorificos, Mercearias, compre em perfeito estado e, por bom preço, a sua condução para entregas, verificando uma das caminhonetes expostas á venda á Avenida Saudade n.º 254. (296)

TIPOGRAFIA — Vende-se na cidade de Timbaúba, já usada mas bem montada com três maquinas impressoras, uma guilhotina, uma de picotar, com muito tipo, linhas e quadrados, pelo preço de Cr$ 210.000,00. Falar com Didimo Menezes, á Praça Carlos Lira, 81. (88390)

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE' — Vende-se, por preço de ocasião. Tratar á rua da Assembléia, 67 — 2.º andar — sala 22 — Edificio São Gabriel — Recife. (88481)

VENDE-SE um negocio e residencia, com pequeno estoque de mercadorias, urgente, para quem interessar, no Alto da Favela n.º 363 — Vasco da Gama — CASA AMARELA. (87922)

VENDE-SE um Posto de Leite, por motivo de viagem, com balcão refrigerador; um liquidificador; 12 cadeiras Gerdau; 4 bancas; 1 vitrine; 1 mesa com pedra de marmore e todos seus utensilios com as mercadorias que interessar comprar, venha com urgencia, preço Cr$ 35.000,00. A tratar no referido Posto, á rua Tenente Guimarães n.º 1555 — Campo Grande, no terminal. (88522)

VENDE-SE um Bar e Caldo de Cana, negocio urgente. A tratar á Avenida José Rufino, 1207 — Areias. (88429)

VENDE-SE uma casa de miudezas e louças, á rua Padre Lemos n.º 166, Casa Amarela. O predio tem contrato. (88507)

VENDE-SE uma barraca situada em arrabalde proximo, em terreno alugado, tendo a mesma a seguinte disposição: toda forrada internamente, prateleiras, balcões, tudo em verniz, deposito para refrigerante, 2 fiteiros, luz fluorescente, pia, etc. Preço sem mercadoria, Cr$ 8.000,00. A tratar á rua das Contendas, 6 — Fundão, depois da Empresa Pedrosa, 2 postes de onibus. (88639)

VENDE-SE uma casa de comodos registrada na Policia, com todos os seus documentos em ordem com doze quartos e possibilidade para construir mais alguns, fornecendo refeições a 18 hospedes, cuja venda inclue moveis, fogão Dako e bateria de cozinha. Negocio com ou sem contrato diretamente com o proprietario, por preço bastante comodo á vista ou a combinar. O motivo da venda, explicar-se-á aos interessados. Tratar na rua Leão Coroado n.º 65 — bairro da Boa Vista — Recife — Pernambuco, a qualquer hora do dia. (88532)

VENDE-SE um lote terreno no Jardim D. Bosco, 8x25, n.º 8, quadra F. A tratar na rua Nova, 346 — 1.º andar — Alfaiataria. (88643)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 aux. para serviços gerais em cidade do interior, Cr$ 1.500; uma taquigrafa, Cr$ 1.500; 1 bom datilógrafo, Cr$ 1.500; 1 bom datilógrafo que conheça calculos comerciais, Cr$ 1.700; 1 bom calculista, Cr$ 2.000; 1 correspondente, Cr$ 2.500; 1 chefe de escritório, Cr$ 3.000; 1 correntista, Cr$ 1.500; uma moça com pratica dos livros fiscais, Cr$ ... 1.200; 1 escriturário para serviços gerais de escritório e boa letra, Cr$ 1.500; uma senhorita, idem; uma secretária correspondente, Cr$ 1.600; 1 aux. que conheça legislação trabalhista, Cr$ 2.000. Tratar com urgência na Organização Coelho Lda., á rua do Imperador, 235 — terreo. (303)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Necessita-se de uma moça ou rapaz, datilografo, com noções gerais de serviços de escritorio comercial. Rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (392)

BALCONISTA — Necessitamos de um de bôa apresentação, com bastante pratica no ramo de comestiveis. Paga-se bem. Favor só se apresentar quem estiver em condições. Casa dos Frios Ltda. — Rua da Palma — Edificio dos Comerciarios. (88629)

CORRETOR — Precisa-se de um elemento ativo e bem relacionado junto ao comercio desta praça. Exigem-se fontes de referencias. Tratar á rua Imperial, 789 (88200)

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma que tenha algum conhecimento de serviço de escritorio. Rua Dr. José Mariano n.º 82 — Grafica Guarany. (88656)

DATILOGRAFO — Com o curso ginasial completo, falando e escrevendo em inglês corretamente, com pratica de serviços gerais de escritorio, deseja colocação no comercio desta praça com ordenado inicial não inferior a Cr$ 3.000,00. Cartas para a posta restante deste jornal para Ribeiro. (88562)

EMPREGADO — Precisa-se de um, com pratica de mercearia, á rua Arquimedes de Oliveira n.º 6, em frente á Diretoria de Limpesa Publica. (8263)

EMPREGO — Precisam-se de senhores para preencher vagas de Inspetores e Chefe de Organização. Falar com D. Clarice. Rua Matias de Albuquerque n.º 81 — 2.º andar. (88319)

ESTENO-DATILOGRAFA — Importante e conceituada Companhia precisa urgente de esteno-datilografa com bastante prática. Escrever de proprio punho indicando habilitações, idade, grau de instrução e empregos ocupados para Brasilac, na posta restante deste jornal. (88474)

PRECISAM-SE de vendedores que tenham pratica em vendas de prestações para trabalhar nesta praça, entendimento com sr. Isaac Elias, á rua do Sossego nº 62 — diariamente, das 16 ás 18 horas. (88634)

PRECISAM-SE de costureiras que saibam trabalhar em camisas e calças para homem. Tratar na rua da Imperatriz n.º 102. (88641)

PRACISTAS — Precisam-se de vendedores competentes para a venda de produtos de grande divulgação. Paga-se bem. Rua da Concordia n.º 207. (88626)

PRECISAM-SE de corretores para venda de terrenos. Tratar das 8 ás 9 horas. Edificio Seguradora — sala 501 — 5.º andar. (88397)

PRECISA-SE de manicure com pratica, á rua Real da Torre, 181 — Salão Beleza Real. (88763)

RAPAZES — Precisam-se que saibam algum desenho para aprenderem uma arte. Cambos do Carmo n.º 60 — Das 5 ás 6 horas. (88621)

RAPAZ COMPETENTE — Importante Companhia precisa de elemento ativo, com bastante prática comercial e que seja bom correspondente em português. Escrever do próprio punho informando idade, estado civil, habilitações e empregos ocupados, para Cia. Brasilac, posta restante deste jornal. (88619)

SEGUROS — Necessita-se de uma moça ou rapaz que tenha alguma noção de seguros, ramos elementares: Fogo, transportes, etc., que escreva corretamente a maquina. Rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (292)

TECNICO em sabões, sem exceção de tipos ou qualidades, desejando montar pequena industria deste ramo, nesta cidade ou interior, aceita um sócio com relativo capital. Dá-se referencias e detalhes a quem esteja realmente interessado. Por obsequio dirija-se pessoalmente ou por carta á José Albuquerque — Estrada de Agua Fria n.º 1229 — Arruda — Recife. (88290)

VIAJANTE — Oferece os seus serviços ás grandes firmas desta praça para trabalhar com quaisquer artigos na base de comissão. Podendo viajar nas linhas Norte Centro e Sul. Cartas na posta restante deste jornal para Viajante. (88331)

VENDEDORES-PRACISTAS — Necessita-se de bons para Radios e utensilios domésticos, ótima comissão e recompensa sobre o esforço. Apresentar-se na rua da Concordia n.º 206 — terreo. (88477)

VENDEDOR — Para trabalhar nesta praça, á base de comissão e ordenado necessita-se de uma pessoa especializada no ramo de ferragens. Rua da Concordia, 176 — 1.º andar. (292)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira. Bôas referencias. Rua do Sossego n.º 53 — Boa-Vista. (88650)

COZINHEIRA DE FORNO E FOGÃO — Precisa-se de uma que seja competente. E' favor só se apresentar quem estiver em condições. Tratar na rua Padre Roma n.º 289 — Tamarineira. (88670)

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma cozinheira e uma arrumadeira. Exigem-se pessoas competentes. Paga-se bem. Rua das Fronteiras n.º 65 (Paissandu'). (88499)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa, para cozinhar e pequenos serviços. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Tratar na rua Imperial, 1911 — apto. 303. (88653)

EMPREGADA — Casal com filho de 2 anos, precisa para cozinha ligeira e pequena arrumação. Fogão a gás. Rua Capitão Rui Lucena, 79 — Apto. 1 (transversal da rua Dom Bosco no oitão da Escola de Quimica). (88384)

EMPREGADAS — Precisa-se de uma cozinheira e uma para copa e arrumação, na rua do Riachuelo, 785. (88618)

EMPREGADA PARA CRIANÇAS — Precisa-se de uma, a tratar á rua Antenor Navarro, 47 — Aflitos. (888606)

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para casa de um senhor viuvo, sem filhos, exigem-se referencias. A tratar no Edificio Jornal do Comercio — 4.º andar — sala 10. (88664)

FRECISA-SE de uma empregada para serviços da cozinha e outros trabalhos domesticos e que durma na casa dos patrões. A tratar á rua Tabira n.º 69 (transversal da Avenida Montevidéu) — Espinheiro. (88904)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL Taxi Vauxhall 1948 e 1949, preço de cada Cr$ .. 25.000,00; 1 Lotação Fordson 1951, cilinha, preço Cr$ 30.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1937, preço Cr$ 7.000,00 — Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (88562)

ATENÇÃO — Vende-se, por motivo de ter recebido um carro maior, um Austin A-40, em perfeito estado de conservação, faixas brancas, maquina queimando oleo 30, sem nunca haver sido retificada. Ver e tratar á rua Gervasio Fioravanti n.º 216 (transversal á rua das Graças). (88672)

AUTOMOVEIS — Vendem-se os seguintes: Standard Vanguard, 1949 — Austin A-40, 1949 — Chevrolet, 2 portas, de luxo, 1940 — Ford, 4 portas, 1949 — Standard conversivel, 1947 — Vauxhall, 4 cls., 1947 — Vauxhall, 4 portas, 1949 — Vauxhall, 6 cls., 1950 — Mercury, 1951 — Prefect, 4 portas, 1950 — Ford, 4 portas, 1948 — Caminhonete Furgão Morris Van, 1949 e Caminhão Ford F-7, 1949. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228 a 238. (294)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e [illegible]mos. Cia Vieira da Cunha — rua da Concordia, 228-238 — Recife. (217)

CHEVROLET 1949 — Vende-se caminhonete Furgão, capacidade de 1.000 quilos, 90 HP., em excelente estado, rodagem completamente nova. Tratar com José Pacheco, na "Oficina Pacheco", Cais de Santa Rita (junto á antiga Condor) ou pelo telefone 7676. (291)

COMPRA-SE UM CARRO — Compra-se, a dinheiro e por preço de ocasião, Hudson ou Mercury, dos ultimos modelos. Tratar com Dr. Paula — Hotel dos Aviadores — Avenida Beira-Mar, 4290. (88760)

CAMINHAO Chevrolet, em perfeito funcionamento, 1942, vende-se por Cr$ 30.000,00 á vista ou troca-se por um jeep ou terrenos. Organização Coelho Lda., á rua do Imperador, 235 — terreo — Fone 7436. (303)

CAMINHONETES Chevrolet, vendem-se 3, com 2 anos de uso, queimando oleo 50 e 40. Ver e tratar á Avenida Saudade, 254. (296)

CHEVROLET 40 — Vende-se um, com estofamento plastico, pintura e sobre-céu novos, maquina em otimo estado. Está todo apontado. Preço Cr$ 25.000,00. Ver e tratar á rua Artur Gonçalves, 145, em frente ao Mercado da Madalena, das 7 ás 9 e das 19 horas em diante. (88646)

EM virtude da troca por jeeps, vendem-se caminhonetes em perfeito estado, chamar 3868, sr. Tavares. (296)

FORD 29 — Vende-se um Ford 29, rodagem e pintura novas, maquina queimando oleo 40 e tudo mais em perfeito estado. A tratar á rua da Palma, 367 — Icopervil. (88551)

GRANDE OPORTUNIDADE — Firmas locais, vendemos 4 caminhonetes, tratar com o sr. Tavares — Edificio Cinema São Luiz — 9.º andar. (296)

JEEP WILLYS — Vende-se ou troca-se por carro pequeno, um modelo 1948, oleo 30, com revisão geral. Rua Firmino de Figuêredo, 130 — Vila dos Remedios — Afogados. (88440)

KAISER 50 — Vende-se ou permuta-se por imoveis. Facilita-se o pagamento. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556 — Cartorio Gonzaga Macêdo. (88491)

MATERIAIS PARA CARROS DA GUERRA — Vendem-se materiais para carros de guerra, como Jeep e Jipões. Ver e tratar á rua São Miguel, 1486 — Afogados, com AMARO SOARES DA SILVA. (87287)

OFICINA SANTO AMARO — Rua São Miguel, 1486 — Afogados. Especialista em serviços de automoveis em geral, carga de baterias, pintura Duco, solda a oxigenio, serviço de eletricidade. Desamassamento. Perfeito serviço de capoteiro e serviço mecanico em geral. Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. Responsável AMARO SOARES DA SILVA. (87287)

PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um, em otimo estado de conservação, motor de 135 H P rádio [illegible] forrado a couro. A tratar com Ayres Son S|A. — Rua D. Maria Cesar, 131 a 141 — Recife. (232)

POR Cr$ 50.000,00, vendem-se caminhonetes Chevrolet, tratar no Edificio Duarte Coelho — 9.º andar — Bloco C. (296)

TAXI Vanguard 1949, com rádio original, pneus e bateria novos. Vende-se por Cr$ 50.000,00 á vista ou troca-se por jeep ou terrenos. Tratar na Organização Coelho Lda., á rua do Imperador, 235 — terreo — Fone 7436. (303)

VENDE-SE um carro Opel Super Six 938, em bom estado. Preço de ocasião. A tratar á rua do Apolo n.º 181 — Recife. (88337)

VENDE-SE ou troca-se um Dodge 1949, com radio, faixa branca, semi-novo, facilitando-se o pagamento. A tratar na rua da Aurora n.º 1285. (88547)

VENDE-SE "Utility", Dodge 52, nova, quilometro "0", tipo Rural Micro-onibus. Tratar pelo fone 2410 — Geraldo. (88465)

VENDE-SE ou troca-se um Dodge (Luxo), modelo 1949, com rádio e faixa branca. A tratar na rua da Aurora n.º 1285. (88567)

VENDE-SE ou troca-se um Chevrolet, modelo 1951, com rádio e faixa branca. A tratar á rua da Aurora n.º 1285. (88568)

VENDE-SE um "Jeepster" conversivel, em ótimo estado, a tratar á rua da Aurora n.º 285. (88607)

VENDE-SE ou troca-se por jeep um Austin A-40, pneus novos com radio, particular, ótimo estado de funcionamento e conservação. A tratar á rua Diario de Pernambuco, 90 — 3.º andar — sala 3. Horario comercial ou á Estrada de Belém, 580. (88586)

VENDEM-SE 3 caminhonetes, em perfeito estado, preço a combinar. Telefones 3863 e 3871. (291)

VENDE-SE 1 flotilha composta de 5 caminhonetes Chevrolet, com 2 anos de uso, em perfeito estado, tratar com sr. José, telefone 3098. (296)

CAMINHÕES

CAMINHONETE — Vende-se uma Bedford 1949, em perfeito estado, rodagem nova, pronta para qualquer serviço de entrega. A tratar com Portella, á rua Visconde de Goiana n.º 8. (88539)

CAMINHONETE LOTAÇÃO — Vende-se uma em perfeito estado, queimando oleo 30, rodando em otima linha, servindo tambem para serviço particular. Tratar á rua João de Deus, 268 — Torre. (88489)

CAMINHAO CHEVROLET — Em perfeito estado, maquina nova, todo reparado. Vende-se ou troca-se por terreno, casa ou qualquer objeto que represente o valor. Tratar á rua das Florentinas n.º 190 — Padaria Automatica. (88611)

CAMINHÃO Chevrolet 1946, vende-se ou troca-se um carro Ford 1939, preço Cr$ 15.000,00; 1 carro Vauxhall 1950; 1 caminhão Ford 1939, preço Cr$ 6.000,00 — Rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (88363)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca formicas salas maquinas de costura, moveis de toda espécie. Venda á vista [illegible] ratissimos. Rua da Concordia n.º 780. (216)

CR$ 450,00 um guarda-roupa 2 portas; 99,00 cadeira GERDAU legitima; 2.680,00 sala jantar, 9 peças; 2.950,00 dormitorio casal 6 peças; 104,00 cadeira CIMO [illegible]; sala jantar e dormitorios mexicano colonial sucupira, etc. pelos menores preços MOVELARIA ALIADA — LIVRAMENTO 23 — Moveis Novos, Preço Fixo e á Vista. (72434)

POR motivo de viagem, vende-se um dormitorio de imbuia, com 9 peças, 1 gabinete de leitura de imbuia com 3 peças, 1 refrigerador Philips, com 8,4 pés, novo e outros objetos de uso domestico, a tratar na rua Carlos Gomes, 165 — Prado, a qualquer hora. (88600)

DEPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇÃO nº 18, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor [illegible] metais louças vidros moveis radios refrigeradores objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 18, com o sr. Azevedo ou pelo fone [illegible]

RADIO-BAR — Vende-se uma radiola nova, com bar, pick-up long play, radio com 10 valvulas. Movel finissimo e som magnifico. Ver e tratar: rua Visconde de Goiana n.º 8 — Fone 2054. (237-A)

VENDE-SE a preço de ocasião, uma sala de jantar, com 9 peças, um radio "Standard Eletric", 5 valvulas, 3 faixas, um relogio "Cuco", uma cama de casal com guarda-roupa e penteadeira, uma bateria e utensilios de cozinha, um roupeiro de vime e diversos utensilios domesticos. Ver e tratar á travessa Antonio Viçoso n.º 30 — Barro, oitão do predio do IPSEP. (88686)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Sr. estrangeiro vende-se por motivo de viagem, um refrigerador marca Kelvinator de 11 1|2 pés, de luxo, automatico, porta, com prateleiras, etc., completamente novo. Uma radiola marca Zenith, automatica, com adaptador para diversas correntes. Aparelho possante e completamente novo. Um projetor de cinema marca Bell & Howell, de 8 milimetros com filmador da mesma marca. Um aparelho de televisão marca Emerson, com screen de 12 polegadas e mais. Rua do Imperador, 493 — 2.º andar. (88644)

REFRIGERADOR A QUEROSENE — Vende-se um de 7 pés cubicos, garantido. Ver e tratar, na rua Conde da Boa-Vista, 249. (88662)

REFRIGERADORES — Balcões — Vitrines — Sorveterias — Fabricas de gelo e Picolé — Gás Freon — Vendas do estoque e pelos melhores preços da praça. Taussig & Cia. — RUA DO LIMA n.º 277 — Fone 3020.

MAQUINAS

MAQUINA — Vende-se uma maquina tipografica para impressão de papel e folha de flandres, com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na rua Padre Muniz n.º 127 — Telefones 6025 e 6977. (218)

MAQUINAS PARA INDUSTRIA ENTREGA IMEDIATA — Vendem-se: 1 maquina vertical, fabricante Schil Sudohon, inglesa, dupla expansão, 500 R. P. M., alternador acoplado, diretamente, 220 volts, 50 ciclos, dois reostatos, 1 chave de proteção a oleo Asea. 1 vacuo com serpentina de cobre capacidade 80 hect., 1 idem, idem capacidade 40 hect., 1 caixa Poly em ferro fundido, espelhos de bronze, tubos de latão, com 210m2, de superficie de evaporação, a triplice efeito em ferro fundido, com 380m2, de superficie de evaporação, espelho de bronze, tubos de ferro e latão, a primeira caixa, 150m2 e as demais, com 100m2, respectivamente. 3 eixos para moendas de 13". no moentes por 2,80 centimetros de comprimento. Tratar á rua Augusta, 361 — Telefone 7167, com Lapa. (88080)

MAQUINA PARA CERAMICA — Compra-se uma maquina de fabricar tijolos, nova ou usada, em bom estado. Os interessados poderão se dirigir a Ceramica, na pos-

(Conclue na 5.ª pagina)

Pelos Municipios

Barreiros e sua destacada posição de um dos mais ferteis e produtores municipios pernambucanos

OS ASPECTOS NATURAIS DA CIDADE E SEU RÁPIDO DESENVOLVIMENTO — O "RECORD" DA PRODUÇÃO DE SUA PRINCIPAL USINA DE AÇUCAR — HISTÓRICO DO MUNICIPIO — RELIGIÃO — DIVERSAS

Reportagem de Décio FRANÇA
(Para o «D. P.»)

O MUNICIPIO DE HOJE

Samuel SOARES

Depois de apresentarmos, nos ultimos domingos reportagens de municipios sertanejos, oferecendo aos que se interessam por conhecer as condições de vida e as possibilidades de uma zona castigada pela inclemência das secas, trazemos para esta página os aspectos de uma comuna situada na região mais fertil e mais produtiva do Estado.

Nela está reproduzida, pelo esfôrço do confrade Décio França, a destacada posição que o municipio de Barreiros ocupa no cenário pernambucano e que o situa, na verdade, como um dos fortes esteios da nossa economia.

Com uma agricultura canavieira assás desenvolvida que tem proporcionado á sua maior usina de açucar o "record" de produção em diversas safras, e com outras fontes de riqueza agricola e fabril, o municipio que é objeto da reportagem de hoje possue, não há fugir, condições que merecem ser destacadas e conhecidas.

Há por outro lado, que considerar a situação da sede municipal, que é uma progressista cidade onde vive uma população laboriosa e empenhada no esfôrço de torna-la cada vêz maior e mais próspera.

E' pois a Barreiros e ao seu povo, que o DIARIO DE PERNAMBUCO dedica esta página, no desejo de que a propaganda da posição que este municipio ocupa na vida do Estado repercuta como motivo para que se firme, no futuro, o progresso que êle ostenta no presente.



Escola Rural na vila de Puirassú (São José da Coróa Grande), sede do 2.º distrito

FILHOS ILUSTRES

Ao registrarmos os nomes dos barreirenses ilustres, começamos a fazê-lo indicando o do saudoso estadista dr. Estacio de Albuquerque Coimbra que foi, inegavelmente, um dos vultos de maior projeção no cenário politico do pais.

Tendo ingressado, desde moço, na politica, ocupou destacadas posições eletivas como as de deputado estadual, deputado federal, ministro da Agricultura, vice-presidente da Republica e governador do Estado, exercendo notavel influência nos quadros da administração brasileira.

Ainda podemos mencionar outros filhos ilustres de Barreiros e que muito fizeram pelo seu progresso assim como pelo engrandecimento de Pernambuco. Foram eles o coronel Francisco Paes Barreto Ferrão Castelo Branco, o dr. João Carlos de Mendonça Vasconcelos, o dr. Aires Belo, o dr. João Coimbra, o dr. José Felismino Santiago Ramos, o dr. Felesbino Mendonça de Vasconcelos, o dr. Domingos Jacinto Tenorio, o dr. Constantino Gomes Ferreira e o festejado escritor Julio Belo.

Instrução Publica -- Serviço médico -- Sociedades -- Imprensa

No território do municipio funcionam dezenas de escolas municipais, três estaduais isoladas, uma Escola de Corte e Costura mantida pela Prefeitura, uma de trabalhos manuais, cinco escolas rurais, dez do ensino supletivo e algumas particulares.

Na sede, funcionam o «Grupo Escolar Estacio Coimbra» e o «Grupo Escolar Carlos de Brito», além do Ginasio Municipal dirigido pelo juiz Epaminondas Albuquerque que ministra o curso secundario e possue matricula superior á 200 alunos. Ha ainda o Centro de Escoteiros «Gonçalves Dias» que tem como chefe o sr. José Bezerra do Nascimento, o «Tiro de Guerra 245» do qual é instrutor o sargento José M. Valença, a «Escola Agro-Tecnica dr João Coimbra», mantida pelo Ministério da Agricultura, sob a direção do agrônomo José Alves Massa e a «Escola Pratt» que ministra o curso de datilografia.

Seis médicos atendem ás necessidades da população: o dr. Arsênio Costa, há muito radicado na cidade e que dirige os serviços da Usina Central Barreiros; dr. Célio Melo, diretor do Hospital Regional; dr. Francisco Morais, especialista em molestias de crianças; dr. Delarme Walter, da clinica geral da Usina Central Barreiros e dr. Vicente de Paula Matos, da «Colonia de Alienados», que fica na zona suburbana e dr. Osmario Oliveira, diretor do Posto de Saúde mantido pelo Estado.

Funcionam na cidade várias associações entre as quais citamos a «União Beneficente», a «Associação Esportiva Central Barreiros» que possue o maior e mais moderno estadio de todo o interior de Pernambuco, o «Centro de Cultura Artistica» os antigos clubes carnavalescos «Tanoeiros» e «Caiadores», duas bandas de musica e mais uma outra que é mantida pela «Escola Agro-Tecnica João Coimbra».

Barreiros já possuiu diversos jornais: o «Barreiros Jornal», fundado por Manuel Nogueira Mendes, o Tapiribú, de que foi fundado o sr. Alfredo Belo, o «Reporter», surgido sob a direção de A. Belo e Décio França, e «A Terra» que teve a direção de Valdemar Belo.

Presentemente, circula a «A Voz do Estudante» sob o patrocinio do «Ginasio Municipal» e que tem como directores os ginasianos José Ferreira Franco e Jarbas Vieira.

Re"g ão

A secular paróquia de Barreiros é consagrada a São Miguel, possuindo uma majestosa igreja matriz. Na cidade, existe ainda a Capela de Nossa Senhora do Rosario erigida pelo comendador Manuel Caetano de Brito, o principal diretor da «Usina Central Barreiros».

Entre os párocos que aqui exerceram o seu munus realizando, com piedade, os serviços de assistência espiritual ao povo católico barreirense, podemos citar os padres Sebastião J. de Morais Belo, Cristovão do Rego Barros, Julio de Siqueira e Heliodoro Franklin Bastos.

Aqui se realizam, com muito esplendor diversas festas religiosas como as de São Miguel, padroeiro da cidade, de Nossa Senhora da Saúde, de São José na vila de Puriassú e de São Sebastião, no povoado Varzea do Una.

Existem na cidade quatro templos evangelicos e um Tattwa dirigido pelo sr. Benedito Machado.

Fragmentos históricos

— No primeiro decênio do ano de 1800, para os lados do sul desta cidade, existia um aldeiamento de caboclos, em cujos terrenos adjacentes, manadas de porcos caititús fossavam constantemente, produzindo pequenos barreiros. Dai, a origem do nome atual deste municipio.

No ano de 1840, Barreiros era uma simples povoação da antiga freguesia de Una e fazia parte do municipio de Rio Formôso; a séde era o povoado de São Gonçalo, havendo, naquele tempo, os povoados de Abreu de Una e Povoação.

Barreiros foi elevada á categoria de vila pela lei 314, de 12 de maio de 1853, sendo assim desmembrada de Rio Formôso pela lei de 13 de maio de 1862. Depois, foi elevado a categoria de cidade, pela lei n.º 28 de 1.º de junho de 1892, sendo o seu primeiro prefeito o dr. José Nicolau Pereira dos Santos.



Cemitério da vila de Puirassú, construido na administração do prefeito José Canuto

FINANÇAS

Durante o exercicio de 1951, a arrecadação de impostos estaduais e municipais em Barreiros ascendeu a Cr$ 6.981.509,10, como segue:

Coletoria estadual	Cr$ 3.319.651,30
Prefeitura	Cr$ 3.661.851,80

Não obtivemos informações quanto á arrecadação federal no exercicio passado.

Usinas de açucar -- Pequena industria

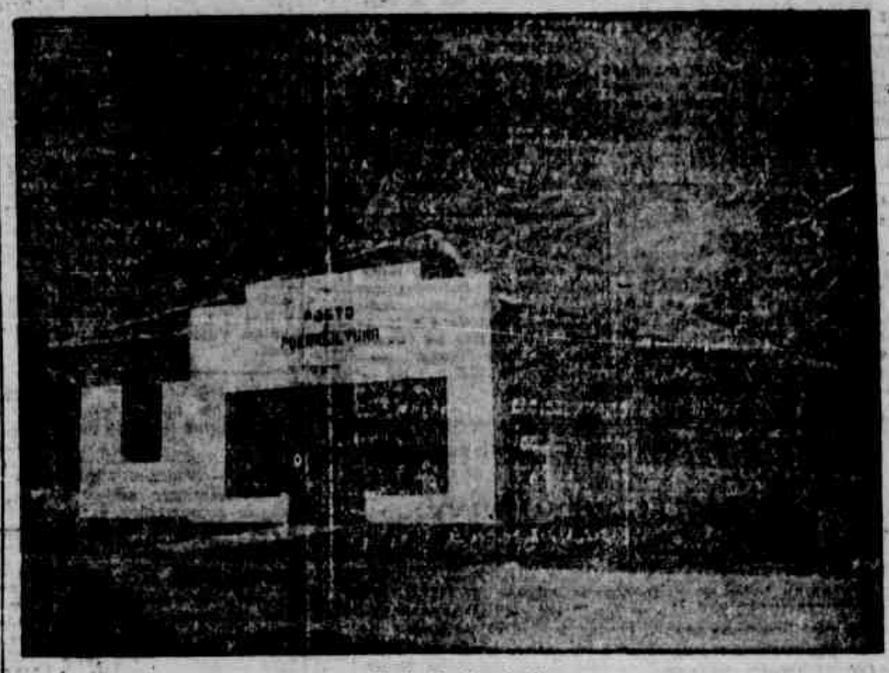
Este municipio conta, no seu território, três usinas de açucar: a «Central Barreiros» instalada pelo dr. Estacio de Albuquerque Coimbra e que, há cêrca de dez anos, pertence aos componentes da afamada organização «Industrias Alimentares Carlos de Brito S. A.» e da qual é diretor-gerente o industrial Alvaro Azevedo; a «Rio Una», de propriedade da firma Othon Bezerra de Melo S. A., e a «Regalia», pertencente ao industrial Antonio Lopes.

Além disto, possue pequenas fabricas de sabão e bebidas, torrefações de café e milho e cerâmicas.

Cumpre destacar, em relação á Usina Central Barreiros que, em varias safras, tem obtido o «record» da produção açucareira entre as suas congêneres de todo o norte do Brasil.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA. A CAIXA POSTAL 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.



Posto de Puericultura

A cidade, seus aspectos e seu desenvolvimento

A cidade de Barreiros está situada entre os rios «Carimã» e «Una», possuindo um bonito aspecto com suas pontes de cimento armado sôbre os rios de águas encachoeiradas.

Com a fundação da Usina Central que data de 1927, pode se dizer que teve inicio a sua fase de progresso. Muitos são os melhoramentos levados á efeito, de então para cá, pelos prefeitos municipais Luiz do Rego, Domingos Jacinto Tenório, João Coimbra Neto, Jader Cisneiros, Edson Regis e José Canuto Santiago Ramos, este ultimo, em dois periodos administrativos.

Conta ruas calçadas, bonitas praças ajardinadas, bons edificios públicos como os do Correio e Telegrafo, Posto de Puericultura, Igreja Matriz, Prefeitura, etc.

Possue ainda uma Maternidade, o «Dispensário Santa Inês», um Abrigo de Menores, a Biblioteca Municipal Joaquim Nabuco, a Usina Eletrica, o Hospital Regional Santa Francisca, construido no governo do dr. Estacio Coimbra, Matadouro Público, a «Cooperativa Agro Pecuaria», fundada em julho de 1937 e magnificamente instalada em prédio proprio, constituindo uma organização modelar no seu gênero, graças á criteriosa orientação de sua diretoria que é integrada pelos srs. José Canuto Santiago Ramos, dr. Paulo Morais, Manuel Vanderlei e Luiz Mendonça.

E' muito regular e movimentado o seu comércio, sendo abundante as feiras que se realizam semanalmente, com grande concorrencia, sobretudo durante o periodo da safra canavieira.



Vista da "Usina Central Barreiros"

Divisão administrativa, produção agricola, superficie e população

O municipio de Barreiros conta três distritos: — o da sede, o de Puirassú (São José da Coroa Grande, e o de Carimã Confinando, do lado sul, com o Estado de Alagoas, parte do seu território está localizada no litoral, enquanto outra parte inclusive o distrito de Carimã fica na zona da mata.

Em consequência, conta os seguintes meios de comunicação: estrada de ferro, rodovia, via maritima e aviação.

Sua principal produção é a cana de açucar; todavia, conta milhares de coqueiros, o que constitue outra consideravel fonte de riqueza.

E' de 770 quilometros quadrados a sua área e, de acôrdo com o recenseamento geral de 1950, sua população é de 38.493 habitantes.

Principais autoridades

Prefeito municipal: — Jaime Sampaio Vasconcelos; Juiz de Direito da Comarca: — Dr. Epaminonda Carlos de Albuquerque; Promotor Público: — Dr. Braulio Didier de Morais; Presidente da Camara de Vereadores: — Dr. Arsênio Pereira da Costa; Delegado de Policia: — Tenente J. Goiana; Advogados: — Dr. Leonino Correia; Secretario da Prefeitura: — Francisco M. de Melo.



Pavilhões construidos no Grupo Escolar "Estácio Coimbra", para funcionamento do Ginásio Municipal de Barreiros, Administração do prefeito José Canuto



Prédio da "Cooperativa Agro-Pecuária de Barreiros"

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4.ª pagina)

te restante deste jornal, indicando especidade, condições, estado, etc. (88458)

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma maquina "Elna", completamente nova, com 6 meses de uso, por Cr$ 3 800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros). A tratar com Maria Arruda de Oliveira, á rua Padre Lima e Sa. 62 — Vila do IPSEP — Ibura. O motivo da venda é a pessoa viajar para São Paulo. (88586)

TORNOS — Vende-se um torno alemão, distancia entre pontas 1,00 mts., com caixa Norton, completo, com todos os acessorios, em estado semi-novo. Um TORNO AMERICANO ATLAS, distancia entre pontas, 1 metro completo, com todos accessorios, em otimo estado de conservação. Ver e tratar com Tausig & Cia. — RUA DO LIMA, 377 — Fone 2039. (9356)

VULCANIZAÇÃO

VULCANIZAÇÃO — Serviço rápido e perfeito. Maquina moderna para desmontagem e montagem dos pneus nas lantes protegendo inteiramente as virolas — Posto e Garage Central — Shell — Rua da Concordia, 520 — Fone 7281. (221)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE TRICÔ E CROCHÊ — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê já estão funcionando normalmente, nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 15 de cada mês. Informações no Centro "Singer" de corte e costura. RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar.

CURSO MILITAR — Admissão a todas as Escolas Militares do pais (Exercito, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (88374)

CURSO GINASIAL EM UM ANO (ARTIGO 91) — Inicio de novas turmas preparatórias para os exames de Fevereiro de 1953 e outubro de 1953. Melhores informações: Curso Recife — Edificio Trianon — 2.º andar — salas 209 e 212. (88549)

PROFESSORA — Leciona as materias do curso primario. Rua do Sossego n.º 53 — Boa-Vista. (88550)

CURSOS DANTAS BARRETO — Português! Matemática, Latim Francês, Ingles, aulas individuais ou em turmas — Admissão aos Ginásios do Recife — Vestibulares. Rua Conde da Boa Vista, 100. (88668)

CONCURSOS — Preparação para os concursos: do IAPI, dos Correios e Telegrafos. Português Matemática. Geografia. Aulas diárias ou 3 vezes por semana. Turmas pela manhã e á tarde. Professores Edson Lira e Wilton Figueiras. EDIF. TRIANON — salas 615-616 (6.º andar). (88627)

ESTUDE HOJE QUE VENCERA AMANHA — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer" de corte costura, bordados modernos e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" ou lojas "Singer" na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — Fone 2091.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES
DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta empresa e a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradoura, o que dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo segurado de receber da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 10 000,00 em caso de morte e Cr$ 10 000,00 em caso de invalidez permanente causados por acidente profissional ou privado, de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e a inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também aqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» Cr$ 5 000,00 em caso de morte e Cr$ 5 000,00 em caso de invalidez das mesmas condições referidas do item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a «COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA» a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NAO SO PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

PESSOA DE MELLO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará ás 15 horas do dia seis (6) do proximo mês de Outubro, na séde social, á Rua do Brum n. 137, nesta cidade afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais na parte referente ao exercicio social e respectivo balanço, em virtude da padronização de contabilidade das Usinas, determinada pelo Instituto do Açucar e do Alcool.

Recife, 24 de Setembro de 1952.

A DIRETORIA.

(246)

TÉCNICO EM AGUARDENTE

Precisa-se de uma pessôa competente e de responsabilidade que tenha longa pratica no ramo e que tenha trabalhado em algum enchimento localizado no municipio de Vitoria de Santo Antão. Favor somente se apresentar quem estiver em condições. Paga-se bom ordenado. A tratar á rua Conde D'Eu n. 93 (Transversal á Av. João de Barros) (88577)

Viajante

PARA TRABALHAR EM QUALQUER UM DOS ESTADOS DE ALAGOAS, PERNAMBUCO, PARAIBA OU RIO GRANDE DO NORTE, COM DESPESAS POR CONTA DO EMPREGADOR, PERCEBENDO SALARIO FIXO E COMISSÕES. OFERECEMOS OPORTUNIDADE A CANDIDATOS QUE TENHAM CONHECIMENTOS DE VENDAS, CURSO GINASIAL COMPLETO E IDADE SUPERIOR A 25 ANOS.

PARA ENTENDIMENTO PESSOAL PROCUREM EDIFICIO NASSAU, 6.º ANDAR (SECÇÃO DO PESSOAL) OU ESCREVAM COM DETALHES PARA CAIXA POSTAL 262 — RECIFE — PE.

(9293)

ESTUDE ingles em sua propria residencia sem auxilio de professor, pelo método Linguaphone. Sistema prático e eficiente. Distribuidor exclusivo: Ferreira de Oliveira — Rua Visconde de Goiana, 8 — Fone 2054. (227)

O melhor passaporte para os bons empregos é o diploma da Escola Remington. Faça imediatamente a inscrição em nossos cursos de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial — Criterio — Simenone — Correio — Escola Remington — Rua Nova 349 — 1.º andar — Recife. Diretora Chrysolina Mittencourt.

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas point-à-jour, mato ponto, rolo casal, cordonet e acabamentos botões. Informação na loja "Singer" á RUA DA IMPERATRIZ n.º 16 — Fone 2091.

VESTIBULAR DE DIREITO — Srs. Contadores! Srs. Pré-Universitários! Sêde providentes, estudando o vosso vestibular num curso que possue três requisitos de eficiencia: 1.º, funciona na própria Faculdade de Direito; 2.º, é autorizado pelo Conselho Técnico e pela Diretoria da Faculdade; 3.º, é patrocinado pelo Diretório Acadêmico. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Restam poucas vagas. Matriculas na Faculdade, das 17 ás 18 horas e no Edificio Santo Albino — sala 226, pela manhã e á noite. (262)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Serafinados, conserto em geral com material importado do técnico moderno pelo sistema Lean-n-Tam pelo já reconhecido profissional Natanael Vieira á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 58, antigo Pateo do Terço — 6850. (7080)

PIANO DE CAIXA — Compra-se um em bom estado. Cartas para Severina — Caixa Postal, 114 (87760)

PIANO — Vende-se um bom piano americano, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á rua Alvares de Azevedo n.º 208 — Boa-Vista. (88466)

VENDE-SE um piano de fabricação norte-americana, em otimas condições, madeira canjiu' estilo estudio, artigo de primeira ordem. Tratar á Av. Beira-Mar, 2512 — Apto. "A" das 16 ás 18 horas, diariamente. Preço Cr$ 25.000,00. (88383)

VENDE-SE um piano inglês, representante da França, em perfeito estado e baratissimo. Ver e tratar á rua João de Deus n.º 182 — Torre. (87346)

DIVERSOS

ATENÇÃO V. S. — Vai comprar Alianças para seu noivado, só no Palacio das Joias. Alianças em ouro de 18 quilates, desde Cr$ 80,00 e compra-se ouro velho e cautelas da Caixa Economica, para tolhear sua caixa de relogio ou pulseiras com certificado de garantia por 2 anos, só no Palacio das Joias, á rua da Imperatriz n.º 50 — Recife. (88338)

AOS Cirurgiões-Dentistas — Vende-se um consultório com 10 meses de uso. Tem equipo Sgay e cadeira Primus. Preço de ocasião. Ver e tratar: Afonso Olindense n.º 149 — Caxangá, de 2.ª a 5.ª, entre 15 e 17 horas. (88653)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço três grandiosas graças alcançadas. S. L. Carvalho. (88635)

ALBINO QUEIROZ FERREIRA, tendo perdido sua carteira de estrangeiro, modelo 19, pede a quem encontrou, entregá-la no Largo do Paraiso, 306 nesta cidade, que será gratificado. (88584)

AOS POBRES — Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços para o povo pobre. Radiografias e Radioscopias. "Serviço Bandeirante", á rua Nova, 145 — 1.º andar, a partir das 7 horas. (88578)

A 12 CRUZEIROS — Extração de dente, sem dôr, Cr$ 12,00. Obturação, Cr$ 15,00. Serviço especializado para senhoras e crianças sem aumento de preços. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar. (88497)

CONSTRUÇÕES com acabamento bom a preços populares. Cr$ 54.000,00 é quanto lhe custará a construção de uma casa de alvenaria, tendo terraço, sala, dois quartos, cosinha e sanitario, completamente estucada, piso de ladrilhos, azulejos e esquadrias de sucupira do Pará. Tratar á rua Visconde de Goiana n.º 47 — diariamente, exceto os sabados, das 16 ás 18 horas. (888585)

CONSULTA A CR$ 350,00 — Medicos e Medicas especialistas. Consulta, Cr$ 35,00. "Serviço Bandeirante". Rua Nova, 145 — 1.º andar, a partir das 7 horas — diariamente. (Serviço Popular aos Pobres). (88483)

CINEMA 16 M. M. — Vende-se um projetor sonoro, novo, marca Bell & Howell. Preço de ocasião Ver á rua do Rangel n.º 94.

CALDEIRA com 106 tubos de 3" 1/4, comprimento 5 metros, força 190 H. P., completa, semi-nova. Ver na travessa do Jasmim n.º 75 — Boa-Vista. A tratar na rua do Alecrim n.º 64. (88506)

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal, de n.º 17663, série D, pertencente a Luiz, filho menor de Antonio de Souza Soares, de nacionalidade brasileira, residindo anteriormente á rua de Santa Cruz n.º 136 e atualmente á rua Visconde de Cairu', s/n., pelo que vai ser requerida segunda via da mesma.

Recife, 27 de setembro de 1952.
Luiz da Silva Soares
por ter atingido a maior idade. (88640)

CASAS — Quer comprar? Não perca tempo, vá á "Empresa Valor" e escolha dentre as centenas cadastradas, em todos os bairros, diversos preços e podendo ser facilitado parte do pagamento. Praça da Independencia, 75 — 1.º andar (Altos da Joalheria Salatiel). (88649)

indicador Profissional

MEDICOS

Dr. Malbos de Lima
Laboratorio de Analises
Rua Nova, 352. Praça do Derby, 211
Telefone — 8070
Exames de Laboratorio, Exames de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

Dra. Conceição Lima
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Cons.: Seguradora — 4º andar. — Sala 405
Resid.: R. José Bonifacio 230 — TORRE (88639)

DR. José Gêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed Almare" — Sala 101 — Av Guararapes
Residencia: ARAGAO, 160

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6º
Das 14 ás 18 horas
Res.: Rua da Alegria, 356 — Boa Vista

Dr. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente de Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José.
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque em residencia. Indução trancerebral. Cons. R. Nova 318 - 1.º. Fone 6722. Das 10 ás 18 hs. Res. Melquisedeque de Lima, 346, TORRE. Tel. 39-466

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas.
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar — Sala 72
Res.: Rua Afonso Celso, 88 TAMARINEIRA

Dr. Galileu Figueirêdo
Doenças internas
das 15 ás 18 horas
IMPERATRIZ, 163
1.º ANDAR — FONE: 2572

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. Sto Antonio, rua da Palma, 316. 3º andar Fone 6348, das 14 as 18 horas. Aos sabados, das 8 as 12 horas.

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Dos Drs. Ulysses de Freitas Junior e Sebastiano Gomes Lima
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnosticos. Eletricidade medica. ELETROCHOQUE. Ionização, tranceretrosam. Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. RUA D. BOSCO 788. Das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas

CANCEROLOGIA
Tumores em geral. Diagnóstico precoce do Cancer
Radium Eletro-Cirurgia Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemiro Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2386-2304
DIARIAMENTE, das 8 ás 18 horas

CIRURGIA PLASTICA
Dr. Fernando Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Nariz, palpebras orelhas, lábios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Mama. Correção plastica dos seios e do abdomen. Labio leporino e goela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiasis. Cons. Edif. Sto Albino, 7.º sala 734 diariamente, das 16 ás 18 horas. (Av. Guararapes).

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago Figado Intestinos Diabetes Obesidade. Raios X.
Consultas diarias das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco, 4º pavimento Salas 417 e 418. Res. Rua Porto Carreiro, 110 Fone: 3859 — RECIFE

DRA. CLARICE LUDMER
— DA —
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultório e residencia: Rua Sete de Setembro, 166. Expediente: das 14 ás 18 horas. Fone: 3366.

DR. JOAO MARQUES DE SA
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro Edif. SERTA — Salas 203 e 204 — 2º andar. Consultas das 4 as 6 da tarde. Res. Trav. do Balxa Verde, 182 — DERBY — Fone 39460

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hosp Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo CONSULTAS á tarde. Cons Ed Sloper. Sala 21 2.º andar Rua Nova 352 Fone: 6967 Res. Rua Falcao Lacerda, 372 — Iegipió — RECIFE

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 50 — De 16 ás 18 horas, diariamente

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av Rui Barbosa, 1649 Fone: 3584 Cons Ed Sulacap — Salas 204-205, ás 10 horas

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
Fone: 7567

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Medico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do Serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Cancer — Vias Urinarias. Consult.: Ed Bancarios — Av Guararapes, 131. Salas 803-807 F. 1452 Consultas: das 14 1/2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Casanga

Clinica Geral e de Senhoras do Dr. A. C. Vieira da Cunha
Cons.: 9 ás 12 horas, no Edificio dos Bancarios — 8.º andar — 8/803 e 2. Avenida Guararapes, 131
Cons: 14 ás 17 horas no 1.º andar do predio 3901 na Estrada do Arraial — Casa Amarela
Res. Rua Gervasio Pires, 876

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco 881.

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia do clinico de cancer (I. P. C. C.) — Edif. TRIANON — 1.º andar — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 — Espinheiro. Fone 2360

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
Doenças das Senhoras
EDIFICIO OURO BRANCO 1.º andar — Sala 107
DIARIAMENTE, das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas exceto ás quartas e sabados
Av. Rio Doce, 725. Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino, 9.º andar — Sala 907. Das 16 ás 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS — DO — DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife Cons. Rua do Hospicio 103. Fone 3187. Res. Rua José de Alencar, 871. Recife Horario 7 ás 12 e 14 as 16. Exceto aos sábados.

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario CIRURGIA GERAL Cons. Edif. IAPTEC. Salas 801 803 805 — 8.º. Diariamente, das 16 as 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada (7857)

NEUROCIRURGIA DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do cranio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr ciatica, nevralgias, dores de cabeça e dos canceres inoperaveis.
Cons Edif. Sto Albino, 1.º andar Salas 718-719. Das 15 ás 18 horas Resid. Bispo Cardoso Ayres, 65 — Fone 3489

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas, Docente Livre da Faculdade de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco", 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6186. Residencia: Rua da Hora, 402 Telefone: 28082

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas.
Consultas: Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas diariamente. Consultorio: Rua da Imperatriz 115 — 1.º andar

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de Senhoras. Partos Ondas curtas Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola, do Rio e com o Prof. Medina, no II das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora, 5.º andar. Salas 510-511. Cons.: das 14 ás 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro.

DR. ROSALDO O. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife Doenças de Senhoras Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterilidade. Fisioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho — 7.º andar salas 101-2-3. Resid.: Rua Geraldo de Andrade 166. Fone 38395. Consultas das 14 ás 18 horas. (88665)

DR J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Diariamente das 14 ás 17 horas. Sabados 10 ás 12 horas. Consultório: Edificio Santo Albino - 7.º andar - Sala 727 Residência: Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153 Espinheiro.

CLINICA GERAL E DE SENHORAS do Dr. A. C. VIEIRA DA CUNHA
CONS. — 9 ás 12 horas, no Ed. Bancarios s/802 e 803 Av. Guararapes, 131. Fone 6551. CONS. — 14 ás 17 horas, na Estrada do Arraial, 3901 — 1.º andar — Casa Amarela. Res. — R. Gervasio Pires 876 — Bôa Vista.

Dr. Adherval Torres
GARGANTA OUVIDOS E NARIZ
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134.
Horário: 11 ás 12 e 16 as 18 horas
Residencia. Rua Visconde Goiana n. 316 — Fone 4159

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose.
Raios X. no consultorio e domicilio
Imperatriz 140 — Fone 2284

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇAO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, 7.º andar. Sala 127.
Horário: 2ªs. e 6ªs. — 14 ás 18 hs. — 3ªs. 4ªs. e 5ªs. — 14 ás 18 hs. Sábados — 10 ás 12 horas.
Residencia: Avenida João de Barros, 1314 — Fone: 2153

Dr. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa transferiu seu consultorio, para o Edificio Santo Albino — salas 402 e 403. Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 355

DR GIL BRAZ A. NORREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar.

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração aorta, estomago, intestinos figado, rins) Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova 352 2.º andar. 10 ás 11 e 15 ás 18. Fone: 7102.
Res.: Av. Norte, 3068

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA, PARTO
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes. 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: AV. BOA-VIAGEM, 3550
Fone: 8 V 71

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons. Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 228
Fone: 2381

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina Tratamento das afeções buco-dentárias — Cirurgia Prótese — Raios infra-vermelhos e ultra-violeta Cons. Av. 10 de Novembro, 147. Edif. do IAPETC Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3ªs. á tarde, e 5ªs.. pela manhã.

FICHAS DENTARIAS á Cr$ 300,00
Compreendendo: exame dos dentes e das gengivas e mais 14 radiografias
pelo Dr. M. Charifker
Consultorio - Edificio Duarte Coêlho — 4.º andar — Sala 404 (210)

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End. Rua da Aurora, 89 — 1.º — Fone 2427 Resid. — R. das Aguas Verdes n. 282 — S. JOSE'.

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas desarmadas capacidade de a 10.000 litros. A tratar na rua D. Sebastião Leme, 173 — Fone 38.870. (222)

CHUMBO PARA CAÇA — A Fabrica de Chumbo JURITI de J. Garrido está chamando atenção dos senhores comerciantes para a sua nova tabela de preços, atualmente em vigor. O chumbo JURITI é fabricado por processo moderno, e rigorosamente esferico e rigorosamente selecionado. Chumbo JURITI um produto de superior qualidade, vendido agora por preço que não admite competidor. Entrega imediata para qualquer quantidade. Informações e detalhes, na FABRICA JURITI de J. Garrido, na RUA SILVINO MACHADO, 40 e 56, em CARUARU', ou pelo endereço telegrafico Garrido, Caruaru' — Pernambuco (87022)

CINEMA FALADO 35M/M — Vende-se completa instalação "Pathé", com "Tunger", etc., a tratar na rua Real da Torre, 946 — Recife, diariamente, das 7 ás 8.30 horas ou das 12 ás 14 horas. Otima para pequenos cinemas. (88592)

CARNAVAL — Vende-se um amplificador com um pesse disco Thorens, um alto-falante de 10 polegadas, Gensen e um microfone V8. Preço Cr$ 4.000,00. Rua Sete Pecados, 334 — Arruda. (88556)

COFRE — Vende-se um cofre semi-novo, tamanho medio, com segredo. Muito barato. Rua Gonçalves Maia, 10. (88762)

DINHEIRO!!! Empresta-se sobre bôa garantia hipotecaria. Escrever para posta restante deste jornal para "Dinheiro". (88563)

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro, RELOGIOS - fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 5 anos. Tecnicos Jennes & ... — RUA DA PALMA n. 18, 3 andar do EDIF. OURO BRANCO.

FOGÃO por preço de ocasião, vende-se um marca "Berta", de 3 bocas, a carvão, esmaltado, semi-novo. Ver e tratar na rua Azul n.º 93 (transversal da rua Imperial). (88631)

FOGÃO a querosene ou oleo, com três bocas, em perfeito estado quase novo. Vende-se a tratar na rua Diario de Pernambuco n.º 90 — 1.º andar, com Freitas. (88612)

HIDROTERAPIA — Vende-se um completo aparelho de Banhos a vapor, instalado num ótimo ponto. A tratar na Cambos do Carmo n.º 67 — 1.º andar, das 8 ás 12 horas. (88531)

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS — Documentos — Pagamento de Impostos — Despachos e Serviços Gerais. "Empresa Valor" — Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — Fone 6887 (Altos da Joalheria Salatiel). (88649)

LUSTRE DE CRISTAL ANTIGO — Vende-se um autentico lustre de cristal da Bohemia, com 12 braços, tem mais de cem anos. A tratar á rua da Imperatriz, 87 — 1.º andar. (88412)

LINGUAPHONE — Estude em casa o idioma de sua preferencia, adquirindo um curso completo de Linguaphone. Distribuidor exclusivo: Ferreira de Oliveira — Rua Visconde de Goiana, 8 — Fone 2054.

MOLDES — Executamos com perfeição moldes básicos (tailleurs blusa, manga e saia), para confecção dos seus próprios vestidos. Informações no Centro Singer de Corte e Costura, á rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar (300)

ORDENADO de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) mensais. V. S. poderá ganhar este ordenado rendendo a do vendendo alguns lotes por mês dos maravilhosos terrenos no Jardim Santo Antonio no Coração da praia de Piedade. Condução a qualquer hora do dia para os candidatos aos lotes. Informações no Edificio Almare — Anexo — 6.º andar — sala 624 — Fone 7753. (88665)

PAGAMENTO DE LUZ E AGUA — Pague Cr$ 5,00 a um auxiliar da "Empresa Valor" irá em seu endereço e providenciará o pagamento imediato. Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — Fone 6887 (Altos da Joalheria Salatiel). (88649)

RADIO Mopar, legitimo, para automoveis Dodge, De Soto, Plymouth, novo, com antena. A tratar no Posto Saal, com Geraldo — Fone 2410. (88463)

SERVIÇOS DE ATERRO E TERRAPLENAGEM — Peça orçamento sem compromisso á "Empresa Valor", Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (88649)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida produtos veterinarios do Laboratorio ALIS e de outros laboratórios educados, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

TANQUES, Chaminés, Tubos ou chapas de quaisquer dimensões, serviços em geral de mecanica. Montagens e construções de maquinas, Ind. e Com. Luiz Barbosa Ltda. Oficina fundada em 1942. Rua Nicolau Pereira, 231 — Alagados. (88419)

TUBOS MANNESMANN de 2", a tratar com Tausig & Cia. — RUA DO LIMA, 377 — Fone 2039. (9356)

VENDE-SE — Uma armação, um armario uma balança de 15 quilos com tampo de marmore e um terno de pesos de metal. Tudo em perfeito estado de conservação. Ver e tratar á rua Princesa Izabel n.º 99, nesta cidade. (88658)

ECONOMIA-FINANÇAS

UMA VITORIA

Antonio Camêlo da COSTA

A vitoria alcançada pelos industriais de açúcar com a obtenção, no Banco do Brasil, dos créditos indispensáveis á Cooperativa dos Usineiros merecem a repercussão entusiástica que encontrou em todos os circulos conservadores do Estado. Porque não constitui apenas o triunfo de uma classe que hoje permanece cada vez mais unida. E' principalmente uma vitória da economia pernambucana, nesta grave conjuntura que ela atravessa.

Os créditos conseguidos agora, quando começa a nova safra e sente-se a necessidade de financiamento, trazem-nos a certeza de que contaremos com uma bôa produção de açúcar. As estimativas feitas pelos meios oficiais e junto ás usinas deixam de ser otimistas com desatenção porque, animada com a igualdade de remuneração estabelecida pela nova politica açucareira, a nossa agro-industria revela-se disposta a reconquistar o lugar que sempre ocupou nos quadros da produção nacional e de onde foi afastada na última safra, em consequência do desajustamento causado pelos baixos e injustos preços vigorantes para o produto.

Produziremos acima de 9 milhões de sacos. Teremos mais açúcar numa ocasião em que o Estado sente a necessidade angustiosa de contar com produtos exportáveis que minorem os trágicos efeitos de sensivel declinio da lavoura. A nossa tradicional fonte de riqueza será assim uma verdadeira tábua de salvação a que nos poderemos agarrar, neste ano trágico de 1952.

Em verdade, a essa altura, as indecisões com que se apresentava a safra de cereais estão perfeitamente esclarecidas, não nos permitindo conservar qualquer otimismo. Não dispomos de feijão, nem de arroz. Em breve não contaremos com o milho e outros gêneros. Os produtos alimentícios foram tratados por uma das sêcas mais catastróficas que já se abateram sôbre a nossa agricultura.

E quando pensávamos em recorrer ao algodão, êste falhou. A queda de produção do textil é calculada em 30%. A lavoura do café sentiu também os efeitos da falta de chuvas. Colheremos da fanicá rubácea menos de 20% do que o total de 1951. Quase todos os outros produtos agricolas vendáveis ou tiveram suas safras reduzidas ou se acham em crise de mercados.

Essa é realmente a situação. Um quadro que de modo algum pode ser pintado sem cores sombrias. Dizer o contrario é deixar levar-se por um falso orgulho, é encobrir uma realidade que todos sentem quando observam que estamos sendo forçados a adquirir no sul feijão e outros cereais a preços astronomicos para abastecer o Recife e o interior, inclusive os municipios tradicionalmente produtores. Nesta ocasião em que ha necessidade imperiosa de dinheiro para comprar em outras zonas do país o indispensavel ao nosso consumo verificamos que possuimos apenas alguns artigos industriais exportaveis e desses é o açucar que nos oferece mais solidas esperanças.

Por tudo isso a vitoria dos usineiros junto ao Banco do Brasil é bem maior do que á primeira vista se possa imaginar. Ela não somente reanima e fortalece a agro-industria, mas coloca-se tambem na possibilidade de amparar a economia do Estado, enquanto renovaremos nossos apelos aos poderes da Republica, no sentido que nos proporcionem meios para recuperar as nossas atividades produtivas.

RESENHA DA PRAÇA:

Ausencia de numerario e declinio de produção

«Emperro» na engrenagem dos negocios — Uma safra que ainda está distante — Problemas e soluções

Eufrasio BARBOSA

A praça tem se apresentado bastante apática, denunciando evidentes sinais de crise.

Sente-se como que um emperro na engrenagem dos negocios, e outra não é a causa senão a falta de dinheiro.

Por sua vez, essa ausencia de numerario provém principalmente, da nossa inerivel e clamorosa falta de produção. Não se tem o que vender. Os poucos produtos exportaveis, estes se encontram em situação tão desigual, em face dos mercados internacionais, que a sua existencia de nada nos servem.

Nada temos além do café, que alcança eventualmente a paridade de preço dos nossos concorrentes de fóra e, a menos que o governo, crie oportunidades, as nossas esperanças são as mais escassas possiveis, pelo menos para um futuro proximo.

Isso quanto aos nossos tradicionais produtos de exportação, que sempre foram o fator de equilibrio da nossa balança comercial.

Mas, se por coerencia não podemos omitir o prejuizo imenso que tal situação nos causa, nem por isso devemos deixar de proclamar que coisa muito pior está ocorrendo quanto á produção dos generos de primeira necessidade, que constituem a base da alimentação do povo. Temos assim o problema agravado duplamente: porque anulo que produzimos para exportar não alcança preços compensadores e o que precisamos para as nossas necessidades mais intrinsecas não temos, dada a nulidade quase total da nossa produção agricola.

Há na verdade, falta de tudo, porque o povo que ainda existe desaparecerá dentro de mais dia menos dias, visto que sorriente o consumo é certo enquanto os generos existentes vão fatalmente se anulando, sem meios de recuperação. Pois se tudo correr normalmente e começando cêdo o inverno, somente dentro de oito ou dez meses é que começaremos a recuperar os estoques que se evaporizaram.

Não queremos com estas despretenciosas apreciações, fazer descobertas nem inventar processos de salvação nacional pois este devem competir mais ao governo do que a nós outros. Desejamos sim, colocar as coisas no seus devidos lugares e situar os problemas nos seus planos mais realisticos, oferecendo sugestões que nos pareçam mais consentaneas, senão para solucioná-los mas ao menos para serem debatidos na sua atualidade mais contundente, quando tudo ameaça ruir como uma casa velha em noite tempestuosa.

Se por acaso a crise que nos envolve nestes tempos pressagos ao menos fosse de uma região, de um Estado, ou de um governo, restaria a alternativa de que quem se encontrasse mais folgado, em materia de producão ou de finanças, pudesse ajudar a quem estivesse em maiores apertos, porém o que vemos e sentimos é que a desgraça nos sobre todos e a todos ela atinge impiedosamente porque o desajustamento é regra geral, em toda extensão deste país.

UM PROBLEMA NACIONAL

Enquanto o rico sofre restrições nos seus negocios, no desequilibrio da produção nas suas fabricas e o homem medio faz milagres para sustentar um trem de vida sôbre dentro de um orçamento rigido, o pobre o operario, o funcionario publico menos categorizado passa fome e se continua vivo é somente de teimoso que é. Porque o que vale hoje uma receita de dois a três mil cruzeiros por mês, que a dez anos passados era dinheiro não ha duvida, isto era se comprar de tudo e ainda sobrar, mas que hoje não dá para trocar por uns miseraveis quilos de ossos com alguma carne e uns desprezaveis objetos de uso indispensavel ao mais modesto paladar?

E o irrisorio de tudo isso é pensar se que a nossa penuria é imposta pelo vendeiro, pelo açougueiro, pelo padeiro e por outros desgraçados como nós que se arrastam sob o peso dos mesmos males e como tal sofrendo identicas consequencias. Não, positivamente, a causa de tanta anomalia é outra e não precisamos de nenhum esforço de memoria para descobri-lo: precisamos sim é de sentido pratico para tentar resolvê-la. Quando um povo empobrece pelo desgaste constante de tantos males, de maneira indireta, mas indubitavel quem vem a sofrer mais é o governo. Sem tendas e sem arrecadação certa não poderá ter planificação nem levar a efeito nenhuma obra de interesse publico. E chegar-se a uma tão deprimente situação é o mesmo que atestar a inepcia e fomentar a desconfiança.

SOLUÇÕES

Nesta altura, apresentam-se-nos como meios para remediar a situação duas tentativas apontadas em pratica trarão beneficios incalculaveis e imediatos.

A adoção do sistema de cambio livre para facilitar os negocios com os nossos produtos ditos gravosos e assim desafogar a situação da nossa balança atualmente em franca penuria de divisas, e a aquisição pelo governo dos principais generos comestiveis, como feijão arroz, milho e outros, para distribuir nas zonas mais necessitadas através de um plano pratico e extra-burocratico, que possa produzir os seus efeitos com rapidez, afim de evitar um estado de panico de consequencias indiziveis.

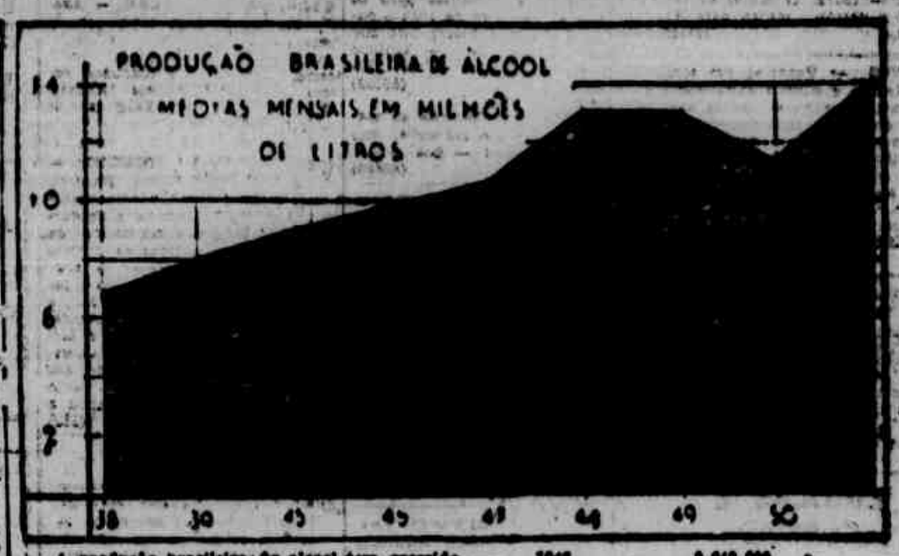
ONDE ESTA A COFAP

Sabe-se que em S. Paulo e Paraná existem ainda bons lotes de feijão e no Rio Grande, arroz, xarque e farinha. Que a Cofap meta mãos á obra, requisite navios e adquira esses produtos por meios normais de comercio, não admitindo explorações mas tambem não explorando ninguem, e os conduza aos pontos mais necessitados do pais, para que assim possa evitar que antes que chegue o novo inverno, muita gente aqui neste velho nordeste, já estejam de edentes para cima, á falta de alimento.

Porque vejam os responsaveis pela sobrevivencia deste povo que agora está á beira do abismo da miseria e da fome, que para que se tenha no Nordeste alguma coisa para se enganar o estomago, tempo tem pela frente! Não oito ou dez meses de especulativa, de ansiedade e de sofrimentos.

E de todas as desgraças a pior, deve ser esta de se morrer a mingua numa terra rica como da promissão e agora reduzia ao pior dos contrastes: Com tanta grandeza e tanta decadencia. Sejam menos empiricos senhores, e retomemos o tempo perdido!

Amanhã, será tarde demais.



1946	9.049.000	»	
1947	10.687.000	»	
1948	12.899.000	»	
1949	12.978.000	»	
1950	11.248.000	»	
1951	14.045.000	»	

A produção brasileira de alcool tem crescido consideravelmente nos últimos anos. O gráfico demonstra claramente a curva ascencional verificada nos anos de 1932, 1939 e, depois de 1945 a 1951, êste último ainda sujeito a retificações. Apesar da descida registrada para 1950 quando a produção caiu abaixo do nivel de dois anos atraz, tivemos no ano passado um aumento compensador que, proporcionalmente constituiu um recorde de atividades desse setor.

As medias mensais de produção dos anos assinalados foram as que se seguem no quadro ao lado.

1938	6.752.000	litros
1939	8.000.000	»
1945	8.906.000	»

Como se vê o aumento de produção de 1939 para 1951 refletiu-se na quantidade de quase 8 milhões de litros mensais, quando em nenhum outro periodo anterior se verificára avanço tão grande.

NO BALANÇO ENERGETICO

A lenha ainda pesa 76,5 o/o

A energia muscular ropresenta 51 % do consumo «per capita» de energia no país — Paulo Afonso e outros planos

Omer Mont'ALEGRE

Nos primeiros créditos deferidos pelo Banco de Exportação e Importação e pelo Banco Internacional, destinados ao financiamento de projetos integrantes do plano de reaparelhamento nacional, figuram com destaque, como beneficiários, programas regionais de eletrificação. Intensa vem sendo a preocupação das autoridades e pessoas mais responsaveis do país ante a crescente demanda de energia e onde, indiscutivelmente, o maior titulo do balanço energético é o de responsabilidade da lenha que, em 1943, representava 76,5% das calorias consumidas, cabendo então, á energia hidrelétrica, apenas 2,2%, ou seja uma posição inferior ao proprio carvão vegetal que naquele ano concorreu com 2,7%.

Vivendo até hoje tão acentuadamente de uma fonte de energia pobre, não dispondo ainda de reservas petroliferas conhecidas numa medida capaz de permitir tranquilidade quanto ao futuro, compreende-se o empenho no mais rápido aproveitamento de uma parcela substancial do potencial hidráulico como sendo o cambio mais econômico no desenvolvimento industrial do país.

Neste particular, nada menos de quatro planos regionais de ninguem envergadura estão em andamento: o de Paulo Afonso no Nordeste; o do Estado de Minas Gerais; o do Estado do Rio de Janeiro (obras da Light no Vale do Paraiba) e o do Rio Grande do Sul. Todos eles vêm sendo executados com apoio financeiro externo e irão exercer decisiva influência em áreas de grau de desenvolvimento distinto.

GRANDES E PEQUENOS PROJETOS

Paulo Afonso representa, para o Nordeste, a base de transformação economica há muito reclamada. O de Minas Gerais, constituido de uma rêde de usinas, dará os meios necessários á industrialização, sobretudo á criação de um poderoso parque de industrias metalurgicas, num Estado que possuindo em seu territorio a maior percentagem do potencial hidraulico do país vem sofrendo um indice de desflorestamento de 0,25 ha por km 2 por ano. Já as obras em adiantada fase de execução no Vale do Paraiba desafogarão importantes centros economicos, dentre os quais, Rio de Janeiro e São Paulo, onde ao par do racionamento, muitos projetos de novas industrias estão praticamente em suspenso. No Rio Grande do Sul, onde é menor o potencial hidraulico, levase a têrmo um plano de eletrificação sob a responsabilidade do Estado que dinamizará grande parte dos recursos naturais em condição de ser economicamente explorados.

A' margem destas iniciativas, cabe fazer menção ás que vêm sendo executadas por grandes organizações privadas como as Empresas Elétricas Brasileiras e por outros governos estaduais, tais como o do Paraná e do Espirito Santo.

AUSENCIA DA INICIATIVA PRIVADA

Sabe-se que grande parte da potencia em vias de instalação está praticamente comprometida, o que evidencia a situação de carencia a que chegamos especialmente pela ausencia de uma politica nacional de eletrificação. Note-se, porém que não obstante a existencia de um mercado certo, escassos são os empreendimentos com base exclusiva na iniciativa privada e, mesmo assim, aqueles de que se tem noticia, têm a finalidade de assegurar o suprimento normal a conjuntos industriais nos quais estão ligados, como é o caso da usina projetada em São Paulo para atender ao consumo da industria de aluminio que ali está sendo instalada por um grupo de capitalistas nacionais.

Neste sentido, o mais importante empreendimento está, por singular coincidencia, dependendo de autorização das autoridades responsaveis. Deverá ser realizado no Rio Grande do Sul, com uma capacidade de 45.000 kw, tem por objetivo utilizar os residuos da exploração carbonifera na produção de energia termo elétrica, concorrendo desarte para o barateamento do carvão vapor e purificando, além da onerosa operação de lavagem desses residuos, um contingente apreciavel dos meios e vias de transportes que poderão ser melhor aproveitados para outros fins. Se, dada a autorização necessária pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, fôr tal plano executado, permitindo que o pobre carvão das jazidas situadas á margem do Jacuí seja transformado em energia nobre, terá consumo o Rio Grande do Sul, numa de suas áreas mais densamente povoadas e que melhores condições oferece á industrialização, suprimento assegurado de força.

A SITUAÇÃO DO BRASIL

O engenheiro Lucas Lopes, num estudo sôbre o balanço energético de Minas Gerais, inseriu um quadro adaptado da «Economic Geography» de Carter & Dodge pelo engenheiro Glycon de Paiva, onde o Brasil figura como o décimo quinto país sôbre desesseis, segundo a energia consumida. O nosso consumo «per capita» lá está na ordem de kwh 0,47 milhares, pesando a energia muscular com 51,0% do total.

Semelhante posição deixa bastante claro que é preciso andar ligeiro e aproveitar-se todas as possibilidades ao nosso alcance no sentido de utilizarmos os recursos naturais de que dispomos em favor da inversão do quadro com que hoje nos defrontamos. A luta pela energia elétrica, sobretudo á de origem hidraulica ou mesmo a termo-eletrica com base no melhor aproveitamento do carvão nacional, é de tanta importancia para o desenvolvimento do país quanto a propria batalha do petróleo.





OS BANCOS DO RECIFE

O prestigio de Pernambuco no âmbito federal — Um Banco do Brasil tremendamente criticado — No sul maior evidez do que em Recife pela utilização de Paulo Afonso — Elogiam-se os bancos pernambucanos

Antero OLIVEIRA

Temos combatido a timidez das responsaveis no trato de assuntos economicos de Pernambuco quando submetem os problemas do Estado á analise das autoridades federais, na capital da Republica.

Ouvimos comumente a alegação de desprestigio e de que só as iniciativas oficiais merecem estimulo e proteção do governo central.

Nenhum maior prejuizo compromete o desenvolvimento economico da região do que essa falsa mentalidade. Ao Estado de Pernambuco, então, impõe-se reagir imediatamente.

Embora a sua produção esteja acorrentada á atividade agro-industrial do açucar, algodão e do novo agave, cujo exito ou fracasso, cada ano, depende da influencia climatericas, mesmo assim e diante das realizações locais, Pernambuco é visto no Rio como uma das mais expressivas forças do consorcio nacional.

As quantias que lhes apoderam pedir, algemados como vivem ao complexo de inferioridade, são escudarias, pois nesses poucos dias de permanente contacto com as autoridades monetarias do país notamos que o deferimento das providencias depende da determinação legal.

Se a medida está enquadrada nos regulamentos em vigor são encontrados os meios financeiros á sua oportuna execução.

Aos que lidam no mercado de dinheiro dos Estados, conhecendo-o tão somente os departamentos do Banco do Brasil, representam duvida uma magnifica oportunidade cultural tratar com a sua alta administração.

As grandes carteiras, como por exemplo, a de Crédito Agricola e Industrial, tem uma assessoria de planejamento, estudos estatisticos e de tecnica financeiro-economica que honraria os mais avançados centros bancarios do mundo. E' tremendamente erudita.

• • •

Se os homens de Pernambuco mais do que a sua fraca economia lhe proporcionam no ambito nacional, agora é o fator musico, energia eletrica, que no proximo ano será posto á disposição, a grande atração.

Não só industriais daqui irão instalar fabricas em Pernambuco, como grandes firmas comerciais farão o mesmo procedimento. Felizmente, vimos munido dos orçamentos do Estado e do Municipio do Recife, o que nos tem possibilitado responder ao interesse tributario cuja incidencia todos procuram conhecer.

Dentro de poucos dias, receberá a Cia. Hidro-Eletrica do S. Francisco as plantas da fundação da estação transformadora do Recife, terminando com isto o ultimo elemento que lhe faltava para imediata construção e montagem da estação, cujos materiais em grande parte já se acham nas docas do Recife. O serviço em Paulo Afonso e de esticamento das linhas, conforme nos disse, ontem, o cel. Berenhauser Junior, vão correndo normalmente.

A avidez sulina pela energia de Paulo Afonso nota-se em toda parte, pois o problema energetico mais se agrava, cada dia, nos dois grandes centros: Rio e São Paulo, onde o racionamento é cumprido sob duras penas.

Todos procuram energia eletrica, e nesta caça, Pernambuco, dado o seu progresso na região, dispondo de melhores meios de comunicação, mão de obra e privilegiada situação geografica, vem sendo olhado preferencialmente.

• • •

Vimos estudos estatisticos sobre os bancos de norte do país, nos quais a praça de Recife vem nesse ultimo decenio mantendo o primeiro lugar. O elogio aos bancos pernambucanos situa-se na participação destes ao desenvolvimento economico do Estado e da região, dentro dos rigores tradicionais de boa tecnica bancaria, onde sobressaem a prudencia e a garantia das aplicações ao mesmo plano de acerto quanto á reprodutividade do financiamento.

A participação dos bancos locais no progresso de Pernambuco é considerada como uma garantia aos possiveis novos fluxos de numerario que vão ser encaminhados para o Recife.

Superada como está sendo a crise do açucar, é de se esperar uma fase de grande prosperidade em Pernambuco, com a participação de todos, sob a amparo e a ajuda do governo central.

Só esse malfadado compromisso poderá comprometer os planos em curso.

Que não se esqueça de que tremulos dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros, quantia necessaria á industrialização de Pernambuco. Fazem cerca de 25 milhões, abreviadamente 25 milhões.

A PARIDADE DOS PREÇOS

Alto o custo da produção agricola

Impossibilitada a conquista de novos mercados — Pequeno rendimento da area plantada

Ben-Hur RAPOSO

Apesar de todos os esforços do comodismo nacional, os acontecimentos estão obrigando o governo e o povo a reconhecer e proclamar que muita coisa anda fora dos eixos nos setores de nossa economia. O mecanismo da produção e do comercio se ressente de vários disturbios graves e as espaneadas se sucedem, preanunciando talvez um desastre iminente, se não se cuidar a tempo de reparar as anomalias que empedem o normal rendimento das atividades produtivas do trabalho agropastoril.

Os recentes acordos comerciais com a Alemanha e a Inglaterra, a par de outros de menor importancia, vieram provar que o Brasil não está em condições de comparecer e disputar no mercado internacional, porque muito nos falta para alcançar a paridade dos preços. Em todas as emergencias, em todas as negociações, vimos que, no momento decisivo, nossos interesses foram postergados pela dolorosa realidade — o alto custo da produção no Brasil invalida qualquer esforço para a conquista dos produtos em mercado.

Nosso país, infelizmente, parece contaminado pelo exemplo do Jacinto de SÁ cidade e as serras, porque o personagem do livro de Eça de Queiroz só sabia fazer queijos que saiam, naqueles bons tempos, pela quantia de um conto de réis cada um. O exemplo dos bons compadres pode uma vez que a vida imita a arte.

O custo de produção deixou por consequencia, de ser assunto técnico para assumir relevantes aspectos politicos: se o Brasil não produzir mais barato será expulso definitivamente da concorrencia comercial, principalmente no mercado dos produtos agrários.

Serão precisos exemplos? Os labelamentos falam com muita clareza, evidenciando que quase tudo aqui custa mais que no exterior — às vezes o proprio café!...

Está portanto, lançado o nosso apelo para a sobrevivencia economica. O Brasil precisa aumentar imediatamente o rendimento produtivo, sob pena de perecer comercialmente de vez que o paralelo entre os nossos indices e os das outras nações concorrentes é vexatório para nós. As estatisticas por hectare ai estão para corroborar essa verdade humilhante.

O rendimento agricola por hectare decorre de diversos fatores basicos, condicionados às ocorrencias meteorológicas e sanitarias e podem ser assim indicados:

I — Acerto ecológico na escolha das culturas plantadas isso é que mais convem é entregues da gleba demarcada. (Na Inglaterra, essa correspondencia entre o tipo da produção e a qualificação agricola do solo é quase obrigação legal, funcionando os técnicos oficiais como arbitros de autoridade absoluta).

II — Adubação apropriada em quantidade e qualidade, após o conveniente preparo do solo sob rigor técnico.

III — Sementes de primeira qualidade germinativa para o aproveitamento máximo de homens-hora e do capital-terra.

IV — Regime adequado de viveiro e mudas, quando for caso, para o atendimento das exigencias do item anterior.

V — Mecanização intensiva de todas as atividades, inclusive das colheitas e das embalagens.

VI — Beneficiamento e industrialização sob os preceitos da padronização e da classificação, para que a colocação dos produtos em mercado não se torne uma aventura comercial, só possivel nos momentos de guerra ou de crises nos países concorrentes.

VII — Expurgo, sondagem e triagem, quando necessarios para a guarda e preservação das safras.

Após a observancia destes requisitos indispensaveis, passam a vigorar três outros fatores, esses já de acatado politicamente economicos:

I — Créditos e financiamentos não onerosos, com taxas e prazos tecnicamente calculados.

II — Transporte racional e barato até os pontos de escoamento entrosado com a capacidade aquisitiva e consumidora dos mercados, bem como com as oportunidades de comercio.

III — Redução ao mínimo da interferencia dos intermediarios.

Enquanto esses imperativos da arte de produzir e de vender não forem normalmente aceitados em nosso país, permaneceremos, em crise e a mercê dos compradores eventuais de nossos produtos agrários e de nossas matérias primas.

Essa é a dura lição dos tempos de hoje e convem que o Brasil aprenda logo, porque não há outra alternativa. Em economia, os milagres custam sempre muito caro.

Os preços da semana

Feijão, milho, algodão, sisal, farinha de mandioca e outros produtos

Podemos dizer que está chegando ao auge a crise de produtos alimenticios aqui no sertão. Aquilo que não está faltando ainda lá se encontra a preços tão altos que melhor seria não existisse. Sim, porque a capacidade aquisitiva do povo está esgotada pelo desgaste constante dos aumentos consecutivos nos produtos de primeira necessidade. Um quilo de feijão custará logo mais 10.00, outro tanto custará um quilo de arroz, a carne sêca o bacalhau, o café e tudo o mais elevaram-se a um ponto que em pouco estará o povo pagando somente para ver e cheirar tais especies de comestiveis. A situação é por assim dizer catastrofica, porque se se tratasse de somas destinadas á vaidade de alguns, estava bem: mas tal não acontece, quando falamos de farinha de mandioca, trigo, macacheira e cebolas, frutas hoje tão estimadas quão desaparecidas, não somente dos armazens e das feiras, mas sobretudo inexistentes no campo.

Dentro de 2 ou 4 dias o feijão subiu velozmente, dado que não ha estoques na praça. Espera-se que vá entrar o produto duma determinada zona e quando se vê é que aquela zona tambem não tem o que fornecer.

Fala-se que a COFAP, através de seus orgãos especializados, tomará providencias para minorar em parte a situação e a COFAP se encaramuja, como quem está com medo de enfrentar os problemas. Enquanto as COFAPS gritam pelos jornais que estão baixando os preços disse o daquilo, o que se verifica é que a corrida aumenta cada vez mais.

Ela apregoa a baixa do preço do pão? Pode esperar que o pão sobe ainda mais. O sr. Benjamin Cabello dia que a situação vai melhorar e que vai chover arroz. Precavenham-se, porque tudo vai sair ao contrario.

Assim tem acontecido até hoje e não vemos que melhore, pelo menos com a terapeutica aplicada pelo sr. Cabello. Muito tem-se falado em torno desses assuntos, e todos que o fizeram são acordes em que o problema não é de tabelamento nem de restrições desta e daquela ordem, mas sim de produção e transporte.

Todavia, agora o assunto assumiu um aspecto de suma gravidade e está é que diz respeito ás disponibilidades nas praças necessitadas.

Sempre dissemos que em casos tais as teorias não resolvem. Agora, o que se verifica desenfreadamente é que as informações dadas á COFAP nem sempre foram verdadeiras. Os numeros que lhes chegam ás mãos são meramente teoricos, e que as reservas encontram-se como por encanto dando margem ao aumento desenfreado.

E o que fazer? Inverno só para o ano, os estoques são praticamente nulos.

Não ha tempo a perder com promanadas aqui e ali. Que o sr. Cabello mande os seus assessores ás fontes de produção, em São Paulo, Paraná, Rio Grande, compre o que houver disponivel, requisite navios e envie sem mais demora os produtos de necessidade mais imediata aos pontos de consumo. Distribua sem lucros, ou transfira ao comercio especializado, exercendo fiscalização e controle e salve a dignidade da sua repartição e as boas intenções do governo. Mas é necessario que assim o faça e seja breve.

Acaba de ser anunciado que o presidente da COAP local, sr. Zildo de E. Maranhão exonerou-se do cargo. O motivo é que não pode levar á frente o programa a que se propos, de baixar os preços e abastecer as populações.

Reconhecemos no sr. Maranhão um homem bem intencionado e com vontade de acertar. Somente ele está dentro da COAP como peixe fora dagua. E como nada pode fazer, sai fora daquele emaranhado e deixa a bomba estourar nas mãos de outro que se propunha a salvar o Brasil...

Daqui damos parabens ao sr. Zildo, mas faríamos antes uma sugestão, já que vai ao Rio, leve as chaves da COAP e dê de presente ao sr. Cabello. Pois não é possivel que com tamanho sofrimento, ninguem possa desejar COFAPS, COAPS, CANS e outras siglas de identicas origens e de tão pouco rendimento.

Feijão — Estala pouco e está sendo negociado do sul o tipo mulatinho, á 320/330.00, o enxofre a 290/300.00 e o preto inexistente, com bastante procura. A tendencia é para aumentar a menos que providencias sejam tomadas para aumentar os estoques.

Arroz — A praça mais ou menos abastecida, dado que nos ultimos dias entraram alguns lotes. Os tipos japonês e blue-rose foram cotados a 310/315,00 e 330/335,00 respectivamente. O agulhado a 355/360,00. Foram vendidos alguns lotes do tipo comum de Pernambuco que corresponde ao japonês com brilho do Rio Grande, a ... 270,00. Tambem do Maranhão foram negociados bons lotes a 280,00 do tipo comum sem brilho. A praça está calma com poucas vendas realizadas e poucas compras.

Algodão — Somente para fabricas locais verificaram-se vendas de alguns lotes. A praça apresenta sinais de desinteresses e nenhum negocio tem sido feito á base de especulação. Safra pequena, entradas muito lentamente do sertão e que chegaram alguns caminhões do produto que se destinou a negocios anteriormente feitos. Os preços são os mesmos da semana anterior: 330/315,00 para o mata tipo 7 e menos 10,00 para o tipo 8. O sertão valendo 285/280,00 para o tipo 6 e menos 10,00 para o tipo imediatamente inferior. A colheita deste produto se definirá somente do mes de outubro em diante, quando a safra da zona da mata entrar mais fortemente.

Sisal — Sem nenhum interesse para exportação, pois o produto a

(Conclue na 8.ª pagina)



CEARA'

(Conclusão da 5.ª página)

Ferreira, tecnico do referido Departamento, estiveram presentes 37 interessados, que subscreveram 1.800 quotas-partes de Cr$ 100,00, perfazendo um capital inicial de Cr$ 180.000,00.

Após a leitura dos estatutos sociais anteriormente redigidos, foram eleitos em democratica assembleia, pelo voto direto, os seguintes associados para a direção e fiscalização da Cooperativa: presidente, Nilson Arruda; diretor-comercial, Raimundo Alves da Silva; diretor secretario, Jonas Castelo Branco e diretores suplentes: Vicente Ferreira e Vicente Laurindo. Para o Conselho Fiscal e seus suplentes: Dario Almeida Ramos, Jerosimo Pereira, José Ribeiro Lima, Clodoaldo Ribeiro Romcy, Antonio Maximo e Benjamin Estevão dos Santos.

REGISTRO DE NOVA COOPERATIVA

Acaba de ser registrada no Serviço de Economia Rural, sob n. 4.099, e no Departamento de Cooperativismo, sob o n. 108, em 20 do mez em curso, a Cooperativa de Credito Jaguaribana Limitada.

A Cooperativa em apreço tem a sua sede na cidade de Russas, onde foi constituida em 14 de junho do corrente ano, com 100 associados e o capital subscrito de .... 806.000,00.

Durante o periodo compreendido de 26 de julho, data em que aquela sociedade entrou em funcionamento, a 30 de agosto p. findo foram admitidos na mesma mais 22 associados e o seu capital subscrito e realizado atingiram ás cifras de 817.000,00 e 294.500,00 respectivamente.

No citado periodo, aquela entidade conseguiu fazer com seus associados operações de credito ativo no valor de Cr$ 221.700,00.

Estão de parabens, pois, todas as classes produtoras de Russas, que já contam, em sua municipio, com um estabelecimento capaz de defender com segurança os seus interesses economico-sociais.

POLITICA ACADEMICA

Como sempre acontece nesta época do ano, a vida universitaria de Fortaleza apresenta-se bastante movimentada, com a arregimentação dos alunos de nossas Faculdades para as eleições dos respectivos Diretorios Academicos.

Na Faculdade Catolica de Filosofia, o pleito para escolha dos novos dirigentes do Centro Academico Santo Tomaz de Aquino deverá ferir-se no proximo dia 21 de outubro. As eleições prometem ser bastante animadas, já tendo sido apresentado á liça o nome do academico João Alfredo Montenegro, cuja candidatura reune as simpatias de ponderaveis correntes de sua Faculdade.

Prenunciam-se igualmente animadas as eleições para renovação do Diretorio do Centro Academico Clovis Bevilaqua, da Faculdade de Direito do Ceará. O pleito em nossa tradicional Salamanca está despertando despsado interesse e será bastante disputado, uma vez que a ele concorrerão varias chapas. Nada menos de quatro candidatos já foram apresentados. São eles os academicos Eliseu Ferreira Lima, Fernando Lopes Filho, Pedro Praxedes e José Coelho Noleto.

Reportagem da Semana

(Conclusão da 1.ª página)

Saúde) os aproveitou em funções equivalentes.

Não se abriu exceção sequer para o dr. René Ribeiro, psiquiatra, que é tambem um estudioso dos mais acatados de Medicina Social e de um bom numero de outras materias e disciplinas mais ou menos afins. Um leigo na especialidade o substituiu: o que chega a ser aberrantemente chocante.

De um modo geral, e num ambito nacional, anda tudo às cegas nessa questão. A começar pela legislação de assistencia e proteção a menores que é imprestavel e confusa, e além de mais obsoleta e caduca. O Codigo é de 1927. Saiu de um esboço de consolidação de Melo Matos. Tudo já inadequado e anacronico.

Onde se respeita, hoje, aquele decreto de 1932, incorporado à legislação, sobre as condições de trabalho de menores na industria? O proprio espirito da legislação trabalhista sobre salarios é burlado. Todas as empresas procuram menores de 18 anos, para certos serviços mais rudimentares, com o fito de pagar menos que o salario minimo, embora o empregado saiba desempenhar satisfatoriamente a sua função, como uma pessoa de maior.

Tumultuaria e confusa é a propria jurisprudencia, com acordãos que brigam entre si nos assuntos mais gerais e menos controversos.

DURAÇÃO MEDIA DE VIDA: 30 ANOS

Passando uma vista dolhos sobre os resultados do censo demografico de 1940 (os de 50 ainda não são conhecidos senão em termos muito vagos e gerais), este jornalista, jejuno embora em estatistica, ficou surpreso ao confrontar os «numeros relativos» que dizem respeito ao primeiro censo geral, que foi o de 1870, e ao ultimo de que se conhecem os resultados completos (censo de 1940). Pareceu-lhe, face a face os numeros percentuais entre esse periodo de sessenta anos, nas colunas em função da idade das pessoas recenseadas, que em 1870 o numero de individuos ultrapassante dos 40 anos era de 27 por cento. Em 1870 desce a 16%. De qualquer modo, uma indicação para os especialistas ou os competentes investigarem.

A duração media do vida, no Recife, é que é mais ou menos conhecida, e é tambem acabrunhante: 28 anos para os homens e 32 para as mulheres.

Ainda não há muito, em conferencia que pronunciou em São Paulo e que «Digesto Economico» publicou (março de 52), o ministro João Cleofas, a quem um desgraçado maquiavelismo politico não retira uma visão panoramica do que já se convencionou chamar «realidade brasileira», mostrava a necessidade de uma reforma agraria nacional, e dizia, ainda em meias palavras, que apenas meio por cento de «habitantes de campo» (grandes latifundiarios e proprietarios de terra, é obvio) possue três quartos da area cultivada. E' curial, portanto, que para os 99 e meio restantes restará tão só um quarto. E isso diz tudo.

Diz e explica, por exemplo, o exodo rural. Diz e explica (ao lado de outros fatores naturalmente) porque a população urbana, no ultimo decenio, aumentou de 40 por cento, ao passo que a rural subiu tão só de 26 por cento.

Não é de admirar, pois, que haja crianças na miseria mais negra no Recife. O surpreendente, na verdade, seria que não houvesse.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtornos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA



DEFUMADOR DE CABOCLO

SUPER DEFUMADOR

Concentração nas Preces — Paz no Lar

— Melhores negocios

O MELHOR — O MAIS ANTIGO — O MAIS EFICAZ

DISTRIBUIDOR

CHAVES & FILHOS LTDA.

Beco do Rosario, 2A — Rio de Janeiro

End. Recife: — ESMERINO ALBUQUERQUE LIMA

Rua da Palma, 295 — 1.º — sala 108

O porto, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

figuras de companhias liricas, homens sisudos de roupas escuras e respeitáveis barbas e senhoras medrosas persignando-se.

Desapareceram, por fim, muitas cenas e instantâneos do passado, de um colorido único, com as anunciadas reformas do cais, nos começos do séculos.

«E começa a desaparecer — diz, melancólicamente, o autor de «Arruar» — muita coisa aos olhos dos recifenses: o forte do Picão (o antigo Castelo do Mar), a praia do Brum com seus banheiros de palha e seus banhistas de trajos de baêta, o casarão da «Companhia Pernambucana de Navegação», que já ali substituira os baluartes do Forte do Matos, o Trapiche Conceição com a vizinhança dos bacalhoeiros, o casario da rua de São Jorge, e, dali a pouco, o Corpo Santos, os Arcos, a rua da Cadeia...»

O progresso invadia tudo e tomava-se de verdadeira fúria...

EVOCAÇÃO

Em nossos dias, guardado o antigo prestigio e orgulhosamente colocando-se entre os mais bem aparelhados do pais, o nosso porto ainda conserva, apesar de tudo, alguma coisa da sua fisionomia passada.

A velusta fortaleza do Brum, as ruinas do Forte do Buraco, as ruas do Bom Jesus, da Guia e outros becos tortuosos e sombrios ainda vêem passar muito português gordo, próspero, negociando em grosso, muito judeu rico e muito negro suado carregando sacos de açucar para o cais. Muitos depósitos da rua do Brum lembrariam os velhos «passos» de receber assucar que ficavam na travessa da rua dos Judeus que vai para o mar, rendendo o aluguel anual de setenta (70) mil réis...» ou o «junto á pancada do mar, á rua do Cordoniz...»

As velhas passagens, algum recanto mal assombrado, os sobrados magros escondidos em alguma ponta de rua mais distante, a Travessa da Madre de Deus, a igreja da freguesia de São Frei Pedro Gonçalves e outros recantos evocam ainda os dias que vão longe...

Sem esquecer o antigo Recife das esquinas cheias de embarcadiços, à noite, as brigas, facadas, cheiro de peixe frito, gente que vai embarcar, navio estrangeiro atracado, palavras estranhas, quinquilharias, apitos de canoeiros distantes, a brisa do mar..

Mesmo com a influencia do avião, a viagem de navio ainda tem a sua classe. Não raro lê-se nas folhas que doutor fulano de tal e familia seguiram para a Europa no «Alcantara» ou no «Hilary». A fidalga «Mala Real» conserva, em plena forma, o tradicional confôrto, apuro e elegancia, de que os ingleses são mestres insubstituiveis.

E, em tudo, não deixa de se firmar o valor estratégico, ao lado da importancia economica e cultural do nosso porto, cenário de tantos acontecimentos notáveis.

Foi a pequena aldeia «Povo», depois a «Povoação dos Arreicifes», ou freguesia de S. Frei Pedro Gonçalves que prosperou, cresceu, deve conservar-se fiel a si mesma...

O maestro, etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

ticias que publicaremos oportunamente sobre o assunto.

Quanto á série de recitais e conferências que se realizarão nos Estados do Norte, de 5 a 15 do mesmo mês, podemos adiantar que a respectiva Missão Artistica será chefiada pelo Maestro Villa-Lobos incluindo ilustres figuras da arte interpretativa, como Ivy Impropta, Cristina Maristany, Iberé Gomes Grosso, Alceu Bocchino, Arminda Neves d'Almeida e Celio Nogueira.

E' propósito do Ministério atribuir carater permanente a essa campanha de difusão cultural. Assim, está prevista para o proximo ano a realização de outras séries de festivais com a participação dos nomes de maior evidência do mundo musical brasileiro.

PARAÍBA

(Conclusão da 3.ª pagina)

A Escola Agrotécnica convida os técnicos, agrônomos e pessoas interessadas no assunto para comparecerem áqueles certames.

As despesas de hospedagem, durante a Semana Ruralista e da Semente, correrão por conta daquele estabelecimento.

Ouça amanhã

AS 21,05 HORAS, NA RADIO TAMANDARÉ

o programa

"ATRAÇÕES SEMANAIS"

— 25 minutos de alegria com a distribuição de inumeros premios, dentro de

A TABA SE DIVERTE

— O programa mais popular do Nordeste

— x —

Patrocinio dos COLCHÕES DE MOLAS INOVAÇÃO

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

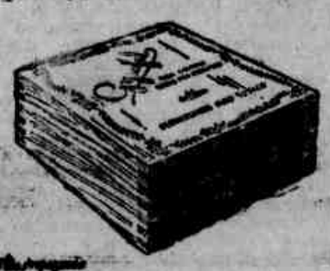


A "Jupe-culotte" 1909

A "jupe-culotte" apareceu como um dos primeiros reflexos do movimento feminino pela emancipação do sexo. Teve como pretexto dar à mulher maior facilidade de movimentos para a prática de alguns esportes então em voga, como o ciclismo e a patinação, mas, na realidade procurou emprestar-lhe um "quê" de masculinidade, segundo o espírito renovador. Esse primeiro "pulo", entretanto, pouco "ensaiado" que era, não encontrou na própria mulher o necessário apoio e falhou. As calças ainda deveriam continuar como um privilégio do homem, apenas...

*

A mulher de hoje já não procura sua independência na forma de vestir, mas principalmente na boa saúde e disposição, e, para isso, deve usar Gysofal, o moderno antiséptico destinado à higiene íntima da mulher.



Gysofal

um produto do Laboratório Licor de Cacau Xavier S.A.

CONHEÇA nossa linha completa de máquinas



Máquinas Piratininga S.A. vem produzindo e fornecendo, desde 1935, equipamentos especializados para a indústria, a lavoura e os transportes. Tôdas essas máquinas e instalações atendem aos problemas locais, sendo especialmente construídas para o Brasil. Máquinas Piratininga S.A. está apta a equipar indústrias novas, como também ampliar as já existentes. As inúmeras instalações fornecidas às maiores organizações industriais do país comprovam a alta qualidade dos nossos produtos. Consultem-nos sôbre qualquer problema de nossa especialidade.

- Máquinas para beneficiar e prensar algodão
- Máquinas para extração e refinação de óleos vegetais
- Máquinas para indústrias têxteis
- Carrocerias metálicas e basculantes para caminhões
- Transportadores industriais
- Fundição "Meehanite"
- Estampagem pesada

PRODUZIMOS TAMBEM: *grande variedade de máquinas e acessórios para indústria de produtos químicos, frigoríficos, saboarias e tecelagens. Estudamos também fabricação de máquinas e aparelhamentos industriais sob desenhos fornecidos pelos interessados.*

MÁQUINAS PIRATININGA S. A.

Fábrica em São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 e Fone 9-5124 e Cx. Postal 4060 e End. Telegr. "Zapir"

Agência no Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 e 4.º andar e Telefone: 23-1170

Inspetor Técnico Permanente em Recife (Rua do Hospicio, 51)

Representante para os Estados de Pernambuco e Paraíba: BREDERODES COSTA & CIA. e Rua do Hospicio, 91 Cx. Postal 249 e Telefone 2018 e End. Telegráfico "BRECÓCIA" e Recife

ALAGÔAS

(Conclusão da 2.ª pagina)

talar depositos de combustiveis liquidos no porto de Jaraguá, assim como concordado com a minuta do contrato a ser lavrado entre aquela companhia e a administração do Porto de Maceió.

ENCERRADO O CURSO DE OBSTETRICIA DA L. B. A.

Realizou-se o encerramento do Curso Popular de Obstetricia, ministrado a parteiras não diplomadas, sob os auspicios da Comissão da L. B. A. em Alagoas. Esse curso, assistido pelo sr. João Azevedo, medico parteiro da Legião, auxiliado pela parteira diplomada dona Carmina Barros, teve a duração de nove mezes, compreendendo duas partes ou sejam: a primeira, teorica, de 3 mezes, e a segunda, pratica, de 6 mezes.

Frequentaram o Curso de Obstetricia em Maceió 95 parteiras curiosas, sendo diplomadas 60.

6º. JORNADA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA

Acabam de ser designados os srs. Teotonio Vilela Brandão, Raul de Carvalho Leite e José Mario Mafra, para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão que deverá representar o Estado de Alagoas na 6ª. Jornada de Pediatria e Puericultura e no Seminario sobre Infancia Excepcional, a realizar-se em Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais, no periodo de 21 a 31 do corrente, sem onus para o Estado.

EM MACEIÓ, UM TECNICO DO ENSINO DO SENAI

Procedente do nordeste, esteve em Maceió o dr. Atahualpa Guimarães, tecnico do ensino do SENAI, que aqui realizou uma conferencia sobre assunto da sua especialidade.

O dr. Atahualpa Guimarães vem realizando uma serie de conferencias pelos Estados do Nordeste.

Tecnico dos mais categorizados e especialista no ensino, o dr. Atahualpa é elemento de destaque nos meios educativos do Rio e São Paulo. A conferencia realizada aqui teve lugar no Instituto de Educação.

OS FUNCIONARIOS ALAGOANOS E O IPASE

Na sua recente viagem ao sul do país, o governador esteve com o sr. José Barbosa, diretor do IPASE e encarregado das relações desse Instituto com o Estado de Alagoas.

Do entendimento participou tambem o sr. Samuel Bulhões, contador geral do Estado, incumbido pelo governador de tratar junto ao IPASE de estabelecer medidas assistenciais em favor do funcionalismo publico. Pretende Alagoas que os seus servidores gozem dos mesmos beneficios conferidos ao funcionalismo federal e que seja construido em Maceió um hospital para os segurados do IPASE.

Independentemente do ajuste final, ficou assentado que o IPASE prestará, desde logo, aos funcionarios estaduais serviços de assistencia medica, odontologica e farmaceutica.

ASSUCAR

Aproveitando a sua recente permanencia no Rio de Janeiro, o sr. Arnon de Melo entrou em entendimentos com o dr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

Tratou o chefe do Executivo alagoano, nesse encontro, do pedido que lhe fizera o dr. Gileno de Carli, quanto á isenção de impostos para a quota que deve caber a Alagoas, na exportação dos excessos da safra deste ano.

Debateu tambem com o presidente do IAA o problema do credito para a Cooperativa dos canaviciros de Alagoas.

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Rio Grande do Norte

(Conclusão da 2.ª pagina)

ladas de cereais, que podem ser conservados a granel ou ensacados. Serão vendidos a agricultores ao preço de Cr$ 22.000,00, em prestações, com entrada de 25 por cento á vista.

Os silos agora recebidos fazem parte do programa de cooperação agricola delineada pelo ministro João Cleofas. Dentro em breve receberá a repartição outra partida, a ser entregue pelo mesmo preço e sob as mesmas condições de pagamento. Logo estes primeiros silos a vir ao Rio Grande do Norte e com êles estarão os nossos lavradores aparelhados para armazenar durante anos o produto das suas colheitas, imune de brocas, á espera de melhores preços nos mercados consumidores.

Na manhã de hoje o engenheiro agronomo Luiz Freire de Alencar fez uma demonstração do funcionamento dos silos ao governador Silvio Pedrosa e ao dr. Americo de Oliveira Costa, secretario geral do Estado.

Amanhã às nove horas, defronte do edificio "Fernando Costa", mom a presença do governador do Estado e autoridades diversas, realizar-se-á a demonstração publica do funcionamento de um silo metalico com capacidade para armazenar oitenta mil quilos de sementes. Silos semelhantes encontram-se a disposição dos lavradores, mediante pagamento no prazo de três anos.

No mesmo local, serão tambem exibidos e postos a funcionar diversos tratores "Ford" e "Hanomag" destinados a revenda aos agricultores interessados, por intermedio da Secção de Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura.

VENDEDORES (MICO) CAIXA POSTAL **2286**

FÁBRICA DE POLHINHAS PROCURA ATIVOS ÓTIMAS COMISSÕES E ADIANTAMENTO, SÃO PAULO



OBREIRA INCANSÁVEL da felicidade de milhões

Enquanto você trabalha, há uma organização que zela de maneira efetiva pela sua tranquilidade, amparo e segurança. Obreira incansável da felicidade de milhões, A EQUITATIVA representa para famílias de todas as categorias sociais uma garantia permanente contra as incertezas do futuro.

Criado especialmente para a proteção das grandes massas trabalhadoras, o "Seguro em Grupo" é um ato de previdência generalizada, que proporciona ao pessoal de uma emprêsa todas as vantagens do seguro individual, sob condições e pagamentos mais acessíveis. Consulte-nos sôbre a melhor maneira, a mais eficiente e módica, de amparar sua família contra os riscos e imprevistos de amanhã

A Equitativa

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SEDE: RUA DO OUVIDOR, 135 — RIO DE JANEIRO



Formação e destruição da matéria orgânica

Qualquer que seja a matéria prima, á composição do «humus» é pouco variavel — Existe uma relação íntima entre as proporções de carbono e de nitrogênio, na matéria orgânica do solo

Humberto CARNEIRO

A matéria orgânica dos solos provem dos compostos orgânicos fornecidos pelas plantas, compostos que se formaram nos vegetais com o auxilio do anidrido carbônico do ar.

A materia desses compostos são alterados pelos microorganismos do solo.

A existencia da matéria orgânica no solo é, portanto, transitória, tornando-se necessário que novas quantidades sejam agregadas ao mesmo, para suprir as continuas perdas dos produtos orgânicos, que começam a se decompôr, a partir do momento em que se desligam do vegetal.

PODE EXISTIR O EQUILIBRIO NO SOLO

Em alguns solos, em função das condições ecológicas, pode-se estabelecer o equilibrio, permanecendo a matéria orgânica constante em composição e quantidade. E' o equilibrio dinâmico que se estabelece, ao par de trocas que tendem a se compensar.

A acumulação da matéria orgânica representa a diferença entre a atividade das plantas formadoras de substâncias novas e a dos microorgânismos decompondo-as.

As altas temperaturas aceleram a decomposição enquanto que a ausencia de ar facilita a acumulação. Assim, em regiões quentes e sêcas ou em solos bem arejados (drenados) predomina a ação destruidora. Nas regiões frias, os microorganismos diminuem a sua atividade, limitando-a ainda mais se a quantidade de ar existente no solo tambem diminue. E' nessas condições que se verifica, em maior escala, a acumulação da matéria orgânica no solo.

FORMAÇÃO DA MANTA

A matéria orgânica pode se acumular sobre o solo, formando a «manta», ou pode se misturar com as suas camadas superiores, influindo decisivamente nesse processo a reação do solo.

A matéria orgânica agregada ao solo se decompõe com rapidês maior ou menor, em função dos fatores antes citados, dando como resultado o desprendimento de gazes, dos quais se salientam o CO_2, e os amoniacais, restando no solo um material sui-generis, denominado humus.

Essa decomposição provem da ação de grande numero de microorganismos que têm seu habitat no solo, sendo a oxidação o principal processo, resultando da absorção de oxigênio e desprendimento de igual volume de CO_2.

A oxidação se verifica com perda de energia, sendo, portanto, inverso ao que se verifica na planta por ocasião da formação das substancias orgânicas, quando então há absorção de energia, por intermédio da função clorofiliana.

A decomposição, entretanto, não é completa, ficando sempre um resíduo e aparecendo, tambem, uma parte sintetizada pelos microorganismos, para satisfação de suas proprias necessidades vitais.

As substancias mais pobres em carbono são as que desaparecem primeiro e o carbono mais rapidamente que o nitrogênio.

O «humus», produto final dessa decomposição, é assim mais rico, percentualmente, em nitrogênio, que a substancia de origem.

As variações que afetam o carbono estão intimamente ligadas ás que dizem respeito ao nitrogênio, transformando-se este em nitratos, unicamente quando a quantidade de nitrogênio que existe na matéria orgânica original excede um certo valor critico em relação com o carbono. Este ponto se verifica quando a relação C|N se aproxima de 12.

Quando a proporção de carbono é maior, o excesso se desprende sob a forma de CO_2, e o nitrogênio fica retido como proteina complexa; se há amoniáco ou nitrato, eles se transformam em proteinas, porem se a proporção de nitrogênio estiver em tal quantidade que resulte uma relação C|N inferior á anteriormente citada, as proteinas se transformam, por cisão, em nitratos que podem ser absorvidos pelas plantas ou perder-se de qualquer forma no solo.

Ai está a maior importancia das leguminosas, pois desequilibram a razão C|N em favor do nitrogênio, proporcionando condições propicias á transformação das proteinas vegetais, contidas em alta proporção naquelas plantas, em nitratos, extremamente benéficos á nutrição vegetal, por sua extrema solubilidade.

Portanto, seja qualquer a composição inicial da matéria orgânica do solo e qualquer a sua forma, o «humus» final terá quase a mesma composição e propriedade, e se por algum meio a relação C|N fôr alterada, o «humus», espontaneamente, recuperará o seu valor normal.



CONSULTORIO CAFÉ

Sr. Pedro Tavares de Lira — Fazenda Olho d'Agua — Santa Teresinha. — Seu questionário é substancioso, porém requer espaço para que possamos conversar á vontade. Tudo isso será infrutifero se V. S. abandonar as nossas determinações. Vejo porém, em V. S. um homem capaz de assimilar orientação mais do que muitos letrados. O essencial é convencer-se de que sem a técnica aplicada nenhum proprietário sobreviverá.

Quanto á questão de mudas de cafeeiro, repito: o cafeicultor começa bem se tiver sementeira própria para condenar duma vez por todas a muda vendida nas feiras.

Escolha cafeeiros sadios, produtivos, com ótima conformação e cerejas bonitas. Despolpe-os, lave-os e quando enxutos á sombra, semeie em leirões de terra rica, nas margens de várzea ou da cacimba. Cubra provisoriamente os leirões com palha de coqueiro, ou capim. Quando a germinação começar, levante a cobertura sôbre estacas de madeira resistente com altura suficiente para o trabalhador funcionar nos tratos das mudas.

As mudas de feira merecem completo esquecimento pelo cafeicultor inteligente. Quem compra mudas começa um trabalho de regressão, sem notar. No primeiro ano muitas mudas morrem, outras ficam raquiticas e o terceiro grupo desenvolve sem o devido vigor.

Sempre ás ordens. — Rodrigo Pinto Tenório.

PRAGA DO FRUTO DA PINHEIRA

Ambrosio de Oliveira FREITAS

O fruto da pinheira é atacado por larvas de um micro-lepidoptero, conhecido vulgarmente pela denominação de bicho da fruta de conde, e pela ciência «Cerconota Anonella Sepp».

Esse inséto desde muito tempo ocorre na América Central e no Brasil.

Em Pernambuco, tem se constatado essa praga desde o litoral ao sertão, nos mêses de maio a setembro, e não raro em outras épocas do ano, sôbre a planta referida e as seguintes: Coração da India, Araticum Cagão, Araticum do Brejo, etc.

No estado adulto, o inséto em fôco, vôa sempre a noite num pomar, pousando em diversos frutos das plantas hospedeiras.

INSETO ADULTO

As mariposas medem de envergadura 19,5 a 26,5 milimetros, de acordo com o sexo.

Há diferença no tamanho, entre as femeas e os machos.

O corpo das femeas mede de 10x2,5 milimetros de comprimento e largura no torax; as asas têm 12x5 mm. de comprimento e largura.

Enquanto isso, os machos apresentam o seu corpo medindo 9x1,5 milimetros de comprimento e largura no torax; as asas anteriores com 9x3,5 milimetros de comprimento e largura; e as posteriores são menores e mais longas do que as anteriores. Antenas filiformes em ambos os sexos, sendo as dos machos ciliadas.

Essa maripôsa é de côr cinzenta, em igualdade nos dois sexos; o seu corpo é de côr branco-cinza-avermelhada; as asas são assinaladas por salpicos cinzentos; notam-se nelas 3 linhas irregulares transversais e equidistantes, de côr cinzenta.

POSTURA

A femea realiza as suas posturas na periferia da casca dos frutos de qualquer tamanho até bem próximo da maturação, principalmente naquelas partes abrigadas pelas fôlhas ou junção dos frutos.

Uma femea poderá pôr 50 ovos sôbre um fruto. Esses ovos são de forma ovoide e medem nos seus maiores diametros 6x26 decimos de milimetros.

A eclosão dos ovos se dá poucos dias depois da postura, em seguida ao termino do periodo de incubação.

PERIODO LARVAL

A medida que vai se processando a eclosão dos ovos vão surgindo as lagartinhas na superficie da casca dos frutos.

Essas larvas, momentos depois do seu aparecimento, tratam de se alimentar no fruto onde nasceram.

Dessa fáse por diante, elas corróem e perfuram a casca da pinha e por esses orificios passam a estragar a pôlpa do fruto, atingindo as sementes.

No seu maior tamanho, as lagartas medem 14 a 18 mm. de comprimento por 3 mm. de largura.

O ataque dessas larvas tornam-se mais intenso na proporção do seu desenvolvimento e quantidade em cada fruto.

A sua côr é branco-roseo, quando se alimentam de frutas sêcas, sendo de um colorido esverdeado ou escurecido se usam como alimento frutos empretecidas ou em estado de putrefação.

Elas concorrem, além da destruição da pôlpa e sementes da fruta de conde, para o seu secamento.

O periodo larval abrange nada menos de 20 dias, findo o qual tem lugar a ninfóse.

Nas proximidades da ninfóse, as lagartas adultas deixam o interior do fruto e dirigem-se para a casca, em cujos gômos se localisam. Ai, elas praticam um furo com dimensões suficientes para o seu alojamento, onde enchrysalidam.

Os casulos situam-se de formas que fique uma parte fora e outra dentro do fruto. Nesse estado de vida o inseto passa 12 dias, depois do que aparecem as maripôsas.

SINTOMAS DO ATAQUE DESSE INSETO

Os frutos quando atacados pelas larvas apresentam-se empretecidos ou com orificios entre os gômos, cobertos por bolinhas de excremento ligados por uma teia de fios sedosos secretados pelo inséto.

Nota-se também, a metade das chrysalidas na parte externa desses frutos.

CONTROLE

O contrôle da praga pode ser feito adotando-se praticas profiláticas ou drógas de toxidez comprovada nesses tratamentos.

PRATICAS PROFILATICAS:

a) coletar todos os frutos sêcos, empretecidos pequenos e grandes, ainda na planta e no solo;

b) verificar se na planta existem frutos verdes atacados pelo inséto e colhe-los todos;

c) juntar todo esse material obtido e queima-lo;

d) conservar o campo dessa cultura, sempre limpo de hervas e plantas outras que possam dar hospedagem aos insétos.

e) quando há grande procura no comercio desses frutos com preços compensadores a ponto de justificarem maiores despezas, nas pequenas culturas, é aconselhavel proteger-se os frutos desde novos por meio de saquinhos de pano ou papel apropriado.

MEIOS QUIMICOS

MEIOS QUIMICOS: — O contrôle da praga pelos meios quimicos, só aconselhamos em carater preventivo e desde que o tratamento seja iniciado na proporção do aparecimento dos frutos.

Quando a pinheira começa a frutificação ou mesmo algum tempo antes, trata-se de se fazerem as primeiras aplicações do inseticida adotado, na forma liquida ou solida.

Esse tratamento quimico deverá ser efetuado com intervalo de 15 dias, de um para o outro, das 8 ás 17 horas, não havendo chuvas.

Os inseticidas indicados para o contrôle desse inséto são o Rhodiatox e a mistura do B. H. C. D. D. T. e enxôfre na base de 3,5, 40 conhecido comercialmente pelo nome de Lavrador.

O Rhodiatox pode ser usado na forma de emulsão diluida na razão de 5 grs. para 1000 grs. de agua; e de pó tal como, se encontra no comercio.

O Lavrador é aplicado tambem como polvilho nas plantas atacadas.

As máquinas adotadas para polvilhamentos são os aparelhos: Root, Niágara e outros, e para pulverização os pulverizadores Excelsior, Vermorel, Root etc.

O emprego dessas drógas deverá ser feito de formas que, o liquido ou pó toxico atinja em cheio as partes dessa planta, onde possa haver ovos da mariposa.

Essa pratica deverá ser repetida até um mês antes da colheita.

Havendo o emprêgo de drogas para contrôle dessa e de outras pragas, é aconselhavel não expôr os frutos á venda e nem tão pouco servir-se dêles, sem que haja a precaução de leva-los em agua corrente, afim de evitar possiveis envenenamentos.

Os preços, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tualmente está [illegible] concorrencia de [illegible] mercados mundiais. [illegible] exportadores daqui oferecem o produto a uma base de US$ 280 e os preços dos vendedores de fora são de US$ 250. E' necessario que o governo olhe com bons olhos este produto, atualmente responsavel pelo equilibrio de algumas zonas nordestinas.

Mamona — Pequenas entradas na praça e safra tambem reduzida aqui no norte. Vale 155/190,00 por los 60 quilos de bagas e em oleo 11,00. Ha interesse de ofertas para exportação, porem nenhum negocio vale a ser executado por falta do produto, em quantidades apreciaveis.

Farinha de mandioca — Sem maior interesse, embora os preços continuem caros. Vale 145/150,00 para o tipo exportação e o tipo especial, de mesa, chega a valer nas feiras até 7,50 o quilo. De agora em diante, começa a fabricação aqui no norte e possivelmente se mantenha nestes atuais preços.

Banha — Mantendo-se nos preços de 1.080/1.100,00 por caixa para pagamento contra documentos. Mercado pouco abastecido.

Manteiga — Marcas conhecidas, de primeira qualidade até 45,00. Outras marcas, de acordo com a concorrencia.

Ha procura de painço, alpiste, bacalhau, polvilho de mandioca, farinha panificavel, goma de araruta, peixes secos, uisques, sardinhas enlatadas e em caixetas.

Milho — Apezar de estavais na época da safra deste produto, as entradas têm sido pequenas, havendo procura. Os preços estão valendo entre 120/125 o saco.

Diversos métodos para a conservação de ovos

QUAL DELES O MAIS EFICIENTE?

Dois professores da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba agrônomos J.A. de Almeida e A. di Paravicini Torres, verificando o que se fez em outros paises e o que se conhece no Brasil, executaram, há algum tempo, ampla experiencia. Reuniram 1.248 ovos, em parcelas de duas duzias e os trataram segundo 52 metodos diferentes de conservação! E, assim, verificaram muita coisa interessante, que serve de pauta para o texto a seguir.

METODOS CASEIROS

Desde que não se faça uso do frio, em escala industrial, os metodos caseiros e práticos de conservação dos ovos obedecem a três tipos básicos:

1: embrulhar o ôvo em papel de seda e guardar, assim ou acondicionado, em substancia inerte;

2: revestir o ôvo com um impermeabilizante e depois, guardá-lo segundo o processo anterior;

3: imergir o ôvo em um liquido conservador e aí o deixar até a sua utilização.

METODOS COM MATERIAL INERTE

O acondicionamento do ôvo em um material inerte, depois de embrulhado em papel de séda, como um método simples, visa protegê-lo das oscilações de fatores externos (temperatura, humidade e outros que contribuem para a sua rápida deterioração.

Existem mil e uma substancias inertes que muita gente pensa ser capaz de conservar os ovos. Entretanto, muitas delas, alem de não atingirem esse objetivo, ainda prejudicam sujam ou apressam a sua decomposição.

Nessa experiencia, verificou-se que o ôvo infértil, simplesmente embrulhado em papel de séda, pode ser conservado por um periodo máximo de três meses, quando perde suas qualidades.

E, quando, alem de embrulhado, ainda for acondicionado em uma substancia inerte observou-se que

a) uns processos prejudicaram o ôvo (areia, carvão animal ou vêgetal, areia e carvão, cal virgem ou extinta, cinzas, gesso e turfa);

b) outros não apresentaram vantagens ou desvantagens em relação á simples operação de embrulhar em papel serragem de madeira, quando sem cheiro e humidade e casca de arroz);

c) e somente dois pareceram ajudar na conservação (serragem de cortiça e algodão em rama).

Os dois melhores métodos dessa classe podem ser assim esquematizados:

Os ovos, depois de envolvidos em papel de séda, foram acondicionados em serragem de cortiça, que, isenta de cheiro e humidade não os prejudica. Como material isolante que é, deve conservar a temperatura mais uniforme e por conseguinte é, antes, vantajosa.

Os ovos, depois de envolvidos em papel de séda, foram acondicionados em algodão em rama. Com esse método, aliás muito popular em outros paises, eles perdem menos valor e se conservam durante mais tempo que recobertos e envolvidos por qualquer outra subsatncia. Só após o quarto mês, notaram-se na experiencia os sinais de decomposição inicial.

METODO DO ENVERNIZAMENTO

Curiosa é a idéia de evitar-se a porosidade da casca do ôvo para com isso aumentar de muito a sua durabilidade, inumeras substancias impermeabilizantes têm sido lembradas para esse fim; algumas, são fáceis de aplicar; outras, requerem tecnica mais apurada, como é o caso de métodos que chegaram a ser patenteados!

Assim, realizando várias provas com impermeabilizantes, vrificou-se que:

a) alguns processos, ao contrario do esperado, apressam a decomposição do ôvo (cera de abelha e parafina fundidas), residindo a causa disso na formação de uma camara humida sobre a casca, na qual os fungos se desenvolve e daí atacam a gema destruindo-a.

b) outros, foram considerados maus, em relação ao simples embrulhar do ôvo com papel (glicerina, com 5% de ácido salicilico; goma arábica pura, com 5% de ácido salicilico ou 5% de formol; goma laca; silicato de potássio e sulfato de aluminio):

c) um processo revelou-se como quase satisfatório (silicato de aluminio);

d) e finalmente, apenas dois processos aprovaram, bem na conservação dos ovos (oleo de linhaça e vaselina pura).

Esses dois processos bons consistem em envernizar os ovos duas vezes e depois de secos, acondiciona-los em casca de arros. A apresentação dos ovos, após 6 meses, quando se aplica a vaselina é quase bôa, enquanto que no tratamento com oleo de linhaça, apresentam um aspecto pulverulento e amarelado, com pó de palha aderida á casca.

MELHORAMENTOS

Muitos métodos foram experimentados visando apenas limpar ou desinfetar a casca de sujeiras, que, aí deixadas, talvez contribuam para a sua decomposição. Todavia nenhum deles isoladamente atingiu o objetivo. Embora quando se aplica um desenfetante antes e termina-se por envernizar o ôvo (com um produto que isoladamente se revele satisfatório), esses processos conduzem a preservação melhores.

Dentre os métodos experimentados, revelou-se como o desinfetante mais eficaz o tratamento que consistia em submeter os ovos aos vapores de formol, durante 24 horas. Depois, pode-se usar tanto o envernizamento por duas vezes com vaselina ou com o oleo de linhaça.

Existem requisites que procuram melhorar a tecnica do envernizamento: adição vaselina de 5% de metabissulfito de potassio ou adição ao oleo de linhaça de 2% de óxido de magnesio ou 5% de fluoreto de potássio.

METODOS DE IMERSÃO

Uma outra categoria de metodos de conservação baseia-se na imersão dos ovos em um liquido conservador.

Na experiencia apurou-se que

a) alguns processos são prejudiciais (glicerina e agua salgada, desde 1% a 35% de sal);

b) e os restantes, são considerados bons, porem, recomendam-se para periodos menores que 3 a 4 meses, pois, aos 6 mêses, podem ser pessimos viaro soluvel ou silicatos, oleo de algodão e água de cal).

Em linhas gerais, esses preservativos preparam-se assim.

Silicato de potássio: em solução a 3%, (30 cc de solução a 33°Be, em um litro de água). Tambem se pode elevar a concentração para 5 a 10%. Recomenda-se um silicato neutro, isento de sais amoniacos. E' geralmente considerado o melhor metodo.

Silicato de sódio: em solução a 30%. Segundo Bartlett uma solução a 10% (33°Bé) conserva melhor que o frio. Entretanto a temperatura é importante e, se passar acima de 10°C, o silicato se depositará sobro a casca, não conservando bem os ovos.

Oleo de algodão: pode servir para um periodo menor que 6 mêses, tendo-se evidentemente que levar em conta o seu custo e utilização postrior. Os ovos, depois de limpos, apresentam-se em bôas condições. O método é satisfatório para um periodo menor que 6 mêses. Aconselha-se que a água cubra os ovos de alguns centimetros, — deixando-se formar uma crosta de carbonato de cálcio. Tambem se pode cobrir o liquido com uma camada de azeite.

Agua de cal: os ovos foram conservados submersos em água de cal (dissolvem-se 500 gramas de cal virgem em 4 litros de água: abra-se de quando em vez; deixa-se repousar durante 24 horas e depois, aproveita-se a parte clara sobrenadante).

COLUNA DO CAFÉ

Apanhar café verde é perder tempo e dinheiro

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Mais uma vez chamo a atenção do cafeicultor para que ele se delibere a realizar uma colheita livre de inconveniências tanto de ordem econômica, como de ordem fisiológica e técnica.

Disse-me um cafeicultor de Garanhuns, há poucos dias, que a sua colheita reune média de 30% de café verde. «Procedo assim porque não vou deixar café verde agora, para colhê-lo mais tarde. Porisso tiro tudo».

Disso concluimos a falta de compreensão do homem de rubiácea no tocante ao preparo de um café que reuna qualidades especiais. Além de mais, êle desconhece o choque provocado no cafeeiro, quando é colhido o café verde. Males diversos podem surgir a cada instante, os quais, muitas vezes, dominam a resistência da planta. Muitos cafeeiros são afetados. Um ramo se atrofia, outro começa a secar de cima para baixo, em suma o cafeeiro poderá ser vitima de um ataque por fungo ou bactérias, em virtude dos ferimentos deixados com a retirada do café imaturo. E' uma porta aberta á infecção.

Tirar o café verde corresponde, em primeiro lugar, a um ataque que de insetos; portanto, a ordem do fazendeiro é semelhante a uma praga, quando julga fazer beneficio a sua economia. De qualquer fórma há danos e os reflexos são terriveis, embora pouco ou nada observados pelo rubiaceiro inexperiente ou teimoso. Digo teimoso porque alguns já tiveram conhecimento da nossa orientação, entretanto continuam solapando a resistência dos seus cafeeiros. E não só isto, com o café verde ainda imprestam qualidades rejeitáveis ao bom café resultante do cereja, com a adição de café preto e manchado. Ao lado dessas péssimas caracteristicas aparece o sabor impróprio no café torrado porque a baga do café verde em nenhum tempo dará sabor apreciável.

Se o cafeicultor fizer os cálculos do volume de café verde e estimá-lo em moeda, haverá de sentir que 20 ou 30% representam muito no computo geral da colheita. Se sôbre o valor dinheiro acrescentar o que a planta sofre e perde em produtividade na outra safra, verá que os prejuizos alcançam cifra desalentadora.

O cafeicultor confia demais na facilidade que tem de estimar esses prejuizos. Convém que realize um estudo rigoroso como se procede num experimento. E' importante ser mais estatistico para tirar a necessária conclusão. Salvo casos excepcionais, haverá de concordar com as nossas advertências. E' sem fundamento a resposta contrária de cafeicultores, quando o advertimos para colheita de café sômente maduro. E' sem fundamento, pois outros cafeicultores que não colhem um caroço verde, nunca tiveram prejuizos, pelo contrário, só têm motivos para continuar protegendo seus cafeeiros e sua economia, porque provaram que apanhar café verde é perder tempo e dinheiro.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
31.28 metros
3.265 quilociclos

NOTAS AGRICOLAS

2392 — Não adquira para o replantio do seu cafezal mudas de feira, que vêm doentes; procure sementeira propria de modo que possa arrancar as mudinhas com todo cuidado, fofando o solo dos leirões afim de evitar desarranjos do seu sistema radicular da plantinha.

2393 — Faça alguns leirões e plante batata doce em solo fôfo e rico, usando pedaços curtos de ramos.

2394 — Adote o espinafre como verdura principal ao lado da alface, pois as suas propriedads alimenticias são nobres.

2395 — Tenha cuidado com a frieira que é porta aberta para vermes e infecções.

2396 — Limpe bem os laranjais; tome muito cuidado para não raspar as raizes, afim de evitar certos males.

2397 — Multiplique suas limeiras pelo processo de estaquia, escolhendo ramos sadios.

2398 — No sentido de acelerar a decomposição de materiais orgânicos, nas estrumeiras, emprega-se um pouco de cal.

2399 — Se o seu abacateiro está com as fôlhas amareladas é sinal de que tem qualquer doença ou praga, enfim, é fraqueza.

2400 — Para combater a broca do caule da goiabeira ou de eucalipto, ponha uma pitada de DDT, na entrada do orificio onde se encontra a lagarta (broca) e, em seguida feche com cera.

2401 — Queime ou enterre imediatamente os côcos doentes, grandes e pequenos, para evitar a propagação do mal ou praga que o derrubou.

2402 — Inspire com a bôca fechada; dê ao nariz sua função. Impedirá assim a entrada de poeiras, que são um perigo para a saúde.

2403 — O fosforo é tão importante que existe no tecido nervoso numa dóse aproximadamente de 10 gramas ou pouco mais.

2404 — Côrte a palma com antecedencia, de modo que o animal só possa servir-se dela no minimo 12 horas depois quando estiver bem fria.

2405 — Suspenda os alimentos gordurosos se seu figado estiver funcionando mal.

2406 — Um regime alimentar bem coordenado vale mais do que o melhor medicamento.





EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA
GOIABAL
ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.

FOLHA DO RECIFE

A IMAGEM DA CIDADE



E' uma autentica gerigonça, essa que se plantou no cais Martins de Barros: um refugio para pedestres em plena rua. Têm dito as autoridades de Transito que estão procurando simplificar as coisas. Porisso, essa complicação é mau tem um ar quase insólito, tão descabida parece. Um autentico despropósito. O trafego apenas se desloca, no cais em um sentido, no trecho compreendido entre as pontes Mauricio de Nassau e Buarque de Macedo. Foi a ultima inovação a respeito. O curioso é que, construido o refúgio, largo de quase dois metros, verificou-se que a rua se estreitava em demasia, e o deslocamento dos carros se processava com dificuldades. A fotografia mostra, ao fundo, um velho casarão que lembra em ponto pequeno, uma fortaleza da Idade Media, com suas ameias denteadas, no alto. E' um dos edificios mais curiosos do bairro.

RUA NOVA

UM NETO DE GAUGUIN

Paulo do Couto MALTA

Em janeiro de 1945, conheci um marinheiro norte-americano, de seus vinte e pouco anos, cuja presença era solicitada em todos os centros recreativos desta área. O rapaz, Robert Goguin ensinava aos "shipmates" e ao pessoal dos U S O clubes a sapatear em patins.

Foi em casa de Raul Cavalcante, junto ao Beach Club de Boa Viagem, que o conheci pessoalmente. O próprio Raul foi quem me revelou que o rapaz era neto de Gauguin. Justamente: filho de Placide Goguin, por sua vez, filho de Paul Gauguin, o que abandonou a familia em Londres, foi para Paris e morreu de lepra nas Marquêsas. Sem tirar nem pôr o herói da novela de Somerset Maugham, The Men and Six Pence, o mais caro, o mais raro e talvez o maior pintor do seu tempo.

A dificuldade estava em que ele se chamava Goguin e o avô Gauguin. Ele próprio explicou-me que o pai, por motivos de familia, alterou o nome. E uma vez alterado, nenhum dos filhos pensou em quebrar o orgulho paterno, usando o nome do avô, que era um gênio, mas sem qualquer sentimento de familia.

O romance entre a mãe de Bob, Christine Pelerian e Placide Goguin começou na Suiça. A senhora Pelerian, francesa de nascimento, atuava com destaque num "ballet" russo e o senhor Placide, também artista, encarnava personagens dramáticos em teatros próximos. Ele era viuvo, dansarino e ator. Encontraram-se e, depois de um curto idilio, casaram-se. Vieram para os Estados Unidos. O senhor Placide tornou-se engenheiro contratante e a esposa abandonou a coreografia para dedicar-se á educação dos filhos. Teve ao todo 11, 9 homens e 2 mulheres. O pai ficou com o negocio do irmão (o segundo filho de Gauguin) após sua morte e durante a guerra era um dos muitos empreiteiros que trabalhavam na estrada que liga Washington ao Alaska.

Todos os irmãos de Bob (exceto um que já lá estava) engajaram-se na Marinha quando os Estados Unidos entraram na guerra. O mesmo fizeram as duas irmãs que se tornaram waves. A senhora Goguin foi a segunda mulher em todos os Estados Unidos com tantos filhos no serviço de uma só arma.

Bob, quando o conheci, já tinha perdido três irmãos na guerra. O primeiro, John morrera em Pearl Harbor, quando do ataque japonês. O segundo, Raymond, passeava pelas ruas de Londres, em gózo de licença, quando o estilhaço de uma bomba o atingiu. Morreu, por estranha coincidencia, no dia em que seu irmão completava 22 anos, a 9 de julho de 1944. Na mesma semana de julho desse ano morria o terceiro irmão, Harvey, no Pacifico Sul, durante uma batalha naval.



A senhora Goguin possuia três "Purple Hearts" e era a segunda mãe nos Estados Unidos a receber esta alta distinção três vezes. A primeira fôra a senhora Sullivan que perdera quatro filhos de uma só vez e cuja história foi cenarizada para o cinema.

Ao receber a noticia do falecimento de John a senhora Goguin recebeu tal choque que foi internada num sanatorio. Sucessivos choques lhe sucederam á chegada e á saida de cada filho em gózo de "fourlough". Na ultima vez em que estiveram reunidos, os irmãos combinaram só regressar á casa quando a guerra terminasse.

Longe da familia e na espectativa de novas e funestas noticias, Bob Goguin nenhuma ostentação fazia do seu parentesco com o célebre pintor. O que desejava ardentemente era ir juntar-se aos irmãos no Pacifico e ter sob a alça de mira do seu fuzil o focinho amarelo de um "jap".



Alunas da Escola de Enfermagem

O PORTO NA FISIONOMIA DO RECIFE

BABA DE MOÇA E' TABELAMENTO

Mauro MOTA

Não sei de clube mais fiel à paisagem do Recife do que o ... junto do Capibaribe, ... curva que o enlaça, não ... um tentáculo de ... mas como um longo braço materno. O trecho é o que há de puro nas sobrevivências dos nossos arrabaldes. Na sede está vivo o tipo das habitações recifenses dos idos mil oitocentos e tantos, quando, mais do que o gato ou o cachorro de estimação, o rio era o animal doméstico, com a liberdade de entrar pelos jardins e terraços das casas e de chamar as crianças para brincar nas suas águas.

Para fazer-se uma homenagem a um homem que ama o Recife, só a escôlha dêsse ambiente valia a própria homenagem.

Suponho que Altamiro Cunha teve êsse pensamento no meio de tantas pessoas que se lembraram do seu aniversario. Ele viu em torno de si amigos fieis, amigos que participam de sua ternura pela cidade, amigos que não subestimam o que êle escreve e reconhecem a contribuição documental de suas crônicas. A crônica social, como êle realiza, unidos a informação e o comentário, fugirá em grande parte, ao destino das 24 horas de jornal. E' possivel que elas fiquem como uma bôa fonte de vida da nossa sociedade urbana no segundo quartel dêste século. Bom para os pesquisadores seria se êles pudessem conversar com o próprio cronista e ouvir as coisas que êle sabe e não revela de público. De modo nenhum é um maldizente. Mas tem um serviço secreto de informações tão exato que surpreenderia os próprios personagens.

O traço mais ostensivo do caráter literário de Altamiro Cunha é a lealdade ao seu gênero. Todos nós temos as nossas variações, gostamos de pisar em territórios diferentes do nosso. Ele, não. Começou pela crônica e a crônica jamais abandonou. Foi a única coisa que o conquistou de vez que, já quarentão, se conserva solteiro. Isso, segundo a sua filosofia é a fórma de ser fiel a muitas mulheres e a bravura de não se entregar a nenhuma.

No almoço que lhe ofereceram, almoço presidido por Gilberto Freyre, Altamiro teve a habilidade de não ouvir nem fazer discursos. Em vez disso, tivemos as carnes de um javem boi que veio de Limoeiro entregar-se a tão glorioso holocausto. Melhor do que o churrasco foi a sobremesa: baba de moça preparada por Lucia Lôbo Maranhão. Estava deliciosa mas tinha um gôsto de ultima vez. Lucia é mulher de Edis Maranhão e Edis Maranhão presidente da COAP. Com o tabelamento, daqui a pouco ninguem poderá mais comer baba de moça no Recife.



Um bairro que se identifica com o mar — Viajar de navio já foi uma aventura — Embarcadiços no cáis, ruas escuras, caravelas e brigues

Reportagem de Antonio Bezerra de CARVALHO

Desenvolvendo-se a sombra de tradições patriarcais, conservadoras, o Recife sempre gostou de dar-se uns ares cosmopolistas, com gente de fóra, estrangeiros, marinheiros, falas arrevezadas e pessoas de roupas e modos bizarros. Ingleses, franceses, «polacas», judeus procedentes de terras distantes e «galegos» de variadissima procedencia foram parte constante da vida e costumes da região.

Os cronistas de épocas que se forma, registavam nomes e episodio que figuravam no tempo mencionado, muitas vezes, cidadãos daquelas nacionalidades Ingleses, ligados a trabalhos de engenharia, eletricidade e técnica, em geral sem falar nos «sports», seus nomes, reprise e adaptações, entre nós. Dos franceses, houve verdadeira mania, com todo o mundo falando francês seguindo as modas, lendo os romances e nosando para os retratistas de fóra.

Cidade sempre abesta ao forasteiro, que ela acolhe, no principio, com reserva mas que depois trata como pessoa de casa é da sua peculiar disposição de cidade-porto que ela recebe esse impulso.

UM SOLDADO HOLANDES

Se o rio perdeu parte do seu antigo prestigio, o porto não. Conserva-se desde o começo, vendo-o crescer com os anos e o desenvolvimento da cidade.

Já o soldado Richshoffer, da Companhia das Indias Ocidentais, a 15 de fevereiro de 1630, registra: «distinguimos perfeitamente a cidade de Olinda, de Pernambuco, como vimos os dois fortes junto á aldeia «Povo» (atual bairro do Recife), um dos quais, situado na praia, é chamado S. Jorge, enquanto que o outro que está sobre o rochedo ou recife tem o nome de Fórte do Mar (depois do Picão)». Aliás, descendo á terra naquele mesmo dia (conta ele) acampou juntamente com os outros na praia, onde, entre palmeiras, passou o seu décimo oitavo aniversario, havendo á noite «diversos alarmes, não só por causa do inimigo, como de uns mosquitos... que brilhavam como mechas acesas... «Em outros pontos do seu curiosissimo DIARIO, refere-se frequentemente aos muitos e variados navios que se acomodavam muito bem no porto.



CARAVELAS E GALEOTAS

Antes dele, na verdade, escreve um cronista que «Dentro do Recife se acham ancorados, em qualquer tempo do ano, mais de trinta navios, porque lança de si em cada ano, passante de cento e vinte, carregado de açucares, pau brasil e algodão», sendo que, de acordo com Pereira da Costa, «quando os holandeses invadiram Pernambuco estavam fundeados e carregando... 24 navios que já tinham recebido mais de oito mil caixas de açucar, além de muito pau brasil, algodão, tabaco e gêneros... calculando todos em um milhão e seiscentos mil cruzeiros — seiscentos e dez contos de réis — quantia avultadissima para a época».

Grande, na realidade, a importancia do ancoradouros o principal porto da capitania, que é o mais nomeado e frequentado que todos os mais do Brasil. (Frei Vicente do Salvador), sendo facil de imaginar a povação de traçado irregular, primitivo, com suas ruas escuras, pitorescas, «uma freguezia do Corpo Santos, de que são os mareantes devotos, e muitas vendas e tavernas, e os passos de açucar», ou lojas grandes, originariamente construidas pelos flamengos onde se recolhiam os caixões até se embarcarem nos navios. Os nomes das ruas, de um sabor fresco e ingênuo, como a rua dos Judeus (atual Bom Jesus), da Cadeia, dos Ferreiros, sem falar nas designações dos terreiros das igrejas, na «Travessa que vai para o mar», na rua da banda do rio» e «rua do canto da porta da vila».

Ao longo dos arrecifes, as naus, as caravelas, galeotas e os brigues...

Descarregando, uns, provisões do reino, pipas de vinho ou de azeite, panos, objetos de adôrno e toda a especie de coisas, enquanto outros enchiam os porões de gêneros da terra, empinavam as velas e se faziam corajosamente ao mar para as travessias de meses, cheias de surpresas: tempestades, calmarias, piratas, incertezas de toda a sorte.

FOI-SE A «LINGUETA»

Esse, o quadro do Recife, por muitos anos, modificando-se e desenvolvendo-se, porém, com os tempos. Com os paquetes possibilitando as viagens regulares entre a provincia e a Côrte. Com a barca a vapor, na primeira metade do seculo passado, a «Salvador» a «São Sebastião» e outras que se lhe seguiram, até que as «noticias do vapor», compras de passagens, preços e outros avisos começaram a incorporar-se á rotina provinciana. Os ingleses iniciaram os vapores de carreira regular para a Europa, primazia que iriam conservar, com britânica obstinação, apezar da competição de companhias francesas e italianas.

Foi-se a «Linguetas, de pitorescas recordações, as cestas enormes carregando gente amedrontada e chorosa de saudade.

(Conclue na 8.ª pagina)

Antologia poetica do Recife

OS VELHOS ARCOS

Odilon NESTOR

Estavam ali os dois arcos
erguidos em capelas.
Eram quais mudas sentinelas
que Deus mesmo pusesse,
numa calada prece
defendendo a cidade.
Como dois grandes marcos,
fincados um do outro defronte
fechando a antiga ponte
em cada extremidade.

Assim os vi serenamente iguais.
E os não esqueci nunca mais.

Santo Antonio se aprestmava:
que alegres eram as trezenas!
Divertimento apenas?
Intima devoção?
Fogos, cantos, no arco iluminação.
Na gente um ar festivo, igual.
Muita gente, tambem, ali reseva!
Vinha depois dezembro,
festa da Conceição.
Daquelas tardes bem me lembro:
como a Noite de Natal,
a mesma mistica alegria
a alma do povo enchia.

Estavam ainda de pé
os arcos santuários da fé.
Tudo mais tarde ia mudar.
Começava outra idade.
O tempo desaparecera
de tão inocente folgar.
Acinzentado véu
cobre do tempo morto o esmalte!
Eu vi um arco, o outro depois tombar.
Nova ponte se erguera.
E vê todo o mundo esquecer
as cândidas capelas
que abriam as suas janelas
todas de vidro para o céu...
Não as esquecerei eu!
e aqui estou a evocar,
entre as coisas que vi mais belas,
tão perto de minha saudade,
os velhos arcos do Recife

Dificuldades na Escola de Enfermagem

Torna-se urgente um prédio adequado — Falta de material e verbas curtas

Antonio Gonçalves de MEDEIROS

A Escola de Enfermagem do Recife foi criada no governo de Barbosa Lima, de acordo com um convenio assinado entre o Estado e o S.E.S.P., em 25 de junho de 1947. E segundo o artigo 1º de seus estatutos: «será subordinada á Secretaria de Estado dos Negocios de Saúde e Assistencia Social, com o nome de Escola de Enfermagem do Recife, obedecendo ás diretrizes da legislação em vigôr». A Escola, funciona atualmente num predio da rua das Pernambucanas, sem que ainda tenha podido conseguir casa própria para se instaurar defenitivamente. Assim mesmo, lutando contra todos os impecilhos que aparecem, vai completando os seus cinco anos de existencia, graças ás suas dinâmicas dirigentes, que são D. Lidia de Macedo, que atualmente se encontra em São Paulo, fazendo um curso de especialização, e essa outra enfermeira, Anita Alvarenga não menos destemida na luta cotidiana em pról de melhores perspectivas de saúde para um Brasil de amanhã prospero e feliz. Assim os poderes públicos não poderão faltar com as suas verbas, que atualmente são curtas. Deverão cumprir com todo rigor as disposições do artigo 25º, que diz: «O fundo da Escola de Enfermaria é constituido:

a) — Dotações de verbas consignantes dos orçamentos do Estado e do Municipio, para aquele fim destinadas. Entre os artigos que regem a organização da Escola, há um que se refere ao seu fim: «A Escola de Enfermagem tem por finalidade a formação profissional de enfermeiras e o desenvolvimento da enfermagem, ministrando cursos de três categorias». Além do curso principal, — há outro ainda de especialização.

AS PRIMEIRAS ENFERMEIRAS

Sairão em 1953 as primeiras enfermeiras, que constituem uma turma de 9 moças dedicadas a sua profissão. Essas enfermeiras irão assim aumentar o numero das poucas que existem no Brasil, país de area tão grande, e que dispõe apenas do reduzido numero de.... 3.000, enquanto que, segundo frisou numa sua cronica o jornalista Mauro Mota «conforme estatistica idonea, o Brasil necessita de 50 mil enfermeiras». Como vemos, a falta de enfermeiras no nosso país é grande e contudo o governador ainda manda á Assembléia uma mensagem como a 265, pedindo a extinção da Escola de Enfermagem de onde sairão as futuras dirigentes das maternidades, hospitais e casas de saúde. Não acreditamos que o atual governador que é o continuador da obra do saudoso professor Agamenon Magalhães não queira renovar o convenio, firmado entre o Estado e o Serviço Especial de Saúde Publica que se extinguirá em dezembro proximo.

NECESSIDADES E DIFICULDADES

Estão se vendo aperriadas as dirigentes da Escola por diversos motivos, conforme nos declarou a atual diretora em exercicio. Um dos mais importantes é a questão do predio em que funciona. O Governo paga mensalmente pelo aluguel desse predio 8.000 cruzeiros além de 2.000 por um apartamento junto ao mesmo, onde foi instalado um novo dormitório para as alunas. Si fossemos somar o aluguel pago por esses dois predios desde o principio veremos que já dava para a Escola ter o seu predio proprio, bem instalado e apropriado para o funcionamento da mesma. Outras dificuldades se apresentam como seja: a falta de material, as verbas curtas que bem podiam ser chamadas de magras, porque não chegam para as despesas; a inexistencia de espaço para comportar novas turmas que estão impedidas de ingressar na Escola por esse motivo.



Ouvido politico

Anibal FERNANDES

Tendes o ouvido politico ó artistas do Recife? Se não o tendes, não podereis ser compositor na Russia Soviética ou em qualquer país satélite. Porque acima de tudo, o músico que compõe na chamada pátria do socialismo e adjacencias deve ter o orgão auditivo sensivel ás ressonancias do partido.

Ó desprezivel Beethoven, como serieis relegado a um campo de concentração, vós que não ouvieis nada e que apenas tinheis as cordas de vossa vida interior bem afinadas. Mas se vos faltava o ouvido politico, nada poderieis fazer.

E vós, outro Wagner, estarieis para sempre perdido. E vós, ó doce e romantico Chopin, como haveis de sofrer, mais do que da tisica, que vos roia os pulmões delicados, das asperezas do partido, se vivo fosseis, pois não tereis também o ouvido politico.

Foi bom que todos vós tivesseis morrido. Assim vós realizastes todos os grandes ideais artisticos de vossa vida, sem nada que vos torturasse a vossa liberdade criadora.

O governo satélite da Hungria acaba de publicar grave censura aos compositores hungaros, que se deixam levar por motivos sentimentais que refletem as anedotas do povo, que traduzem velhos motivos folclóricos; e de uma vez os adverte que devem traduzir o que se passa na Hungria de hoje, em que o proletariado foi liberto da exploração capitalista, refletindo o panorama dos tempos novos.

E' preciso — diz a advertencia do partido — que os compositores tenham o ouvido politico. Mas não é somente o ouvido que deve ser politico. Politicos devem ser todos os demais sentidos. A vista também deve ser politica. O cheiro do mesmo modo. O paladar, o tato, tudo deve estar impregnado do politico. Somente em nosso corrompido regime é que cada um de nós tem o direito de dizer-se seu politico, afeito ou politicos, não quero saber de politica. Na maravilhosa pátria do socialismo universal, tudo deve ser politico e ultra-politico.

Se sois pintor, não deveis ter outra visão, senão a visão politica. Se sois músico, do mesmo modo. Se sois dansarino, carpinteiro, escritor, filósofo, pensador, historiador — outra não deve ser a vossa atitude. Tudo deve ser moldado no mais estrito critério politico.

Gostarieis de viver sob esse regime? Pensamos que não. Do que gostarieis mesmo é de viver livres, de fazer o que muito bem vos apraz, de ir para onde entendêsses e orientar a vossa vida ao sabor do vosso desejo de vosso capricho e do vosso devaneio. Mas nesse brutal regime politico, não há lugar, nem para o sonho nem para o devaneio.

Músicos, poetas, pensadores do Recife liberal e democrático, homens que vivais da imaginação, não podeis subsistir nesse regime, a menos que amanheceis o dia compondo uma ópera qualquer ao genial Stalin ou fazendo mil e uma voltas para exaltar a mão de ferro que vos estrangula. Por isso, o nosso lamento é que a arte desapareceu desses países escravizados. E essa é a razão por que o pintor Pablo Picasso só é comunista para uso externo. Ele pinta a pomba da paz mas só para que os outros a pendurem no pescoço. Prefere viver em Paris ou na Costa do Azul, levando uma vida de grande burguez, e fazendo no dominio de sua arte as maiores loucuras e as mais retumbantes extravagancias, de que a grande burguesia morri, mas que se apressa em adquirir, pagando as mais exorbitantes somas.